

Provas Comentadas de Contabilidade
Geral, Avançada, Contabilidade de Custos
e Análise das Demonstrações Contábeis.

E-book - Gratuito

Professor Julio Cesar da Silva Cardozo

QUAIS CONTEÚDOS ESTÃO SENDO MAIS COBRADOS?	4
ANÁLISE DE EDITAIS RECENTES DA FCC	11
CONTABILIDADE GERAL	11
CONTABILIDADE AVANÇADA:	13
AGENTE FISCAL DE RENDAS DO ESTADO DE SP - 2013	15
AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL DE 3ª CATEGORIA – ESTADO DO RIO DE JANEIRO -2014	17
AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS – MARANHÃO	19
LISTA DE QUESTÕES	22
AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS - 2018	22
SEFAZ-MA – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL/2016	33
SEFAZ-MA – TÉCNICO DA RECEITA ESTADUAL – ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – 2016	41
SABESP – CONTADOR – 2018	50
AGENTE FISCAL DE RENDAS DE SP/2009	62
QUESTÕES COMENTADAS	70
AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS - 2018	70
SEFAZ-MA – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL/2016	91
SEFAZ-MA – TÉCNICO DA RECEITA ESTADUAL – ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – 2016	109
SABESP – CONTADOR – 2018	137
AGENTE FISCAL DE RENDAS DE SP/2009	161
MAPAS MENTAIS	195
GABARITO	224
ATÉ A PRÓXIMA	225



APRESENTAÇÃO

Olá, nobres guerreiros e guerreiras, espero que esteja tudo bem com vocês. Meu nome é **Julio Cardozo**, e sou professor das disciplinas de **Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil** para concursos públicos.

Atualmente sou **Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo** e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

É uma honra poder estar aqui com vocês para disponibilizar, **GRATUITAMENTE¹**, **esse E-book com provas comentadas da banca Fundação Carlos Chagas – FCC.**



A banca FCC é uma das mais conceituadas do Brasil e nos últimos anos elaborou provas para diversos órgãos, nas quais a nossa disciplina, Contabilidade, foi exigida: **Fiscos Estaduais, Fiscos Municipais, Tribunais de Contas, Tribunais Judiciários, Empresas Públicas etc.**

Tivemos a publicação recente do concurso da Câmara Legislativa do Distrito Federal e da prefeitura de São Luiz – MA e SEFAZ – GO. Além disso, as Secretarias da Fazenda dos estados de **Santa Catarina e Bahia anunciaram a contratação da Fundação Carlos Chagas para os concursos de Auditor Fiscal! Excelentes cargos e remunerações.**

Podemos notar uma evolução no nível de dificuldade das questões da banca ao longo dos anos, e, particularmente, considero que a FCC prepara uma das melhores provas de Contabilidade do Brasil, com questões atualizadas, bem escritas e praticamente sem erros. Estamos sempre resolvendo provas dessa banca e quase não encontramos possibilidades de recursos.

Uma característica bem importante em provas de Contabilidade da banca é que a FCC **faz provas bem mapeáveis, isto é, a banca repete muito o padrão das questões** (que os examinadores não leiam isso rsrsrs). Isso favorece e muito o candidato que está bem preparado e já resolveu muitas questões de provas anteriores.

¹ Esse material é gratuito e, EM HIPÓTESE ALGUMA, pode ser comercializado, sujeito às sanções penais cabíveis.



Amigos, esse estilo peculiar de cobrança, exige uma **estratégia de estudo própria**, que passa necessariamente pela **resolução de MUITAS QUESTÕES** da banca. E nesse ponto queremos fazer parte da sua preparação, oferecendo o nosso E-book, mas “aguarde aí na poltrona”.

Dicas importantes:

Nós temos um curso completo com 400 questões comentadas da banca FCC, se quiserem conhecer, cliquem neste link: **<https://www.estrategiaconcursos.com.br/blog/contabilidade-fcc-raio-x-da-banca-e-curso-de-questoes/>**



Esse e-book foi elaborado com base nesse curso!

Entrem no nosso Grupo de Contabilidade no Facebook. Basta digitar no Facebook:

Contabilidade para Concursos - Grupo de Estudos. Todos os dias temos dicas, questões, novidades e discussões sobre concursos públicos e sobre a nossa disciplina de modo geral.

Temos também um Instagram com muitas dicas de Contabilidade. Para quem quer aprender de maneira interativa e gráfica, basta seguir @profjuliocardozo e @contabilidadefacilitada.



Queremos dizer que estamos à sua disposição e manter contato com os nossos alunos motiva-nos, a cada dia, a fazer o nosso melhor. .

Aproveitem o material!

Professor Julio Cardozo.

“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes.

Isaac Newton.”



QUAIS CONTEÚDOS ESTÃO SENDO MAIS COBRADOS?

Analisamos os temas abordados em aproximadamente 270 questões dos seguintes concursos realizados pela banca:

- Analista Judiciário Contabilidade – Defensoria Pública do estado do Amazonas - 2018;
- Contador – SABESP – 2018;
- Contador – Assembleia Legislativa do estado de Sergipe – 2018;
- Analista Judiciário Contabilidade – Tribunal Superior do Trabalho – 2017;
- Contador – Defensoria Pública do estado do Rio Grande do Sul – 2017;
- Contador – ARTESP – 2017;
- Auditor Fiscal da Receita Estadual (Fiscal de Rendas) do Estado de São Paulo-2013;
- Auditor Fiscal da Receita Estadual do estado do Rio de Janeiro – 2014;
- Auditor Fiscal do Tesouro Estadual do Estado de Pernambuco – 2014;
- Julgador Tributário do Tesouro Estadual de Pernambuco – 2015;
- Auditor Fiscal da Fazenda Estadual e Analista do Tesouro Estadual – SEFAZ PI – 2015;
- Auditor Governamental de Controle Externo do Tribunal de Contas do Ceará – 2015;
- Auditor de Controle Externo dos Municípios do Estado de Goiás;
- Auditor Substituto do Tribunal de Contas do Município do Rio de Janeiro;

Com esses dados percebemos a seguinte distribuição de assuntos:

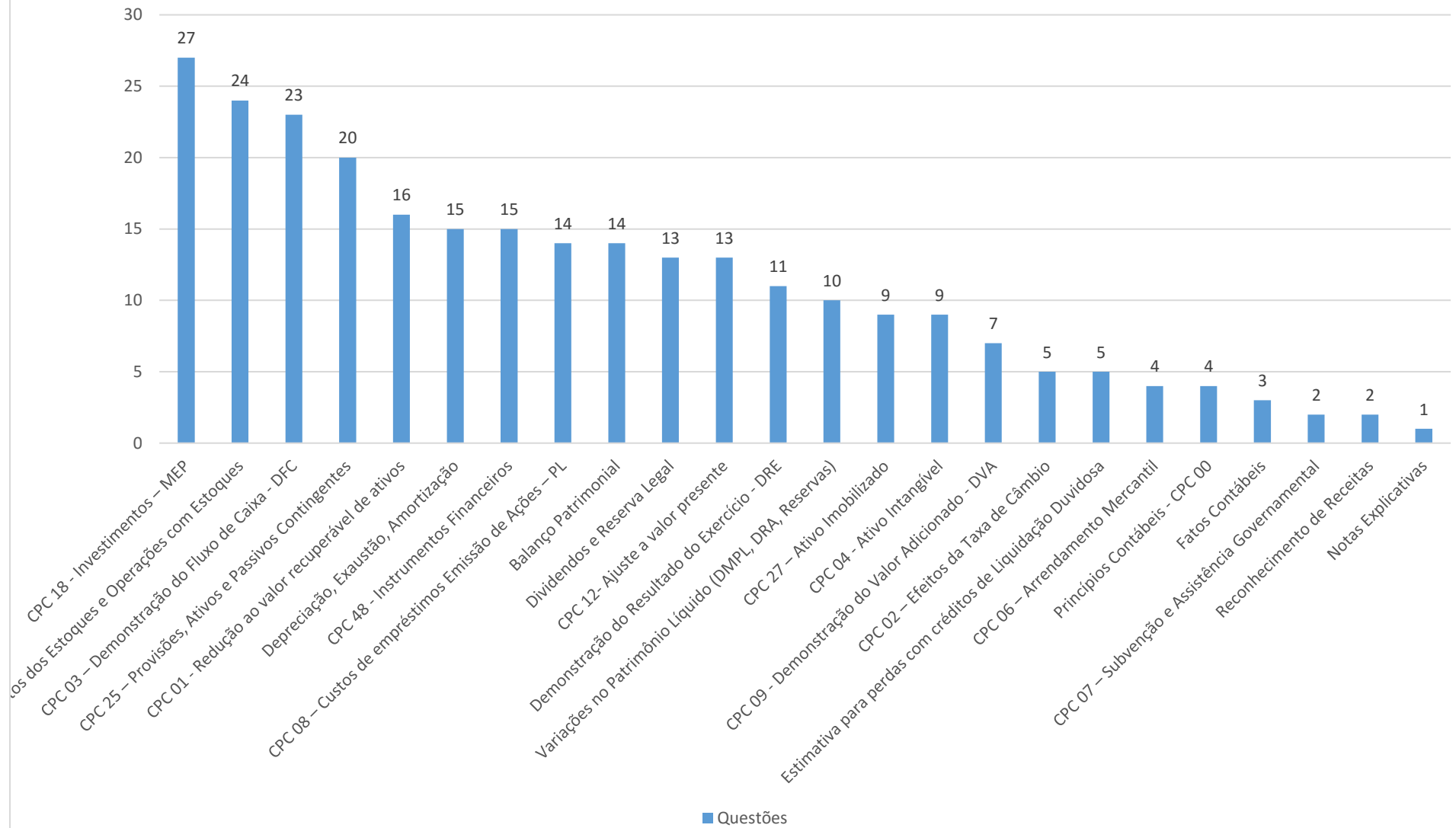


Análise das Questões FCC Contabilidade Geral e Avançada

Assunto	Questões	%
CPC 18 – Investimentos – MEP	27	10,2%
CPC 16 – Custos dos Estoques e Operações com Estoques	24	9,0%
CPC 03 – Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC	23	8,6%
CPC 25 – Provisões, Ativos e Passivos Contingentes	20	7,5%
CPC 01 – Redução ao valor recuperável de ativos	16	6,0%
Depreciação, Exaustão, Amortização	15	5,6%
CPC 48 – Instrumentos Financeiros	15	5,6%
CPC 08 – Custos de empréstimos Emissão de Ações – PL	14	5,3%
Balanço Patrimonial	14	5,3%
Dividendos e Reserva Legal	13	4,9%
CPC 12 – Ajuste a valor presente	13	4,9%
Demonstração do Resultado do Exercício - DRE	11	4,1%
Variações no Patrimônio Líquido (DMPL, DRA, Reservas)	10	3,8%
CPC 27 – Ativo Imobilizado	9	3,4%
CPC 04 - Ativo Intangível	9	3,4%
CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado - DVA	7	2,6%
CPC 02 – Efeitos da Taxa de Câmbio	5	1,9%
Estimativa para perdas com créditos de Liquidação Duvidosa	5	1,9%
CPC 06 – Arrendamento Mercantil	4	1,5%
Princípios Contábeis - CPC 00	4	1,5%
Fatos Contábeis	3	1,1%
CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamental	2	0,8%
Reconhecimento de Receitas	2	0,8%
Notas Explicativas	1	0,4%
TOTAL	266	100,00%



FCC - Assuntos mais cobrados em Contabilidade



Tema mais cobrado: CPC 18 – Investimentos

Percebemos que o **tema mais explorado pela FCC** (em praticamente todos os concursos tivemos pelo menos uma questão) **foi o CPC 18 – Investimentos**. Foram cobrados os aspectos de apuração de resultados pelo MEP, lucros não realizados, consolidação de demonstrações contábeis. É um tema bastante abrangente e mais complexo, e não restam dúvidas que precisamos estar bem familiarizados com ele.

Os seguintes tópicos têm aparecido com mais frequência:

- Método da Equivalência Patrimonial (Ganhos e Perdas com MEP no Resultado do Exercício e em Outros Resultados Abrangentes);
- Avaliação pelo Método do Custo;
- Contabilização e tratamento do Goodwill e Mais – Valia;

Segundo tema mais cobrado: CPC 16 – Estoques

Praticamente impossível aparecer uma prova da Fundação Carlos Chagas sem que tenhamos questões de Estoques! O que você precisa saber:

- Inventário Permanente - PEPS, MPM e UEPS;
- Custo do Estoques de acordo com o CPC 16;
- Contabilização e tratamento dos tributos incidentes na compra e venda de estoques, especialmente ICMS e IPI;

Terceiro tema mais cobrado: CPC 03 – DFC

Com menos questões, mas, de maneira alguma menos importante, temos as questões de **Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC**. Uma das demonstrações mais “amadas” dos alunos, hahahaha. (Meus ouvidos estão doendo nesse momento!!!).

E como aparece? Geralmente a FCC coloca um Balanço Patrimonial, uma DRE e várias informações que afetam ou não o fluxo de caixa da empresa. Nessas questões não podemos nos assustar, pois geralmente são questões que podem tomar uma página inteira da prova, mas, **se estivermos bem treinados**, teremos condições de resolvê-las. O fluxo operacional é o mais exigido, pois é o mais trabalhoso, mas veremos alguns macetes para resolvermos essas questões mais facilmente.



Quarto tema mais cobrado: CPC 25 – Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

Esse tema também está **caindo demais**, pessoal. Especialmente nos anos de 2018 e 2017. A FCC geralmente cria situações, geralmente, processos judiciais, onde a perda é classificada como Provável ou Possível, e devemos saber se devem ser constituídas provisões ou não. **O que pode dificultar um pouco a resolução das questões é fazer a reversão de provisões constituídas, com alteração de classificação da probabilidade de perdas.**

Quinto tema mais cobrado: CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Esse é figurinha carimbada, pessoal! Despenca, chove, hahaha. O objetivo da maioria das questões é chegar às perdas por recuperabilidade, passando pelo cálculo do Valor Recuperável, com a comparação do Valor Líquido de Venda e Valor em uso. **As questões mais difíceis podem envolver a reversão de uma perda reconhecida em exercícios anteriores.**

Sexto tema mais cobrado: CPC 27 – Ativo Imobilizado

Nesse ponto, nossa banca segue uma tendência nacional de cobrança; é difícil encontramos uma prova de concursos sem que uma questão sobre o Ativo Imobilizado. Percebemos que a FCC está cobrando os seguintes temas relacionados com Ativo Imobilizado:

- Custo do Ativo Imobilizado – previsão no CPC 27;
- Depreciação – especialmente o método das cotas constantes.
- Alienação, baixa E suspensão de depreciação de Ativos (também previsto no CPC 27;)

Sétimo tema CPC 48 (38) – Instrumentos Financeiros

Importantíssimo! O antigo CPC 38 sempre foi muito cobrado pela banca e, com a sua revogação e substituição pelo CPC 48, a tendência parece se manter. A banca já cobrou uma questão com as novas classificações para instrumentos financeiros em 2018, conforme veremos nesse material.

Nas questões sobre o tema, a FCC coloca instrumentos com classificações diferentes, informa a taxa de juros e o valor justo dos mesmos. Não podemos ter dúvida de como se comporta cada um desses instrumentos; se há contabilização da receita financeira, se há Ajustes Patrimoniais, ajuste a valor justo etc, o efeito no resultado e em Outros Resultados Abrangentes.

Oitavo tema: CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários

Pessoal, esse assunto é um dos pontos mais peculiares da banca FCC e também está entre os mais cobrados e, também considero que seja um que apresentam o maior grau de dificuldade para quem não está acostumado com assunto.

A contabilização de empréstimos envolve **conhecimentos de Matemática Financeira**, como valor presente, valor futuro, taxa de juros, série de pagamentos. Sem essa base, é praticamente impossível resolver as questões, mas veremos muitas questões no curso e vamos matar esse leão.

Precisamos estar atentos com:

- Diferença entre custos de transação, despesas financeiras e encargos financeiros;
- Taxa Nominal e Taxa Efetiva de Juros.
- Apropriação dos encargos financeiros ao resultado.

Nono Tema: BALANÇO PATRIMONIAL

Amigos, não tem faltado questões da principal demonstração contábil: BALANÇO PATRIMONIAL, mas, professor, o que especificamente a banca tem exigido em suas provas, vejam:

- Funcionamento das contas do Patrimônio Líquido: Reservas de Lucros (funcionamento de todas), Reservas de Capital, Ações em Tesouraria e Ajuste de Avaliação Patrimonial;
- Distribuição de Dividendos; (dividendo mínimo obrigatório, dividendos previstos no estatuto);
- Dividendos e Reserva Legal;



Também tem sido muito comum a apresentação de um balancete de verificação com diversas contas e fatos contábeis e a questão solicita o valor de elementos com Ativo Circulante, Imobilizado, Passivo Exigível e etc. O que mais tem aparecido é o Ativo.

Décimo Tema: CPC 12 – Ajuste a Valor Presente

Pessoal, o ajuste a valor presente é, também, um aspecto muito particular da FCC. Temos muitas questões sobre o tema, sejam questões específicas do pronunciamento ou abordadas dentro de outros assuntos, como por exemplo, Demonstração do Resultado do Exercício. Destacamos mais uma vez o conhecimento de pontos específicos da Matemática Financeira, como, Valor Presente e Valor Futuro.

Temos que saber contabilizar vendas e compras de longo prazo, efetuando o ajuste a valor presente e apropriação das receitas e despesas financeiras.

Existem duas formas de contabilização do AVP sobre vendas, uma de acordo com o CPC 12 e outra de acordo com a legislação tributária. Quer saber qual a FCC adota? Nos próximos capítulos do e-book vocês vão saber!

Informações Adicionais:

Se você olhar com atenção, verá que **temas mais básicos, como princípios, lançamentos, teoria das contas, balancete, estão sendo menos cobrados. Mas são imprescindíveis para o perfeito entendimento da disciplina.** Inclusive, a Estrutura Conceitual Básica – CPC 00 não pode deixar de fazer parte dos seus estudos.

Se você ainda é um concurseiro iniciante na área de Contabilidade, precisa ter uma boa base antes de encarar os pontos mais avançados!



ANÁLISE DE EDITAIS RECENTES DA FCC

Vamos pegar uma ementa que a FCC vem repetindo muito em provas de concursos e analisá-la:

CONTABILIDADE GERAL

1. Contabilidade: Conceituação, objetivos, campo de atuação e usuários da informação contábil.
2. Normas Brasileiras de Contabilidade (aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC). Aspectos Contábeis da Lei federal nº 6.404/1976.
3. Componentes do patrimônio: conceitos, critérios de avaliação e evidenciação. 4. Variação do patrimônio líquido. Apuração dos resultados. Conceitos, critérios de avaliação e evidenciação. 5. Escrituração contábil: Método das partidas dobradas; Contas patrimoniais e de resultado.

Como já mencionado, esses temas são importantes para uma aprendizagem sólida da disciplina; têm aparecido pouco, mas são indispensáveis. Aqui entram os conceitos básicos da Contabilidade e a Estrutura Conceitual Básica – CPC 00.

6. Contabilização de operações típicas de empresas mercantis. 7. Tratamento contábil dos estoques de mercadorias - conceitos e forma de avaliação. 8. Tipos de Inventários. Apuração do custo das mercadorias vendidas e do resultado com mercadorias. 9. Tratamento contábil dos impostos incidentes em operações de compras e vendas e demais tributos e contribuições incidentes.

Um dos temas mais explorados pela FCC em provas; praticamente tudo relacionado a estoques é importante, desde os critérios de avaliação do CPC 16, passando pelos métodos de avaliação PEPS, MPM e UEPS. As operações com tributos (ICMS, IPI, principalmente) têm sido cobradas com muita frequência.

10. Balanço Patrimonial: Estrutura e Elaboração.

Reconhecimento, contabilização e classificação de itens do BP têm sido bem explorados pela banca. Nesse item inserem-se os critérios de avaliação de ativos: custo histórico, corrente e etc.



11. Demonstração do resultado do exercício: conteúdo e forma de apresentação. 12. Apuração e procedimentos contábeis para a identificação do resultado do exercício. 13. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados. 14. Tratamento contábil e apuração dos resultados dos itens operacionais e das outras receitas e das outras despesas.

A FCC costuma cobrar muitos assuntos relacionados com a DRE. Em algumas questões ela dá uma sequência de fatos contábeis e solicita a apuração do resultado do exercício; em algumas questões ela acaba pedindo o resultado com mercadorias, também conhecido como Lucro Bruto.

15. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados: conteúdo, itens evidenciáveis e forma de apresentação.

É recorrente também, dentro desse tema, a banca solicitar o cálculo de reserva legal (usando os limites obrigatório e facultativo) e a distribuição de dividendos.

16. Procedimentos contábeis para elaboração de: a) Demonstração dos fluxos de caixa: Conceitos, principais componentes, formas de apresentação, critérios e métodos de elaboração e interligação com o conjunto das demonstrações contábeis obrigatórias;

Um dos temas mais cobrados pela FCC, inclusive já foi tema de prova discursiva elaborada pela banca. É para estar no sangue, galera! Método Direto e Método Indireto, classificação dos fluxos operacionais (atento à classificação dos juros, dividendos e juros sobre o capital próprio, conforme “encoraja fortemente” o CPC 03), fluxo de financiamento e fluxo de investimentos. É comum a FCC montar uma questão com um BP, uma DRE e acrescentar várias informações adicionais que podem ou não ter influência no caixa, e solicitar um dos três fluxos existentes.

b) Demonstração do valor adicionado: Conceitos, principais componentes, formas de apresentação e critérios de elaboração.

Tem sido cobrada com certa frequência pela FCC. Geralmente, não é necessário elaborar toda a demonstração, visto que as questões, em sua maioria, pedem itens isolados, como “Valor adicionado a distribuir”, “Insumos adquiridos de Terceiros” etc. Precisamos estar familiarizados com esses conceitos.

CONTABILIDADE AVANÇADA:

Critérios de avaliação e baixas das contas do Ativo – Investimentos, Imobilizado e Intangível.
Contabilização de vendas, compras, devoluções, abatimentos, despesas e receitas operacionais e outras receitas e despesas.

Consolidação das Demonstrações Contábeis: Conceito e objetivos da consolidação, procedimentos e critérios contábeis aplicados, obrigatoriedade e divulgação. (CPC 36).

Reorganização e reestruturação de empresas: Incorporação, fusão, cisão e extinção de empresas - Aspectos contábeis, fiscais, legais e societários da reestruturação social. (CPC 15).

Para esses temas, valem os comentários sobre o tema Investimentos; assunto que mais foi cobrado pela FCC.

Redução ao valor recuperável de ativos: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.292/2010 do CFC. (CPC 01).

Um dos pronunciamentos preferidos da banca; já comentamos sua importância no início do material.

Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.295/2010 do CFC. Conceitos e procedimentos: Filiais, agências, sucursais ou dependências no exterior. Conversão das demonstrações de uma entidade no exterior. (CPC 02).

A FCC gosta muito desse CPC; geralmente as questões envolvem a conversão de demonstrações contábeis e o conhecimento de taxa de câmbio aplicável à conversão de cada grupo de contas patrimoniais e de resultado.

Ativo intangível: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.303/2010 do CFC. Conceitos e procedimentos: Reconhecimento e mensuração. Reconhecimento de despesa. Mensuração após reconhecimento. Vida útil. Ativo intangível com vida útil definida e indefinida. Recuperação do valor contábil – perda por redução ao valor recuperável de ativos. Baixa e alienação. (CPC 04).



As questões sobre esse tema envolveram o reconhecimento e a classificação de itens no grupo Intangível, conforme orientação do CPC 04, e a realização do teste de recuperabilidade em ativos intangíveis. Saber o tratamento da fase de pesquisa e desenvolvimento é essencial.

Operações de arrendamento mercantil: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.304/2010 do CFC. (CPC 06).

As questões da FCC focam nas diferenças entre as modalidades Operacional e Financeiro de arrendamento mercantil. São cobrados aspectos inerentes à contabilização inicial, reconhecimento ou não de despesas de depreciação ao longo do período de arrendamento e algumas características de cada modalidade. Tem de saber quais os critérios para reconhecer um arrendamento financeiro e como contabilizar (contabilização inicial e cada uma das operações).

Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.313/2010 do CFC. Conceitos e procedimentos: Contabilização das captações de recursos para o capital próprio, da aquisição de ações de emissão própria (ações em tesouraria), captação de recursos de terceiros e contabilização temporária dos custos de transação. (CPC 08).

Pronunciamento bastante importante, e as questões da FCC tratam geralmente da emissão de debêntures, ações e a contratação de empréstimos e financiamentos. É importante também estar seguro quanto à influência das taxas de juros em todas essas operações.

Subvenção e assistência governamentais: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.305/2010 do CFC. (CPC 07).

As questões sobre esse tema geralmente exigirão do candidato definir as situações nas quais as doações e subvenções irão gerar receitas no período ou um passivo para a empresa, para posterior apropriação. A relação com as Reservas de Incentivos Fiscais também tem sido cobrada.

Ajuste a valor presente: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução nº 1.151/09 do CFC. (CPC 12)



O conhecimento de valor presente é muito importante para as questões de Contabilidade atualmente, e o tema tem sido cobrado dentro de outros pronunciamentos, como por exemplo: Custos dos Empréstimos e Arrendamento Mercantil.

Pessoal, agora teceremos breves comentários sobre a prova de Contabilidade Geral e Avançada de dois concursos de grande importância área fiscal: ICMS-SP, ICMS RJ e analisaremos também o edital do concurso de Auditor Fiscal do município de Teresina - PI.

AGENTE FISCAL DE RENDAS DO ESTADO DE SP - 2013

O concurso para Agente Fiscal de Rendas do Estado de SP é um dos mais disputados do Brasil, e é o cargo exercido pelo nosso professor Luciano Rosa. **A FCC foi a organizadora dos últimos certames para esse cargo, que no concurso de 2013 ofereceu o total de 885 vagas**, divididos nas áreas Gestão Tributária (GT) e Tecnologia da Informação (TI).

Do total de pontos disponíveis, **Contabilidade Geral e Avançada eram responsáveis por aproximadamente 16% de toda a nota do concurso para a área de gestão tributária**; ou seja, nossa matéria foi um grande diferencial neste certame.

O edital da disciplina veio da seguinte maneira:

Contabilidade Geral

Conceito, objeto, objetivos, campo de atuação e usuários da informação contábil.

Princípios e Normas Brasileiras de Contabilidade emanadas pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade.

Conceitos, forma de avaliação, evidenciação, natureza, espécie e estrutura: Atos e fatos administrativos;

Livros contábeis obrigatórios e documentação contábil; Variação do patrimônio líquido – receita, despesa, ganhos e perdas; Apuração dos resultados;

Regimes de apuração – caixa e competência; Escrituração contábil – lançamentos contábeis; contas patrimoniais, resultado.

Fatos contábeis – permutativos, modificativos e mistos.

Itens Patrimoniais: conteúdo, conceitos, estrutura, formas de avaliação e classificação dos itens patrimoniais do ativo, do passivo e do patrimônio líquido;

Demonstrações contábeis – Balanço patrimonial, Demonstração do resultado do exercício, demonstração de lucros ou prejuízos acumulados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado;

Notas explicativas às demonstrações contábeis – conteúdo, forma de apresentação e exigências legais de informações. Ajustes, classificações e avaliações dos itens patrimoniais exigidos pelas novas práticas contábeis adotadas no Brasil trazidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09;

Estoques – tipos de inventários, critérios e métodos de avaliação. Apuração do custo das mercadorias vendidas; Tratamento contábil dos tributos incidentes em operações de compras e vendas.

Conceitos sobre o SPED Contábil. Sociedades empresariais e não empresariais. Código Civil – Lei nº 10.406/2002, artigos 1179 a 1195; Aspectos contábeis do Código de Processo Civil Lei nº 5.869, de 11 de janeiro de 1973 - Em especial: A escrituração contábil é indivisível: se dos fatos que resultam dos lançamentos, uns são favoráveis ao interesse de seu autor e outros lhe são contrários, ambos serão considerados em conjunto como unidade; RICMSSP – Lei nº 13.918/2009, inciso VIII do artigo 11, inciso XI e letras d e j do inciso XVIII do artigo 12;

Aspectos intrínsecos e extrínsecos dos livros contábeis: Ênfase nos livros contábeis Diário – Diário auxiliar – Razão Sintético e Razão Analítico.

Comentários:

O que chama nossa atenção nesse edital são os itens específicos do RICMS-SP, SPED e alguns tópicos mais relacionados com a disciplina de Direito Empresarial, tais como, os artigos do Código Civil e de Processo Civil. Aconselhamos que esses itens sejam deixados mais para frente, quando você já estiver com uma base melhor nos itens de Contabilidade Geral e Avançada. Até mesmo, podem ser estudados com a disciplina de Direito Empresarial.

Nesse concurso percebemos que a FCC explorou praticamente todos os CPCs elencados no edital, mas há uma atenção especial da banca pelos temas que envolvem os Investimentos avaliados pelo MEP (CPC 18) e temas relacionados a Estoques (CPC 16 - critérios de avaliação e operações com mercadorias). Na sequência tivemos três questões relacionadas ao CPC 02, Efeitos das Mudanças da Taxa de Câmbio (atenção com esse CPC, pois é um dos favoritos da douta banca).

Por sua vez, o edital de Contabilidade Avançada foi o que reproduzimos e comentamos detalhadamente no tópico anterior.



AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL DE 3ª CATEGORIA – ESTADO DO RIO DE JANEIRO - 2014

O concurso para Auditor Fiscal da Receita Estadual do estado do Rio de Janeiro também está na lista dos concursos da área fiscal mais disputados de todo o Brasil, e é o cargo exercido pelo nosso professor Gabriel Rabelo.

No último concurso foram oferecidas 50 vagas, porém, pelos critérios de avaliação e pelo nível de dificuldade, nem a metade das vagas foram preenchidas. **Nesse concurso, quem “sobreviveu” conseguiu a sonhada vaga.**

Tivemos nessa prova 7 questões de Contabilidade Geral. Não estava no edital o conteúdo de Contabilidade Avançada, apesar de terem sido cobrados itens desse tema. O conteúdo programático do concurso era:

Contabilidade Geral

1. Contabilidade: Conceituação, objetivos, campo de atuação e usuários da informação contábil.
2. Princípios contábeis e normas contábeis brasileiras emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.
3. Componentes do patrimônio: conceitos, critérios de avaliação e evidenciação.
4. Variação do patrimônio líquido. Apuração dos resultados. Conceitos, critérios de avaliação e evidenciação.
5. Escrituração contábil: Método das partidas dobradas; Contas patrimoniais e de resultado.
6. Contabilização de operações típicas de empresas mercantis.
7. Tratamento contábil dos estoques de mercadorias - conceitos e forma de avaliação.
8. Tipos de Inventários. Apuração do custo das mercadorias vendidas e do resultado com mercadorias.
9. Tratamento contábil dos impostos incidentes em operações de compras e vendas e demais tributos e contribuições incidentes.
10. Balanço Patrimonial: Estrutura e Elaboração
11. Demonstração do resultado do exercício: conteúdo e forma de apresentação.
12. Apuração e procedimentos contábeis para a identificação do resultado do exercício.
13. Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados.
14. Tratamento contábil e apuração dos resultados dos itens operacionais e das outras receitas e das outras despesas.
15. Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados: conteúdo, itens evidenciáveis e forma de apresentação.



16. Procedimentos contábeis para elaboração de:

- a) Demonstração dos fluxos de caixa: Conceitos, principais componentes, formas de apresentação, critérios e métodos de elaboração e interligação com o conjunto das demonstrações contábeis obrigatórias;
- b) Demonstração do valor adicionado: Conceitos, principais componentes, formas de apresentação e critérios de elaboração.

Podemos dizer que não há diferenças significativas entre os editais, o que nos ajuda em nossa preparação para os próximos certames. A distribuição dos temas pela prova foi:

Percebemos que a FCC privilegiou a cobrança dos CPCs, mesmo que a disciplina fosse de Contabilidade Geral, e mais uma vez o tema CPC 18 - Investimentos MEP foi o mais cobrado. Também tivemos a cobrança das demonstrações contábeis, como DFC e DVA, um tema que sempre é explorado pela FCC.



AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS – MARANHÃO – 2018

Pessoal, esse edital foi publicado dia 30/05/2018 e veio bem completo, dividido em Contabilidade Geral, Avançada, além de exigir Contabilidade de Custos e Análise de Demonstrações Contábeis.

Pode ser um bom edital guia para quem está aguardando concursos da área fiscal, lembrando que não é todo certamente que exige Contabilidade de Custos e Análise de Demonstrações Contábeis.

Contabilidade Geral

Estrutura Conceitual aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC - por meio da Resolução do CFC NBCT5PEC/2016.

Teoria da Contabilidade: conceito, objetivo e objeto. Patrimônio: componentes patrimoniais (ativo, passivo e patrimônio líquido).

Fatos contábeis e respectivas variações patrimoniais. Contas patrimoniais e de resultado. Apuração de resultados.

Plano de contas. Funções e estrutura das contas. Classificação das contas.

Análise econômico-financeira.

Indicadores de liquidez. Indicadores de rentabilidade Indicadores de lucratividade. Indicadores de Estrutura de Capital e Endividamento.

Análise vertical e horizontal.

Avaliação e contabilização de itens patrimoniais e de resultado de investimentos societários no país.

Critérios de mensuração de ativos, passivos, receitas e despesas.

Contabilização de vendas, compras, devoluções, abatimentos, despesas e receitas operacionais e outras receitas e despesas.

Apuração da Receita líquida e do Lucro Bruto.

Destinação de resultado

Métodos de avaliação de estoques e reconhecimento inicial.

Elaboração de demonstrações contábeis pela legislação societária e pronunciamentos contábeis do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Balanço patrimonial.

Demonstração do resultado do exercício.

Demonstração do Resultado Abrangente.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Demonstração do fluxo de caixa (métodos direto e indireto).



Demonstração do valor adicionado.

Notas Explicativas as demonstrações contábeis.

Regime de Competência e Regime de Caixa.

Normas Brasileiras de Contabilidade (NBC's) emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC)

Contabilidade Avançada

Conteúdo integral da disciplina Contabilidade Geral.

Consolidação das Demonstrações Contábeis: Conceito e objetivos da consolidação, procedimentos e critérios contábeis aplicados, obrigatoriedade e divulgação.

Reorganização e reestruturação de empresas: Incorporação, fusão, cisão e extinção de empresas - Aspectos contábeis, iscais, legais e societários da reestruturação social.

Redução ao valor recuperável de ativos: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n° NBCTG01(R4)/2017 do CFC.

Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n° NBCTG02(R3)/2017 do CFC. Conceitos e procedimentos: filiais, agências, sucursais ou dependências no exterior. Conversão das demonstrações de uma entidade no exterior.

Ativo intangível: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n° NBCTG04(R4)/2017 do CFC. Conceitos e procedimentos: Reconhecimento e mensuração. Reconhecimento de despesa. Mensuração após reconhecimento. Vida útil. Ativo intangível com vida útil definida e indefinida. Recuperação do valor contábil - perda por redução ao valor recuperável de ativos. Baixa e alienação.

Operações de arrendamento mercantil: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n° NBCTG06(R3)/2017 do CFC.

Custos de transação e prêmios na emissão de títulos e valores mobiliários: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n° 1.313/2010 do CFC. Conceitos e procedimentos: Contabilização das captações de recursos para o capital próprio, da aquisição de ações de emissão própria (ações em tesouraria), captação de recursos de terceiros e contabilização temporária dos custos de transação.

Subvenção e assistência governamentais: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n° NBCTG07(R2)/2017 do CFC.

Ajuste a valor presente: Objetivo, alcance, definições, procedimentos, divulgação e demais aspectos objeto da Resolução n° 1.151/09 do CFC. (Obs; Os itens abordados no programa devem estar de conformidade com as normas atualizadas, exaradas por CFC, CVM - Comissão de Valores Mobiliários e Legislação Societárias).

Contabilidade de Custos



Custo: conceito, nomenclaturas aplicáveis à contabilidade de custos, classificação dos custos e despesas, sistemas de custeio, formas de produção, métodos de custeio e sistemas de controle de custo.

Custeio por absorção, custeio variável e custeio pleno.

Custeio e controle dos materiais diretos.

Custeio, controle, tratamento contábil da mão de obra direta e indireta.

Custeio, tratamento contábil e custos indiretos de fabricação.

Crítérios de rateio. Custeio por ordem e por processo.

Custos e custeio da produção conjunta.

Coprodutos. subprodutos e sucatas: conceito, cálculo e tratamento contábil.

Margem de contribuição Margem de contribuição por fator limitante.

Relações entre o custo, o volume e o lucro.

O ponto de equilíbrio contábil, económico e financeiro. Custeio baseado em atividades. ABC - Activity Based Cosíag

Custo-padrão.

Custos para tomada de decisão.



LISTA DE QUESTÕES

Agora, pessoal, vamos colocar a mão na massa, resolvendo diversas questões e, assim, vamos conhecer bem o estilo da nossa banca. Nós selecionamos provas de concursos da área fiscal e também de outros cargos, **somente provas relevantes**. Tenho certeza que esse material é de alto nível! Sugiro que você imprima as questões e tente resolvê-las, para depois conferir a resolução.

AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS - 2018

1) O Patrimônio Líquido da Cia. Floresta, em 31/12/2016, era composto pelas seguintes contas:

- Capital Social: R\$ 800.000,00
- Reserva Legal: R\$ 150.000,00
- Reserva Estatutária: R\$ 100.000,00

No ano de 2017, o lucro líquido apurado pela Cia. Floresta foi R\$ 300.000,00 e o estatuto da Cia. estabelece a seguinte destinação:

- Dividendos mínimos obrigatórios: 40% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei.
- Retenção de Lucros: saldo remanescente.

Do lucro líquido apurado, R\$ 60.000,00 foram decorrentes de incentivos fiscais recebidos pela empresa e, para não tributar este ganho, a Cia. Floresta reteve-o na forma de Reserva de Incentivos Fiscais, utilizando a possibilidade estabelecida na Lei no 6.404/76. A Reserva Legal é constituída nos termos da mesma Lei.

Com base nestas informações, a Cia. Floresta

- (A) reteve na forma de reserva legal R\$ 15.000,00.
- (B) distribuiu como dividendos mínimos obrigatórios R\$ 116.000,00.
- (C) reteve na forma de retenção de lucros R\$ 114.000,00.
- (D) distribuiu como dividendos mínimos obrigatórios R\$ 90.000,00.
- (E) reteve na forma de retenção de lucros R\$ 138.000,00.

2) A Cia. Comercial Corujão adquiriu produtos para revenda e desembolsou os seguintes valores:

- Valor total dos produtos adquiridos: R\$ 420.000,00
- Valor total do seguro para transporte dos produtos adquiridos até a empresa: R\$ 10.000,00

No valor total dos produtos adquiridos estavam inclusos:

- Tributos recuperáveis: R\$ 52.000,00



– Tributos não recuperáveis:

R\$ 23.000,00

A Cia. Comercial Corujão revendeu todos os produtos adquiridos por R\$ 800.000,00, concedendo 5% de desconto pelo pagamento à vista. Sobre o valor da venda houve a incidência de ICMS no valor de R\$ 92.000,00, a Cia. pagou comissão para os vendedores no valor de R\$ 8.000,00 e arcou com o pagamento do frete para entrega dos produtos vendidos no valor de R\$ 12.000,00.

Com base nessas informações, o valor do lucro bruto apurado pela Cia. Comercial Corujão, em relação à transação realizada foi, em reais,

- (A) 278.000,00
- (B) 290.000,00
- (C) 270.000,00
- (D) 261.000,00
- (E) 382.000,00

3) A empresa comercial Só Pastilhas S.A. apresentou as seguintes informações referentes ao ano de 2017, com os valores expressos em reais:

Receita Bruta de Vendas	2.000.000
(-) Impostos sobre Vendas	(360.000)
(=) Receita Líquida	1.640.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(740.000)
(=) Lucro Bruto	900.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesa de Depreciação	(80.000)
Despesa com Salários	(40.000)
(+) Receita Financeira	15.000
(=) Lucro antes do IR e CSLL	795.000
(-) IR e CSLL	(115.000)
(=) Lucro Líquido	680.000

O valor dos tributos recuperáveis referentes aos produtos comercializados no ano de 2017 foi R\$ 110.000,00. Com base nessas informações, o Valor Adicionado a Distribuir gerado pela empresa comercial Só Pastilhas S.A. no ano de 2017 foi, em reais,

- (A) 1.195.000,00
- (B) 1.150.000,00
- (C) 1.085.000,00
- (D) 1.070.000,00
- (E) 1.260.000,00



4) Considere as seguintes informações obtidas a partir das demonstrações contábeis da Cia. Copa e da Cia. Campeã:

Informação	Cia. Copa	Cia. Campeã
Passivo circulante	R\$ 12.000,00	R\$ 9.000,00
Índice de Liquidez corrente	1,5	2,0
Composição do endividamento	60%	40%
Grau de endividamento (em relação aos recursos totais)	80%	80%
Retorno sobre o PL	20%	18%

Com base nessas informações, a Cia.

- (A) Campeã apresenta maior ativo circulante.
 (B) Copa apresenta maior montante de recursos de terceiros.
 (C) Copa apresenta maior passivo não circulante.
 (D) Campeã apresenta maior patrimônio líquido.
 (E) Copa apurou maior lucro líquido.
- 5) A Cia. Transparente publicou os Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017, e a Demonstração do Resultado para o ano 2017, os quais estão apresentados a seguir:

Cia. Transparente					
Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017					
(valores em reais)					
ATIVO	31/12/16	31/12/17	PASSIVO	31/12/16	31/12/17
Ativo circulante	210.000	314.000	Passivo circulante	125.000	239.000
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.000	124.000	Fornecedores	75.000	45.000
Clientes	70.000	130.000	Dividendos a Pagar	-	55.000
Estoques	90.000	40.000	Empréstimos	50.000	122.000
Despesas antecipadas	-	20.000	Impostos a Pagar	-	17.000
Ativo não circulante	195.000	371.000	Patrimônio Líquido	280.000	446.000
Investimentos	30.000	40.000	Capital	260.000	260.000
Imobilizado			Reservas de Lucros	20.000	186.000
Máquinas e Equipamentos	200.000	400.000			
Depreciação Acumulada	(35.000)	(69.000)			
TOTAL DO ATIVO	405.000	685.000	TOTAL DO PASSIVO + PL	405.000	685.000

Cia. Transparente	
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2017 a 31/12/2017	
(valores em reais)	
Receitas de Vendas	850.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(420.000)
(=) Resultado com Mercadorias	430.000
(-) Despesas Operacionais	
– Depreciação	(34.000)
– Outras Despesas Operacionais	(146.000)
(+) Outras Receitas e Despesas	
– Resultado de Equivalência Patrimonial	10.000
(+) Resultado antes dos Efeitos Financeiros	260.000
(-) Despesas Financeiras	(12.000)
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	248.000
(-) Despesa com Imposto de Renda	(27.000)
(=) Resultado Líquido	221.000



Durante o ano de 2017 a empresa não liquidou nenhum empréstimo e não pagou as despesas financeiras incorridas. O valor correspondente ao Caixa das Atividades Operacionais é, em reais,

- (A) 214.000,00
- (B) 212.000,00
- (C) 224.000,00
- (D) 244.000,00
- (E) 269.000,00

6) Uma empresa adquiriu o direito sobre uma tecnologia e definiu que a vida útil esperada pela sua utilização será de 15 anos. O valor pago foi R\$ 30.000.000,00 e, quando terminar o prazo de vida útil, o ativo não apresentará valor para negociação. O início de utilização do direito foi em 31/12/2014 e no final de 2015 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de “impairment”), utilizando-se das seguintes informações:

- Valor em uso da tecnologia R\$ 25.700.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda da tecnologia R\$ 24.000.000,00.

Na demonstração do resultado do ano de 2015 a empresa

- (A) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 2.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 2.300.000,00.
- (B) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 2.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 4.000.000,00.
- (C) não reconheceu nenhuma despesa de amortização e reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.700.000,00.
- (D) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 2.000.000,00, apenas.
- (E) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 4.300.000,00, apenas.

7) Em 31/12/2016, uma empresa realizou vendas totais no valor de R\$ 1.075.000,00, sendo que R\$ 500.000,00 foram vendidos à vista e o saldo remanescente será recebido integralmente após 15 meses. A empresa praticava a taxa de juros de 11,83% ao ano para as suas vendas a prazo, que equivale a uma taxa de 15% no prazo de 15 meses.

Em relação às vendas efetuadas em 31/12/2016, a empresa reconheceu Receita de Vendas no valor de

- (A) R\$ 1.075.000,00 no resultado do ano de 2016, apenas.



(B) R\$ 500.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 575.000,00 no resultado do ano de 2017.

(C) R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita Financeira no valor de R\$ 59.150,00 no resultado do ano de 2017.

(D) R\$ 537.500,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 537.500,00 no resultado do ano de 2017.

(E) R\$ 1.000.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 75.000,00, ambas no resultado do ano de 2016.

8) As Demonstrações dos Resultados do ano de 2016 das empresas Dominadora S.A. e Submissa S.A. estão apresentadas a seguir:

Demonstrações dos resultados de 2016 (Valores em R\$)

Descrição das contas	Dominadora S.A.	Submissa S.A.
Receitas de Vendas	15.000	9.000
(-) Custo da Mercadoria Vendida	(9.000)	(5.400)
(=) Resultado Bruto com Vendas	6.000	3.600
(-) Despesas gerais	(1.500)	(3.000)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	240	-
(=) Resultado Líquido	4.740	600

As seguintes informações são conhecidas:

I. A empresa Dominadora S.A. detém 100% do capital da empresa Submissa S.A.

II. A empresa Submissa S.A. efetuou uma venda no valor de R\$ 3.000,00 para a empresa Dominadora S.A., sendo que o

Custo dos Produtos Vendidos foi R\$ 2.100,00. Desta forma, a margem bruta nesta venda foi 30%.

III. A empresa Dominadora S.A. ainda mantém em estoque o valor de R\$ 1.200,00 das compras que fez da empresa Submissa S.A.

O Resultado Bruto com Vendas e o Resultado Líquido evidenciados na demonstração consolidada dos resultados do ano de 2016 foram, respectivamente, em reais,

(A) 9.240,00 e 4.740,00

(B) 9.600,00 e 4.740,00

(C) 9.600,00 e 5.100,00

(D) 8.700,00 e 4.200,00



(E) 9.240,00 e 5.100,00

9) No dia 01/12/2015, uma empresa obteve um empréstimo no valor de R\$ 20.000.000,00. O prazo do empréstimo se encerrará em 01/12/2025, data em que a empresa deverá pagar integralmente o valor do principal. Os juros deverão ser pagos semestralmente com a primeira parcela vencendo em 01/06/2016 e a taxa de juros compostos negociada foi 1,5% ao mês. O valor das parcelas semestrais de juros é R\$ 1.868.865,28 e a empresa pagou, adicionalmente, na data da obtenção do empréstimo, despesas relacionadas com o contrato no valor de R\$ 500.000,00. A taxa de custo efetivo da operação foi 1,5442% ao mês.

O valor contábil do empréstimo que foi apresentado no balanço patrimonial de 31/12/2015 e o valor total dos encargos financeiros evidenciados no resultado de 2015, referentes ao empréstimo obtido, foram, respectivamente, em reais,

(A) 20.300.000,00 e 800.000,00

(B) 20.083.840,00 e 808.840,00

(C) 17.932.253,72 e 301.119,00

(D) 20.311.477,55 e 811.477,55

(E) 19.801.119,00 e 301.119,00

10) A empresa American Products Corporation atua nos Estados Unidos da América e sua moeda funcional é o dólar americano. Esta empresa é controlada da empresa brasileira Brasil Importados S.A., cuja moeda funcional é o Real. O Balanço Patrimonial da empresa American Products Corporation, em 31/12/2016, apresentava os seguintes saldos nas diversas contas, com os valores expressos em dólar americano:

American Products Corporation – Balanço Patrimonial em 31/12/2016

ATIVO	US\$	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	US\$
Ativo circulante	<u>5.200</u>	Passivo circulante	<u>6.000</u>
Caixa e Equivalentes	1.000	Fornecedores	3.500
Clientes	2.000	Impostos a pagar	1.500
Estoques	2.200	Contas a pagar	1.000
		Passivo não circulante	<u>3.000</u>
Ativo não circulante	<u>14.800</u>	Empréstimos	3.000
Realizável no longo prazo	800	Patrimônio Líquido	<u>11.000</u>
Imobilizado	10.000	Capital	8.000
Intangíveis	4.000	Reservas de Lucros	3.000
Total do Ativo	20.000	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.000



O resultado líquido obtido em 2016 pela empresa American Products Corporation, após a conversão para a moeda funcional da empresa brasileira, foi R\$ 6.000,00, e a conta Reservas de Lucros da empresa, em 31/12/2015, convertida para Reais, apresentava o saldo de R\$ 4.000,00.

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

- Os Estoques foram adquiridos em 30/11/2016.
- O Imobilizado e os Intangíveis foram adquiridos em 31/12/2015.
- O Capital foi integralizado em 31/12/2012.

As cotações do dólar para diversas datas são as seguintes:

Data	Cotação do dólar (em R\$)
31/12/2012	2,00
31/12/2015	3,00
30/11/2016	3,80
31/12/2016	4,00
Média de 2016	3,40

Após a conversão do Balanço Patrimonial da empresa American Products Corporation para Reais, o valor

- (A) Total do Ativo é R\$ 68.000,00.
- (B) da conta Ajustes Acumulados de Conversão é R\$ 18.000,00.
- (C) do Patrimônio Líquido é R\$ 37.400,00.
- (D) da conta Ajustes Acumulados de Conversão é R\$ 28.000,00.
- (E) do Patrimônio Líquido é R\$ 29.560,00



11) A Cia. Chuva Fina fabrica os produtos A, B e C utilizando um único departamento. Ao analisar a produção ocorrida no mês de abril de 2018, a Cia. obteve as seguintes informações:

Produto	Gasto com Matéria-prima	Gasto com Mão de obra direta	Horas de Mão de obra direta utilizada	Quantidade total produzida	Preço de venda
A	R\$ 100/unidade	R\$ 150/unidade	1h/unidade	2.000	R\$ 500/unidade
B	R\$ 200/unidade	R\$ 100/unidade	1,6h/unidade	1.000	R\$ 700/unidade
C	R\$ 300/unidade	R\$ 50/unidade	1,4h/unidade	1.000	R\$ 600/unidade

Os custos indiretos totais incorridos no mês de abril de 2018 foram R\$ 200.000,00 e são alocados aos produtos em função da quantidade de horas de mão de obra direta total utilizada, tendo em vista que a Cia. Chuva Fina utiliza o método de custeio por absorção.

Com base nessas informações e sabendo que não havia estoques iniciais e finais de produtos em processo, os custos unitários de produção do mês de abril de 2018 para os produtos A, B e C foram, respectivamente, em reais,

- (A) 290,00; 340,00 e 390,00
- (B) 250,00; 300,00 e 350,00
- (C) 300,00; 350,00 e 400,00
- (D) 290,00; 364,00 e 406,00
- (E) 283,33; 366,67 e 416,67

12) Determinada indústria incorreu nos seguintes gastos para produzir seu único produto:

Custos fixos: R\$ 60.000,00

Custos variáveis:

--- Matéria-prima: R\$ 10,00/unidade

--- Mão de obra direta: R\$ 5,00/unidade

Despesas fixas: R\$ 20.000,00

Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade



Comissões de venda: 3% do preço de venda

Informações sobre a venda do produto:

Preço de venda: R\$ 100,00/unidade

Impostos sobre a Venda: 10% da receita de vendas

Se a empresa deseja obter um lucro de R\$ 130.000,00 e adota o método de custeio por absorção, o ponto de equilíbrio econômico é, em unidades,

- A) 1.900
- B) 3.000
- C) 2.100
- D) 2.625
- E) 2.715

13) A Cia. Porosa fabrica quatro produtos (X, Y, Z e W) e as informações referentes a cada um deles estão apresentadas a seguir (Valores em reais):

Variável	Produto			
	X	Y	Z	W
Preço de venda (unitário)	100	100	100	100
Custos variáveis (unitário)	26	30	28	20
Custos fixos (unitário)	15	12	17	18
Despesas variáveis (unitário)	9	3	6	12
Despesas fixas (unitário)	3	1	2	4

Os custos fixos são comuns aos quatro produtos e alocados com base nos volumes produzidos. As despesas fixas são alocadas em função das despesas variáveis unitárias. Sabendo que a empresa tem recursos limitados para investir em propaganda e que o objetivo é a maximização do lucro, a ordem de prioridade em que os produtos devem ter sua venda incentivada é

- A) W, X, Z e Y.



- B) Y, W, X e Z.
C) W, Y, Z e X.
D) Y, X, Z e W.
E) X, Y, W e Z.

14) A Cia. das Peças, ao analisar o desempenho operacional de seu setor produtivo, obteve as seguintes informações sobre a matéria-prima utilizada na fabricação de determinado produto:

Variável	Custo padrão	Custos reais
Quantidade consumida	2 kg/unidade	2,1 kg/unidade
Preço	R\$ 10,00/kg	R\$ 9,00/kg
Total	R\$ 20,00/unidade	R\$ 18,90/unidade

Com base nessas informações, a variação

- (A) do preço da matéria-prima por unidade foi R\$ 2,00 favorável.
(B) da quantidade de matéria-prima por unidade foi R\$ 1,00 favorável.
(C) do preço da matéria-prima por unidade foi R\$ 1,00 favorável.
(D) da quantidade de matéria-prima por unidade foi R\$ 0,90 desfavorável.
(E) do preço da matéria-prima por unidade foi R\$ 2,10 favorável.
- 15) Considere as seguintes informações sobre os dois produtos fabricados pela Cia. Especializada:

	Especial 1 (unidade de 1kg)	Especial 2 (unidade de 1kg)
Lucro bruto por unidade	R\$ 12,00	R\$ 15,00
Margem de contribuição unitária	R\$ 10,00	R\$ 12,00
Quantidade de material especial por unidade	5	8
Quantidade demandada pelo mercado	100 unidades por semana	200 unidades por semana

A Cia. Especializada só consegue comprar 1.700 unidades de material especial por semana para a fabricação dos dois produtos.



Considerando o objetivo de maximizar o lucro, a Cia. deve produzir e vender as seguintes quantidades semanais do produto Especial 1 e do Especial 2, respectivamente,

- A) 0 e 200
- B) 20 e 200
- C) 100 e 200
- D) 0 e 212
- E) 100 e 150



SEFAZ-MA – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL/2016

16) A empresa Compro Melhor S.A. negociou com um fornecedor a aquisição de 120.000 unidades de determinada mercadoria que deveriam ser entregues nos 12 meses posteriores. A negociação ocorreu em 31/10/2015 e, tendo em vista a perspectiva de aumento de preços no período, a Compro Melhor S.A. pagou, nesta data, o valor integral de R\$ 12.000.000,00 ao fornecedor. Durante o ano de 2015, a empresa requereu, e o fornecedor entregou, 40% do total de unidades contratadas. O valor evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015, correspondente ao direito que a empresa Compro Melhor S.A. detinha sobre o fornecedor foi, em reais:

- (A) 4.800.000,00.
- (B) 0,00.
- (C) 12.000.000,00.
- (D) 7.200.000,00.
- (E) 10.000.000,00.

17) O preço de aquisição de um equipamento de produção foi R\$ 9.000.000,00, o pagamento da compra ocorreu à vista em 31/12/2013 e o mesmo entrou em funcionamento na mesma data. A empresa definiu a vida útil do equipamento em 8 anos de utilização e calcula sua despesa de depreciação em função do tempo decorrido. Na data da aquisição o valor residual no final do prazo de vida útil foi estimado em R\$ 1.120.000,00. No início do ano de 2015, a empresa reavaliou a vida útil remanescente do equipamento para 5 anos, em função de alteração na sua política de substituição do equipamento, e estimou que o valor residual no final desta nova vida útil seria R\$ 1.205.000,00.

A análise feita pela empresa no final de 2014 identificou que não havia necessidade de redução do valor contábil do equipamento. Para fins fiscais a vida útil do equipamento é definida em 10 anos. O valor contábil que deveria ser evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015 para este equipamento foi, em reais:

- (A) R\$ 6.653.000,00.
- (B) R\$ 5.757.000,00.
- (C) R\$ 7.030.000,00.
- (D) R\$ 6.750.000,00.
- (E) R\$ 7.200.000,00.

18) Uma empresa importou um lote de mercadorias para comercialização no Brasil, sendo que a compra foi realizada em outubro de 2013 e o preço pago à vista ao fornecedor no exterior foi R\$ 3.000.000,00.

Os gastos descritos a seguir foram necessários para a empresa dispor das mercadorias em condições de venda, e foram todos pagos à vista:



- Gasto de R\$ 300.000,00 para transportar as mercadorias do país de origem até o Brasil.
- Taxas e tarifas no valor de R\$ 120.000,00 para o ingresso e regularização das mercadorias no Brasil.
- Imposto de importação no valor de R\$ 30.000,00. Este imposto é definitivo e não é compensável pela empresa.
- Gasto de R\$ 50.000,00 para transporte das mercadorias até o depósito da empresa.
- Impostos locais no valor de R\$ 45.000,00 que podem ser compensados com os impostos incidentes no momento da venda das mercadorias. Sabe-se que não havia saldo de estoque antes desta compra e que, em dezembro de 2013, a empresa vendeu oitenta por cento (80%) das mercadorias que haviam sido importadas.

O valor evidenciado pela empresa no Balanço Patrimonial de 31/12/2013, exclusivamente em relação às mercadorias importadas remanescentes, foi, em reais:

- (A) 630.000,00.
- (B) 606.000,00
- (C) 600.000,00.
- (D) 709.000,00.
- (E) 700.000,00.

19) No dia 01/12/2014, a empresa comercial Facilito A Venda S.A. realizou vendas de mercadorias no valor total de R\$ 12.800.000,00, sendo que R\$ 5.000.000,00 foram recebidos à vista e o restante para ser recebido integralmente em 01/12/2016. Na data da venda, a empresa estava praticando, para as suas vendas a prazo, a taxa de juros de 1,099% ao mês que corresponde a 30% em 2 anos. No Balanço Patrimonial da empresa Facilito A Venda S.A. de 31/12/2014, o valor evidenciado para o saldo a receber das vendas efetuadas em 01/12/2014 foi, em reais:

- (A) 6.065.940,00.
- (B) 12.940.672,00.
- (C) 7.800.000,00.
- (D) 7.885.722,00.
- (E) 6.000.000,00.

20) Uma sociedade por ações utiliza um equipamento obtido por meio de um contrato de arrendamento mercantil financeiro que foi iniciado em 01/12/2015. Pelo contrato de arrendamento, a empresa deverá pagar 48 parcelas mensais de R\$ 28.631,46 e um valor residual garantido de R\$ 200.000,00 que vence junto com a última parcela mensal.

A taxa de juros implícita no contrato é 1,8% ao mês e o valor presente dos pagamentos na data de início do contrato era R\$ 1.000.000,00. O valor justo do equipamento na data de início do arrendamento mercantil era R\$ 1.200.000,00, a empresa definiu que vai utilizá-lo por 8 anos e no final deste prazo de utilização será possível vendê-lo por um valor líquido de despesas de vendas de R\$ 232.000,00.



Sabendo-se que para fins fiscais as parcelas mensais são consideradas despesas dedutíveis pelo valor integral e que a empresa calcula a depreciação de seus equipamentos pelo método das quotas constantes, a empresa deveria evidenciar na demonstração do resultado do ano de 2015, em reais, exclusivamente em relação ao contrato de arrendamento mercantil:

- (A) Despesa de depreciação = R\$ 8.000,00 e Despesa financeira = R\$ 18.000,00
- (B) Despesa de depreciação = R\$ 10.083,33 e Despesa financeira = R\$ 18.000,00
- (C) Despesa de arrendamento = R\$ 28.631,46
- (D) Despesa de depreciação = R\$ 10.416,67 e Despesa de arrendamento = R\$ 28.631,46
- (E) Despesa de depreciação = R\$ 12.500,00 e Despesa financeira = R\$ 21.600,00

21) Os saldos das contas do Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2014, eram os seguintes, em reais:

Fornecedores	30.000,00	Depreciação Acumulada	40.000,00
Receitas Antecipadas	10.000,00	Estoques	50.000,00
Perdas Estimadas com Clientes	7.500,00	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.000,00
Equipamentos	200.000,00	Reservas de Lucros	17.500,00
Imóveis	100.000,00	Contas a Pagar	10.000,00
Capital Social	350.000,00	Valores a Receber de Clientes	105.000,00

Os diversos eventos apresentados a seguir, relacionados com os Valores a Receber de Clientes existentes em 31/12/2014, ocorreram durante o ano de 2015 e nesta ordem:

- Valores a Receber de Clientes no valor total de R\$ 10.000,00 foram considerados incobráveis pela empresa.
- Do saldo remanescente da conta Valores a Receber de Clientes a empresa recebeu 90% em 2015 e o restante será recebido em 2016.
- As vendas a prazo de 2015 que vencerão após 31/12/2015 totalizaram R\$ 100.500,00.
- A empresa estimou as prováveis perdas com clientes aplicando o percentual de 4% sobre o saldo da conta Valores a Receber de Clientes em 31/12/2015.

No resultado de 2015 o valor total registrado de despesas relacionadas com a não realização de créditos sobre Valores a Receber de Clientes foi, em reais:

- (A) 4.400,00.
- (B) 6.900,00.
- (C) 6.520,00.
- (D) 14.020,00.
- (E) 14.400,00.

22) As aplicações financeiras realizadas por uma empresa durante o ano de 2015 são apresentadas na tabela abaixo, onde são encontradas as informações sobre os valores aplicados, as taxas de juros compostos para remuneração, as datas das aplicações e de vencimentos, a classificação feita pela empresa quanto ao objetivo em relação a cada aplicação financeira e os valores justos de cada aplicação em 31/12/2015.



Data da aplicação	Valor Aplicado (em reais)	Data de vencimento dos títulos	Classificação pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2015 (em reais)
01/12/2015	90.000,00	31/12/2018	Mantido até o vencimento	1,5% a.m.	91.500,00
31/10/2015	80.000,00	31/12/2019	Disponível para venda futura	1,2% a.m.	82.000,00
30/09/2015	50.000,00	31/12/2017	Destinados à venda imediata	1,0% a.m.	51.800,00

Ignorando os valores representativos de centavos, o valor total evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015 para as três aplicações financeiras em conjunto foi, em reais:

- (A) 224.946.
- (B) 225.150.
- (C) 220.000.
- (D) 224.796.
- (E) 225.300.

23) Os estoques de uma empresa são controlados pelo Sistema de Inventário Permanente e mensurados pelo critério da Média Ponderada Móvel. Durante o ano de 2015, a empresa realizou, em ordem cronológica, as seguintes transações com compra e venda de mercadorias:

Data	Operação	Quantidade (unidades)	Preço unitário de compra (R\$)	Preço unitário de venda (R\$)
02/03/2015	Compra	500	100,00	
06/04/2015	Venda	200	–	140,00
13/05/2015	Compra	100	96,00	
21/08/2015	Venda	200	–	144,00
29/11/2015	Compra	100	96,00	–

Sabendo que a empresa não detinha estoque inicial, o valor do Estoque apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015 foi, em reais:

- (A) 69.200,00.
- (B) 39.800,00.
- (C) 29.400,00.
- (D) 29.200,00.
- (E) 29.600,00.

24) Um equipamento foi adquirido à vista por R\$ 10.000.000,00 em 31/03/2015 e a empresa definiu sua vida útil em 8 anos. O valor realizável líquido de despesa de venda do equipamento no final do prazo de vida útil para a empresa foi estimado em R\$ 4.000.000,00 e, para fins fiscais, a vida útil é definida em 10 anos. No final do ano de 2015, a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável para o equipamento (teste de impairment) e os valores obtidos em 31/12/2015 para a realização do teste para o equipamento foram:



- Valor justo líquido de despesa de venda = R\$ 9.200.000,00
- Valor em uso = R\$ 9.300.000,00

Sabendo-se que a empresa adota o método das quotas constantes para o cálculo da despesa mensal de depreciação, o valor total que impactou negativamente o resultado de 2015, exclusivamente em relação ao equipamento, foi, em reais:

- (A) 937.500,00.
- (B) 450.000,00.
- (C) 750.000,00.
- (D) 562.500,00.
- (E) 700.000,00.

25) Uma empresa recebeu de um cliente o valor de R\$ 1.200.000,00 para prestar serviços de manutenção pelo prazo de um ano. O contrato foi assinado em 01/10/2015, entrou em vigor imediatamente e estabelecia um total de 10 horas mensais de manutenção ordinária a serem atendidas, limitado a 120 horas no período contratado. Durante 2015, além das 10 horas mensais de manutenção ordinária, no mês de dezembro de 2015 a empresa aplicou mais 35 horas totais de trabalho em função de problemas extraordinários que ocorreram com os equipamentos da empresa contratante.

Na empresa contratada, o valor evidenciado na Demonstração do Resultado de 2015 e o saldo da conta do Balanço Patrimonial em 31/12/2015 decorrentes do contrato citado foram:

- (A) Receita de Serviços = R\$ 550.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 650.000,00.
- (B) Receita de Serviços = R\$ 1.200.000,00.
- (C) Receita de Serviços = R\$ 300.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 900.000,00.
- (D) Receita de Serviços = R\$ 650.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 550.000,00.
- (E) Receita de Serviços = R\$ 200.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 1.000.000,00.



26) No Balanço Patrimonial de 31/12/2014, o Patrimônio Líquido da empresa Comércio de Produtos A Granel S.A. estava composto pelas seguintes contas (valores em reais):

Capital Social.....	8.000.000,00
Reserva Legal.....	1.400.000,00
Reserva Estatutária.....	500.000,00
Reserva de Capital.....	<u>300.000,00</u>
Total do Patrimônio Líquido	10.200.000,00

No ano de 2015, a empresa apurou um lucro líquido de R\$ 4.800.000,00 e constituiu as seguintes reservas:

- Reserva Legal, de acordo com os critérios e limites estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações (Lei no 6.404/1976 e alterações posteriores).
- Reserva Estatutária no valor correspondente a 10% do Lucro Líquido deduzido do valor destinado para a constituição da Reserva Legal.

O estatuto da empresa estabelece que o dividendo mínimo obrigatório é calculado pela alíquota de 30% sobre o saldo remanescente de lucro líquido do período, após a constituição das reservas legal e estatutária. O valor dos dividendos que deveria ser evidenciado no passivo e o valor total do Patrimônio Líquido, ambos no Balanço Patrimonial de 31/12/2015, eram respectivamente, em reais:

- (A) 1.380.000,00 e 13.620.000,00.
- (B) 1.224.000,00 e 13.776.000,00.
- (C) 1.242.000,00 e 13.758.000,00
- (D) 1.231.200,00 e 13.768.800,00.
- (E) 1.368.000,00 e 13.632.000,00

27) A Demonstração do Resultado do ano de 2015 da empresa Produtos de Segurança Porta Aberta S.A. é apresentada a seguir:

Produtos de Segurança Porta Aberta S.A.	
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Receita de Vendas	816.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	<u>(524.000)</u>
(=) Resultado Bruto com Mercadorias	292.000
(-) Despesas Operacionais	
Depreciação	(24.000)
Outras despesas operacionais	(236.000)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	<u>12.000</u>
(+) Resultado antes dos efeitos financeiros	44.000
(-) Despesas Financeiras	<u>(20.000)</u>
(=) Resultado após os efeitos financeiros	24.000
(=) Outras receitas e despesas não recorrentes	
Lucro na Venda de Terrenos	<u>28.000</u>
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	52.000
(-) Despesa com Imposto de Renda	<u>(15.600)</u>
(=) Resultado Líquido	36.400

As seguintes informações adicionais são conhecidas:



- A empresa não tinha saldo a receber de vendas no início de 2015.
- Do total das vendas efetuadas em 2015, 20% foram vendidos a prazo e serão recebidos em 2016.
- Todas as mercadorias vendidas foram adquiridas e pagas em 2015 e não havia estoques iniciais de mercadorias.
- No início do período, a empresa não tinha dívidas com fornecedores.
- Todas as outras despesas operacionais foram pagas no próprio ano de 2015.
- Do total de Despesas Financeiras, a empresa pagou 80% no próprio ano de 2015. A empresa classifica as Despesas Financeiras no grupo das atividades operacionais.
- O Imposto de Renda será pago em 2016.

Desconsiderando os tributos sobre vendas e sobre compras, o valor correspondente ao Caixa das Atividades Operacionais do ano de 2015 foi, em reais:

- (A) 40.000 (positivo).
- (B) 123.200 (negativo).
- (C) 48.400 (positivo).
- (D) 20.400 (positivo).
- (E) 127.200 (negativo).

28) Uma empresa contratou um empréstimo junto a uma instituição financeira de fomento com as seguintes características:

- Data da obtenção do empréstimo: 01/12/2015
- Prazo total do empréstimo: 8 anos
- Valor do empréstimo: \$ 50.000.000,00.
- Taxa de juros contratada: 1,5% ao mês
- Carência de 2 anos com pagamentos semestrais dos juros acumulados em cada semestre. O valor de cada parcela semestral de juros é R\$ 4.672.163,20.
- Pagamento mensais de 72 parcelas no valor de R\$ 1.140.389,55 cada uma, com a primeira vencendo no final do 25º mês.
- A empresa pagou despesas iniciais (custos de transação), na data do contrato, no valor de R\$ 1.000.000,00
- O custo efetivo da operação é 1,549% ao mês.

O valor do passivo relativo ao empréstimo obtido apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015 foi, em reais:

- (A) 49.735.000,00.
- (B) 50.778.693,87.
- (C) 50.774.500,00.
- (D) 50.750.000,00.
- (E) 49.759.010,00.



29) O Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2014, apresentou o saldo de R\$ 1.200.000,00 na conta representativa das provisões que era composta dos seguintes valores:

Tipo de processo	Provisão reconhecida em 31/12/2014
Trabalhista	R\$ 500.000,00
Tributário	R\$ 700.000,00

Para a elaboração do Balanço Patrimonial de 31/12/2015, as informações obtidas pela empresa sobre os processos existentes em 31/12/2014 e sobre outros que surgiram durante o ano de 2015 são apresentadas na tabela a seguir:

Tipo de processo	Classificação pela empresa em 31/12/2015	Valor estimado em 31/12/2015
Trabalhista	Provável	R\$ 400.000,00
Tributário	Possível	R\$ 200.000,00
Cível	Possível	R\$ 100.000,00
Ambiental	Provável	R\$ 150.000,00

O efeito líquido causado na Demonstração do Resultado de 2015 da empresa relacionado com as provisões foi, em reais:

- (A) aumento de 350.000,00.
- (B) aumento de 450.000,00.
- (C) redução de 850.000,00.
- (D) aumento de 650.000,00.
- (E) redução de 550.000,00.

30) Um lote de mercadorias foi adquirido à vista por uma empresa em 31/10/2015. O valor total da compra foi R\$ 1.120.000,00 e engloba um imposto compensável pela empresa no valor de R\$ 120.000,00.

Em 18/12/2015 a empresa vendeu 70% dessas mercadorias por R\$ 900.000,00 à vista e no valor total da venda está incluído um imposto sobre vendas de R\$ 90.000,00. O valor do Resultado Bruto com Mercadorias reconhecido no resultado de 2015, exclusivamente em relação a estas mercadorias vendidas, foi, em reais:

- (A) 110.000,00.
- (B) 137.000,00.
- (C) 116.000,00.
- (D) 26.000,00.
- (E) 200.000,00.

SEFAZ-MA – TÉCNICO DA RECEITA ESTADUAL – ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – 2016

31) Atenção: Considere as informações, abaixo, para responder a questão.

A empresa comercial Nague S.A. realizou as seguintes transações no mês de julho de 2016:

- Compra de mercadorias para revenda no valor de R\$ 33.000,00 à vista.
- Pagamento, por meio de transferência bancária, dos salários dos funcionários da empresa, no valor de R\$ 8.000,00, referentes ao mês de junho de 2016.
- Utilização da mão de obra dos funcionários da área administrativa e de vendas, cujos salários e encargos no valor de R\$ 9.000,00 seriam pagos em agosto de 2016.
- Venda de mercadorias que custaram R\$ 30.000,00 por R\$ 80.000,00, sendo 60% à vista e 40% para recebimento em setembro de 2016.
- Consumo de energia elétrica no valor de R\$ 500,00, cuja conta seria paga em agosto de 2016.
- Pagamento, no valor de R\$ 2.000,00, do aluguel referente ao mês de julho de 2016 do imóvel onde funciona a loja.
- Pagamento, no valor de R\$ 3.000,00, referente ao seguro do imóvel, cuja vigência é referente ao período de agosto/2016 a julho/2017.

Com base nessas informações e de acordo com o regime da competência, o resultado operacional de julho de 2016 foi, em reais, de

- a) 38.500,00.
- b) 5.500,00.
- c) 5.000,00.
- d) 50.000,00.
- e) 18.000,00.

32) Atenção: Considere as informações, abaixo, para responder a questão.

A empresa comercial Nague S.A. realizou as seguintes transações no mês de julho de 2016:

- Compra de mercadorias para revenda no valor de R\$ 33.000,00 à vista.
- Pagamento, por meio de transferência bancária, dos salários dos funcionários da empresa, no valor de R\$ 8.000,00, referentes ao mês de junho de 2016.



- Utilização da mão de obra dos funcionários da área administrativa e de vendas, cujos salários e encargos no valor de R\$ 9.000,00 seriam pagos em agosto de 2016.
- Venda de mercadorias que custaram R\$ 30.000,00 por R\$ 80.000,00, sendo 60% à vista e 40% para recebimento em setembro de 2016.
- Consumo de energia elétrica no valor de R\$ 500,00, cuja conta seria paga em agosto de 2016.
- Pagamento, no valor de R\$ 2.000,00, do aluguel referente ao mês de julho de 2016 do imóvel onde funciona a loja.
- Pagamento, no valor de R\$ 3.000,00, referente ao seguro do imóvel, cuja vigência é referente ao período de agosto/2016 a julho/2017.

Com base nessas informações, a variação no saldo do ativo total em julho de 2016 foi, em reais, de

- a) 63.500,00.
- b) 8.000,00.
- c) 5.000,00.
- d) 40.000,00.
- e) 37.000,00.

33) Em 30/06/2016, a empresa Barlavento S.A. adquiriu um terreno no município de Cataventos, dando em troca, nesta mesma data, um lote de três barcos à vela adquirido em 30/06/2015. A transação teve natureza comercial e os valores justos dos ativos cedidos e recebidos podiam ser mensurados com confiança. De acordo com o Pronunciamento do CPC sobre Ativo Imobilizado, o terreno deveria ter sido registrado no reconhecimento inicial pela empresa Barlavento S.A. pelo

- a) custo histórico dos três barcos à vela.
- b) custo histórico corrigido em 30/06/2016 dos três barcos à vela.
- c) valor justo em 30/06/2016 do terreno adquirido.
- d) custo de reposição em 30/06/2016 dos três barcos à vela.
- e) valor em uso em 30/06/2016 dos três barcos à vela.

34) Em uma empresa, é um fato contábil modificativo aumentativo

- a) a evidenciação de um passivo contingente.
- b) a aquisição, a prazo, de mercadorias para revenda.
- c) o pagamento do valor referente ao principal de um empréstimo obtido.
- d) a concessão de abatimento para um cliente da empresa.
- e) a obtenção de desconto financeiro pelo pagamento antecipado a fornecedores.



Atenção: Para responder à questão, considere as informações abaixo.

A Empresa Atlanta S.A., antes da apuração do resultado do exercício de 2015, apresentava as seguintes contas e seus respectivos saldos em 31/12/2015, em reais:

Ações em Tesouraria	2.500,00
Marcas e Patentes	22.000,00
Adiantamento de Clientes	25.000,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial (saldo credor)	12.000,00
Aluguéis Pagos Antecipadamente	22.500,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.000,00
Capital Social	230.000,00
Clientes	250.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	210.000,00
Depreciação Acumulada	45.000,00
Despesa com Aluguéis	45.000,00
Despesa com EPCLD	7.500,00
Despesa com Salários	75.000,00
Despesa de Depreciação	30.000,00
Despesa Financeira	6.500,00
Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro.....	33.000,00
Devoluções de Vendas	20.000,00
Empréstimos a Pagar.....	160.000,00
Estimativa para Crédito de Liquidação Duvidosa (EPCLD)	7.500,00
Estoques	100.000,00
Fornecedores	82.000,00
Investimentos Permanentes em Outras Empresas	58.000,00
Máquinas e Equipamentos	300.000,00
Provisões Trabalhistas.....	105.000,00
Receita Bruta de Vendas	590.000,00
Receita de Dividendos	2.000,00
Reserva de Lucros a Realizar	6.500,00
Reserva Legal	12.000,00
Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial.....	10.000,00
Reversão de Provisões Trabalhistas.....	40.000,00
Tributos sobre Vendas	110.000,00

35) No Balancete de Verificação de 31/12/2015, antes da apuração do resultado do exercício, o total dos saldos credores foi, em reais, de

- a) 1.317.000,00.
- b) 1.309.500,00.
- c) 1.319.500,00.
- d) 1.232.000,00.
- e) 1.314.000,00.

36) O saldo do Patrimônio Líquido em 31/12/2015 foi, em reais, de

- a) 258.000,00.
- b) 263.000,00.
- c) 238.000,00.
- d) 298.000,00.
- e) 343.000,00.



37) Considere ainda que os saldos de Estoques e Fornecedores em 31/12/2014 eram, respectivamente, R\$ 90.000,00 e R\$ 70.000,00; todas as compras de mercadorias para revenda foram realizadas a prazo; e o saldo da conta fornecedores, durante 2015, foi alterado exclusivamente pelas compras a prazo e pelos pagamentos realizados pela empresa Atlanta S.A. Desconsiderando os efeitos dos tributos sobre compras e sabendo que a empresa realiza inventário periódico dos estoques, o total das movimentações a crédito na conta Fornecedores em 2015 foi, em reais, de

- a) 210.000,00.
- b) 220.000,00.
- c) 200.000,00.
- d) 208.000,00.
- e) 198.000,00.

38) Em 01/02/2016, a empresa comercial Filipinas S.A. adquiriu um lote de mercadorias para revenda pelo valor de R\$ 80.000,00 a prazo. Além disso, teve gastos com fretes no valor de R\$ 6.000,00 e com seguros no valor de R\$ 2.000,00 para levar as mercadorias até o seu centro de distribuição. Em 10/02/2016, devido a erros de especificação do pedido, o fornecedor concedeu à empresa um abatimento no valor de R\$ 4.000,00. No dia 01/03/2016, metade do lote de mercadorias foi vendido por R\$ 70.000,00 para pagamento em 60 dias. Em 31/03/2016, pelo pagamento antecipado do valor de R\$ 70.000,00, foi concedido um desconto de R\$ 1.400,00. Com base nessas informações e desconsiderando os efeitos dos tributos, o resultado bruto com a venda de mercadorias no primeiro trimestre de 2016 foi, em reais, de

- a) 26.600,00.
- b) 28.000,00.
- c) 32.000,00.
- d) 26.000,00.
- e) 24.600,00.

39) Em 01/03/2016, a empresa comercial New Orleans S.A. adquiriu mercadorias para revenda no valor de R\$ 220.000,00, no qual estavam inclusos tributos recuperáveis de R\$ 36.000,00 e tributos não recuperáveis de R\$ 20.000,00. Com base nessas informações, em 01/03/2016, a contabilidade da empresa New Orleans S.A. realizou um lançamento de

- a) crédito na conta patrimonial Fornecedores no valor de R\$ 184.000,00.
- b) débito na conta de resultados Tributos sobre Vendas no valor de R\$ 20.000,00.
- c) crédito na conta patrimonial Tributos a Recuperar no valor de R\$ 36.000,00.
- d) débito na conta patrimonial Estoques no valor de R\$ 184.000,00.
- e) crédito na conta patrimonial Tributos a Recolher no valor de R\$ 20.000,00.



40) A Detroit S.A., em 31/12/2015, possuía dois processos tributários em andamento, cujas informações apresentadas pela área jurídica da empresa são as seguintes:

Nº do Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2015	Valor estimado do processo em 31/12/2015	Prazo estimado para desembolso pela empresa (se houver)
1	Provável	R\$ 360.000,00	25/04/2018
2	Possível	R\$ 240.000,00	31/10/2016

Tais processos não haviam sido objeto de contabilização pela empresa, sendo assim, em 31/12/2015, a Detroit S.A. reconheceu em seu Balanço Patrimonial Provisões Tributárias de

- a) R\$ 360.000,00 no Passivo não Circulante.
- b) R\$ 360.000,00 no Passivo Circulante.
- c) R\$ 240.000,00 no Passivo não Circulante.
- d) R\$ 240.000,00 no Passivo Circulante.
- e) R\$ 360.000,00 no Passivo não Circulante e R\$ 240.000,00 no Passivo Circulante.

41) (Adaptada) Em 01/12/2015, a Liz Hair S.A. investiu R\$ 300.000,00 em títulos e valores mobiliários que remuneravam à taxa de juros compostos de 2,0% a.m. e cujo vencimento ocorreria em 30/01/2016. Sabendo que a empresa classificou tais títulos como a Avaliados ao Valor Justo por meio do Resultado, o valor justo dos títulos em 31/12/2015 era R\$ 305.000,00, a empresa Liz Hair S.A.

- a) debitou a conta patrimonial Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 312.120,00 em 01/12/2015.
- b) debitou a conta patrimonial Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 7.120,00 em 30/01/2016.
- c) debitou a conta patrimonial Ajuste de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 1.000,00 em 31/12/2015.
- d) reconheceu resultado financeiro no valor de R\$ 5.000,00 em dezembro de 2015.
- e) reconheceu resultado financeiro no valor de R\$ 6.000,00 em 31/12/2015.

42) A empresa Estelar S.A. efetuou um desconto de duplicatas com as seguintes condições:

- Valor das Duplicatas Descontadas: R\$ 500.000,00.
- Taxa de juros simples contratada: 3,0% a.m.
- Custo Efetivo da Operação Financeira: 4,0% a.m.
- Prazo de Vencimento: 60 dias.
- Data da Operação: 01/08/2016.



– Custos de transação incorridos e pagos no momento da contratação: R\$ 7.721,89.

Com base nessas informações, em agosto de 2016, a despesa financeira reconhecida na Demonstração do Resultado da Estelar S.A. referente a este Desconto de Duplicatas foi, em reais, de

- a) 37.721,89.
- b) 7.721,89.
- c) 22.721,89.
- d) 19.691,12.
- e) 18.491,12.

43) A Cia. Cabriole obteve, em 01/12/2015, um empréstimo no valor de R\$ 500.000,00, com taxa de juros compostos contratada de 1,5% ao mês e para pagamento integral (principal e juros) em 01/12/2017. Os custos incorridos e pagos no ato da contratação para a obtenção deste empréstimo foram R\$ 4.000,00. Sabendo-se que este empréstimo é mensurado pelo custo amortizado, o reconhecimento desta operação financeira, em 01/12/2015, provocou o aumento

- a) do ativo circulante no valor de R\$ 500.000,00.
- b) do passivo não circulante no valor de R\$ 496.000,00.
- c) do passivo circulante no valor de R\$ 507.500,00.
- d) da despesa financeira no valor de R\$ 4.000,00.
- e) do ativo circulante no valor de R\$ 496.000,00 e da despesa financeira no valor de R\$ 4.000,00.

44) Considere as aquisições de ativos realizadas por diferentes empresas em 30/11/2015:

- A comercial de livros didáticos Daluz S.A. adquiriu um veículo para ser utilizado pelos vendedores da empresa, cuja vida útil estimada na data da aquisição era 4 anos.
- A empresa Avante S.A. adquiriu um software, não integrante de hardware, para controlar as atividades de produção, cuja vida útil estimada na data de aquisição era 5 anos.
- A concessionária Negócio Certo S.A. adquiriu um veículo para revenda no curto prazo.
- A empresa Copa S.A. adquiriu ações de outras empresas com a intenção de manter tais títulos para venda imediata.

O veículo na Daluz S.A., o software na Avante S.A., o veículo na Negócio Certo S.A. e as ações de outras empresas na Copa S.A. foram classificados no Balanço Patrimonial de 30/11/2015, respectivamente, no Ativo

- a) imobilizado, intangível, circulante e circulante.
- b) imobilizado, intangível, circulante e investimentos.
- c) investimentos, investimentos, circulante e circulante.
- d) imobilizado, intangível, imobilizado e circulante.
- e) não circulante, não circulante, circulante e não circulante.



45) No processo de descontinuidade de uma das filiais da empresa KWC, revendedora de equipamentos industriais, foi realizada a venda de um dos seus imóveis em 31/12/2015, cujas informações, após o reconhecimento da depreciação referente a 2015 e da realização do teste de impairment em 31/12/2015, são as seguintes:

Custo de Aquisição: R\$ 600.000,00
Depreciação Acumulada: R\$ 240.000,00
Juste por Perda por Impairment: R\$ 50.000,00

O imóvel foi vendido por R\$ 330.000,00, sendo R\$ 270.000,00 à vista e R\$ 60.000,00 a prazo. Pela venda do imóvel, a empresa KWC reconheceu, na Demonstração do Resultado de 2015, um impacto

- a) positivo no Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro de R\$ 20.000,00.
- b) negativo no Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro de R\$ 30.000,00.
- c) negativo no Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro de R\$ 40.000,00.
- d) positivo na Receita Bruta de Vendas de R\$ 330.000,00.
- e) negativo no Lucro Bruto de R\$ 20.000,00.

46) Considere os dados extraídos do Sistema de Informação Contábil da Comercial Eixo S.A. referentes ao mês de julho de 2015:

Receita Bruta de Vendas:	R\$ 980.000,00
Comissões sobre Vendas:	R\$ 49.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas:	R\$ 290.000,00
Tributos sobre Vendas:	R\$ 205.000,00
Abatimentos sobre Vendas:	R\$ 40.000,00
Devoluções de Vendas:	R\$ 25.000,00
Descontos Comerciais Concedidos:	R\$ 110.000,00

Com base nessas informações, a Receita Líquida de Vendas do mês de julho de 2015 foi, em reais, de

- a) 600.000,00.
- b) 661.000,00.
- c) 775.000,00.
- d) 710.000,00.
- e) 420.000,00.

47) A empresa Nordeste S.A. possui 40% de participação da empresa Maranhense S.A. e exerce influência significativa na administração desta empresa investida. Durante o exercício de 2015, ocorreram as seguintes movimentações na empresa Maranhense S.A.:



– Lucro Líquido do Exercício: R\$ 300.000,00

– Distribuição de Dividendos: R\$ 90.000,00

As movimentações no Patrimônio Líquido da Maranhense S.A. geraram o seguinte lançamento na empresa Nordeste S.A.:

- | | | |
|----|---|----------------|
| a) | Débito – Resultado de Equivalência Patrimonial | |
| | Crédito – Investimentos | R\$ 90.000,00 |
| b) | Débito – Investimentos | |
| | Crédito – Receita de Dividendos | R\$ 36.000,00 |
| c) | Débito – Investimentos | |
| | Crédito – Resultado de Equivalência Patrimonial | R\$ 120.000,00 |
| d) | Débito – Dividendos a Receber | |
| | Crédito – Resultado de Equivalência Patrimonial | R\$ 36.000,00 |
| e) | Débito – Investimentos | |
| | Crédito – Resultado de Equivalência Patrimonial | R\$ 84.000,00 |

48) A empresa Volver S.A. adquiriu uma máquina em 31/12/2013 por R\$ 2.000.000,00, data em que a vida útil econômica e o valor residual foram estimados, respectivamente, em 9 anos e R\$ 380.000,00. Em 31/12/2015, a empresa Volver S.A. realizou o teste de impairment da máquina e constatou que o seu valor em uso era R\$ 1.600.000,00 e o seu valor justo líquido das despesas de vendas era R\$1.550.000,00. A empresa utiliza o método das cotas constantes para calcular a despesa de depreciação anual da máquina e não foram realizadas reestimativas da vida útil econômica e do valor residual. Sabendo que, antes de 31/12/2015, não foi reconhecida qualquer perda por impairment, o valor contábil da máquina em 31/12/2015 foi, em reais, de

- a) 1.640.000,00.
- b) 1.600.000,00.
- c) 1.550.000,00.
- d) 1.620.000,00.
- e) 1.260.000,00.

49) Em 31/12/2014, a indústria farmacêutica MMX S.A. adquiriu, por R\$ 1.500.000,00 à vista, uma patente que expira após 10 anos e lhe garante a exclusividade de produção e venda do medicamento protegido pela tecnologia patenteada. Entretanto, a empresa MMX S.A. pretende ficar com a patente durante 6 anos, uma vez que a mesma tem o compromisso firme de um terceiro para comprar a patente no final do 6º ano por 50% do valor de aquisição. Neste caso, foi reconhecido em 31/12/2014, um ativo



- a) intangível de R\$ 750.000,00 e a despesa de amortização anual é R\$ 125.000,00 pelo método das cotas constantes.
- b) imobilizado de R\$ 1.500.000,00 e a despesa de depreciação anual é R\$ 250.000,00 pelo método das cotas constantes.
- c) intangível de R\$ 1.500.000,00 e a despesa de amortização anual é R\$ 125.000,00 pelo método das cotas constantes.
- d) imobilizado de R\$ 750.000,00 que não deve ser amortizado, já que a patente será vendida a terceiros.
- e) intangível de R\$ 1.500.000,00 e a despesa de amortização anual é R\$ 250.000,00 pelo método das cotas constantes.

50) Uma empresa comercial realizou as seguintes operações durante o mês de agosto de 2016:

Data	Operação	Quantidade (em Unidades)	Preço de compra unitário (em R\$)	Preço de venda unitário (em R\$)
03/08	Compra	100	40,00	
10/08	Compra	300	50,00	
12/08	Venda	200	–	100,00
18/08	Compra	100	55,00	
26/08	Venda	200	–	110,00

Sabendo que a empresa não apresentava estoque inicial e que adota o critério do primeiro que entra, primeiro que sai – PEPS para avaliação dos estoques, o custo das mercadorias vendidas no mês de agosto foi, em reais, de

- a) 20.500,00.
- b) 19.600,00.
- c) 19.000,00.
- d) 19.500,00.
- e) 42.000,00.



SABESP – CONTADOR – 2018

51) O Balanço Patrimonial da Cia. Analítica, em 31/12/2017, apresentava a seguinte situação:

Cia. Analítica			
Balanço Patrimonial – 31/12/2017		valores em reais	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponível	3.000	Fornecedores	3.000
Duplicatas a Receber	2.000	Salários a pagar	1.000
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
Realizável a LP	650	Empréstimos	2.000
Investimentos	3.350	Patrimônio Líquido	
Imobilizado	6.000	Capital Social	6.500
		Reservas de Lucro	2.500
Total Ativo	15.000	Total Passivo + PL	15.000

Com base neste Balanço Patrimonial, é possível afirmar que a Cia. Analítica apresentava em 31/12/2017:

- (A) grau de endividamento (capital de terceiros em relação aos recursos totais) igual a 30%.
- (B) índice de composição do endividamento igual a 40%.
- (C) índice de liquidez corrente igual a 1,00.
- (D) Índice de liquidez geral igual a 2,50.
- (E) índice de imobilização dos recursos não correntes igual a 85%.

52) Em 31/12/2016 a Cia. das Flores apresentava os seguintes saldos para as contas componentes do seu Patrimônio Líquido:

- Capital Social R\$ 500.000,00
- Reservas de Capital..... R\$ 50.000,00
- Reservas de Lucros R\$ 300.000,00
- Ações em Tesouraria R\$ 100.000,00

Durante o ano de 2017 ocorreram os seguintes fatos relacionados com a empresa:

1. Apurou Lucro Líquido de R\$ 180.000,00.
2. Recebeu em doação um terreno no valor de R\$ 60.000,00, com restrições a serem cumpridas pela empresa.
3. Distribuiu dividendos no valor de R\$ 45.000,00.
4. Constituiu Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 30.000,00.
5. Vendeu todas as Ações em Tesouraria por R\$ 120.000,00.

Após o registro destas transações, o Patrimônio Líquido da Cia. das Flores era, em reais,

- (A) 1.085.000,00.
- (B) 1.065.000,00.
- (C) 1.105.000,00.
- (D) 1.005.000,00.
- (E) 930.000,00.

53) O Estatuto Social da Cia. Societária determina as seguintes destinações obrigatórias do lucro apurado em cada período:

- Reserva Estatutária: 10% do lucro líquido.
- Dividendo Mínimo Obrigatório: 30% do lucro líquido.

A Reserva Legal é constituída de acordo com a Lei no 6.404/1976, sendo que o limite estabelecido na lei não foi atingido.

No ano de 2017, a Cia. Societária apurou lucro líquido no valor de R\$ 150.000,00 e, de acordo com o orçamento de capital aprovado na Assembleia Geral da empresa, esta precisaria reter R\$ 100.000,00 do lucro para realizar os investimentos planejados.

Com base nestas informações, o valor retido como Reserva para Expansão e o valor distribuído como Dividendo Mínimo Obrigatório foram, respectivamente, em reais,

- (A) 100.000,00 e 42.500,00.
- (B) 97.500,00 e 45.000,00.
- (C) 82.500,00 e 45.000,00.
- (D) 100.000,00 e 27.500,00.
- (E) 100.000,00 e 45.000,00.

Atenção: Com base nas informações a seguir, responda às questões de números 54 e 55.



As demonstrações contábeis da Cia. Só Pizza são apresentadas a seguir, sendo constituídas dos Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017, e da Demonstração do Resultado de 2017:

Balanços Patrimoniais (em reais)

Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante	255.000	393.000	Passivo Circulante	105.000	70.000
Disponível	180.000	323.000	Fornecedores	85.000	45.000
Duplicatas a Receber	35.000	60.000	Impostos a Pagar	20.000	25.000
Estoques	40.000	10.000			
Ativo Não Circulante	150.000	270.000	Passivo Não Circulante	100.000	157.000
Imobilizado			Empréstimos	100.000	157.000
Terreno	150.000	–			
Imóveis	–	300.000	Patrimônio Líquido	200.000	436.000
Depreciação Acumulada	–	(30.000)	Capital Social	200.000	300.00
			Reserva de Lucros	–	136.000
Total do Ativo	405.000	663.000	Total do Passivo + PL	405.000	663.000

Demonstração do Resultado
01/01/2017 a 31/12/2017 (em reais)

Receita Bruta de Vendas	680.000
(–) Custo dos Produtos vendidos	<u>(420.000)</u>
(=) Lucro Bruto	260.000
(–) Despesas Operacionais	
Despesas de Salários	(60.000)
Despesa de Seguros	(32.000)
Despesa de depreciação	(30.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do Terreno	<u>80.000</u>
(=) Lucro antes do resultado financeiro	218.000
(–) Despesa financeira (juros)	<u>(7.000)</u>
(=) Lucro antes do IR e CSLL	211.000
(–) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(75.000)
(=) Lucro Líquido	136.000

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

- A despesa financeira (juros) não foi paga.
- O terreno foi vendido à vista.
- O aumento de capital foi integralizado com R\$ 50.000,00 em dinheiro e R\$ 50.000,00 em imóveis.
- Do valor dos imóveis adquiridos, R\$ 50.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos da Cia.



54) É correto afirmar que o fluxo de caixa das Atividades de

- (A) Financiamento foi R\$ 107.000,00, positivo.
- (B) Investimento foi R\$ 10.000,00, positivo.
- (C) Financiamento foi R\$ 150.000,00, positivo.
- (D) Investimento foi R\$ 20.000,00, negativo.
- (E) Investimento foi R\$ 70.000,00, negativo.

55) O fluxo de caixa das Atividades Operacionais gerado no ano de 2017 foi, em reais,

- (A) 143.000,00.
- (B) 123.000,00.
- (C) 173.000,00.
- (D) 93.000,00.
- (E) 63.000,00.

56) Considere as seguintes informações sobre a Cia. das Frutas:

Valores em R\$

Patrimônio Líquido em 31/12/2017	1.200.000,00
Patrimônio Líquido médio (em 2017)	960.000,00
Receita Bruta de Vendas	3.000.000,00
Receita Líquida de Vendas	2.400.000,00
Lucro Bruto	800.000,00
Lucro Líquido.	240.000,00
Giro do Ativo	1,5

Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. das Frutas apresentou

- (A) retorno sobre o patrimônio líquido igual a 20%, decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (B) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 25%.
- (C) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 20%.



(D) retorno sobre ativo total igual a 15%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.

(E) retorno sobre ativo total igual a 12%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 8%.

Atenção: Com base nas informações a seguir responda às questões de números 57 e 58.

Em 31/12/2016, a Cia. Xadrez adquiriu 70% das ações da Cia. Listrada por R\$ 7.200.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Listrada era R\$ 8.500.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. Era R\$ 9.000.000,00, cuja diferença foi decorrente de um ativo intangível com vida útil indefinida que a Cia. Listrada havia adquirido em junho de 2014.

No período de 01/01/2017 a 31/12/2017, a Cia. Listrada reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo)

57) No ano de 2017, o impacto reconhecido na Demonstração do Resultado da Cia. Xadrez referente ao Investimento na Cia. Listrada foi, em reais,

- (A) 560.000,00.
- (B) 490.000,00.
- (C) 350.000,00.
- (D) 210.000,00.
- (E) 280.000,00.

58) O valor que a Cia. Xadrez reconheceu na conta Investimentos em Controladas, no seu balanço individual na data da aquisição das ações, foi, em reais,

- (A) 9.000.000,00.
- (B) 7.200.000,00.
- (C) 5.950.000,00.
- (D) 6.300.000,00.
- (E) 8.500.000,00.



59) A Cia. Liga Tudo adquiriu um equipamento, em 30/06/2014, por R\$ 1.000.000,00, à vista, definiu que a vida útil do mesmo seria 9 anos e estimou o valor residual no final do prazo desta vida útil em R\$ 190.000,00. A Cia. utiliza o método das cotas constantes para cálculo da depreciação e, em 31/12/2017, vendeu este equipamento por R\$ 750.000,00, à vista. O resultado apurado na venda do equipamento pela Cia. Liga Tudo foi, em reais,

- (A) lucro no valor de R\$ 210.000,00.
- (B) lucro no valor de R\$ 65.000,00.
- (C) lucro no valor de R\$ 20.000,00.
- (D) prejuízo no valor de R\$ 250.000,00.
- (E) lucro no valor de R\$ 255.000,00.

60) As características das aplicações financeiras realizadas por uma empresa no dia 01/12/2016 são apresentadas na tabela a seguir:

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2016 (R\$)
600.000,00	31/05/2020	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1%a.m.	604.000,00
800.000,00	30/06/2022	Mensuração ao custo amortizado	2%a.m.	820.000,00
1.000.000,00	31/10/2019	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5%a.m.	1.018.000,00

O valor total apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2016, e o efeito total na Demonstração do Resultado de 2016, para as três aplicações em conjunto foram, respectivamente, em reais,

- (A) 2.438.000,00 e 40.000,00.
- (B) 2.438.000,00 e 35.000,00.
- (C) 2.437.000,00 e 37.000,00.
- (D) 2.442.000,00 e 42.000,00.
- (E) 2.438.000,00 e 38.000,00.

61) A Cia. Garante Tudo adquiriu, em 31/12/2015, uma máquina por R\$ 1.800.000,00, à vista. Na data de aquisição, a vida útil econômica estimada da máquina foi 20 anos e o valor residual foi R\$ 120.000,00. Em 01/01/2017, a Cia. reavaliou a vida útil remanescente para 15 anos e o novo valor residual esperado para R\$ 66.000,00. Sabendo que a Cia. Garante Tudo utiliza o método das cotas constantes para cálculo da despesa de depreciação, o valor contábil da máquina evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 foi, em reais,

- (A) 1.540.000,00.
- (B) 1.606.000,00.
- (C) 1.583.250,00.
- (D) 1.428.000,00.
- (E) 1.568.800,00.

62) O Balancete da empresa Produtos Simplex S.A. apresentava, em 31/12/2017, os saldos das seguintes contas, entre outras:

Nome da conta	Saldo em R\$	Nome da conta	Saldo em R\$
Receita Bruta de Vendas	1.800.000	Despesa de Depreciação	80.000
Despesas com salários	60.000	Despesa com Comissões sobre Vendas	40.000
Despesas com propaganda	20.000	Devolução de Vendas	100.000
Impostos sobre Vendas	320.000	Abatimentos sobre Vendas	32.000
Descontos Financeiros Concedidos	40.000	Frete sobre Vendas	148.000
Receita Financeira	280.000	Despesa com Imposto de Renda	36.000

Sabe-se que o valor das compras de estoque, no ano de 2017, foi R\$ 880.000,00, que o saldo dos estoques existente em 31/12/2016 era R\$ 200.000,00 e que no final de 2017 o saldo remanescente em estoque era R\$ 160.000,00. Com base nestas informações, o Resultado Bruto com Vendas (Lucro Bruto) e o Resultado Operacional apurados pela empresa Produtos Simplex S.A. no ano de 2017 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 428.000 e 320.000.
- (B) 240.000 e 44.000.
- (C) 280.000 e 80.000.
- (D) 280.000 e 320.000.
- (E) 428.000 e 80.000.

63) Em 31/12/2015 uma empresa adquiriu uma patente por R\$ 10.000.000,00 e poderá explorá-la pelo prazo de 20 anos. No final do prazo de exploração a patente passa a ser de domínio público e, portanto, não terá valor residual para a empresa. No final do ano de 2016 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de "impairment") e obteve as seguintes informações sobre a patente:

- Valor em uso da patente R\$ 8.750.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda da patente R\$ 8.000.000,00.



Na demonstração do resultado do ano de 2016, a empresa deveria

- (A) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00, apenas.
- (B) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.250.000,00, apenas.
- (C) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 750.000,00.
- (D) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.500.000,00.
- (E) não reconhecer nenhuma despesa por se tratar de ativo intangível que não deve ser amortizado.

64) A empresa Compra e Vende Comércio S.A. adquiriu mercadorias para revenda e incorreu nos seguintes gastos durante o ano de 2017:

- Pagamento ao fornecedor das mercadorias: R\$ 862.500,00.
- Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 40.500,00 que foram pagos após 30 dias da data da compra.
- Pagamento de seguro para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 60.000,00.

Nos diversos valores pagos ou a pagar para dispor das mercadorias estavam incluídos tributos recuperáveis que totalizavam R\$ 67.500,00 e tributos não recuperáveis que totalizavam R\$ 48.000,00.

A empresa obteve durante o ano abatimentos sobre as compras efetuadas no valor de R\$ 90.000,00. Sabe-se que o estoque inicial de mercadorias era R\$ 300.000,00 e que no final do período o saldo apresentado era R\$ 225.000,00.

O preço de venda das mercadorias vendidas foi R\$ 1.305.000,00, e a empresa concedeu um desconto de 5% ao comprador em função do volume negociado. Os tributos incidentes sobre as vendas realizadas totalizaram o valor de R\$ 129.750,00.

Adicionalmente, a empresa incorreu nos seguintes gastos relacionados com a venda efetuada:

- Pagamento de frete no valor de R\$ 12.000,00 para a entrega das mercadorias vendidas.
- Pagamento de comissão para os vendedores no valor de R\$ 18.000,00.
- Despesas gerais no valor de R\$ 60.000,00.

Considerando as informações apresentadas anteriormente, o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o valor do Resultado Bruto com Vendas (Lucro bruto) são, respectivamente, em reais,

- (A) 880.500,00 e 424.500,00.



- (B) 880.500,00 e 229.500,00.
(C) 780.000,00 e 330.000,00.
(D) 880.500,00 e 199.500,00.
(E) 780.000,00 e 300.000,00.

65) No dia 01/12/2015 uma empresa obteve um empréstimo à taxa de juros de 1,5% ao mês. O valor total do empréstimo foi R\$ 10.000.000,00, o pagamento do principal será feito em uma única parcela em 01/12/2026 e os juros serão pagos semestralmente, com a primeira parcela vencendo em 01/06/2016.

O valor das parcelas semestrais de juros é R\$ 934.432,64 e a empresa pagou, adicionalmente, na data da obtenção do empréstimo, despesas relacionadas com o contrato no valor de R\$ 250.000,00. A taxa de custo efetivo da operação foi 1,5429% ao mês.

O valor contábil do empréstimo apresentado no balanço patrimonial de 31/12/2015 e o valor total dos encargos financeiros evidenciados no resultado de 2015, relativo ao empréstimo obtido foram, respectivamente, em reais,

- (A) 10.155.738,75 e 405.738,77.
(B) 9.896.250,00 e 146.250,00.
(C) 10.150.000,00 e 400.000,00.
(D) 10.154.290,00 e 404.290,00.
(E) 9.900.432,75 e 150.432,75.

66) O saldo da conta Provisões evidenciado no Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2016, era composto dos seguintes valores:

Processo	Saldo em 31/12/2016
Ambiental	R\$ 600.000,00
Trabalhista	R\$ 1.080.000,00

Em 31/12/2017 a empresa obteve as seguintes informações sobre os diversos processos a que está respondendo:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2017	Valor estimado em 31/12/2017 para as perdas
Ambiental	Provável	R\$ 480.000,00
Trabalhista	Provável	R\$ 800.000,00
Fiscal I (novo)	Possível	R\$ 900.000,00
Fiscal II (novo)	Provável	R\$ 540.000,00

Na Demonstração do Resultado de 2017, o efeito total que a empresa reconheceu, em função das provisões necessárias, foi

- (A) despesa total no valor de R\$ 1.040.000,00.
- (B) receita total no valor de R\$ 400.000,00.
- (C) despesa total no valor de R\$ 1.440.000,00.
- (D) despesa total no valor de R\$ 140.000,00.
- (E) despesa total no valor de R\$ 540.000,00.

67) A empresa Não Compro Nada S.A. realizou um contrato de arrendamento mercantil financeiro para a aquisição de um caminhão. O contrato será pago em 36 parcelas mensais de R\$ 16.067,50 e uma parcela adicional no valor de R\$ 50.000,00 que deverá ser paga juntamente com a 24a parcela mensal. As demais informações sobre o contrato são as seguintes:

- Data do contrato: 01/12/2016
- Taxa implícita de juros do contrato: 1,2% ao mês
- Valor presente das parcelas em 01/12/2016: R\$ 500.000,00
- Valor justo do caminhão em 01/12/2016: R\$ 550.000,00
- Vida útil do caminhão para a empresa: 7 anos
- Valor residual esperado de venda do caminhão: R\$ 164.000,00

O valor total das despesas que afetaram o resultado de dezembro de 2016, decorrentes do contrato de arrendamento mercantil financeiro citado foi, em reais,

- (A) 64.600,00.
- (B) 10.600,00.
- (C) 16.067,50.
- (D) 6.000,00.
- (E) 10.000,00.



68) No dia 31/12/2016 uma empresa realizou as seguintes vendas de mercadorias:

- Vendas à vista no valor de R\$ 10.000.000,00
- Vendas a prazo no valor nominal de R\$ 11.000.000,00 que será recebido integralmente em 31/12/2017.
- Na data da venda a empresa praticava a taxa de juros de 10% ao ano nas suas vendas a prazo.

Em relação às vendas efetuadas em 31/12/2016, é correto afirmar que a empresa deveria reconhecer:

- (A) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (B) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (C) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (D) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 11.000.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (E) Receita de Vendas no valor de R\$ 21.000.000,00 no resultado do ano de 2016, apenas.

69) A Cia. de Águas Marítimas adquiriu um estoque de mercadorias para revenda no valor de R\$ 500.000,00. A compra foi realizada no dia 30/12/2017, o prazo para pagamento concedido pelo fornecedor foi de 300 dias e sabe-se que o preço das mercadorias seria R\$ 453.000,00 se a compra fosse efetuada à vista. A Cia. de Águas Marítimas pagou, adicionalmente, R\$ 7.000,00 referente a frete e seguro para retirada das mercadorias junto ao fornecedor. A Cia. possui um estudo estatístico confiável e auditado por empresa independente e avalia, por este modelo, que as perdas de estoque, em função do seu processo de armazenagem e distribuição, representa 2% do valor total de cada compra. Com base nestas informações, os valores líquidos reconhecidos pela Cia. de Águas Marítimas nas demonstrações contábeis de 2017 foram:

- (A) Estoque = 453.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.
- (B) Estoque = 443.940,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa com Impairment = 9.060,00.
- (C) Estoque = 507.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00.
- (D) Estoque = 450.800,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Impairment = 9.200,00.
- (E) Estoque = 460.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.



70) A empresa Novos Problemas S.A. nunca teve problemas com ações de qualquer natureza, mas no ano de 2017 se deparou com alguns processos movidos contra ela. Até o dia 31/12/2017 não ocorreu nenhuma audiência ou julgamento para qualquer dos processos. A assessoria jurídica apresentou para a diretoria da empresa, em 31/12/2017, as informações constantes da tabela a seguir, onde constam a avaliação feita quanto à possibilidade de perda dos diversos processos e os valores prováveis que poderão ser desembolsados pela empresa:

Informações apresentadas em 31/12/2017		
Tipo de Processo	Valor Estimado (R\$)	Probabilidade Perda
Ação por não cumprimento de garantia de produto	5.000.000,00	Provável
Ação Fiscal relativa ao PIS	18.000.000,00	Possível
Ação Fiscal relativa ao ICMS	12.000.000,00	Remota
Ação por danos ambientais	3.000.000,00	Possível
Ações Trabalhistas	12.000.000,00	Provável

Sabendo que os valores estimados para as ações são confiáveis e as probabilidades de perda foram avaliadas com critérios adequados, o valor total que deveria ser evidenciado como provisão no passivo, no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 da empresa Novos Problemas S.A. é, em reais,

- (A) 17.000.000,00.
- (B) 21.000.000,00.
- (C) 50.000.000,00.
- (D) 38.000.000,00.
- (E) 0,00 (zero).

AGENTE FISCAL DE RENDAS DE SP/2009

71) A Cia. Eclipse Supermercados, dando continuidade à sua estratégia de expansão, no início de 2008, participa da constituição da Cia. de Varejo Luna, cujo capital social totalmente subscrito e integralizado, na ocasião, será formado por um total de 2.000.000 de ações, distribuídas de acordo com limites legais, em ações ordinárias e preferenciais, todas com valor nominal unitário de R\$ 30,00. É política da empresa manter o controle direto de todas as suas investidas, desembolsando sempre o valor mínimo necessário. Neste caso, de acordo com a legislação societária, para manter o controle da Cia. de Varejo Luna, no mínimo, a empresa deverá integralizar o capital social da investida no valor de

- (A) R\$ 66.000.000,00
- (B) R\$ 60.000.000,00
- (C) R\$ 30.000.030,00
- (D) R\$ 20.000.300,00
- (E) R\$ 15.000.030,00

Enunciado para as questões de 72 a 74.

A Cia. Solar detém 80% das ações da Cia. Crepúsculo. Em dezembro de 2007, foram levantadas as seguintes informações sobre a empresa investida:

Cia. Crepúsculo	
Venda de Estoques para Controladora em 2007	R\$ 10.000.000,00
Custo de Mercadoria Vendida (CMV) reconhecido nesse tipo de operação	R\$ 6.000.000,00
Patrimônio Líquido final de 2006	R\$ 100.000.000,00
Patrimônio Líquido final de 2007	R\$ 100.600.000,00

72) Se ao final de 2007, o controle de estoque da Cia. Solar acusa a existência de um saldo de 10% nos estoques adquiridos da investida, no processo de consolidação de balanço deve ser

- (A) registrado um débito de R\$ 400.000,00 em estoques.
- (B) reconhecido um lucro não realizado nos estoques de R\$ 400.000,00.
- (C) lançado um crédito de R\$ 1.000.000,00 em estoques.
- (D) contabilizado um débito de R\$ 1.000.000,00 em conta de PL.
- (E) contabilizado um crédito de R\$ 1.000.000,00 em conta de PL.



73) Se ao final de 2007 a investidora tivesse repassado a terceiros 90% dos estoques pelo valor de R\$ 11.000.000,00, na Demonstração de Resultado consolidada deve ser feito um lançamento de

- (A) débito em Receita de Vendas de R\$ 10.000.000,00 e crédito em CMV de R\$ 9.600.000,00.
- (B) crédito em Receita de Vendas de R\$ 10.000.000,00 e débito em CMV de R\$ 9.600.000,00.
- (C) crédito em Receita de Vendas de R\$ 11.000.000,00 em contrapartida da conta de CMV.
- (D) débito em Receita de Vendas de R\$ 11.000.000,00 em contrapartida da conta de CMV.
- (E) débito em Receita de Vendas de R\$ 11.000.000,00 e crédito em CMV de R\$ 5.600.000,00.

74) No balanço de 2007, o ativo da Cia. Solar evidencia um saldo de R\$ 80.000.000,00 na conta Participação Societária – Cia. Crepúsculo. Com base nos dados informados, a investidora deve registrar

- (A) R\$ 480.000,00 a débito da conta Participação Societária – Cia. Crepúsculo.
- (B) R\$ 480.000,00 a débito de conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.
- (C) R\$ 80.000,00 a débito de conta de Resultado Não-Operacional.
- (D) R\$ 80.000,00 a crédito da conta Resultado de Equivalência Patrimonial.
- (E) R\$ 80.000,00 a crédito da conta Participação Societária – Cia. Crepúsculo.

75) São características necessárias para a identificação de um ativo Intangível

- (A) apresentar a possibilidade concreta de reconhecimento futuro e ser indivisível.
- (B) permitir a utilização de base confiável de controle, mesmo que a mensuração de seu custo não possa ser feita em bases fidedignas, e ter indivisibilidade patrimonial.
- (C) ser identificável, controlado e gerar benefícios econômicos futuros.
- (D) ter indivisibilidade patrimonial e financeira e utilização econômica limitada.
- (E) ter indivisibilidade patrimonial e não resultar de direitos contratuais.

Texto para as questões de 76 a 88.

A Cia. Alvorecer, ao analisar um determinado ativo, identifica as seguintes características:

Valor Líquido de Venda	R\$ 5.100.000,00
Valor em Uso	R\$ 5.000.000,00
Valor Contábil Bruto	R\$ 8.000.000,00
Depreciações Acumuladas	R\$ 2.000.000,00
Provisões para Perdas Registradas	R\$ 600.000,00

76) O valor recuperável desse ativo é, em R\$,

- (A) 5.000.000,00
- (B) 5.100.000,00
- (C) 5.400.000,00
- (D) 5.600.000,00
- (E) 6.000.000,00

77) O valor líquido contábil é, em R\$,

- (A) 6.000.000,00
- (B) 5.600.000,00
- (C) 5.400.000,00
- (D) 5.100.000,00
- (E) 5.000.000,00

78) A perda por redução ao valor recuperável é, em R\$,

- (A) 3.000.000,00
- (B) 2.600.000,00
- (C) 1.000.000,00
- (D) 600.000,00
- (E) 300.000,00

Enunciado para as questões 79 e 80.

A Cia. Poente recebe da prefeitura do município X um terreno avaliado em R\$ 1.000.000,00, assumindo o compromisso de instalar nessa propriedade um parque fabril modular no valor de R\$ 15.000.000,00, com vida útil estimada em 10 anos.

79) O registro contábil da subvenção deve ser débito em conta

- (A) de Imobilizado pelo registro do terreno e crédito em conta de Passivo pela obrigação assumida em razão da subvenção recebida.
- (B) do Ativo Intangível pelo registro do terreno e crédito em conta de Provisão Contingencial Passiva pelo valor do terreno recebido.
- (C) de Imobilizado pelo registro do terreno e crédito em conta de Patrimônio Líquido no valor do terreno recebido.
- (D) de Provisão para Contingência Ativa e crédito em conta de Passivo de Longo Prazo pelo valor do terreno recebido.
- (E) de Diferido pelo registro do terreno e crédito em conta de Patrimônio Líquido no valor do terreno recebido.



80) No resultado da empresa, esse evento

- (A) acarretará apenas o registro da despesa depreciação relativa ao parque fabril.
- (B) acarretará a transferência da despesa de depreciação para conta do patrimônio líquido.
- (C) não acarretará impacto porque o registro da subvenção recebida não tramita no resultado.
- (D) acarretará a reversão da depreciação acumulada para a conta de ajuste de resultado.
- (E) acarretará o reconhecimento de receita de subvenção no mesmo percentual utilizado para a despesa de depreciação anual.

81) (adaptada) Uma empresa tem inscrito um saldo relevante em seus ativos, na conta valores a receber. Nesse caso, a empresa deverá

- (A) ajustar os recebíveis a valor presente, lançando os ajustes a valor presente em conta de retificadora do ativo.
- (B) provisionar o ajuste a valor presente, criando uma retificadora da conta que originou a operação inicial.
- (C) ajustar os recebíveis pela taxa Selic, lançando o valor do ajuste em conta de Patrimônio Líquido.
- (D) calcular proporcionalmente o valor do desconto a valor presente mediante aplicação de taxa média anual praticada pela empresa e creditar direto no saldo de recebíveis.
- (E) ajustar os recebíveis, calculando seu valor presente e registrando-o em conta de receita financeira.

82) São consideradas operações com partes relacionadas

- (A) as compras ou as vendas de bens realizadas com fornecedores diversos.
- (B) o pagamento de dividendos a acionistas minoritários.
- (C) o fornecimento de garantias, avais ou fianças a empresas coligadas.
- (D) o adiantamento a empregados e a fornecedores.
- (E) os contratos de seguros e benefícios a empregados.

83) Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica. Custo da Produção Acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada no período. Custo dos Produtos Vendidos é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos.

Com relação à afirmação acima, e tomando-se como base para comparação o mesmo período, é correto afirmar que

- (A) o custo de Produção será obrigatoriamente maior que os demais.
- (B) o custo da Produção Acabada será obrigatoriamente menor que os demais.
- (C) o custo dos Produtos Vendidos será obrigatoriamente maior do que os outros dois acima mencionados.
- (D) não existe correlação obrigatória de grandeza entre os três custos acima mencionados.



(E) o custo de Produção Acabada será obrigatoriamente maior que os demais, por ser a soma dos custos contidos na produção.

84) Para um ponto de equilíbrio financeiro de 100 unidades, os custos e despesas variáveis, os custos e despesas fixas, o preço líquido de venda unitário e a depreciação devem ser os expressos em:

	Custos e Despesas Variáveis Unitários (em R\$)	Custos e Despesas Fixas (em R\$)	Preço Líquido de Venda Unitário (em R\$)	Depreciação (em R\$)
A	30,00	14.000,00	200,00	800,00
B	40,00	11.900,00	150,00	900,00
C	50,00	11.650,00	150,00	650,00
D	60,00	15.000,00	200,00	750,00
E	70,00	16.000,00	270,00	850,00

85) Considere as informações apresentadas, no quadro abaixo, referentes à movimentação de estoques de materiais na empresa Y.

	Entradas em unidades	Saídas em unidades	Valor das compras R\$ /unitário
Saldo Inicial	0	0	
Janeiro X0	100		100,00
Fevereiro X0		50	
Março X0	200		50,00
Maió X0		100	
Julho X0	100		80,00
Setembro X0	150		60,00
Dezembro X0		150	

Considerando que a apuração do custo dos produtos vendidos é feita mensalmente, o critério de avaliação dos Materiais Diretos (Preço Médio, PEPS e UEPS) que leva a empresa Y a alcançar melhor resultado no período de X0 é

- (A) PEPS.
- (B) UEPS.
- (C) Médio.
- (D) PEPS e UEPS o mesmo resultado.
- (E) Médio e PEPS o mesmo resultado.

Enunciado para as questões 86 e 87.

No segundo mês de produção de uma empresa foram iniciadas 20.000 unidades de produção das quais 18.000 foram terminadas, ficando 2.000 unidades semiacabadas. Nesse mesmo mês, foram terminadas 1.500 unidades que eram semiacabadas no final do mês anterior. Nas unidades semiacabadas do mês anterior, $\frac{2}{3}$ de todos os custos já haviam sido aplicados. Nas unidades semiacabadas do mês, 50% de todos os custos já foram aplicados. O custo total de produção (Diretos e Indiretos) do período é R\$ 487.500,00.

O custo total aplicado à produção semiacabada no mês anterior foi R\$ 15.000,00. A Empresa produz somente um produto.

86) Utilizando-se a técnica de equivalente de produção, o custo unitário médio do mês é, em R\$,

- (A) 50,00
- (B) 45,00
- (C) 30,00
- (D) 25,00
- (E) 15,00

87) Ainda com os dados da questão anterior, utilizando-se a técnica de equivalente de produção, o custo total da produção acabada no mês é, em R\$,

- (A) 502.500,00
- (B) 487.500,00
- (C) 477.500,00
- (D) 450.500,00
- (E) 435.500,00

88) Uma empresa apura os custos da produção vendida utilizando dois métodos: método do custeio por absorção e método do custeio variável.

No início do período, não havia em estoque unidades acabadas ou semi-acabadas. No mês, foram iniciadas e terminadas 6.000 unidades, das quais 4.000 unidades foram vendidas. No final do período, a empresa apurou resultado líquido de R\$ 310.000,00, pelo custeio variável, e R\$ 340.000,00, pelo custeio por absorção. Levando-se em consideração que os custos variáveis representam 50% do preço de venda, os valores do preço unitário de venda, custo unitário variável e custo fixo total do mês são, respectivamente:

- (A) R\$ 200,00, R\$ 100,00 e R\$ 90.000,00
- (B) R\$ 180,00, R\$ 90,00 e R\$ 60.000,00
- (C) R\$ 160,00, R\$ 80,00 e R\$ 60.000,00
- (D) R\$ 120,00, R\$ 60,00 e R\$ 90.000,00
- (E) R\$ 100,00, R\$ 50,00 e R\$ 50.000,00



89) No processo produtivo, as perdas normais e as sucatas devem receber o tratamento contábil expresso em:

	Perdas Normais	Sucatas
A	Seu custo deve ser lançado como despesas do mês.	Devem ser lançadas como redução dos custos do mês.
B	Seu custo deve ser agregado ao produto de sua origem.	Não recebem custos.
C	Devem ser lançadas como outras despesas não-operacionais.	Devem receber custos.
D	Devem ser custeadas separadamente.	Devem receber custos da mesma forma que um produto normal da empresa.
E	Devem ser lançadas como despesas não-operacionais.	Devem ser lançadas como redução de custos do mês.

90) A empresa Modelo possui os seguintes saldos no período 2:

Itens	Saldo inicial em unidades	Saldo final em unidades
Matéria-prima	20.000	50.000
Produtos em processo	10.000	10.000
Produtos acabados	70.000	40.000

Para produzir uma unidade de produto acabado a empresa usa 3 unidades de matéria-prima. A empresa planeja produzir 150.000 unidades no período 2. O número de unidades de matéria-prima que a empresa necessita adquirir é

- (A) 350.000
- (B) 420.000
- (C) 450.000
- (D) 480.000
- (E) 530.000

91) Considere as seguintes informações sobre a estrutura de uma empresa:

- Custos e despesas variáveis: R\$ 100,00 por unidade.
- Custos e despesas fixas: R\$ 50.000,00 por mês.
- Preço de venda: R\$ 150,00 por unidade.
- Aumento da depreciação: 40%

O ponto de equilíbrio contábil, em unidades, considerando-se que a depreciação representa 20% do total dos Custos de Despesas fixas, é

- (A) 1.080
- (B) 1.100
- (C) 1.120
- (D) 1.180
- (E) 1.200



92) A diferença fundamental do Custeio Baseado em Atividades – Activity-Based Costing – em relação aos sistemas tradicionais – Variável e Absorção está no tratamento dado

- (A) aos custos diretos de fabricação.
- (B) ao ponto de equilíbrio financeiro.
- (C) aos custos indiretos de fabricação.
- (D) às despesas variáveis.
- (E) às despesas financeiras.

93) A grande finalidade do Custo Padrão é

- (A) o planejamento e controle de custos.
- (B) a gestão de preços.
- (C) o atendimento às Normas Contábeis Brasileiras.
- (D) a rentabilidade de produtos.
- (E) o retorno do investimento.

94) Uma empresa utiliza em sua contabilidade o sistema de Custo Padrão. Ao final do mês, apurou uma variação de ociosidade de mão de obra direta, conforme o quadro abaixo:

Com base nas informações apresentadas, o valor da variação de ociosidade foi

Itens	Custo padrão	Custo real
Capacidade instalada	15.000 horas	
Consumo de horas p/unidade	3 horas	2,5 horas
Taxa horária	R\$ 4,00	R\$ 5,00
Produção planejada	5.000 unidades	
Produção real		4.000 unidades
Total de gastos planejados	R\$ 60.000,00	
Total de gastos reais		R\$ 50.000,00

- (A) R\$ 5.000,00 positiva.
- (B) R\$ 5.000,00 negativa.
- (C) R\$ 10.000,00 negativa.
- (D) R\$ 15.000,00 negativa.
- (E) R\$ 20.000,00 negativa.

95) Na terminologia de custos, são custos de conversão ou transformação:

- (A) Mão de obra direta e Mão de obra indireta.
- (B) Mão de obra direta e Materiais diretos.
- (C) Custos primários e Custos de fabricação fixos.
- (D) Matéria-prima, Mão de obra direta e Custos indiretos de fabricação.
- (E) Mão de obra direta e Custos indiretos de fabricação.



QUESTÕES COMENTADAS

AUDITOR FISCAL DA RECEITA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS - 2018

1) O Patrimônio Líquido da Cia. Floresta, em 31/12/2016, era composto pelas seguintes contas:

- Capital Social: R\$ 800.000,00
- Reserva Legal: R\$ 150.000,00
- Reserva Estatutária: R\$ 100.000,00

No ano de 2017, o lucro líquido apurado pela Cia. Floresta foi R\$ 300.000,00 e o estatuto da Cia. estabelece a seguinte destinação:

- Dividendos mínimos obrigatórios: 40% do lucro líquido ajustado nos termos da Lei.
- Retenção de Lucros: saldo remanescente.

Do lucro líquido apurado, R\$ 60.000,00 foram decorrentes de incentivos fiscais recebidos pela empresa e, para não tributar este ganho, a Cia. Floresta reteve-o na forma de Reserva de Incentivos Fiscais, utilizando a possibilidade estabelecida na Lei no 6.404/76. A Reserva Legal é constituída nos termos da mesma Lei.

Com base nestas informações, a Cia. Floresta

- (A) reteve na forma de reserva legal R\$ 15.000,00.
- (B) distribuiu como dividendos mínimos obrigatórios R\$ 116.000,00.
- (C) reteve na forma de retenção de lucros R\$ 114.000,00.
- (D) distribuiu como dividendos mínimos obrigatórios R\$ 90.000,00.
- (E) reteve na forma de retenção de lucros R\$ 138.000,00.

Comentários:

A Reserva Legal tem dois limites: obrigatório, de 20% do Capital Integralizado; e limite facultativo, quando o saldo da Reserva Legal mais as Reservas de Capital ultrapassar 30% do Capital Social.

Capital Social \$800.000 x 20% = \$160.000 (limite da Reserva Legal).

Constituição da Reserva Legal: \$160.000 - \$ 150.000 = \$10.000

Cálculo dos dividendos:

Lucro	300.000
Reserva Legal	(10.000)
Reserva de Incentivos Fiscais	(60.000)
Base para dividendos	230.000



Dividendos (40%)	(92.000)
Retenção de lucro	138.000

Gabarito→E

2) A Cia. Comercial Corujão adquiriu produtos para revenda e desembolsou os seguintes valores:

- Valor total dos produtos adquiridos: R\$ 420.000,00
- Valor total do seguro para transporte dos produtos adquiridos até a empresa: R\$ 10.000,00

No valor total dos produtos adquiridos estavam inclusos:

- Tributos recuperáveis: R\$ 52.000,00
- Tributos não recuperáveis: R\$ 23.000,00

A Cia. Comercial Corujão revendeu todos os produtos adquiridos por R\$ 800.000,00, concedendo 5% de desconto pelo pagamento à vista. Sobre o valor da venda houve a incidência de ICMS no valor de R\$ 92.000,00, a Cia. pagou comissão para os vendedores no valor de R\$ 8.000,00 e arcou com o pagamento do frete para entrega dos produtos vendidos no valor de R\$ 12.000,00.

Com base nessas informações, o valor do lucro bruto apurado pela Cia. Comercial Corujão, em relação à transação realizada foi, em reais,

- (A) 278.000,00
- (B) 290.000,00
- (C) 270.000,00
- (D) 261.000,00
- (E) 382.000,00

Comentários:

Lucro Bruto = Receita Líquida de Vendas – CMV

Custo do Estoque = 420.000 + 10.000 – 52.000 = 378.000

Como todas as mercadorias foram vendidas, esse valor também será o CMV.

Agora vamos apurar a Receita Líquida:

Receita Bruta	R\$ 800.000,00,
(-) Desconto Incondicional	(R\$ 40.000,00)
(-) ICMS	(R\$ 92.000,00)
= Receita Líquida	R\$ 668.000,00
(-) CMV	(R\$ 378.000,00)



Lucro Bruto

R\$ 290.000,00

Gabarito→B

3) A empresa comercial Só Pastilhas S.A. apresentou as seguintes informações referentes ao ano de 2017, com os valores expressos em reais:

Receita Bruta de Vendas	2.000.000
(-) Impostos sobre Vendas	(360.000)
(=) Receita Líquida	1.640.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(740.000)
(=) Lucro Bruto	900.000
(-) Despesas Operacionais	
Despesa de Depreciação	(80.000)
Despesa com Salários	(40.000)
(+) Receita Financeira	15.000
(=) Lucro antes do IR e CSLL	795.000
(-) IR e CSLL	(115.000)
(=) Lucro Líquido	680.000

O valor dos tributos recuperáveis referentes aos produtos comercializados no ano de 2017 foi R\$ 110.000,00. Com base nessas informações, o Valor Adicionado a Distribuir gerado pela empresa comercial Só Pastilhas S.A. no ano de 2017 foi, em reais,

- (A) 1.195.000,00
- (B) 1.150.000,00
- (C) 1.085.000,00
- (D) 1.070.000,00
- (E) 1.260.000,00

Comentários:

Vamos calcular da forma mais rápida, pela parte de baixo da DVA, porque o Valor Adicionado a Distribuir é numericamente igual à Distribuição do Valor Adicionado. Esse tipo de análise pode economizar bastante tempo em provas:



Lucro Líquido	680.000,00
IR e CSLL	115.000,00
Despesa com salários	40.000,00
Impostos (360.000 - 110.000)	250.000,00
Distribuição do Valor Adicionado	1.085.000,00

Letra C. Podemos calcular pela parte de cima da DVA, também:

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)	
Receita de Vendas	R\$ 2.000.000,00
Insumos de Terceiros (740.000 + 110.000)	-R\$ 850.000,00
Valor Adicionado Bruto	R\$ 1.150.000,00
Retenção	-R\$ 80.000,00
Valor Adicionado líquido prod. Entidade	R\$ 1.070.000,00
Valor Adicionado recebido em transferência (receita financeira)	R\$ 15.000
Valor Adicionado total a distribuir	R\$ 1.085.000,00

Os impostos recuperáveis devem ser somados ao Custo das Mercadorias Vendidas, para compor os Insumos de Terceiros. Assim, somamos os valores de \$740.000 (CMV) e \$110.000 (Impostos Recuperáveis).

Bizu FCC = Valor Adicionado a Distribuir = Distribuição do Valor Adicionado

Gabarito→C

4) Considere as seguintes informações obtidas a partir das demonstrações contábeis da Cia. Copa e da Cia. Campeã:

Informação	Cia. Copa	Cia. Campeã
Passivo circulante	R\$ 12.000,00	R\$ 9.000,00
Índice de Liquidez corrente	1,5	2,0
Composição do endividamento	60%	40%
Grau de endividamento (em relação aos recursos totais)	80%	80%
Retorno sobre o PL	20%	18%

Com base nessas informações, a Cia.

- (A) Campeã apresenta maior ativo circulante.
- (B) Copa apresenta maior montante de recursos de terceiros.
- (C) Copa apresenta maior passivo não circulante.



- (D) Campeã apresenta maior patrimônio líquido.
(E) Copa apurou maior lucro líquido.

Comentários:

Vamos analisar cada alternativa:

- (A) Campeã apresenta maior ativo circulante.

Vamos encontrar o Ativo Circulante das empresas através do Índice de Liquidez Corrente:

$$LC_{Copa} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante} = AC / 12.000 = 1,5 \rightarrow AC = 18.000$$

$$LC_{Campeã} = AC / 9.000 = 2,0 \rightarrow AC = 18.000$$

Assertiva errada, pois o Ativo Circulante das empresas é igual.

- (B) Copa apresenta maior montante de recursos de terceiros.

Vamos usar o índice de composição de endividamento para chegarmos ao montante de recursos de terceiros das empresas.

Composição do endividamento (CE): Passivo circulante/Passivo Exigível Total

$$CE_{Copa} = 12.000 / \text{Passivo Exigível} = 0,6 \rightarrow \text{Passivo Exigível} = 12.000 / 0,6 = 20.000,00$$

$$CE_{Campeã} = 9.000 / \text{Passivo Exigível} = 0,4 \rightarrow \text{Passivo Exigível} = 9.000 / 0,4 = 22.500,00$$

Assertiva errada, pois a Cia Campeã apresenta maior montante de recursos de terceiros.

- (C) Copa apresenta maior passivo não circulante.

No item anterior calculamos o valor de Passivo Exigível Total e a questão já nos forneceu o Passivo Circulante das duas empresas. Agora vamos encontrar o Passivo Não Circulante.

$$PNC_{Copa} = 20.000 - 12.000 = R\$ 8.000,00$$

$$PNC_{Campeã} = 22.500 - 9.000 = R\$ 13.500,00$$

Assertiva errada, pois a Cia Campeã apresenta maior passivo não circulante.

- (D) Campeã apresenta maior patrimônio líquido.

Podemos encontrar o Patrimônio Líquido com o Grau de Endividamento, vejamos:



Grau de endividamento (GA): Passivo total/Ativo total

GA: *Copa* $\text{Passivo total/Ativo total} = 20.000,00/\text{Ativo} = 0,80 \rightarrow \text{Ativo} = 20.000/0,8 = 25.000$

Como o Ativo e o Passivo, encontramos o PL pela diferença = $25.000 - 20.000 = \text{R\$ } 5.000,00$

GA: *Campeã* $\text{Passivo total/Ativo total} = 22.500,00/\text{Ativo} = 0,80 \rightarrow \text{Ativo} = 22.500/0,8 = \text{R\$ } 28.125$
Patrimônio Líquido = $28.125 - 22.500 = \text{R\$ } 5.625,00$

Assertiva correta, pois a Cia Campeã apresenta maior Patrimônio Líquido do que a Cia. Copa.

(E) Copa apurou maior lucro líquido.

Vamos usar o Retorno do Sobre o PL para encontrarmos o Lucro Líquido das duas empresas

RPL = Lucro Líquido/PL

RPL Copa = $\text{LL}/5.000 = 0,20 = \text{R\$ } 1.000$

RPL Campeã = $\text{LL}/5.625 = 0,18 = \text{R\$ } 1.012,50$

Assertiva errada, pois a Cia Campeã apresenta maior Lucro Líquido.

Gabarito → D



5) A Cia. Transparente publicou os Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017, e a Demonstração do Resultado para o ano 2017, os quais estão apresentados a seguir:

Cia. Transparente					
Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017			(valores em reais)		
ATIVO	31/12/16	31/12/17	PASSIVO	31/12/16	31/12/17
Ativo circulante	210.000	314.000	Passivo circulante	125.000	239.000
Caixa e Equivalentes de Caixa	50.000	124.000	Fornecedores	75.000	45.000
Clientes	70.000	130.000	Dividendos a Pagar	-	55.000
Estoques	90.000	40.000	Empréstimos	50.000	122.000
Despesas antecipadas	-	20.000	Impostos a Pagar	-	17.000
Ativo não circulante	195.000	371.000	Patrimônio Líquido	280.000	446.000
Investimentos	30.000	40.000	Capital	260.000	260.000
Imobilizado			Reservas de Lucros	20.000	186.000
Máquinas e Equipamentos	200.000	400.000			
Depreciação Acumulada	(35.000)	(69.000)			
TOTAL DO ATIVO	405.000	685.000	TOTAL DO PASSIVO + PL	405.000	685.000

Cia. Transparente		
Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2017 a 31/12/2017		(valores em reais)
Receitas de Vendas		850.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas		<u>(420.000)</u>
(=) Resultado com Mercadorias		430.000
(-) Despesas Operacionais		
– Depreciação	(34.000)	
– Outras Despesas Operacionais	<u>(146.000)</u>	(180.000)
(+) Outras Receitas e Despesas		
– Resultado de Equivalência Patrimonial		<u>10.000</u>
(+) Resultado antes dos Efeitos Financeiros		260.000
(-) Despesas Financeiras		<u>(12.000)</u>
(=) Resultado antes de Impostos e Participações		248.000
(-) Despesa com Imposto de Renda		<u>(27.000)</u>
(=) Resultado Líquido		221.000

Durante o ano de 2017 a empresa não liquidou nenhum empréstimo e não pagou as despesas financeiras incorridas. O valor correspondente ao Caixa das Atividades Operacionais é, em reais,

- (A) 214.000,00
- (B) 212.000,00
- (C) 224.000,00
- (D) 244.000,00
- (E) 269.000,00

Comentários:

Fluxo operacional

Lucro líquido do exercício	221.000,00
Ajustes da DRE	
+ Despesa financeira	12.000,00
+ Depreciação	34.000,00



- Lucro do MEP	(10.000,00)
Lucro ajustado	257.000,00
Ajuste das contas patrimoniais	
- Aumento de Clientes	(60.000,00)
+ Diminuição de Estoques	50.000,00
- Aumento de Despesas Antecipadas	(20.000,00)
- Diminuição de Fornecedores	(30.000,00)
+ Aumento de impostos a pagar	17.000,00
Fluxo operacional	214.000,00

Gabarito→A

6) Uma empresa adquiriu o direito sobre uma tecnologia e definiu que a vida útil esperada pela sua utilização será de 15 anos. O valor pago foi R\$ 30.000.000,00 e, quando terminar o prazo de vida útil, o ativo não apresentará valor para negociação. O início de utilização do direito foi em 31/12/2014 e no final de 2015 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de “impairment”), utilizando-se das seguintes informações:

– Valor em uso da tecnologia	R\$ 25.700.000,00.
– Valor justo líquido das despesas de venda da tecnologia	R\$ 24.000.000,00.

Na demonstração do resultado do ano de 2015 a empresa

- (A) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 2.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 2.300.000,00.
(B) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 2.000.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 4.000.000,00.
(C) não reconheceu nenhuma despesa de amortização e reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.700.000,00.
(D) reconheceu uma despesa de amortização no valor de R\$ 2.000.000,00, apenas.
(E) reconheceu uma perda por desvalorização no valor de R\$ 4.300.000,00, apenas.

Comentários:

Aplicação direta do Teste de Recuperabilidade – CPC 01:

Valor Contábil $_{31/12/2015}$ = 30.000.000 – Amortização Acumulada
Despesa de Amortização $_{2015}$ = 30.000.000/15 = R\$ 2.000.000
Valor Contábil $_{31/12/2015}$ = 30.000.000 – 2.000.000 = R\$ 28.000.000

Agora vamos aplicar o Teste de Recuperabilidade:

– Valor em uso da tecnologia	R\$ 25.700.000,00.
– Valor justo líquido das despesas de venda da tecnologia	R\$ 24.000.000,00.



- Valor Recuperável (MAIOR)

R\$ 25.700.000,00.

Percebam que o valor contábil da tecnologia é R\$ 28.000.000, mas o valor Recuperável é R\$ 25.700.000,00, portanto, a empresa deverá reconhecer uma perda por recuperabilidade de $28.000.000 - 25.700.000 = \text{R\$ } 2.300.000$

Gabarito→A

7) Em 31/12/2016, uma empresa realizou vendas totais no valor de R\$ 1.075.000,00, sendo que R\$ 500.000,00 foram vendidos à vista e o saldo remanescente será recebido integralmente após 15 meses. A empresa praticava a taxa de juros de 11,83% ao ano para as suas vendas a prazo, que equivale a uma taxa de 15% no prazo de 15 meses.

Em relação às vendas efetuadas em 31/12/2016, a empresa reconheceu Receita de Vendas no valor de

- (A) R\$ 1.075.000,00 no resultado do ano de 2016, apenas.
- (B) R\$ 500.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 575.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (C) R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita Financeira no valor de R\$ 59.150,00 no resultado do ano de 2017.
- (D) R\$ 537.500,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 537.500,00 no resultado do ano de 2017.
- (E) R\$ 1.000.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 75.000,00, ambas no resultado do ano de 2016.

Comentários:

Questão que trata do ajuste a valor presente! A venda recebida à vista, R\$ 500.000, não precisa ser ajustada, apenas a venda a prazo: $1.075.000,00 - 500.000,00 = 575.000,00$

Essa venda será recebida em 15 meses e a taxa de desconto para o período é de 15%:

$$\text{Valor Presente} = \frac{\text{Valor Futuro}}{1 + \text{taxa de desconto}} = \frac{575.000}{1,15} = 500.000$$

A contabilização dessa venda será, de acordo com o CPC 12:

D – Bancos	500.000,00
D – Clientes	575.000,00
C – AVP de Clientes (retificadora do ativo)	75.000,00
C – Receita de Vendas	1.000.000,00



Em 2016 vamos reconhecer apenas a receita de vendas, no ano de 2017 vamos reconhecer a receita financeira:

Receita Financeira = $500.000 \times 11,83\% = R\$ 59.150,00$.

Gabarito → C

8) As Demonstrações dos Resultados do ano de 2016 das empresas Dominadora S.A. e Submissa S.A. estão apresentadas a seguir:

Demonstrações dos resultados de 2016 (Valores em R\$)

Descrição das contas	Dominadora S.A.	Submissa S.A.
Receitas de Vendas	15.000	9.000
(-) Custo da Mercadoria Vendida	(9.000)	(5.400)
(=) Resultado Bruto com Vendas	6.000	3.600
(-) Despesas gerais	(1.500)	(3.000)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	240	–
(=) Resultado Líquido	4.740	600

As seguintes informações são conhecidas:

- I. A empresa Dominadora S.A. detém 100% do capital da empresa Submissa S.A.
- II. A empresa Submissa S.A. efetuou uma venda no valor de R\$ 3.000,00 para a empresa Dominadora S.A., sendo que o Custo dos Produtos Vendidos foi R\$ 2.100,00. Desta forma, a margem bruta nesta venda foi 30%.
- III. A empresa Dominadora S.A. ainda mantém em estoque o valor de R\$ 1.200,00 das compras que fez da empresa Submissa S.A.

O Resultado Bruto com Vendas e o Resultado Líquido evidenciados na demonstração consolidada dos resultados do ano de 2016 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 9.240,00 e 4.740,00
- (B) 9.600,00 e 4.740,00
- (C) 9.600,00 e 5.100,00
- (D) 8.700,00 e 4.200,00
- (E) 9.240,00 e 5.100,00

Comentários:



Pessoal, essa questão foi, de certa forma, uma surpresa, nessa prova: **Consolidação de Demonstrações Contábeis é um dos temas mais complexos da Contabilidade.**

A ideia básica da consolidação das demonstrações contábeis é apresentar as demonstrações contábeis da controladora e suas controladas como se fossem uma unidade econômica. Os procedimentos básicos de consolidação são:

Procedimentos de consolidação

B86. Demonstrações consolidadas devem:

- (a) **combinar itens similares de ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas** e fluxos de caixa da controladora com os de suas controladas;
- (b) compensar **(eliminar) o valor contábil do investimento da controladora em cada controlada** e a **parcela da controladora no patrimônio líquido de cada controlada** (o Pronunciamento Técnico CPC 15 explica como contabilizar qualquer ágio correspondente);
- (c) **eliminar integralmente ativos e passivos, patrimônio líquido, receitas, despesas e fluxos de caixa intragrupo** relacionados a transações entre entidades do grupo (resultados decorrentes de transações intragrupo que sejam reconhecidos em ativos, tais como estoques e ativos fixos, são eliminados integralmente). Os prejuízos intragrupo podem indicar uma redução no valor recuperável de ativos, que exige o seu reconhecimento nas demonstrações consolidadas. O Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro se aplica a diferenças temporárias, que surgem da eliminação de lucros e prejuízos resultantes de transações intragrupo.

Tenha em mente o seguinte: para a consolidação das demonstrações, **as operações entre controladoras e controladas devem ser TOTALMENTE ELIMINADAS**, pois, para o grupo, essas operações não ocorreram, concordam?

A questão fala que a empresa Dominadora S.A. ainda mantém em estoque o valor de 1.200,00 das compras de 3.000 que fez da empresa Submissa S.A. Ou seja, $1.200/3.000 = 40\%$ do estoque adquirido da controlada ainda estão em poder da controladora e temos que eliminar esse lucro não realizado:

Cálculo do Lucro nos Estoques:

Estoques adquiridos da Controlada	3.000
(-) Estoque Vendidos a Terceiros	(1.800)



Saldo em Estoque 1.200

(-) Lucro Não Realizado no Estoque (vamos usar a margem de Lucro de 30%) = $1.200 \times 0,30 = 360$

Estoque remanescente excluindo-se o lucro 840

Contabilização da Eliminação:

D – Receita 3.000

C – CMV 2.600 (diferença entre a venda e lucro não realizado no estoque)

C – Estoque 360

A consolidação da Demonstração do Resultado ficou assim:

Descrição das contas	Saldos da DRE		Eliminações e Ajustes		Saldos Consolidados
	Dominadora S.A.	Submissa S.A.	Ajuste Débito	Ajuste Crédito	
Receitas de Vendas	15.000	9.000	-3000 (a)		21.000
(-) Custo da Mercadoria Vendida	-9.000	-5.400		2640 (b)	-11.760
(=) Resultado Bruto com Vendas	6.000	3.600			9.240
(-) Despesas gerais	-1.500	-3.000			-4.500
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	240	0	240 (c)		0
(=) Resultado Líquido	4.740	600	600		4.740

Ajustes e Eliminações:

a) Venda de 3.000 da Controlada para Controladora

b) CMV de 2.100 + 540 do Lucro Não Realizado = R\$ 2.640

c) O ganho com MEP também deve ser eliminado na consolidação, pois para o grupo, esse resultado não ocorreu.

Gabarito → A

9) No dia 01/12/2015, uma empresa obteve um empréstimo no valor de R\$ 20.000.000,00. O prazo do empréstimo se encerrará em 01/12/2025, data em que a empresa deverá pagar integralmente o valor do principal. Os juros deverão ser pagos semestralmente com a primeira parcela vencendo em 01/06/2016 e a taxa de juros compostos negociada foi 1,5% ao mês. O valor das parcelas semestrais de juros é R\$ 1.868.865,28 e a empresa pagou, adicionalmente, na data da obtenção do empréstimo, despesas relacionadas com o contrato no valor de R\$ 500.000,00. A taxa de custo efetivo da operação foi 1,5442% ao mês.



O valor contábil do empréstimo que foi apresentado no balanço patrimonial de 31/12/2015 e o valor total dos encargos financeiros evidenciados no resultado de 2015, referentes ao empréstimo obtido, foram, respectivamente, em reais,

- (A) 20.300.000,00 e 800.000,00
- (B) 20.083.840,00 e 808.840,00
- (C) 17.932.253,72 e 301.119,00
- (D) 20.311.477,55 e 811.477,55
- (E) 19.801.119,00 e 301.119,00

Comentários:

Pessoal, essa questão pode assustar um pouco e você já entra em desespero achando que vai ter que fazer uma tabela gigantes de amortização de empréstimos. Mas com o nosso passo a passo, vamos resolver a questão mais rapidamente.

Passo 1: Quanto entrou no caixa relativo ao empréstimo?

$$20.000.000 - 500.000 = 19.500.000$$

Isso é o que chamamos de captação líquida dos empréstimos.

Passo 2: Qual o valor dos encargos na primeira parcela?

Devemos utilizar a taxa efetiva. É só pegar o valor da captação líquida e multiplicar pela taxa de juros efetiva. A taxa de juros efetiva é composta pelos juros + encargos financeiros e custos das transação.

$$19.500.000 \times 1,5442\% = \text{R\$ } 301.119,00$$

Passo 3: O valor do empréstimo em 31.12.2015 é a soma da captação líquida + encargos devidos.

$$19.500.000 + \text{R\$ } 301.119,00 = \text{R\$ } 19.801.119,00$$

Gabarito → E

10) A empresa American Products Corporation atua nos Estados Unidos da América e sua moeda funcional é o dólar americano. Esta empresa é controlada da empresa brasileira Brasil Importados S.A., cuja moeda funcional é o Real. O Balanço Patrimonial da empresa American Products



Corporation, em 31/12/2016, apresentava os seguintes saldos nas diversas contas, com os valores expressos em dólar americano:

American Products Corporation – Balanço Patrimonial em 31/12/2016

ATIVO	US\$	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	US\$
Ativo circulante	<u>5.200</u>	Passivo circulante	<u>6.000</u>
Caixa e Equivalentes	1.000	Fornecedores	3.500
Clientes	2.000	Impostos a pagar	1.500
Estoques	2.200	Contas a pagar	1.000
		Passivo não circulante	<u>3.000</u>
Ativo não circulante	<u>14.800</u>	Empréstimos	3.000
Realizável no longo prazo	800	Patrimônio Líquido	<u>11.000</u>
Imobilizado	10.000	Capital	8.000
Intangíveis	4.000	Reservas de Lucros	3.000
Total do Ativo	20.000	Total do Passivo e Patrimônio Líquido	20.000

O resultado líquido obtido em 2016 pela empresa American Products Corporation, após a conversão para a moeda funcional da empresa brasileira, foi R\$ 6.000,00, e a conta Reservas de Lucros da empresa, em 31/12/2015, convertida para Reais, apresentava o saldo de R\$ 4.000,00.

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

- Os Estoques foram adquiridos em 30/11/2016.
- O Imobilizado e os Intangíveis foram adquiridos em 31/12/2015.
- O Capital foi integralizado em 31/12/2012.

As cotações do dólar para diversas datas são as seguintes:

Data	Cotação do dólar (em R\$)
31/12/2012	2,00
31/12/2015	3,00
30/11/2016	3,80
31/12/2016	4,00
Média de 2016	3,40

Após a conversão do Balanço Patrimonial da empresa American Products Corporation para Reais, o valor

- (A) Total do Ativo é R\$ 68.000,00.
(B) da conta Ajustes Acumulados de Conversão é R\$ 18.000,00.



- (C) do Patrimônio Líquido é R\$ 37.400,00.
(D) da conta Ajustes Acumulados de Conversão é R\$ 28.000,00.
(E) do Patrimônio Líquido é R\$ 29.560,00

Comentários:



Para **converter demonstrações** em moeda estrangeira para real:

Ativo e Passivo : use a **Taxa de Fechamento** (taxa da data do balanço)

PL : use a **taxa histórica** (taxa da data em que o valor foi incluído no PL)

DRE: use a **taxa da data da transação OU taxa média**.

A diferença (ATIVO – (PASSIVO + PL)) é o **Ajuste Acumulado de Conversão**.

$$\text{Ativo} = \$ 20.000 \times 4,00 = \text{R\$ } 80.000,00$$

$$\text{Passivo} = \$ 9.000 \times 4,00 = \text{R\$ } 36.000,00$$

$$\text{PL} = \text{Capital Social} + \text{Reservas de Lucros} + \text{Lucro Líquido} + \text{AAC}$$

$$\text{PL} = 8.000 \times 2,00 + 4.000 + 6.000 + \text{AAC}$$

$$\text{PL} = 26.000 + \text{AAC}$$

Agora é só aplicarmos a equação fundamental:

$$\text{Ativo} = \text{Passivo} + \text{PL}$$

$$80.000 = 36.000 + 26.000 + \text{AAC}$$

$$80.000 - 62.000 = \text{AAC}$$

$$\text{AAC} = 18.000$$

Gabarito → B

11) A Cia. Chuva Fina fabrica os produtos A, B e C utilizando um único departamento. Ao analisar a produção ocorrida no mês de abril de 2018, a Cia. obteve as seguintes informações:



Produto	Gasto com Matéria-prima	Gasto com Mão de obra direta	Horas de Mão de obra direta utilizada	Quantidade total produzida	Preço de venda
A	R\$ 100/unidade	R\$ 150/unidade	1h/unidade	2.000	R\$ 500/unidade
B	R\$ 200/unidade	R\$ 100/unidade	1,6h/unidade	1.000	R\$ 700/unidade
C	R\$ 300/unidade	R\$ 50/unidade	1,4h/unidade	1.000	R\$ 600/unidade

Os custos indiretos totais incorridos no mês de abril de 2018 foram R\$ 200.000,00 e são alocados aos produtos em função da quantidade de horas de mão de obra direta total utilizada, tendo em vista que a Cia. Chuva Fina utiliza o método de custeio por absorção.

Com base nessas informações e sabendo que não havia estoques iniciais e finais de produtos em processo, os custos unitários de produção do mês de abril de 2018 para os produtos A, B e C foram, respectivamente, em reais,

- (A) 290,00; 340,00 e 390,00
- (B) 250,00; 300,00 e 350,00
- (C) 300,00; 350,00 e 400,00
- (D) 290,00; 364,00 e 406,00
- (E) 283,33; 366,67 e 416,67

Comentário:

Vamos apurar os custos unitários, iniciando pelo custo indireto.

Produto	Quantidade total Produtos	Horas MO p/ unidade	Horas total	%	Custos Indiretos Totais	CIF unitários
A	2000	1,0	2000	0,40	80.000	40,00
B	1000	1,6	1600	0,32	64.000	64,00
C	1000	1,4	1400	0,28	56.000	56,00
Total			5000		200.000	

Agora, o custo unitário por produto:

Produto	Gasto Matéria prima	Gasto de Mão de obra direta	Custos indiretos totais	Custo Unitário
A	100	150	40	290
B	200	100	64	364
C	300	50	56	406

Gabarito → D



12) Determinada indústria incorreu nos seguintes gastos para produzir seu único produto:

Custos fixos: R\$ 60.000,00

Custos variáveis:

--- Matéria-prima: R\$ 10,00/unidade

--- Mão de obra direta: R\$ 5,00/unidade

Despesas fixas: R\$ 20.000,00

Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade

Comissões de venda: 3% do preço de venda

Informações sobre a venda do produto:

Preço de venda: R\$ 100,00/unidade

Impostos sobre a Venda: 10% da receita de vendas

Se a empresa deseja obter um lucro de R\$ 130.000,00 e adota o método de custeio por absorção, o ponto de equilíbrio econômico é, em unidades,

- A) 1.900
- B) 3.000
- C) 2.100
- D) 2.625
- E) 2.715

Comentário:

Vamos lá! Começando pela Margem de Contribuição Unitária.

Custos e despesas variáveis:

Custos variáveis:

--- Matéria-prima: R\$ 10,00/unidade

--- Mão de obra direta: R\$ 5,00/unidade

Despesas variáveis: R\$ 2,00/unidade

Preço de venda: \$ 100

Comissões de vendas = \$100 x 3% = R\$ 3,00

Imposto sobre vendas = \$100 s 10% = R\$ 10,00

Custos variáveis e despesas variáveis:



$$10 + 5 + 2 + 3 + 10 = \$ 30$$

Margem de contribuição unitária (MCU):
preço de venda – custos variáveis e despesas variáveis

$$\text{Margem de contribuição unitária: } \$ 100 - \$ 30 = \$ 70$$

Ponto de equilíbrio econômico:
(Custos Fixos + Despesas fixas + Lucro desejado / MCU

$$(60.000 + 20.000 + 130.000) / \$ 70$$
$$\$ 210.000 / \$ 70 = 3000$$

Gabarito → B

13) A Cia. Porosa fabrica quatro produtos (X, Y, Z e W) e as informações referentes a cada um deles estão apresentadas a seguir (Valores em reais):

Variável	Produto			
	X	Y	Z	W
Preço de venda (unitário)	100	100	100	100
Custos variáveis (unitário)	26	30	28	20
Custos fixos (unitário)	15	12	17	18
Despesas variáveis (unitário)	9	3	6	12
Despesas fixas (unitário)	3	1	2	4

Os custos fixos são comuns aos quatro produtos e alocados com base nos volumes produzidos. As despesas fixas são alocadas em função das despesas variáveis unitárias. Sabendo que a empresa tem recursos limitados para investir em propaganda e que o objetivo é a maximização do lucro, a ordem de prioridade em que os produtos devem ter sua venda incentivada é

- A) W, X, Z e Y.
- B) Y, W, X e Z.
- C) W, Y, Z e X.
- D) Y, X, Z e W.
- E) X, Y, W e Z.

Comentário

Devem ser incentivados os produtos com a maior Margem de Contribuição Unitária. Vamos calcular:

Margem de contribuição unitária



Preço de venda – custos variáveis – despesas variáveis

Variável	X	Y	Z	W
Preço de venda Unitário	100	100	100	100
Custos variáveis unitários	-26	-30	-28	-20
Despesas variáveis unitárias	-9	-3	-6	-12
Margem de Contribuição Unitária	65	67	66	68

Ordem de prioridade: W, Y, Z e X

Gabarito → C

14) A Cia. das Peças, ao analisar o desempenho operacional de seu setor produtivo, obteve as seguintes informações sobre a matéria-prima utilizada na fabricação de determinado produto:

Variável	Custo padrão	Custos reais
Quantidade consumida	2 kg/unidade	2,1 kg/unidade
Preço	R\$ 10,00/kg	R\$ 9,00/kg
Total	R\$ 20,00/unidade	R\$ 18,90/unidade

Com base nessas informações, a variação

- (A) do preço da matéria-prima por unidade foi R\$ 2,00 favorável.
- (B) da quantidade de matéria-prima por unidade foi R\$ 1,00 favorável.
- (C) do preço da matéria-prima por unidade foi R\$ 1,00 favorável.
- (D) da quantidade de matéria-prima por unidade foi R\$ 0,90 desfavorável.
- (E) do preço da matéria-prima por unidade foi R\$ 2,10 favorável.

Comentário:

Vamos usar o “método XI”:

	Real	Padrão	Diferença
Quantidade	2,1	2,0	0,1
Preço	9	10	-1
Total	18,9	20,0	
Variação quantidade (0,1 x 10)	1,0	Desfavorável	
Variação preço (-1 x 2)	-2,0	Favorável	
Variação Mista (0,1 x -1)	-0,1		
Total	-1,1		



Para ver se a variação é favorável ou desfavorável, temos que comparar o custo real com o padrão. Se o real for maior, é desfavorável. Se o real for menor, é favorável.

Gabarito → A

15) Considere as seguintes informações sobre os dois produtos fabricados pela Cia. Especializada:

	Especial 1 (unidade de 1kg)	Especial 2 (unidade de 1kg)
Lucro bruto por unidade	R\$ 12,00	R\$ 15,00
Margem de contribuição unitária	R\$ 10,00	R\$ 12,00
Quantidade de material especial por unidade	5	8
Quantidade demandada pelo mercado	100 unidades por semana	200 unidades por semana

A Cia. Especializada só consegue comprar 1.700 unidades de material especial por semana para a fabricação dos dois produtos.

Considerando o objetivo de maximizar o lucro, a Cia. deve produzir e vender as seguintes quantidades semanais do produto Especial 1 e do Especial 2, respectivamente,

- A) 0 e 200
- B) 20 e 200
- C) 100 e 200
- D) 0 e 212
- E) 100 e 150

Comentário:

Vamos calcular a Margem de Contribuição Unitária dividida pelo fator de restrição (material especial). Devemos produzir prioritariamente o produto que apresentar a melhor margem de contribuição unitária.

	Especial 1	Especial 2
Margem de contribuição unitária	R\$ 10,00	R\$ 12,00
Quantidade de material especial	5	8
MCU / Quantidade mat. especial	R\$ 2,00	R\$ 1,50

Assim, a empresa deve incentivar o produto Especial 1.

A demanda semanal do produto Especial 1 é de 100 unidades por semana.

Produto 1 = 100 unidades x 5 = 500 unidades material especial.

A empresa pode comprar 1.700 unidades do material especial. Se usar 500 para o produto especial 1, sobram 1200 unidades para o produto especial 2.



$1200 / 8 = 150$ unidades do produto especial.

Assim, a empresa deve produzir 100 unidades do produto especial 1 e 150 unidades do produto especial 2.

Gabarito → E



SEFAZ-MA – AUDITOR FISCAL DA RECEITA ESTADUAL/2016

16) A empresa Compro Melhor S.A. negociou com um fornecedor a aquisição de 120.000 unidades de determinada mercadoria que deveriam ser entregues nos 12 meses posteriores. A negociação ocorreu em 31/10/2015 e, tendo em vista a perspectiva de aumento de preços no período, a Compro Melhor S.A. pagou, nesta data, o valor integral de R\$ 12.000.000,00 ao fornecedor. Durante o ano de 2015, a empresa requereu, e o fornecedor entregou, 40% do total de unidades contratadas. O valor evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015, correspondente ao direito que a empresa Compro Melhor S.A. detinha sobre o fornecedor foi, em reais:

- (A) 4.800.000,00.
- (B) 0,00.
- (C) 12.000.000,00.
- (D) 7.200.000,00.
- (E) 10.000.000,00.

Comentários:

Em 31.10.2015, a empresa Compro melhor S.A efetuou a seguinte contabilização:

D- Adiantamento a fornecedores

C- BCM

R\$ 12.000.000

No momento em que 40% das mercadorias (R\$ 4.800.000) foram entregues, o lançamento foi:

D - Estoques

C - Adiantamento a fornecedores

R\$ 4.800.000

Deste modo, o valor evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015, correspondente ao direito que a empresa Compro Melhor S.A. detinha sobre o fornecedor era $12.000.000 - 4.800.000 = \text{R\$ } 7.200.000$

Gabarito → D

17) O preço de aquisição de um equipamento de produção foi R\$ 9.000.000,00, o pagamento da compra ocorreu à vista em 31/12/2013 e o mesmo entrou em funcionamento na mesma data. A empresa definiu a vida útil do equipamento em 8 anos de utilização e calcula sua despesa de depreciação em função do tempo decorrido. Na data da aquisição o valor residual no final do prazo de vida útil foi estimado em R\$ 1.120.000,00. No início do ano de 2015, a empresa reavaliou a vida útil remanescente do equipamento para 5 anos, em função de alteração na sua política de substituição do equipamento, e estimou que o valor residual no final desta nova vida útil seria R\$ 1.205.000,00.



A análise feita pela empresa no final de 2014 identificou que não havia necessidade de redução do valor contábil do equipamento. Para fins fiscais a vida útil do equipamento é definida em 10 anos. O valor contábil que deveria ser evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015 para este equipamento foi, em reais:

- (A) R\$ 6.653.000,00.
- (B) R\$ 5.757.000,00.
- (C) R\$ 7.030.000,00.
- (D) R\$ 6.750.000,00.
- (E) R\$ 7.200.000,00.

Comentários:

A questão trata de depreciação e reestimativa de vida útil. Inclusive, temos alertado para o fato de a banca tentar confundir o candidato colocando o critério contábil e o critério fiscal. Qual devemos adotar?

Vejamos na resolução.

Em 31.12.13

Valor Depreciável = $(9.000.000 - 1.120.000) = \text{R\$ } 7.880.000$
Depreciação Anual = $\text{R\$ } 7.880.000 / 8 = \text{R\$ } 985.000$

Em 31.12.14

Ocorreu a reestimativa de vida útil, mas não foi necessário alterar o valor contábil que era à época = $9.000.000 - 985.000 = \text{R\$ } 8.015.000$

Novo Valor Depreciável = $8.015.000 - 1.205.000 = \text{R\$ } 6.810.000$
Nova Depreciação Anual = $\text{R\$ } 6.810.000 / 5 = \text{R\$ } 1.362.000$

Lembramos que devemos usar o critério contábil. O critério fiscal está aí só para confundir. Por isso calculamos a depreciação baseada na vida útil de 5 anos.

Em 31.12.15

Valor Contábil = $8.015.000 - 1.362.000 = \text{R\$ } 6.653.000$

Em prova, nesse tipo de questão, vale a pena fazer uma linha do tempo! Ajuda muita organizar os dados!

Gabarito → A



18) Uma empresa importou um lote de mercadorias para comercialização no Brasil, sendo que a compra foi realizada em outubro de 2013 e o preço pago à vista ao fornecedor no exterior foi R\$ 3.000.000,00.

Os gastos descritos a seguir foram necessários para a empresa dispor das mercadorias em condições de venda, e foram todos pagos à vista:

- Gasto de R\$ 300.000,00 para transportar as mercadorias do país de origem até o Brasil.
- Taxas e tarifas no valor de R\$ 120.000,00 para o ingresso e regularização das mercadorias no Brasil.
- Imposto de importação no valor de R\$ 30.000,00. Este imposto é definitivo e não é compensável pela empresa.
- Gasto de R\$ 50.000,00 para transporte das mercadorias até o depósito da empresa.
- Impostos locais no valor de R\$ 45.000,00 que podem ser compensados com os impostos incidentes no momento da venda das mercadorias.

Sabe-se que não havia saldo de estoque antes desta compra e que, em dezembro de 2013, a empresa vendeu oitenta por cento (80%) das mercadorias que haviam sido importadas.

O valor evidenciado pela empresa no Balanço Patrimonial de 31/12/2013, exclusivamente em relação às mercadorias importadas remanescentes, foi, em reais:

- (A) 630.000,00.
- (B) 606.000,00
- (C) 600.000,00.
- (D) 709.000,00.
- (E) 700.000,00.

Comentários:

Essa questão trata do CPC 16 – Estoques, mais especificamente, sobre a contabilização inicial. O referido pronunciamento reza que o custo de aquisição dos estoques compreende:

- 1) Preço de compra
- 2) Impostos de importação e outros tributos (**exceto** os recuperáveis). Os tributos recuperáveis são:
 - a) Matéria prima: IPI, ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
 - b) Mercadorias para revenda: ICMS, PIS e Cofins (os dois últimos na modalidade não cumulativa)
- 3) Custos de transporte, seguro, manuseio e outros diretamente atribuíveis à aquisição.

Vamos analisar cada item apresentado na questão para verificarmos o que entrará no custo do estoque:

- ✓ Pagamento à vista ao fornecedor R\$ 3.000.000,00(entra como custo)



- ✓ Gasto de R\$ 300.000,00 para transportar as mercadorias do país de origem até o Brasil (entra como custo)
- ✓ Taxas e tarifas no valor de R\$ 120.000,00 para o ingresso e regularização das mercadorias no Brasil (entra como custo)
- ✓ Imposto de importação no valor de R\$ 30.000,00. Este imposto é definitivo e **não é compensável** pela empresa. (Entra como custo)
- ✓ Gasto de R\$ 50.000,00 para transporte das mercadorias até o depósito da empresa. (Entra como custo)
- ✓ Impostos locais no valor de R\$ 45.000,00 que **podem ser compensados** com os impostos incidentes no momento da venda das mercadorias. (**aqui é exceção pessoal!** O imposto é recuperável e nesse caso, não deve ser considerado como custo)

Deste modo, temos=

$$3.000.000 + 300.000 + 120.000 + 30.000 + 50.000 = \text{R\$ } 3.500.000$$

A questão afirma que 80% desse estoque foi vendido, ou seja, permaneceu somente 20%=>
 $3.500.000 \times 0,2 = \text{R\$ } 700.000$

Gabarito → E

19) No dia 01/12/2014, a empresa comercial Facilito A Venda S.A. realizou vendas de mercadorias no valor total de R\$ 12.800.000,00, sendo que R\$ 5.000.000,00 foram recebidos à vista e o restante para ser recebido integralmente em 01/12/2016. Na data da venda, a empresa estava praticando, para as suas vendas a prazo, a taxa de juros de 1,099% ao mês que corresponde a 30% em 2 anos. No Balanço Patrimonial da empresa Facilito A Venda S.A. de 31/12/2014, o valor evidenciado para o saldo a receber das vendas efetuadas em 01/12/2014 foi, em reais:

- (A) 6.065.940,00.
- (B) 12.940.672,00.
- (C) 7.800.000,00.
- (D) 7.885.722,00.
- (E) 6.000.000,00.

Comentários:

Um dos temas que, em provas mais recentes, a FCC tem cobrado muito: Ajuste a Valor Presente – CPC 12.

O valor que a empresa tem direito a receber pelas vendas é de 12.800.000,00 - R\$ 5.000.000,00 = R\$ 7.800.000.



Um candidato afoito, já marcaria a alternativa C, mas esse valor é o que a empresa tem direito a receber em 01/12/2016. Segundo o CPC 12, para itens do Ativo Não Circulante DEVEMOS fazer o ajuste a valor presente.

Em 01.12.2014, isto é, 2 anos antes do prazo previsto para receber a quantia, o valor que ficará registrado com valor a receber é de

$$7.800.000 / (1,30) = R\$ 6.000.000$$

Aí, você vai correndo e todo feliz e marca alternativa “E” e, quando sai o gabarito... deu ruim...

Pessoal, mais uma pegadinha do examinador.

Esse é o valor da conta em 01.12.2014, mas o que a questão solicita é o valor da conta no Balanço Patrimonial da empresa de 31/12/2014. Como fazer isso? Multiplicamos R\$ 6.000.000 por 1+1,099%. Pois assim, levamos essa quantia um mês “para frente”.

$$\text{Valor a receber} = 6.000.000 * (1 + 0,01099) = R\$ 6.065.940,00$$

Gabarito → A

20) Uma sociedade por ações utiliza um equipamento obtido por meio de um contrato de arrendamento mercantil financeiro que foi iniciado em 01/12/2015. Pelo contrato de arrendamento, a empresa deverá pagar 48 parcelas mensais de R\$ 28.631,46 e um valor residual garantido de R\$ 200.000,00 que vence junto com a última parcela mensal.

A taxa de juros implícita no contrato é 1,8% ao mês e o valor presente dos pagamentos na data de início do contrato era R\$ 1.000.000,00. O valor justo do equipamento na data de início do arrendamento mercantil era R\$ 1.200.000,00, a empresa definiu que vai utilizá-lo por 8 anos e no final deste prazo de utilização será possível vendê-lo por um valor líquido de despesas de vendas de R\$ 232.000,00.

Sabendo-se que para fins fiscais as parcelas mensais são consideradas despesas dedutíveis pelo valor integral e que a empresa calcula a depreciação de seus equipamentos pelo método das quotas constantes, a empresa deveria evidenciar na demonstração do resultado do ano de 2015, em reais, exclusivamente em relação ao contrato de arrendamento mercantil:

- (A) Despesa de depreciação = R\$ 8.000,00 e Despesa financeira = R\$ 18.000,00
- (B) Despesa de depreciação = R\$ 10.083,33 e Despesa financeira = R\$ 18.000,00
- (C) Despesa de arrendamento = R\$ 28.631,46
- (D) Despesa de depreciação = R\$ 10.416,67 e Despesa de arrendamento = R\$ 28.631,46
- (E) Despesa de depreciação = R\$ 12.500,00 e Despesa financeira = R\$ 21.600,00

Comentários:



Segundo o CPC 06, que trata de Arrendamento Mercantil, no reconhecimento inicial, usamos o valor justo, que é o valor de mercado do ativo. Mas se o valor presente dos pagamentos for inferior, usamos o valor presente.

Valor Justo = R\$ 1.200.000

Valor presente = R\$ 1.000.000

Nesse caso, o equipamento será contabilizado pelo valor de R\$ 1.000.000, pois é o menor.

Pessoal, a FCC tem adotado uma tática interessante em suas questões: **ela coloca critérios da legislação fiscal, induzindo os candidatos a usá-los, mas o que deve ser considerados é o critério contábil.**

Assim sendo, devemos desconsiderar a informação que para fins fiscais as parcelas mensais são consideradas despesas dedutíveis pelo valor integral.

O que precisamos saber é que, em um Arrendamento Mercantil Financeiro, a empresa arrendatária reconhece o item arrendado no seu ativo e contabiliza a despesa de depreciação referente a ele e, além disso, contabiliza a despesa financeira do arrendamento. Pelo critério contábil, não reconheceremos as parcelas pagas como despesa.

Deste modo, temos:

Despesa de depreciação mensal = $(1.000.000 - 232.000) / 96 = \text{R\$ } 8.000$

Vale ressaltar que o usamos o valor líquido de venda para determinarmos o valor depreciável, temos que usar o custo do ativo menos o valor pelo qual ele será VENDIDO para terceiros ao final da vida útil.

Despesa Financeira = $1.000.000 * 1,8\% = \text{R\$ } 18.000$.

Gabarito → A



21) Os saldos das contas do Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2014, eram os seguintes, em reais:

Fornecedores.....	30.000,00	Depreciação Acumulada.....	40.000,00
Receitas Antecipadas.....	10.000,00	Estoques.....	50.000,00
Perdas Estimadas com Clientes.....	7.500,00	Caixa e Equivalentes de Caixa.....	10.000,00
Equipamentos.....	200.000,00	Reservas de Lucros.....	17.500,00
Imóveis.....	100.000,00	Contas a Pagar.....	10.000,00
Capital Social.....	350.000,00	Valores a Receber de Clientes.....	105.000,00

Os diversos eventos apresentados a seguir, relacionados com os Valores a Receber de Clientes existentes em 31/12/2014, ocorreram durante o ano de 2015 e nesta ordem:

- Valores a Receber de Clientes no valor total de R\$ 10.000,00 foram considerados incobráveis pela empresa.
- Do saldo remanescente da conta Valores a Receber de Clientes a empresa recebeu 90% em 2015 e o restante será recebido em 2016.
- As vendas a prazo de 2015 que vencerão após 31/12/2015 totalizaram R\$ 100.500,00.
- A empresa estimou as prováveis perdas com clientes aplicando o percentual de 4% sobre o saldo da conta Valores a Receber de Clientes em 31/12/2015.

No resultado de 2015 o valor total registrado de despesas relacionadas com a não realização de créditos sobre Valores a Receber de Clientes foi, em reais:

- (A) 4.400,00.
- (B) 6.900,00.
- (C) 6.520,00.
- (D) 14.020,00.
- (E) 14.400,00.

Comentários:

Pessoal, fazendo a contabilização de cada lançamento temos:

1) Valores a Receber de Clientes no valor total de R\$ 10.000,00 foram considerados incobráveis pela empresa. Como o saldo inicial das Perdas estimadas com clientes é de 7.500, temos que constituir o saldo que falta para completar a perda de 10.000.

Essa complementação gera uma despesa e afeta o resultado do exercício.

D - Perdas estimadas com clientes (Ativo)	R\$ 7.500
D - Despesas com perdas estimadas com clientes (Despesa)	R\$ 2500
C - Valores a Receber	R\$ 10.000

2) Do saldo remanescente da conta Valores a Receber de Clientes a empresa recebeu 90% em 2015 e o restante será recebido em 2016.



D – Bancos R\$ 85.500
C - Valores a receber R\$ 85.500

3) As vendas a prazo de 2015 que vencerão após 31/12/2015 totalizaram R\$ 100.500,00.

D - Valores a receber R\$ 100.500,00
C - Receita de Vendas R\$ 100.500,00

4) A empresa estimou as prováveis perdas com clientes aplicando o percentual de 4% sobre o saldo da conta Valores a Receber de Clientes em 31/12/2015.

D - Despesas com Perdas estimadas com clientes R\$ 4.400
C - Perdas estimadas com clientes R\$ 4.400

Fica mais fácil de visualizar, usando o seguinte razonete:

Valores a receber		
	105.000	10.000 1
	95.000	
		85.500 2
	9.500	
3	100.500	
	110.000	

De todas as contabilizações apresentadas, o que gera despesa em 2015 é a constituição das Perdas estimadas inicial de R\$ 2500, e a segunda constituição no valor de $110.000 \times 0,04 = \text{R\$ } 4.400$
Total= R\$ 6.900.

Gabarito → E

22) As aplicações financeiras realizadas por uma empresa durante o ano de 2015 são apresentadas na tabela abaixo, onde são encontradas as informações sobre os valores aplicados, as taxas de juros compostos para remuneração, as datas das aplicações e de vencimentos, a classificação feita pela empresa quanto ao objetivo em relação a cada aplicação financeira e os valores justos de cada aplicação em 31/12/2015.

Data da aplicação	Valor Aplicado (em reais)	Data de vencimento dos títulos	Classificação pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2015 (em reais)
01/12/2015	90.000,00	31/12/2018	Mantido até o vencimento	1,5% a.m.	91.500,00
31/10/2015	80.000,00	31/12/2019	Disponível para venda futura	1,2% a.m.	82.000,00
30/09/2015	50.000,00	31/12/2017	Destinados à venda imediata	1,0% a.m.	51.800,00

Ignorando os valores representativos de centavos, o valor total evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015 para as três aplicações financeiras em conjunto foi, em reais:

- (A) 224.946.
- (B) 225.150.
- (C) 220.000.
- (D) 224.796.
- (E) 225.300.

Comentários:

Mantidos até o vencimento: Neste caso, não há avaliação a valor justo. O título fica registrado “pela curva”, ou “pelo custo amortizado”, ou seja, pelo valor pago mais os rendimentos apropriados por competência.

Destinados à negociação imediata: avaliados ao seu valor justo (normalmente valor de mercado), com todas as contrapartidas das variações nesse valor contabilizadas diretamente no resultado.

Disponível para venda futura: constituído pelos que serão negociados no futuro, a serem registrados pelo “custo amortizado” e, após isso, ajustados ao valor justo. As contrapartidas do ajuste pela curva (encargos e rendimentos financeiros) vão ao resultado e, após isso, os ajustes ao valor justo ficam na conta de patrimônio líquido ajustes de variação patrimonial até que os ativos e passivos sejam reclassificados para o item anterior ou efetivamente negociados, o que ocorrer primeiro.

No nosso caso, vai ficar assim:

Aplicação	Valor aplicado	Tipo	Juros	Juros em R\$	Valor justo	Valor no ativo
01.12.2015	90.000,00	Mantido até o vencimento	1,50%	1.350,00	91.500,00	91.350,00
31.10.2015	80.000,00	Disponível para venda futura	1,20%	81.931,52	82.000,00	82.000,00
30.09.2015	50.000,00	Destinados à venda imediata	1%	51.515,05	51.800,00	51.800,00
						225.150,00

O cálculo dos juros é feito utilizando-se a fórmula dos juros compostos: $M = C \times (1+i)^j$.

Gabarito → B.

23) Os estoques de uma empresa são controlados pelo Sistema de Inventário Permanente e mensurados pelo critério da Média Ponderada Móvel. Durante o ano de 2015, a empresa realizou, em ordem cronológica, as seguintes transações com compra e venda de mercadorias:



Data	Operação	Quantidade (unidades)	Preço unitário de compra (R\$)	Preço unitário de venda (R\$)
02/03/2015	Compra	500	100,00	
06/04/2015	Venda	200	–	140,00
13/05/2015	Compra	100	96,00	
21/08/2015	Venda	200	–	144,00
29/11/2015	Compra	100	96,00	–

Sabendo que a empresa não detinha estoque inicial, o valor do Estoque apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015 foi, em reais:

- (A) 69.200,00.
- (B) 39.800,00.
- (C) 29.400,00.
- (D) 29.200,00.
- (E) 29.600,00.

Comentários:

Façamos a ficha para controle de estoque...

Data	Entrada			Saída			Saldo		
	Quant.	Valor Unit.	Total	Quant.	Valor Unit.	Total	Quant.	Valor Unit.	Total
02.03.15	500,00	100,00	50.000,00				500,00	100,00	50.000,00
06.04.15				200,00	100,00	20.000,00	300,00	100,00	30.000,00
13.05.15	100,00	96,00	9.600,00				400,00	99,00	39.600,00
21.08.15				200,00	99,00	19.800,00	200,00	99,00	19.800,00
29.11.15	100,00	96,00	9.600,00				300,00	98,00	29.400,00

Gabarito → C.

24) Um equipamento foi adquirido à vista por R\$ 10.000.000,00 em 31/03/2015 e a empresa definiu sua vida útil em 8 anos. O valor realizável líquido de despesa de venda do equipamento no final do prazo de vida útil para a empresa foi estimado em R\$ 4.000.000,00 e, para fins fiscais, a vida útil é definida em 10 anos. No final do ano de 2015, a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável para o equipamento (teste de impairment) e os valores obtidos em 31/12/2015 para a realização do teste para o equipamento foram:

- Valor justo líquido de despesa de venda = R\$ 9.200.000,00
- Valor em uso = R\$ 9.300.000,00

Sabendo-se que a empresa adota o método das quotas constantes para o cálculo da despesa mensal de depreciação, o valor total que impactou negativamente o resultado de 2015, exclusivamente em relação ao equipamento, foi, em reais:



- (A) 937.500,00.
- (B) 450.000,00.
- (C) 750.000,00.
- (D) 562.500,00.
- (E) 700.000,00.

Comentários:

Valor de aquisição 31.03.2015	10.000.000
Vida útil	8 anos
Valor de venda ao final	4.000.000
Prazo fiscal (não vale)	10 anos

Bom, no final do exercício, temos que calcular, além da depreciação, o teste de recuperabilidade.

Depreciação $(10.000.000 - 4.000.000 \text{ [valor residual]}) / 8 = 750.000/\text{ano}$

Valor residual de um ativo é o valor estimado que a entidade obteria com a venda do ativo, após deduzir as despesas estimadas de venda, caso o ativo já tivesse a idade e a condição esperadas para o fim de sua vida útil.

Depreciação em 2015: $9/12 \times 750.000 = 562.500,00$.

Valor contábil: $10.000.000 - 562.500,00 = 9.437.500,00$

Valor recuperável é o maior entre o valor justo e o valor em uso.

O valor recuperável é R\$ 9.300.000,00. Portanto, temos de reconhecer uma perda de $R\$ 9.437.500 - 9.300.000,00 = 137.500,00$.

Assim, no resultado, teremos como despesa:

$562.500 \text{ (depreciação)} + 137.500 \text{ (recuperabilidade)} = 700.000,00$

Gabarito → E.

25) Uma empresa recebeu de um cliente o valor de R\$ 1.200.000,00 para prestar serviços de manutenção pelo prazo de um ano. O contrato foi assinado em 01/10/2015, entrou em vigor imediatamente e estabelecia um total de 10 horas mensais de manutenção ordinária a serem atendidas, limitado a 120 horas no período contratado. Durante 2015, além das 10 horas mensais de manutenção ordinária, no mês de dezembro de 2015 a empresa aplicou mais 35 horas totais de trabalho em função de problemas extraordinários que ocorreram com os equipamentos da empresa contratante.



Na empresa contratada, o valor evidenciado na Demonstração do Resultado de 2015 e o saldo da conta do Balanço Patrimonial em 31/12/2015 decorrentes do contrato citado foram:

- (A) Receita de Serviços = R\$ 550.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 650.000,00.
- (B) Receita de Serviços = R\$ 1.200.000,00.
- (C) Receita de Serviços = R\$ 300.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 900.000,00.
- (D) Receita de Serviços = R\$ 650.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 550.000,00.
- (E) Receita de Serviços = R\$ 200.000,00; Receitas Antecipadas = R\$ 1.000.000,00.

Comentários:

O lançamento quando da antecipação:

D – Caixa	1.200.000,00
C – Receitas antecipadas	1.200.000,00

Segundo o CPC 47 – Receita de Contrato com Clientes:

Obrigação de desempenho satisfeita ao longo do tempo

35. A entidade transfere o controle do bem ou serviço ao **longo do tempo** e, portanto, satisfaz à obrigação de desempenho e **reconhece receitas ao longo do tempo**, se um dos critérios a seguir for atendido:

- (a) o cliente **recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho** por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho (ver itens B3 e B4)

O valor por hora do serviço prestado é de $R\$ 1.200.000,00/120 = 10.000,00$.

Assim, a prestação de serviços “normais” em 2015 foi de: $3 \times 10 \text{ h (out, nov, dez)} \times 10.000 = 300.000,00$.

Além disso, houve prestação de mais 35 horas, ou seja, equivalente a R\$ 350.000,00.

Portanto, a receita de serviços será de R\$ 650.000,00.

Por seu turno, o valor que ficará registrado como despesas antecipadas será de $R\$ 1.200.000 - 650.000 = 550.000,00$.

Gabarito → C.



26) No Balanço Patrimonial de 31/12/2014, o Patrimônio Líquido da empresa Comércio de Produtos A Granel S.A. estava composto pelas seguintes contas (valores em reais):

Capital Social.....	8.000.000,00
Reserva Legal.....	1.400.000,00
Reserva Estatutária.....	500.000,00
Reserva de Capital.....	<u>300.000,00</u>
Total do Patrimônio Líquido	10.200.000,00

No ano de 2015, a empresa apurou um lucro líquido de R\$ 4.800.000,00 e constituiu as seguintes reservas:

- Reserva Legal, de acordo com os critérios e limites estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações (Lei no 6.404/1976 e alterações posteriores).
- Reserva Estatutária no valor correspondente a 10% do Lucro Líquido deduzido do valor destinado para a constituição da Reserva Legal.

O estatuto da empresa estabelece que o dividendo mínimo obrigatório é calculado pela alíquota de 30% sobre o saldo remanescente de lucro líquido do período, após a constituição das reservas legal e estatutária. O valor dos dividendos que deveria ser evidenciado no passivo e o valor total do Patrimônio Líquido, ambos no Balanço Patrimonial de 31/12/2015, eram respectivamente, em reais:

- (A) 1.380.000,00 e 13.620.000,00.
- (B) 1.224.000,00 e 13.776.000,00.
- (C) 1.242.000,00 e 13.758.000,00
- (D) 1.231.200,00 e 13.768.800,00.
- (E) 1.368.000,00 e 13.632.000,00.

Comentários:

Lucro líquido	4.800.000
(-) Reserva legal (5%)	240.000

Limite obrigatório (20% x 8.000.000)	1.600.000
--------------------------------------	-----------

Portanto, como já temos R\$ 1.400.000,00, só podemos constituir R\$ 200.000,00.

Reserva estatutária: $(4.800.000 - 200.000) \times 10\% = 460.000$

Portanto, a base de cálculo dos dividendos será:

4.800.000
(-) 200.000
(-) 460.000



Base de cálculo: $4.140.000 \times 30\% = 1.242.000,00$

Já encontramos o gabarito, que é a letra c. Mas vamos continuar!

Agora, vamos ver em quanto aumenta o PL: $4.800.000 - 1.242.000 - 200.000 - 460.000 + 200.000 + 460.000 = 3.558.000,00$.

Total do PL: $10.200.000 + 3.558.000 = 13.758.000,00$

Ah, professores, mas não pode mais haver a conta lucros acumulados no PL. Na verdade, o valor remanescente ou ficará como dividendos adicionais ou, então, aumentará as reservas de lucros ou, ainda, servirá para aumento do capital social.

Gabarito → C.

27) A Demonstração do Resultado do ano de 2015 da empresa Produtos de Segurança Porta Aberta S.A. é apresentada a seguir:

Produtos de Segurança Porta Aberta S.A. Demonstração do Resultado – Período: 01/01/2015 a 31/12/2015	
Receita de Vendas	816.000
(-) Custo das Mercadorias Vendidas	(524.000)
(=) Resultado Bruto com Mercadorias	292.000
(-) Despesas Operacionais	
Depreciação	(24.000)
Outras despesas operacionais	(236.000)
(+) Resultado de Equivalência Patrimonial	12.000
(+) Resultado antes dos efeitos financeiros	44.000
(-) Despesas Financeiras	(20.000)
(=) Resultado após os efeitos financeiros	24.000
(=) Outras receitas e despesas não recorrentes	
Lucro na Venda de Terrenos	28.000
(=) Resultado antes de Impostos e Participações	52.000
(-) Despesa com Imposto de Renda	(15.600)
(=) Resultado Líquido	36.400

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

- A empresa não tinha saldo a receber de vendas no início de 2015.
- Do total das vendas efetuadas em 2015, 20% foram vendidos a prazo e serão recebidos em 2016.
- Todas as mercadorias vendidas foram adquiridas e pagas em 2015 e não havia estoques iniciais de mercadorias.
- No início do período, a empresa não tinha dívidas com fornecedores.
- Todas as outras despesas operacionais foram pagas no próprio ano de 2015.
- Do total de Despesas Financeiras, a empresa pagou 80% no próprio ano de 2015. A empresa classifica as Despesas Financeiras no grupo das atividades operacionais.
- O Imposto de Renda será pago em 2016.



Desconsiderando os tributos sobre vendas e sobre compras, o valor correspondente ao Caixa das Atividades Operacionais do ano de 2015 foi, em reais:

- (A) 40.000 (positivo).
- (B) 123.200 (negativo).
- (C) 48.400 (positivo).
- (D) 20.400 (positivo).
- (E) 127.200 (negativo).

Comentários:

Pessoal, essa questão apresenta um padrão um pouco diferente de Demonstração dos Fluxos de Caixa. A questão já nos deu os fluxos de caixa e vamos preparar a DFC pelo Método Direto:

Recebimento de Vendas (80%)	652.800,00
(-) CMV (Pagamento a Fornecedores)	- 524.000,00
(-) Despesas operacionais	- 236.000,00
(-) Despesas financeiras	- 16.000,00
Fluxo operacional	- 123.200,00

Percebam que como todas as mercadorias foram adquiridas, vendidas e pagas no período, o CMV é numericamente igual ao pagamento aos fornecedores.

Os juros são considerados no fluxo operacional e o IR não foi pago no ano de 2015, portanto, não geraram desembolsos.

Gabarito → B

28) Uma empresa contratou um empréstimo junto a uma instituição financeira de fomento com as seguintes características:

- Data da obtenção do empréstimo: 01/12/2015
- Prazo total do empréstimo: 8 anos
- Valor do empréstimo: \$ 50.000.000,00.
- Taxa de juros contratada: 1,5% ao mês
- Carência de 2 anos com pagamentos semestrais dos juros acumulados em cada semestre. O valor de cada parcela semestral de juros é R\$ 4.672.163,20.
- Pagamento mensais de 72 parcelas no valor de R\$ 1.140.389,55 cada uma, com a primeira vencendo no final do 25º mês.
- A empresa pagou despesas iniciais (custos de transação), na data do contrato, no valor de R\$ 1.000.000,00
- O custo efetivo da operação é 1,549% ao mês.



O valor do passivo relativo ao empréstimo obtido apresentado no Balanço Patrimonial de 31/12/2015 foi, em reais:

- (A) 49.735.000,00.
- (B) 50.778.693,87.
- (C) 50.774.500,00.
- (D) 50.750.000,00.
- (E) 49.759.010,00.

Comentários:

Lançamento inicial:

D – Caixa	49.000.000
D – Custos a amortizar (retificadora do passivo)	1.000.000
C – Empréstimos a pagar	50.000.000

O custo efetivo é de 1,549% e compreende a taxa de juros (1,5%) e os custos das transações (0,049%):

Capital	Juros	Custo da transação	Juros	Custo da transação
49.000.000	1,50%	0,049%	735.000	24.010

Portanto, os lançamentos são:

D – Encargos financeiros (despesa)	759.010 (735.000 + 24.010)
C – Empréstimos e financiamentos	735.000
C – Custos a amortizar	24.010

O balanço ficará assim:

Empréstimos a pagar (passivo)	50.735.000
(-) Custos a amortizar (retificadora passivo)	(975.990)
Total	49.759.010

Gabarito → E.

29) O Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2014, apresentou o saldo de R\$ 1.200.000,00 na conta representativa das provisões que era composta dos seguintes valores:

Tipo de processo	Provisão reconhecida em 31/12/2014
Trabalhista	R\$ 500.000,00
Tributário	R\$ 700.000,00



Para a elaboração do Balanço Patrimonial de 31/12/2015, as informações obtidas pela empresa sobre os processos existentes em 31/12/2014 e sobre outros que surgiram durante o ano de 2015 são apresentadas na tabela a seguir:

Tipo de processo	Classificação pela empresa em 31/12/2015	Valor estimado em 31/12/2015
Trabalhista	Provável	R\$ 400.000,00
Tributário	Possível	R\$ 200.000,00
Cível	Possível	R\$ 100.000,00
Ambiental	Provável	R\$ 150.000,00

O efeito líquido causado na Demonstração do Resultado de 2015 da empresa relacionado com as provisões foi, em reais:

- (A) aumento de 350.000,00.
- (B) aumento de 450.000,00.
- (C) redução de 850.000,00.
- (D) aumento de 650.000,00.
- (E) redução de 550.000,00.

Comentários:

Segundo o CPC 25:

59. As provisões devem ser reavaliadas em cada data de balanço e ajustadas para refletir a melhor estimativa corrente. Se já não for mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida.

Portanto,

Trabalhista: Reverte R\$ 100.000,00 (receita).

Tributário: Reverte R\$ 700.000,00 (receita). Por que reverte tudo? Passou de provisão para passivo contingente.

Cível: Não faz nada, já que é passivo contingente.

Ambiental: Provisão de R\$ 150.000,00 (despesa)

Portanto: $- 150.000 + 700.000 + 100.000 = 650.000,00$ (receita)

Gabarito → D.

30) Um lote de mercadorias foi adquirido à vista por uma empresa em 31/10/2015. O valor total da compra foi R\$ 1.120.000,00 e engloba um imposto compensável pela empresa no valor de R\$ 120.000,00.



Em 18/12/2015 a empresa vendeu 70% dessas mercadorias por R\$ 900.000,00 à vista e no valor total da venda está incluído um imposto sobre vendas de R\$ 90.000,00. O valor do Resultado Bruto com Mercadorias reconhecido no resultado de 2015, exclusivamente em relação a estas mercadorias vendidas, foi, em reais:

- (A) 110.000,00.
- (B) 137.000,00.
- (C) 116.000,00.
- (D) 26.000,00.
- (E) 200.000,00.

Comentários:

Aquisição 31.10.2015	1.120.000
(-) Impostos recuperáveis	(120.000)
Total	1.000.000

Venda 18.12.2015	900.000
(-) Impostos sobre vendas	(90.000)
Receita Líquida	810.000
(-) CMV (70% x 1.000.000)	(700.000)
Lucro bruto	110.000

Gabarito → A.



SEFAZ-MA – TÉCNICO DA RECEITA ESTADUAL – ARRECADAÇÃO E FISCALIZAÇÃO – 2016

31) Atenção: Considere as informações, abaixo, para responder a questão.

A empresa comercial Nague S.A. realizou as seguintes transações no mês de julho de 2016:

- Compra de mercadorias para revenda no valor de R\$ 33.000,00 à vista.
- Pagamento, por meio de transferência bancária, dos salários dos funcionários da empresa, no valor de R\$ 8.000,00, referentes ao mês de junho de 2016.
- Utilização da mão de obra dos funcionários da área administrativa e de vendas, cujos salários e encargos no valor de R\$ 9.000,00 seriam pagos em agosto de 2016.
- Venda de mercadorias que custaram R\$ 30.000,00 por R\$ 80.000,00, sendo 60% à vista e 40% para recebimento em setembro de 2016.
- Consumo de energia elétrica no valor de R\$ 500,00, cuja conta seria paga em agosto de 2016.
- Pagamento, no valor de R\$ 2.000,00, do aluguel referente ao mês de julho de 2016 do imóvel onde funciona a loja.
- Pagamento, no valor de R\$ 3.000,00, referente ao seguro do imóvel, cuja vigência é referente ao período de agosto/2016 a julho/2017.

Com base nessas informações e de acordo com o regime da competência, o resultado operacional de julho de 2016 foi, em reais, de

- a) 38.500,00.
- b) 5.500,00.
- c) 5.000,00.
- d) 50.000,00.
- e) 18.000,00.

Comentários:

Vamos efetuar a contabilização de cada um dos fatos contábeis apresentados. Destacamos que para a FCC, **resultado operacional não inclui o resultado financeiro, como se fosse o grupo Resultado antes Receitas e Despesas financeiras** previsto no CPC 26

Vamos comparar as duas estruturas: DRE de acordo com a LSA e o CPC 26:



LEI 6404/76.	CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.
Receita Bruta	
(-) Deduções das Vendas	
Receita Líquida	Receitas
(-) CMV	(-) CMV
Lucro Bruto	Lucro bruto
(-) Despesas	(-) Despesas
--- Vendas	--- Vendas
--- Gerais e administrativas	--- Gerais e administrativas
--- Outras despesas operacionais	--- Outras despesas e receitas operacionais
--- Financeiras, deduzidas as receitas	--- Resultado equivalência Patrimonial
Lucro ou prejuízo operacional	Resultado antes Receitas e Despesas financeiras
Outras receitas e outras despesas	Despesas e Receitas financeiras
Resultado antes IR	Resultado antes tributos sobre o lucro
(-) Provisão IR	(-) Despesas tributos sobre o lucro
(-) Participações:	(=) Resultado das operações continuadas
--- Debêntures	+/- Resultado líquido das operações descontinuadas
--- Empregados	Resultado líquido do período
--- Administradores	
--- Partes Beneficiárias	
--- Fundos de pensão	
Lucro ou prejuízo líquido do exercício	
Lucro ou prejuízo por ação	



– Compra de mercadorias para revenda no valor de R\$ 33.000,00 à vista.

D - Estoque
C – Bancos 33.000

– Pagamento, por meio de transferência bancária, dos salários dos funcionários da empresa, no valor de R\$ 8.000,00, referentes ao mês de junho de 2016.

Os salários já foram apropriados como despesas no mês de junho, agora temos apenas o pagamento do passivo

D - Salários a pagar 8000
C - Bancos

– Utilização da mão de obra dos funcionários da área administrativa e de vendas, cujos salários e encargos no valor de R\$ 9.000,00 seriam pagos em agosto de 2016.

D - Despesa com salários 9000
C - Salários a pagar

– Venda de mercadorias que custaram R\$ 30.000,00 por R\$ 80.000,00, sendo 60% à vista e 40% para recebimento em setembro de 2016.

D - Bancos 48.000
D - Clientes 32.000
C - Receita de vendas 80.000

Baixa do Estoque:

D - CMV 30.000
C - Estoque 30.000

– Consumo de energia elétrica no valor de R\$ 500,00, cuja conta seria paga em agosto de 2016.

D - Despesas com energia elétrica 500
C - Contas a pagar 500



– Pagamento, no valor de R\$ 2.000,00, do aluguel referente ao mês de julho de 2016 do imóvel onde funciona a loja.

Como o pagamento é do aluguel do mês, vamos reconhecer uma despesa no resultado do mês:

D - Despesas com aluguel 2.000
C - Bancos 2.000

– Pagamento, no valor de R\$ 3.000,00, referente ao seguro do imóvel, cuja vigência é referente ao período de agosto/2016 a julho/2017.

D - Prêmio de Seguros a apropriar (Ativo Circulante) 3.000
C - Bancos 3.000

Agora vamos encontrar o Resultado Operacional, através da Demonstração do Resultado do Exercício:

Receita de vendas	80.000
CMV	(30.000)
Lucro Bruto	50.000
Despesa com salário	(9000)
Despesa com aluguel	(2000)
Despesa com energia elétrica	(500)
Lucro operacional	38.500

Gabarito→A



32) Atenção: Considere as informações, abaixo, para responder a questão.

A empresa comercial Nague S.A. realizou as seguintes transações no mês de julho de 2016:

- Compra de mercadorias para revenda no valor de R\$ 33.000,00 à vista.
- Pagamento, por meio de transferência bancária, dos salários dos funcionários da empresa, no valor de R\$ 8.000,00, referentes ao mês de junho de 2016.
- Utilização da mão de obra dos funcionários da área administrativa e de vendas, cujos salários e encargos no valor de R\$ 9.000,00 seriam pagos em agosto de 2016.
- Venda de mercadorias que custaram R\$ 30.000,00 por R\$ 80.000,00, sendo 60% à vista e 40% para recebimento em setembro de 2016.
- Consumo de energia elétrica no valor de R\$ 500,00, cuja conta seria paga em agosto de 2016.
- Pagamento, no valor de R\$ 2.000,00, do aluguel referente ao mês de julho de 2016 do imóvel onde funciona a loja.
- Pagamento, no valor de R\$ 3.000,00, referente ao seguro do imóvel, cuja vigência é referente ao período de agosto/2016 a julho/2017.

Com base nessas informações, a variação no saldo do ativo total em julho de 2016 foi, em reais, de

- a) 63.500,00.
- b) 8.000,00.
- c) 5.000,00.
- d) 40.000,00.
- e) 37.000,00.

Comentários:

Com base nas contabilizações apresentadas, a variação do ativo será:

– Compra de mercadorias para revenda no valor de R\$ 33.000,00 à vista.

Não tem variação do Ativo total.

– Pagamento, por meio de transferência bancária, dos salários dos funcionários da empresa, no valor de R\$ 8.000,00, referentes ao mês de junho de 2016.



Redução do Ativo Total em 8.000.

– Utilização da mão de obra dos funcionários da área administrativa e de vendas, cujos salários e encargos no valor de R\$ 9.000,00 seriam pagos em agosto de 2016.

Não tem variação do Ativo total.

– Venda de mercadorias que custaram R\$ 30.000,00 por R\$ 80.000,00, sendo 60% à vista e 40% para recebimento em setembro de 2016.

Aumento no Ativo de 80.000 – 30.000 = 50.000

– Consumo de energia elétrica no valor de R\$ 500,00, cuja conta seria paga em agosto de 2016.

Não tem variação do Ativo total.

– Pagamento, no valor de R\$ 2.000,00, do aluguel referente ao mês de julho de 2016 do imóvel onde funciona a loja.

Redução do Ativo Total em 2.000.

– Pagamento, no valor de R\$ 3.000,00, referente ao seguro do imóvel, cuja vigência é referente ao período de agosto/2016 a julho/2017.

Não tem variação do Ativo total.

Portanto, a variação total do Ativo foi: $- 8.000 + 50.000 - 2.000 = 40.000$

Gabarito → D

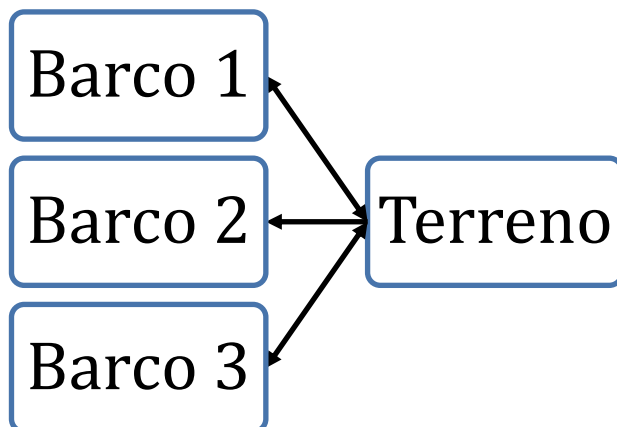
- 33) Em 30/06/2016, a empresa Barlavento S.A. adquiriu um terreno no município de Cataventos, dando em troca, nesta mesma data, um lote de três barcos à vela adquirido em 30/06/2015. A transação teve natureza comercial e os valores justos dos ativos cedidos e recebidos podiam ser mensurados com confiança. De acordo com o Pronunciamento do CPC sobre Ativo Imobilizado, o terreno deveria ter sido registrado no reconhecimento inicial pela empresa Barlavento S.A. pelo
- a) custo histórico dos três barcos à vela.
 - b) custo histórico corrigido em 30/06/2016 dos três barcos à vela.
 - c) valor justo em 30/06/2016 do terreno adquirido.



- d) custo de reposição em 30/06/2016 dos três barcos à vela.
- e) valor em uso em 30/06/2016 dos três barcos à vela.

Comentários:

Questão bem interessante, pessoal e de um tema pouco explorado em provas: permuta entre ativos. Esquemáticamente, o que aconteceu foi:

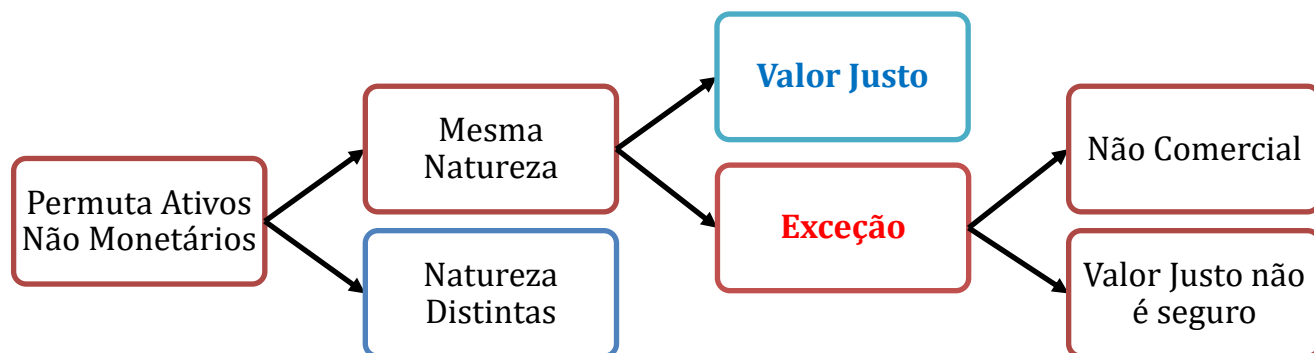


Por qual valor o terreno será contabilizado pela empresa Barlavento S.A? O CPC 27 – Ativo Imobilizado responde:

24. Um ativo imobilizado pode ser adquirido por meio de **permuta por ativo não monetário**, ou conjunto de ativos monetários e não monetários. Os ativos objetos de permuta podem ser de **mesma natureza ou de naturezas diferentes**. O texto a seguir refere-se apenas à permuta de ativo não monetário por outro; todavia, o mesmo conceito pode ser aplicado a todas as permutas descritas anteriormente. O custo de tal item do ativo imobilizado **é mensurado pelo valor justo a não ser que**

- (a) a **operação de permuta não tenha natureza comercial** ou
- b) o **valor justo do ativo** recebido e do ativo cedido **não possam ser mensurados com segurança**. O ativo adquirido é mensurado dessa forma mesmo que a entidade não consiga dar baixa imediata ao ativo cedido. Se o ativo adquirido não for mensurável ao valor justo, seu custo é determinado pelo valor contábil do ativo cedido

Ou seja, se o bem não monetário for adquirido por meio de permuta, por uma operação de natureza comercial, ele deverá ser registrado na Contabilidade pelo **Valor Justo**.



Portanto, o terreno será contabilizado pelo valor justo em 30/06/2016.

Gabarito→C

34) Em uma empresa, é um fato contábil modificativo aumentativo

- a) a evidenciação de um passivo contingente.
- b) a aquisição, a prazo, de mercadorias para revenda.
- c) o pagamento do valor referente ao principal de um empréstimo obtido.
- d) a concessão de abatimento para um cliente da empresa.
- e) a obtenção de desconto financeiro pelo pagamento antecipado a fornecedores.

Comentários:

Vamos analisar e classificar cada um dos eventos apresentados:

a) a evidenciação de um passivo contingente.

Errado, o passivo contingente não é contabilizado, mas evidenciado em notas explicativas.

b) a aquisição, a prazo, de mercadorias para revenda.

Errado, a aquisição de mercadorias a prazo é um fato permutativo.

c) o pagamento do valor referente ao principal de um empréstimo obtido.

Errado, trata-se de fato permutativo.

d) a concessão de abatimento para um cliente da empresa.

Errado, a concessão de um abatimento é um fato diminutivo;



e) a obtenção de desconto financeiro pelo pagamento antecipado a fornecedores.

Correto, a obtenção de desconto financeiro representa uma receita para a empresa, fato modificativo aumentativo. Mas confesso para vocês que essa assertiva não está tecnicamente correta porque a questão fala que houve o pagamento com desconto, portanto, seria um **fato misto aumentativo**. Mas entenda da seguinte forma: o pagamento é o fato permutativo e a obtenção do desconto é fato modificativo, juntando os dois, temos um fato misto.

Gabarito → E

Atenção: Para responder à questão, considere as informações abaixo.

A Empresa Atlanta S.A., antes da apuração do resultado do exercício de 2015, apresentava as seguintes contas e seus respectivos saldos em 31/12/2015, em reais:

Ações em Tesouraria	2.500,00
Marcas e Patentes	22.000,00
Adiantamento de Clientes	25.000,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial (saldo credor)	12.000,00
Alugueis Pagos Antecipadamente	22.500,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.000,00
Capital Social	230.000,00
Clientes	250.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	210.000,00
Depreciação Acumulada	45.000,00
Despesa com Alugueis	45.000,00
Despesa com EPCLD	7.500,00
Despesa com Salários	75.000,00
Despesa de Depreciação	30.000,00
Despesa Financeira	6.500,00
Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	33.000,00
Devoluções de Vendas	20.000,00
Empréstimos a Pagar	160.000,00
Estimativa para Crédito de Liquidação Duvidosa (EPCLD)	7.500,00
Estoques	100.000,00
Fornecedores	82.000,00
Investimentos Permanentes em Outras Empresas	58.000,00
Máquinas e Equipamentos	300.000,00
Provisões Trabalhistas	105.000,00
Receita Bruta de Vendas	590.000,00
Receita de Dividendos	2.000,00
Reserva de Lucros a Realizar	6.500,00
Reserva Legal	12.000,00
Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	10.000,00
Reversão de Provisões Trabalhistas	40.000,00
Tributos sobre Vendas	110.000,00

35) No Balancete de Verificação de 31/12/2015, antes da apuração do resultado do exercício, o total dos saldos credores foi, em reais, de

a) 1.317.000,00.

b) 1.309.500,00.



- c) 1.319.500,00.
d) 1.232.000,00.
e) 1.314.000,00.

Comentários:

Separando as contas de acordo com suas respectivas naturezas:

Conta	Natureza	Saldo
Adiantamento de Clientes	Credora	25.000,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial (saldo credor)	Credora	12.000,00
Capital Social	Credora	230.000,00
Depreciação Acumulada	Credora	45.000,00
Empréstimos a Pagar	Credora	160.000,00
Estimativa para Crédito de Liquidação Duvidosa (EPCLD)	Credora	7.500,00
Fornecedores	Credora	82.000,00
Provisões Trabalhistas	Credora	105.000,00
Receita Bruta de Vendas	Credora	590.000,00
Receita de Dividendos	Credora	2.000,00
Reserva de Lucros a Realizar	Credora	6.500,00
Reserva Legal	Credora	12.000,00
Reversão de Provisões Trabalhistas	Credora	40.000,00
Saldos Credores		1.317.000,00
Ações em Tesouraria	Devedora	2.500,00
Marcas e Patentes	Devedora	22.000,00
Alugueis Pagos Antecipadamente	Devedora	22.500,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	Devedora	15.000,00
Clientes	Devedora	250.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	Devedora	210.000,00
Despesa com Alugueis	Devedora	45.000,00
Despesa com EPCLD	Devedora	7.500,00
Despesa com Salários	Devedora	75.000,00
Despesa de Depreciação	Devedora	30.000,00
Despesa Financeira	Devedora	6.500,00
Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	Devedora	33.000,00
Devoluções de Vendas	Devedora	20.000,00
Estoques	Devedora	100.000,00
Investimentos Permanentes em Outras Empresas	Devedora	58.000,00
Máquinas e Equipamentos	Devedora	300.000,00
Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	Devedora	10.000,00
Tributos sobre Vendas	Devedora	110.000,00
Saldos Devedores		1.317.000,00

Gabarito → A



36) O saldo do Patrimônio Líquido em 31/12/2015 foi, em reais, de

- a) 258.000,00.
- b) 263.000,00.
- c) 238.000,00.
- d) 298.000,00.
- e) 343.000,00.

Comentários:

Podemos encontrar o Patrimônio Líquido de duas formas, vejamos:

1ª Solução Equação Fundamental: Ativo e Passivo

Vamos apurar o total do Ativo e o total do Passivo, a diferença será o Patrimônio Líquido:

Conta	Natureza	Classificação	Saldo
Depreciação Acumulada	Credora	Ativo	-45.000,00
Estimativa para Crédito de Liquidação Duvidosa (EPCLD)	Credora	Ativo	-7.500,00
Marcas e Patentes	Devedora	Ativo	22.000,00
Alugueis Pagos Antecipadamente	Devedora	Ativo	22.500,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	Devedora	Ativo	15.000,00
Clientes	Devedora	Ativo	250.000,00
Estoques	Devedora	Ativo	100.000,00
Investimentos Permanentes em Outras Empresas	Devedora	Ativo	58.000,00
Máquinas e Equipamentos	Devedora	Ativo	300.000,00
Total do Ativo			715.000,00
Adiantamento de Clientes	Credora	Passivo	25.000,00
Empréstimos a Pagar	Credora	Passivo	160.000,00
Fornecedores	Credora	Passivo	82.000,00
Provisões Trabalhistas	Credora	Passivo	105.000,00
Total do Passivo			372.000,00
Patrimônio Líquido: Ativo - Passivo: 715.000 - 372.000			343.000,00

2ª Solução: Contas de Patrimônio Líquido + “Rédito do Exercício”

Também podemos encontrar o saldo do Patrimônio Líquido apurando o “rédito”, isto é, o Resultado do Exercício e somamos ao saldo das contas de Patrimônio Líquido:



Resultado do Exercício	
Receita Bruta de Vendas	R\$ 590.000,00
Receita de Dividendos	R\$ 2.000,00
Reversão de Provisões Trabalhistas	R\$ 40.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas	-R\$ 210.000,00
Despesa com Alugueis	-R\$ 45.000,00
Despesa com EPCLD	-R\$ 7.500,00
Despesa com Salários	-R\$ 75.000,00
Despesa de Depreciação	-R\$ 30.000,00
Despesa Financeira	-R\$ 6.500,00
Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-R\$ 33.000,00
Devoluções de Vendas	-R\$ 20.000,00
Resultado Negativo de Equivalência Patrimonial	-R\$ 10.000,00
Tributos sobre Vendas	-R\$ 110.000,00
Lucro do Exercício	R\$ 85.000,00

Agora, o Patrimônio Líquido Final ficará:

Patrimônio Líquido	
Capital Social	R\$ 230.000,00
Reserva de Lucros a Realizar	R\$ 6.500,00
Reserva Legal	R\$ 12.000,00
Ações em Tesouraria	-R\$ 2.500,00
Lucros Acumulados (Lucro do Exercício	R\$ 85.000,00
Ajuste de Avaliação Patrimonial (saldo credor)	R\$ 12.000,00
Total do Patrimônio Líquido	R\$ 343.000,00

Gabarito→E

37) Considere ainda que os saldos de Estoques e Fornecedores em 31/12/2014 eram, respectivamente, R\$ 90.000,00 e R\$ 70.000,00; todas as compras de mercadorias para revenda foram realizadas a prazo; e o saldo da conta fornecedores, durante 2015, foi alterado exclusivamente pelas compras a prazo e pelos pagamentos realizados pela empresa Atlanta S.A.

Desconsiderando os efeitos dos tributos sobre compras e sabendo que a empresa realiza inventário periódico dos estoques, o total das movimentações a crédito na conta Fornecedores em 2015 foi, em reais, de

- a) 210.000,00.
- b) 220.000,00.
- c) 200.000,00.
- d) 208.000,00.



e) 198.000,00.

Comentários:

Pessoal, para resolvermos essa questão precisamos entender o funcionamento que a conta Fornecedores será creditada quando ocorrerem as compras a prazo no período e será debitada quando ocorrer o pagamento a fornecedores.

Fica bem simples se usarmos a fórmula universal que é a seguinte:

$$\text{Saldo Inicial} + \text{Entradas} - \text{Saídas} = \text{Saldo Final}$$

O saldo inicial e final de cada conta vem do Balanço Patrimonial. E as contas de Resultado representam as entradas ou as saídas, dependendo da conta.

Estoque:

	Estoque (Ativo)		
Saldo inicial	90.000,00	210.000,00	Saídas
Entradas	???		
Saldo final	100.000,00		

Saldo inicial =	90.000
Entradas (são as compras de estoque):	?
Saídas: (É o CMV que aparece na DRE)	210.000
(=) Saldo Final =	100.000

Resolvendo:

$$90.000 + \text{Entradas} - 210.000 = 100.000$$
$$\text{Entradas (compras)} = 220.000$$

Esse valor representa as compras de mercadorias no período e com a própria questão diz que **todas as compras foram a prazo**, esse valor também representa o lançamento **a crédito na conta Fornecedores**.

Gabarito → B

38) Em 01/02/2016, a empresa comercial Filipinas S.A. adquiriu um lote de mercadorias para revenda pelo valor de R\$ 80.000,00 a prazo. Além disso, teve gastos com fretes no valor de R\$ 6.000,00 e com seguros no valor de R\$ 2.000,00 para levar as mercadorias até o seu centro de distribuição. Em 10/02/2016, devido a erros de especificação do pedido, o fornecedor concedeu à empresa um abatimento no valor de R\$ 4.000,00. No dia 01/03/2016, metade do lote de



mercadorias foi vendido por R\$ 70.000,00 para pagamento em 60 dias. Em 31/03/2016, pelo pagamento antecipado do valor de R\$ 70.000,00, foi concedido um desconto de R\$ 1.400,00. Com base nessas informações e desconsiderando os efeitos dos tributos, o resultado bruto com a venda de mercadorias no primeiro trimestre de 2016 foi, em reais, de

- a) 26.600,00.
- b) 28.000,00.
- c) 32.000,00.
- d) 26.000,00.
- e) 24.600,00.

Comentários:

1º Passo: apurar o Custo do Estoques

Pagamento ao fornecedor das mercadorias:	R\$ 80.000,00.
Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa:	R\$ 6.000,00
Pagamento de seguro	R\$ 2.000,00.
(-) Abatimentos	(R\$ 4.000)
= Custo do Estoque	R\$ 84.000

2º Passo – Encontrar o CMV

CMV = Metade do Estoque

$$\text{CMV} = 84.000 \times 0,5 = \text{R\$ } 42.000$$

3º Passo - Encontrar o Lucro Bruto

Venda das mercadorias vendidas	R\$ 70.000,00
(-) CMV	(R\$ 42.000,00)
= Lucro Bruto	R\$ 28.000

O desconto de R\$ 1.400 é uma despesa financeira, visto que é um desconto do **tipo condicional, não afeta o cálculo do Lucro Bruto.**

Gabarito → B



39) Em 01/03/2016, a empresa comercial New Orleans S.A. adquiriu mercadorias para revenda no valor de R\$ 220.000,00, no qual estavam inclusos tributos recuperáveis de R\$ 36.000,00 e tributos não recuperáveis de R\$ 20.000,00. Com base nessas informações, em 01/03/2016, a contabilidade da empresa New Orleans S.A. realizou um lançamento de

- a) crédito na conta patrimonial Fornecedores no valor de R\$ 184.000,00.
- b) débito na conta de resultados Tributos sobre Vendas no valor de R\$ 20.000,00.
- c) crédito na conta patrimonial Tributos a Recuperar no valor de R\$ 36.000,00.
- d) débito na conta patrimonial Estoques no valor de R\$ 184.000,00.
- e) crédito na conta patrimonial Tributos a Recolher no valor de R\$ 20.000,00.

Comentários:

Custo do estoque inclui:
Preço de compra
Impostos de importação e outros tributos (exceto recuperáveis)
Custo de transportes (Frete sobre compra)
Seguro
Manuseio
Custos diretamente atribuíveis
Não inclui
Tributos recuperáveis (MP: IPI, ICMS, PIS, COFINS não cumulativos. Revenda: ICMS, PIS, COFINS não cumulativos)
Descontos comerciais
Abatimentos

Portanto, o estoque será registrado na Contabilidade por: $220.000 - 36.000 = \text{R\$ } 184.000$
A contabilização feita pela adquirente será:

D – Estoques	R\$ 184.000,00
D – Impostos a Recuperar	R\$ 36.000,00
C – Fornecedores	R\$ 220.000,00

Gabarito → D



40) A Detroit S.A., em 31/12/2015, possuía dois processos tributários em andamento, cujas informações apresentadas pela área jurídica da empresa são as seguintes:

Nº do Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2015	Valor estimado do processo em 31/12/2015	Prazo estimado para desembolso pela empresa (se houver)
1	Provável	R\$ 360.000,00	25/04/2018
2	Possível	R\$ 240.000,00	31/10/2016

Tais processos não haviam sido objeto de contabilização pela empresa, sendo assim, em 31/12/2015, a Detroit S.A. reconheceu em seu Balanço Patrimonial Provisões Tributárias de

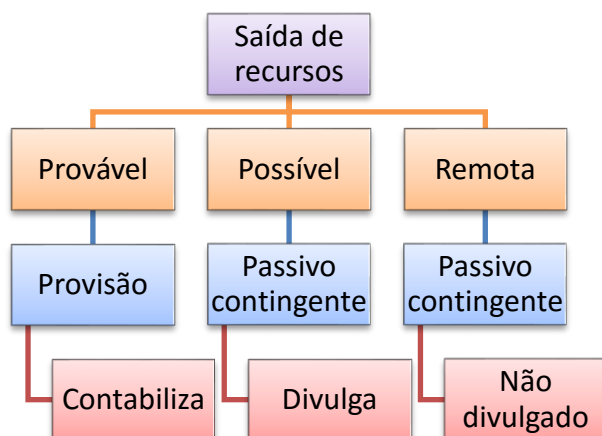
- a) R\$ 360.000,00 no Passivo não Circulante.
- b) R\$ 360.000,00 no Passivo Circulante.
- c) R\$ 240.000,00 no Passivo não Circulante.
- d) R\$ 240.000,00 no Passivo Circulante.
- e) R\$ 360.000,00 no Passivo não Circulante e R\$ 240.000,00 no Passivo Circulante.

Comentários:

Temos três possíveis situações para contabilização de Provisões, conforme previsão do CPC 25:

- Se a saída futura de recursos for **provável**, deve ser contabilizado e divulgado em nota explicativa - **Provisão**.
- Se a saída for **possível** (mas não provável), não deve ser contabilizado, mas deve ser divulgado em nota explicativa – **Passivo contingente divulgado**.
- Se a possibilidade de saída de recursos for **remota**, não deve ser nem contabilizado e nem divulgado – **Passivo contingente não divulgado**.

A grande dificuldade reside na avaliação da possibilidade de saída de recursos. Uma vez estabelecido que a saída é provável, possível ou remota, fica simples estabelecer o correto tratamento contábil.



Vamos analisar cada processo:

Processo 1

Será classificado como Provisão, classificada no Passivo Não Circulante, visto que a perda é classificada como **Provável**.

Processo 2

Não será reconhecido como provisão, apenas como Passivo Contingente.

Assim, a Detroit S.A. reconheceu em seu Balanço Patrimonial Provisões Tributárias **de R\$ 360.000,00 no Passivo não Circulante**.

Gabarito→A

41) (Adaptada) Em 01/12/2015, a Liz Hair S.A. investiu R\$ 300.000,00 em títulos e valores mobiliários que remuneravam à taxa de juros compostos de 2,0% a.m. e cujo vencimento ocorreria em 30/01/2016. Sabendo que a empresa classificou tais títulos como a Avaliados ao Valor Justo por meio do Resultado, o valor justo dos títulos em 31/12/2015 era R\$ 305.000,00, a empresa Liz Hair S.A.

- a) debitou a conta patrimonial Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 312.120,00 em 01/12/2015.
- b) debitou a conta patrimonial Títulos e Valores Mobiliários no valor de R\$ 7.120,00 em 30/01/2016.
- c) debitou a conta patrimonial Ajuste de Avaliação Patrimonial no valor de R\$ 1.000,00 em 31/12/2015.
- d) reconheceu resultado financeiro no valor de R\$ 5.000,00 em dezembro de 2015.
- e) reconheceu resultado financeiro no valor de R\$ 6.000,00 em 31/12/2015.

Comentários:

Os Títulos foram classificados como Avaliados ao Valor Justo por meio do Resultado e ocorreram as seguintes alterações:

Valor Nominal = R\$ 300.000

Rendimento Financeiro = R\$ 300.000 x 0,02 = R\$ 6.000,00

Custo Amortizado = Valor Nominal + Rendimentos = 300.000 + 6.000 = R\$ 306.000,00

Valor Justo = R\$ 305.000,00

Percebam que a empresa tem uma receita de R\$ 6.000 com os rendimentos, mas teve uma despesa financeira com o ajuste a valor justo de $306.000 - 305.000 = \textbf{(1.000)}$. Portanto, o efeito financeiro líquido é de R\$ 5.000

Gabarito→D



42) A empresa Estelar S.A. efetuou um desconto de duplicatas com as seguintes condições:

- Valor das Duplicatas Descontadas: R\$ 500.000,00.
- Taxa de juros simples contratada: 3,0% a.m.
- Custo Efetivo da Operação Financeira: 4,0% a.m.
- Prazo de Vencimento: 60 dias.
- Data da Operação: 01/08/2016.
- Custos de transação incorridos e pagos no momento da contratação: R\$ 7.721,89.

Com base nessas informações, em agosto de 2016, a despesa financeira reconhecida na Demonstração do Resultado da Estelar S.A. referente a este Desconto de Duplicatas foi, em reais, de

- a) 37.721,89.
- b) 7.721,89.
- c) 22.721,89.
- d) 19.691,12.
- e) 18.491,12.

Comentários:

Pessoal, essa questão é muito interessante e para resolvê-la precisamos saber de um detalhe importantíssimo. Quando realizamos uma operação de empréstimo “comum” a captação líquida é a diferença entre o valor contratado e os Custos de transação incorridos e pagos no momento da contratação.

No caso da operação de desconto de duplicatas, temos que considerar que além dos custos de transação, os juros a transcorrer também serão descontados no momento inicial, vejamos:

- Custos de transação incorridos e pagos no momento da contratação: R\$ 7.721,89.
- Juros a Transcorrer na operação: $500.000 \times 0,03 \times 2 = \text{R\$ } 30.000,00$ (taxa nominal)

Captação Líquida do desconto: $500.000 - 7.721,89 - 30.000,00 = \text{R\$ } 462.278,11$

Outra forma de obter esse valor:

Basta trazer o valor descontado de 500.000 a valor presente usando a taxa efetiva da operação:



$$\text{Captação Líquida} = \frac{500.000}{(1,04)^2} = \text{R\$ } 462.278,11$$

Esse é o valor que efetivamente vai entrar na conta da empresa

Contabilização:

D – Bancos	R\$462.278,11
D – Encargos Financeiros a transcorrer	R\$37.721,89
C – Duplicatas Descontadas	R\$ 500.000,00

Agora vamos resolver nossa questão:

Passo 1: Quanto entrou no caixa relativo ao desconto de duplicatas?

$$500.000 - 7.721,89 - 30.000 = \text{R\$}462.278,11$$

Passo 2: Qual o valor dos encargos (despesa financeira) na primeira parcela?

Devemos utilizar a taxa efetiva. É só pegar o valor da captação líquida e multiplicar pela taxa de juros efetiva. A taxa de juros efetiva é composta pelos juros + encargos financeiros e custos das transação.

$$\text{R\$}462.278,11 \times 4\% = \text{R\$}18.491,12$$

Gabarito → E

43) A Cia. Cabriole obteve, em 01/12/2015, um empréstimo no valor de R\$ 500.000,00, com taxa de juros compostos contratada de 1,5% ao mês e para pagamento integral (principal e juros) em 01/12/2017. Os custos incorridos e pagos no ato da contratação para a obtenção deste empréstimo foram R\$ 4.000,00. Sabendo-se que este empréstimo é mensurado pelo custo amortizado, o reconhecimento desta operação financeira, em 01/12/2015, provocou o aumento

- a) do ativo circulante no valor de R\$ 500.000,00.
- b) do passivo não circulante no valor de R\$ 496.000,00.
- c) do passivo circulante no valor de R\$ 507.500,00.
- d) da despesa financeira no valor de R\$ 4.000,00.



e) do ativo circulante no valor de R\$ 496.000,00 e da despesa financeira no valor de R\$ 4.000,00.

Comentários:

A questão está solicitando a contabilização inicial do empréstimo, portanto, vamos encontrar, primeiramente, $500.000 - 4.000 = \text{R\$ } 496.000,00$

D - Bancos 496.000 (Ativo Circulante)

D - Custos a amortizar 4.000 (Retificadora do Passivo)

C - Empréstimos a pagar 500.000 (Passivo Não Circulante)

Gabarito → B

44) Considere as aquisições de ativos realizadas por diferentes empresas em 30/11/2015:

– A comercial de livros didáticos Daluz S.A. adquiriu um veículo para ser utilizado pelos vendedores da empresa, cuja vida útil estimada na data da aquisição era 4 anos.

– A empresa Avante S.A. adquiriu um software, não integrante de hardware, para controlar as atividades de produção, cuja vida útil estimada na data de aquisição era 5 anos.

– A concessionária Negócio Certo S.A. adquiriu um veículo para revenda no curto prazo.

– A empresa Copa S.A. adquiriu ações de outras empresas com a intenção de manter tais títulos para venda imediata.

O veículo na Daluz S.A., o software na Avante S.A., o veículo na Negócio Certo S.A. e as ações de outras empresas na Copa S.A. foram classificados no Balanço Patrimonial de 30/11/2015, respectivamente, no Ativo

a) imobilizado, intangível, circulante e circulante.

b) imobilizado, intangível, circulante e investimentos.

c) investimentos, investimentos, circulante e circulante.

d) imobilizado, intangível, imobilizado e circulante.

e) não circulante, não circulante, circulante e não circulante.

Comentários:

– A comercial de livros didáticos Daluz S.A. adquiriu um veículo para ser utilizado pelos vendedores da empresa, cuja vida útil estimada na data da aquisição era 4 anos.

De acordo com o CPC 27, **Ativo imobilizado é o item tangível** que:



(a) é **mantido para uso na produção ou fornecimento de mercadorias** ou serviços, para aluguel a outros, ou para fins administrativos; e

– A empresa Avante S.A. adquiriu um software, não integrante de hardware, para controlar as atividades de produção, cuja vida útil estimada na data de aquisição era 5 anos.

A classificação é como **Ativo Intangível**. De acordo com o CPC 04, quando o software **não é parte integrante do respectivo hardware, ele deve ser tratado como ativo intangível**.

– A concessionária Negócio Certo S.A. adquiriu um veículo para revenda no curto prazo.

Conforme previsão do CPC 16, **Estoques** são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios. Como regra, Estoques são classificados no **Ativo Circulante**.

– A empresa Copa S.A. adquiriu ações de outras empresas com a intenção de manter tais títulos para venda imediata.

Ações adquiridas com fins especulativos, são chamados de Investimentos Temporários e classificam-se no **Ativo Circulante**.

Gabarito → A

45) No processo de descontinuidade de uma das filiais da empresa KWC, revendedora de equipamentos industriais, foi realizada a venda de um dos seus imóveis em 31/12/2015, cujas informações, após o reconhecimento da depreciação referente a 2015 e da realização do teste de impairment em 31/12/2015, são as seguintes:

Custo de Aquisição:	R\$ 600.000,00
Depreciação Acumulada:	R\$ 240.000,00
Ajuste por Perda por Impairment:	R\$ 50.000,00

O imóvel foi vendido por R\$ 330.000,00, sendo R\$ 270.000,00 à vista e R\$ 60.000,00 a prazo. Pela venda do imóvel, a empresa KWC reconheceu, na Demonstração do Resultado de 2015, um impacto

- a) positivo no Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro de R\$ 20.000,00.
- b) negativo no Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro de R\$ 30.000,00.
- c) negativo no Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro de R\$ 40.000,00.



- d) positivo na Receita Bruta de Vendas de R\$ 330.000,00.
- e) negativo no Lucro Bruto de R\$ 20.000,00.

Comentários:

A diferença entre o valor de venda e o valor contábil no momento venda será lançada na DRE como Outras Receita ou Outras Despesas, vejam:

Valor Contábil_{31/12/2015} = Custo de Aquisição - Depreciação Acumulada - Ajuste por Perda por Impairment

Valor Contábil_{31/12/2015} = 600.000 – 240.000 – 50.000 = 310.000

Valor de Venda = R\$ 330.000

Resultado na Venda = 330.000 – 310.000 = **R\$ 20.000,00 (ganho)**

Gabarito→A

46) Considere os dados extraídos do Sistema de Informação Contábil da Comercial Eixo S.A. referentes ao mês de julho de 2015:

Receita Bruta de Vendas:	R\$ 980.000,00
Comissões sobre Vendas:	R\$ 49.000,00
Custo das Mercadorias Vendidas:	R\$ 290.000,00
Tributos sobre Vendas:	R\$ 205.000,00
Abatimentos sobre Vendas:	R\$ 40.000,00
Devoluções de Vendas:	R\$ 25.000,00
Descontos Comerciais Concedidos:	R\$ 110.000,00

Com base nessas informações, a Receita Líquida de Vendas do mês de julho de 2015 foi, em reais, de

- a) 600.000,00.
- b) 661.000,00.
- c) 775.000,00.
- d) 710.000,00.
- e) 420.000,00.

Comentários:

Questão Polêmica!! A Receita Líquida de Vendas é a diferença entre a Receita Bruta de Vendas e as deduções da Receita Bruta:

Receita Bruta de Vendas:	R\$ 980.000,00
Devoluções de Vendas:	(R\$ 25.000,00)
Tributos sobre Vendas:	(R\$ 205.000,00)



Abatimentos sobre Vendas:	(R\$ 40.000,00)
Descontos Comerciais Concedidos:	(R\$ 110.000,00)
Receita Líquida de Vendas	R\$ 600.000,00

O gabarito deveria ser “A”, porém, não sabemos por qual motivo, o gabarito apontado pela banca foi R\$ 710.000, alternativa “D”. Entendemos que a banca considerou desconto comercial como financeiro, não afetando a Receita Líquida, observem o cálculo da banca:

Receita Bruta de Vendas:	R\$ 980.000,00
Devoluções de Vendas:	(R\$ 25.000,00)
Tributos sobre Vendas:	(R\$ 205.000,00)
Abatimentos sobre Vendas:	(R\$ 40.000,00)
Receita Líquida de Vendas	R\$ 710.000,00

A FCC não anulou a questão!

Gabarito→D

47) A empresa Nordeste S.A. possui 40% de participação da empresa Maranhense S.A. e exerce influência significativa na administração desta empresa investida. Durante o exercício de 2015, ocorreram as seguintes movimentações na empresa Maranhense S.A.:

- Lucro Líquido do Exercício: R\$ 300.000,00
- Distribuição de Dividendos: R\$ 90.000,00

As movimentações no Patrimônio Líquido da Maranhense S.A. geraram o seguinte lançamento na empresa Nordeste S.A.:

- a) Débito – Resultado de Equivalência Patrimonial
Crédito – Investimentos R\$ 90.000,00
- b) Débito – Investimentos
Crédito – Receita de Dividendos R\$ 36.000,00
- c) Débito – Investimentos
Crédito – Resultado de Equivalência Patrimonial R\$ 120.000,00
- d) Débito – Dividendos a Receber
Crédito – Resultado de Equivalência Patrimonial R\$ 36.000,00
- e) Débito – Investimentos
Crédito – Resultado de Equivalência Patrimonial R\$ 84.000,00



Comentários:

Visto que a empresa Nordestina S.A. possui 40% de participação da empresa Maranhense S.A. e exerce influência significativa na administração desta empresa, os investimentos serão avaliados pelo Método da Equivalência Patrimonial. A contabilização dos fatos apresentados será:

– Lucro Líquido do Exercício: R\$ 300.000,00

D – Investimentos	$300.000 \times 0,40 = \text{R\$ } 120.000,00$
C – Resultado de Equivalência Patrimonial	R\$ 120.000,00

– Distribuição de Dividendos: R\$ 90.000,00

D – Bancos	$90.000 \times 0,40 = \text{R\$ } 36.000,00$
C – Investimentos	R\$ 36.000,00

Gabarito → C

48) A empresa Volver S.A. adquiriu uma máquina em 31/12/2013 por R\$ 2.000.000,00, data em que a vida útil econômica e o valor residual foram estimados, respectivamente, em 9 anos e R\$ 380.000,00. Em 31/12/2015, a empresa Volver S.A. realizou o teste de impairment da máquina e constatou que o seu valor em uso era R\$ 1.600.000,00 e o seu valor justo líquido das despesas de vendas era R\$ 1.550.000,00. A empresa utiliza o método das cotas constantes para calcular a despesa de depreciação anual da máquina e não foram realizadas reestimativas da vida útil econômica e do valor residual. Sabendo que, antes de 31/12/2015, não foi reconhecida qualquer perda por impairment, o valor contábil da máquina em 31/12/2015 foi, em reais, de

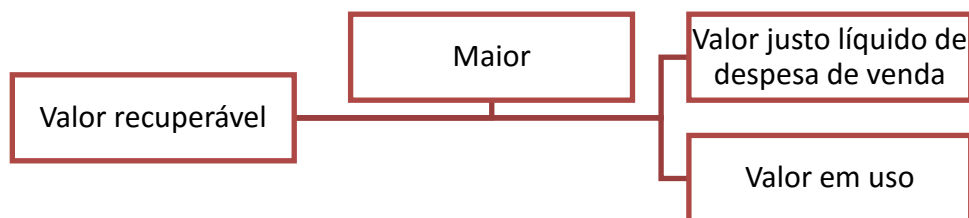
- a) 1.640.000,00.
- b) 1.600.000,00.
- c) 1.550.000,00.
- d) 1.620.000,00.
- e) 1.260.000,00.

Comentários:

Definições IMPORTANTES SOBRE TESTE DE RECUPERABILIDADE

Valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o **maior (repita-se: maior)** valor entre o valor justo líquido de venda de um ativo e seu valor em uso.





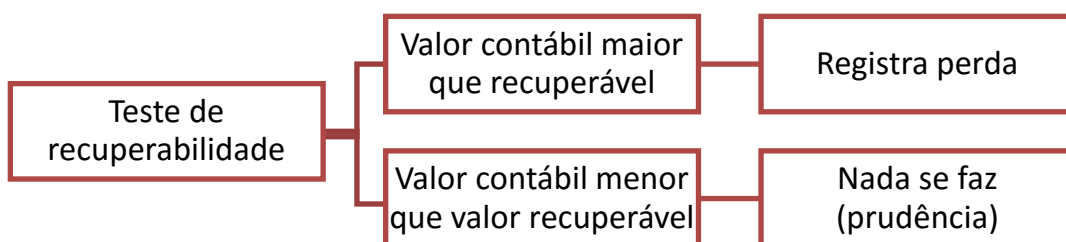
Valor em uso é o valor presente de fluxos de caixa futuros esperados que devem advir de um ativo ou de unidade geradora de caixa.

Para achar o valor em uso, **temos de conhecer as receitas que serão esperadas pela utilização do ativo. Desse valor subtraímos todos os custos que estejam relacionados às receitas.**

Por exemplo, uma máquina gerará, em sua vida útil, receitas de R\$ 1.000.000,00, com custos esperados de R\$ 400.000,00. O seu valor em uso será, grosso modo, no montante de R\$ 600.000,00 (1 milhão – 400.000,00).

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. **(Ver CPC 46 – Mensuração do Valor Justo). (Alterada pela Revisão CPC 03)**

Perda por desvalorização é o montante pelo qual o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.



Voltamos para nossa questão:

31.12.2013

Valor aquisição: 2.000.000

Valor Residual: 380.000

Vida Útil: 9 anos

Valor depreciável: $2.000.000 - 380.000 = 1.620.000$



31.12.2015 (2 anos após a aquisição)

Depreciação Acumulada = $(1.620.000/9) \times 2 = 360.000,00$

Valor Contábil = 2.000.000 – 360.000 = 1.640.000,00

Fazendo o teste de recuperabilidade, temos:

Valor em uso: 1.600.000,00

Valor justo: 1.550.000,00

Logo, o valor recuperável é 1.600.000,00. Nesse caso, a empresa deverá reconhecer uma perda por recuperabilidade de $1.640.000 - 1.600.000 = R\$ 40.000,00$

D – Despesas com Recuperabilidade

C – Ajuste por perda com recuperabilidade R\$ 40.000,00

O Ativo ficará registrado na Contabilidade da seguinte forma, no Balanço Patrimonial de 31.12.2015:

Ativo Imobilizado – Máquinas	RS 2.000.000,00
(-) Depreciação Acumulada	(R\$ 360.000,00)
(-) Ajuste por perda com recuperabilidade	(R\$ 40.000,00)
Valor Contábil	R\$ 1.600.000,00

Gabarito → B

49) Em 31/12/2014, a indústria farmacêutica MMX S.A. adquiriu, por R\$ 1.500.000,00 à vista, uma patente que expira após 10 anos e lhe garante a exclusividade de produção e venda do medicamento protegido pela tecnologia patenteada. Entretanto, a empresa MMX S.A. pretende ficar com a patente durante 6 anos, uma vez que a mesma tem o compromisso firme de um terceiro para comprar a patente no final do 6º ano por 50% do valor de aquisição. Neste caso, foi reconhecido em 31/12/2014, um ativo

a) intangível de R\$ 750.000,00 e a despesa de amortização anual é R\$ 125.000,00 pelo método das cotas constantes.

b) imobilizado de R\$ 1.500.000,00 e a despesa de depreciação anual é R\$ 250.000,00 pelo método das cotas constantes.



- c) intangível de R\$ 1.500.000,00 e a despesa de amortização anual é R\$ 125.000,00 pelo método das cotas constantes.
- d) imobilizado de R\$ 750.000,00 que não deve ser amortizado, já que a patente será vendida a terceiros.
- e) intangível de R\$ 1.500.000,00 e a despesa de amortização anual é R\$ 250.000,00 pelo método das cotas constantes.

Comentários:

Essa questão é bastante interessante e foi retirada de um exemplo que está no CPC 04 – Ativo Intangível, vejam:

Exemplo 2 - patente adquirida que expira após 15 anos

Espera-se que um produto protegido pela tecnologia patenteada seja fonte de geração de fluxos de caixa líquidos em benefício da entidade durante, **pelo menos, 15 anos**. A entidade tem o **compromisso de um terceiro para comprar essa patente em cinco anos** por **60% do valor justo da patente na data em que foi adquirida**, e a entidade **pretende vender a patente em cinco anos**. A patente seria **amortizada durante os cinco anos** de vida útil para a entidade, com um valor **residual igual ao valor presente de 60% do valor justo** da patente na data em que foi adquirida. A patente também seria analisada quanto à necessidade de reconhecimento de perda por desvalorização de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

Ou seja, apesar de a patente expirar em 15 anos, como a o compromisso de compra e o interesse venda e 5 anos, a patente será amortizada em 5 anos e não em 15! Além disso, o valor de venda será utilizado como valor residual para fins de cálculo de amortização.

Na nossa questão temos as seguintes informações:

Custo do Intangível	R\$ 1.500.000,00
Vida Útil	15 anos
Prazo para Venda	6 anos
Valor de Venda	50% de 1.500.000 = 750.000,00
Valor Amortizável	1.500.000 – 750.000 = R\$ 750.000,00
Despesa Anual de Amortização	= 750.000/6 = 125.000,00

Gabarito→C



50) Uma empresa comercial realizou as seguintes operações durante o mês de agosto de 2016:

Data	Operação	Quantidade (em Unidades)	Preço de compra unitário (em R\$)	Preço de venda unitário (em R\$)
03/08	Compra	100	40,00	
10/08	Compra	300	50,00	
12/08	Venda	200	–	100,00
18/08	Compra	100	55,00	
26/08	Venda	200	–	110,00

Sabendo que a empresa não apresentava estoque inicial e que adota o critério do primeiro que entra, primeiro que sai – PEPS para avaliação dos estoques, o custo das mercadorias vendidas no mês de agosto foi, em reais, de

- a) 20.500,00.
- b) 19.600,00.
- c) 19.000,00.
- d) 19.500,00.
- e) 42.000,00.

Comentários:

Para encontrarmos o Custo da Mercadoria Vendida devemos focar apenas nas saídas. Usando o critério do PEPS temos as seguintes vendas:

12/08 – Venda de 200 unidades.

$$100 \times R\$ 40,00 = R\$ 4000,00$$

$$100 \times R\$ 50,00 = R\$ 5000,00$$

26/08 – Venda de 200 unidades.

$$200 \times R\$ 50,00 = R\$ 10.000,00$$

$$CMV = 4.000 + 5.000 + 10.000 = R\$ 19.000,00$$

Gabarito → C



SABESP – CONTADOR – 2018

51) O Balanço Patrimonial da Cia. Analítica, em 31/12/2017, apresentava a seguinte situação:

Cia. Analítica		valores em reais	
Balanço Patrimonial – 31/12/2017			
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponível	3.000	Fornecedores	3.000
Duplicatas a Receber	2.000	Salários a pagar	1.000
Ativo Não Circulante		Passivo Não Circulante	
Realizável a LP	650	Empréstimos	2.000
Investimentos	3.350	Patrimônio Líquido	
Imobilizado	6.000	Capital Social	6.500
		Reservas de Lucro	2.500
Total Ativo	15.000	Total Passivo + PL	15.000

Com base neste Balanço Patrimonial, é possível afirmar que a Cia. Analítica apresentava em 31/12/2017:

- (A) grau de endividamento (capital de terceiros em relação aos recursos totais) igual a 30%.
- (B) índice de composição do endividamento igual a 40%.
- (C) índice de liquidez corrente igual a 1,00.
- (D) Índice de liquidez geral igual a 2,50.
- (E) índice de imobilização dos recursos não correntes igual a 85%.

Comentários:

(A) grau de endividamento (capital de terceiros em relação aos recursos totais) igual a 30%.

Grau de endividamento: Passivo total/Ativo total

Grau de endividamento: $6.000/15.000 = 0,4$ ou 40%

Item incorreto.

(B) índice de composição do endividamento igual a 40%.

Composição do endividamento: Passivo circulante/Passivo Exigível Total

Composição do endividamento: $4.000/6.000 = 2/3 = 0,66$

(C) índice de liquidez corrente igual a 1,00.



Liquidez Corrente: Ativo Circulante/Passivo Circulante

(D) Índice de liquidez geral igual a 2,50.

Liquidez geral: $(AC + ANC \text{ RLP}) / (PC + PNC)$

Liquidez geral: $5.650 / 6.000 = 0,94$

(E) Índice de imobilização dos recursos não correntes igual a 85%.

Índice de imobilização de recursos não correntes: $ANC \text{ exceto RLP} / (PL + PNC)$

→ $9.350 / 11.000 = 0,85$ ou 85%

Gabarito → E

52) Em 31/12/2016 a Cia. das Flores apresentava os seguintes saldos para as contas componentes do seu Patrimônio Líquido:

– Capital Social	R\$ 500.000,00
– Reservas de Capital.....	R\$ 50.000,00
– Reservas de Lucros	R\$ 300.000,00
– Ações em Tesouraria	R\$ 100.000,00

Durante o ano de 2017 ocorreram os seguintes fatos relacionados com a empresa:

1. Apurou Lucro Líquido de R\$ 180.000,00.
2. Recebeu em doação um terreno no valor de R\$ 60.000,00, com restrições a serem cumpridas pela empresa.
3. Distribuiu dividendos no valor de R\$ 45.000,00.
4. Constituiu Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 30.000,00.
5. Vendeu todas as Ações em Tesouraria por R\$ 120.000,00.

Após o registro destas transações, o Patrimônio Líquido da Cia. das Flores era, em reais,

- (A) 1.085.000,00.
(B) 1.065.000,00.
(C) 1.105.000,00.
(D) 1.005.000,00.
(E) 930.000,00.



Comentários:

O saldo inicial do Patrimônio Líquido era de:

(+) Capital Social	R\$ 500.000,00
(+) Reservas de Capital	R\$ 50.000,00
(+) Reservas de Lucros	R\$ 300.000,00
(-) Ações em Tesouraria	(R\$ 100.000,00)
Total	R\$ 750.000,00

Agora, vamos analisar o efeito dos fatos ocorridos:

- Apurou Lucro Líquido de R\$ 180.000,00: **aumento de R\$ 180.000**

- Recebeu em doação um terreno no valor de R\$ 60.000,00, com restrições a serem cumpridas pela empresa. **Não há efeito no PL, pois**, enquanto a empresa não cumprir as condições impostas, ela deve registrar um Passivo.

- Distribuiu dividendos no valor de R\$ 45.000,00: **diminuição do PL de 45.000**

4. Constituiu Reserva de Incentivos Fiscais no valor de R\$ 30.000,00: **não tem aumento no total do PL, a variação é apenas qualitativa.**

5. Vendeu todas as Ações em Tesouraria por R\$ 120.000,00: como a conta Ações em Tesouraria é retificadora do PL, quando elas são vendidas há **aumento de R\$ 120.000** nesse grupo.

Portanto, o saldo final do Patrimônio Líquido da empresa será de: R\$ 750.000 + 180.000 – R\$ 45.000 + R\$ 120.000 = R\$ 1.005.000

Gabarito→D

53) O Estatuto Social da Cia. Societária determina as seguintes destinações obrigatórias do lucro apurado em cada período:

- Reserva Estatutária: 10% do lucro líquido.
- Dividendo Mínimo Obrigatório: 30% do lucro líquido.

A Reserva Legal é constituída de acordo com a Lei no 6.404/1976, sendo que o limite estabelecido na lei não foi atingido.

No ano de 2017, a Cia. Societária apurou lucro líquido no valor de R\$ 150.000,00 e, de acordo com o orçamento de capital aprovado na Assembleia Geral da empresa, esta precisaria reter R\$ 100.000,00 do lucro para realizar os investimentos planejados.

Com base nestas informações, o valor retido como Reserva para Expansão e o valor distribuído como Dividendo Mínimo Obrigatório foram, respectivamente, em reais,



- (A) 100.000,00 e 42.500,00.
- (B) 97.500,00 e 45.000,00.
- (C) 82.500,00 e 45.000,00.
- (D) 100.000,00 e 27.500,00.
- (E) 100.000,00 e 45.000,00.

Comentários:

A questão já nos forneceu o a base de cálculo dos dividendos obrigatórios: 30% de 150.000 = R\$ 45.000. Mas professores, não tenho que usar o Lucro Líquido Ajustado, retirar a Reserva Legal. **Não é preciso**, pois a banca já nos forneceu a base de cálculo dos dividendos.

Reserva Legal = 5% de R\$ 150.000 = R\$ 7.500,00.

Reserva Estatutária = 10% de R\$ 150.000 = R\$ 15.000

Portanto, do Lucro Líquido apurado de R\$ 150.000, remanesceram para destinarmos para a Reserva de Expansão:

Reserva de Expansão = 150.000 – 7.500 – 15.000 – 45.000 = R\$ 82.500

Gabarito→C



Atenção: Com base nas informações a seguir, responda às questões de números 54 e 55.

As demonstrações contábeis da Cia. Só Pizza são apresentadas a seguir, sendo constituídas dos Balanços Patrimoniais em 31/12/2016 e 31/12/2017, e da Demonstração do Resultado de 2017:

Balanços Patrimoniais (em reais)

Ativo	31/12/16	31/12/17	Passivo	31/12/16	31/12/17
Ativo Circulante	255.000	393.000	Passivo Circulante	105.000	70.000
Disponível	180.000	323.000	Fornecedores	85.000	45.000
Duplicatas a Receber	35.000	60.000	Impostos a Pagar	20.000	25.000
Estoques	40.000	10.000			
Ativo Não Circulante	150.000	270.000	Passivo Não Circulante	100.000	157.000
Imobilizado			Empréstimos	100.000	157.000
Terreno	150.000	–			
Imóveis	–	300.000	Patrimônio Líquido	200.000	436.000
Depreciação Acumulada	–	(30.000)	Capital Social	200.000	300.00
			Reserva de Lucros	–	136.000
Total do Ativo	405.000	663.000	Total do Passivo + PL	405.000	663.000

Demonstração do Resultado
01/01/2017 a 31/12/2017 (em reais)

Receita Bruta de Vendas	680.000
(–) Custo dos Produtos vendidos	<u>(420.000)</u>
(=) Lucro Bruto	260.000
(–) Despesas Operacionais	
Despesas de Salários	(60.000)
Despesa de Seguros	(32.000)
Despesa de depreciação	(30.000)
(+) Outras receitas operacionais	
Lucro na venda do Terreno	<u>80.000</u>
(=) Lucro antes do resultado financeiro	218.000
(–) Despesa financeira (juros)	<u>(7.000)</u>
(=) Lucro antes do IR e CSLL	211.000
(–) Despesa com Imposto de Renda e CSLL	(75.000)
(=) Lucro Líquido	136.000

As seguintes informações adicionais são conhecidas:

- A despesa financeira (juros) não foi paga.
- O terreno foi vendido à vista.
- O aumento de capital foi integralizado com R\$ 50.000,00 em dinheiro e R\$ 50.000,00 em imóveis.
- Do valor dos imóveis adquiridos, R\$ 50.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos da Cia.



54) É correto afirmar que o fluxo de caixa das Atividades de

- (A) Financiamento foi R\$ 107.000,00, positivo.
- (B) Investimento foi R\$ 10.000,00, positivo.
- (C) Financiamento foi R\$ 150.000,00, positivo.
- (D) Investimento foi R\$ 20.000,00, negativo.
- (E) Investimento foi R\$ 70.000,00, negativo.

Comentários:

Fluxo de investimento

Terreno (valor de venda = 150.000 + 80.000)	230.000,00
Imóveis	(250.000,00)
Fluxo de investimento	-20.000,00

Observação: o valor contábil do terreno era 150.000 e a DRE afirma que Lucro na Venda de 50.000, portanto, o terreno foi vendido por 230.000,00.

Observação 2: a conta Imóveis variou 300.000, só que, 50.000 foi a integralização de Capital com terrenos o que, NÃO afeta o fluxo de caixa da empresa.

Observação 3: do valor dos imóveis adquiridos, R\$ 50.000,00 foram pagos com recursos obtidos de um novo empréstimo e o restante com recursos da Cia. Isso significa que temos saída de caixa de atividade de investimentos de 250.000 (valor total), e os 50.000 dos empréstimos serão classificados como fluxos de financiamentos! Muitos alunos ficam dúvida nessa questão por causa disso

Fluxo de financiamento

Novos empréstimos (157 – 7 – 100)	50.000,00
Aumento do capital em dinheiro	50.000,00
Fluxo de financiamento	100.000,00

Variação do caixa = Disponível inicial +/- fluxo operacional +/- fluxo de investimento +/- fluxo de financiamento

Variação do caixa = 180.000 + 63.000 – 20.000 + 100.000 = 323.000



Vejam que este valor bate com o saldo final das disponibilidades em 31.12.2017.

Gabarito → D

55) O fluxo de caixa das Atividades Operacionais gerado no ano de 2017 foi, em reais,

- (A) 143.000,00.
- (B) 123.000,00.
- (C) 173.000,00.
- (D) 93.000,00.
- (E) 63.000,00.

Comentários:

Fluxo operacional

Lucro líquido do exercício	136.000,00
Ajustes da DRE	
+ Despesa financeira	7.000,00
+ Depreciação	30.000,00
- Lucro na venda de terreno	(80.000,00)
Lucro ajustado	93.000,00
Ajuste das contas patrimoniais	
- Aumento de Duplicatas a receber	(25.000,00)
+ Diminuição de Estoques	30.000,00
- Diminuição de Fornecedores	(40.000,00)
+ Aumento de impostos a pagar	5.000,00
Fluxo operacional	63.000,00

Gabarito → E.

56) Considere as seguintes informações sobre a Cia. das Frutas:

Valores em R\$

Patrimônio Líquido em 31/12/2017 1.200.000,00



Patrimônio Líquido médio (em 2017)	960.000,00
Receita Bruta de Vendas	3.000.000,00
Receita Líquida de Vendas	2.400.000,00
Lucro Bruto	800.000,00
Lucro Líquido.	240.000,00
Giro do Ativo	1,5

Com base nestas informações, é correto afirmar que a Cia. das Frutas apresentou

- (A) retorno sobre o patrimônio líquido igual a 20%, decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (B) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 25%.
- (C) retorno sobre o ativo total é 12% e o retorno sobre o patrimônio líquido é 20%.
- (D) retorno sobre ativo total igual a 15%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 10%.
- (E) retorno sobre ativo total igual a 12%, sendo decomposto pelo giro do ativo de 1,5 e margem líquida de 8%.

Comentários:

Vamos analisar:

Margem líquida = Lucro líquido / Vendas Líquidas

Margem Líquida = $240.000 / 2.400.000 = 0,1 = 10\%$

Retorno sobre o ativo = Giro x Margem

Retorno sobre o Ativo = $1,5 \times 10\% = 15\%$

Podemos descartar as letras B, C e E, que indicam o retorno sobre o ativo de 12% (o correto é 15%).

Quanto à letra A, está errada, por o Giro e Margem resultam no retorno sobre o ativo, e não retorno sobre o PL.

A letra D está correta.

Gabarito → D



Atenção: Com base nas informações a seguir responda às questões de números 57 e 58.

Em 31/12/2016, a Cia. Xadrez adquiriu 70% das ações da Cia. Listrada por R\$ 7.200.000,00 à vista. Na data da aquisição, o Patrimônio Líquido da Cia. Listrada era R\$ 8.500.000,00 e o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis dessa Cia. Era R\$ 9.000.000,00, cuja diferença foi decorrente de um ativo intangível com vida útil indefinida que a Cia. Listrada havia adquirido em junho de 2014.

No período de 01/01/2017 a 31/12/2017, a Cia. Listrada reconheceu as seguintes mutações em seu Patrimônio Líquido:

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo)

57) No ano de 2017, o impacto reconhecido na Demonstração do Resultado da Cia. Xadrez referente ao Investimento na Cia. Listrada foi, em reais,

- (A) 560.000,00.
- (B) 490.000,00.
- (C) 350.000,00.
- (D) 210.000,00.
- (E) 280.000,00.

58) O valor que a Cia. Xadrez reconheceu na conta Investimentos em Controladas, no seu balanço individual na data da aquisição das ações, foi, em reais,

- (A) 9.000.000,00.
- (B) 7.200.000,00.
- (C) 5.950.000,00.
- (D) 6.300.000,00.
- (E) 8.500.000,00.

Comentários:

Cia Xadrez → 70% Cia Listrada

Valor pago 7.200.000,00

PL da listrada (valor contábil) = 8.500.000,00



Valor justo = 9.000.000,00

Portanto, para os 70% adquiridos temos:

$PL = 8.500.000 \times 70\% = 5.950.000,00$

Valor justo = $9.000.000 \times 70\% = 6.300.000,00$

Vejam que ela pagou mais do que o valor de mercado. Este montante é conhecido como ágio por expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Temos o seguinte:

Valor pago: 7.200.000

Valor de mercado (valor justo): 6.300.000

Valor contábil: 5.950.000

A diferença valor pago – valor justo é o goodwill.

A diferença valor justo – valor contábil é a mais valia.

Todos ficam contabilizados junto do investimento no balanço individual, controlados em subcontas.

D – Investimento	5.950.000
D – Goodwill	900.000
D – Mais valia	350.000
C – Caixa	7.200.000

Isso responde a segunda questão, cujo gabarito é B.

Depois, aconteceram diversos fatos. Vejamos!

- Lucro líquido: R\$ 800.000,00 – Aumenta o PL da investida. Logo, nosso investimento aumenta 70% deste valor → + 560.000,00.
- Distribuição de dividendos: R\$ 300.000,00 – Diminui o PL da investida. Logo, nosso investimento diminui 70% deste valor → - 210.000,00
- Ajustes acumulados de conversão de investida no exterior: R\$ 100.000,00 (negativo) → Outros resultados abrangentes. Como diminuiu o PL da investida, diminui o nosso investimento em 70% deste valor. – 70.000



A questão quer saber o impacto no resultado! Destes três, o que vai para o resultado, como resultado de equivalência patrimonial, é apenas o lucro líquido do exercício.

Os dividendos são apurados diretamente no PL, enquanto que o ajuste acumulado de conversão é uma quem compõe o resultado abrangente total (outros resultados abrangentes). Como vai direto para o PL da investida, ele aumenta o PL da investidora pela via reflexa, sem ir para o resultado.

Por isso, o gabarito é letra A.

Gabarito→A

Gabarito→B

59) A Cia. Liga Tudo adquiriu um equipamento, em 30/06/2014, por R\$ 1.000.000,00, à vista, definiu que a vida útil do mesmo seria 9 anos e estimou o valor residual no final do prazo desta vida útil em R\$ 190.000,00. A Cia. utiliza o método das cotas constantes para cálculo da depreciação e, em 31/12/2017, vendeu este equipamento por R\$ 750.000,00, à vista. O resultado apurado na venda do equipamento pela Cia. Liga Tudo foi, em reais,

- (A) lucro no valor de R\$ 210.000,00.
- (B) lucro no valor de R\$ 65.000,00.
- (C) lucro no valor de R\$ 20.000,00.
- (D) prejuízo no valor de R\$ 250.000,00.
- (E) lucro no valor de R\$ 255.000,00.

Comentários:

O resultado na venda é a diferença entre o valor recebido e o valor de contábil líquido no momento da venda do Imobilizado:

Valor Depreciável = $1.000.000 - 190.000 = 810.000$

Vida Útil = 9 anos Depreciação Anual = $810.000/9 = R\$ 90.000$

Tempo de uso até a venda = 3,5 anos

Depreciação Acumulada = $3,5 \times 90.000 = R\$ 315.000$

Valor Contábil Líquido = $1.000.000 - 315.000 = R\$ 685.000$

Valor de Venda = $R\$ 750.000 - R\$ 685.000 = \text{Lucro de } R\$ 65.000$

Gabarito→B



60) As características das aplicações financeiras realizadas por uma empresa no dia 01/12/2016 são apresentadas na tabela a seguir:

Valor Aplicado (R\$)	Data de vencimento	Mensuração definida pela empresa	Taxa de juros	Valor Justo em 31/12/2016 (R\$)
600.000,00	31/05/2020	Mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes	1%a.m.	604.000,00
800.000,00	30/06/2022	Mensuração ao custo amortizado	2%a.m.	820.000,00
1.000.000,00	31/10/2019	Mensuração ao valor justo por meio do resultado	1,5%a.m.	1.018.000,00

O valor total apresentado no Balanço Patrimonial da empresa, em 31/12/2016, e o efeito total na Demonstração do Resultado de 2016, para as três aplicações em conjunto foram, respectivamente, em reais,

- (A) 2.438.000,00 e 40.000,00.
- (B) 2.438.000,00 e 35.000,00.
- (C) 2.437.000,00 e 37.000,00.
- (D) 2.442.000,00 e 42.000,00.
- (E) 2.438.000,00 e 38.000,00.

Comentário:

Olhem a novidade aí!!! CPC 48 na área. A FCC adaptou o padrão antigo de questões com as novas classificações. Temos certeza que esse tipo de questão vai ser recorrente nas próximas provas de Contabilidade.

Os Títulos mensurados ao **custo amortizado** são semelhantes aos **antigos títulos mantidos até o vencimento**. O valor dos rendimentos (juros) vai para o resultado e não são ajustados ao valor justo.

Para os **títulos mensuração ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes**, o valor dos rendimentos (juros) vai para o resultado; o **ajuste a valor justo vai para o PL, na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial**.

Quanto aos títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado, os rendimentos e o ajuste a valor justo vão para o Resultado.

Vamos aos cálculos:

Título	Valor	Juros	Ajuste a VJ	Balanço	Resultado	PL
Mensurado ao VJ - Resultado abrangente	600.000	6.000	- 2.000	604.000	6.000	- 2.000
Mensurado da custo amortizado	800.000	16.000		816.000	16.000	



Mensurado ao VJ - Resultado	1.000.000	15.000	3.000	1.018.000	18.000	
Total				2.438.000	40.000	- 2.000

Portanto, o valor do Balanço é \$2.438.000 e o efeito na Demonstração do Resultado do Exercício é de \$40.000.

Gabarito → A

61) A Cia. Garante Tudo adquiriu, em 31/12/2015, uma máquina por R\$ 1.800.000,00, à vista. Na data de aquisição, a vida útil econômica estimada da máquina foi 20 anos e o valor residual foi R\$ 120.000,00. Em 01/01/2017, a Cia. reavaliou a vida útil remanescente para 15 anos e o novo valor residual esperado para R\$ 66.000,00. Sabendo que a Cia. Garante Tudo utiliza o método das cotas constantes para cálculo da despesa de depreciação, o valor contábil da máquina evidenciado no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 foi, em reais,

- (A) 1.540.000,00.
- (B) 1.606.000,00.
- (C) 1.583.250,00.
- (D) 1.428.000,00.
- (E) 1.568.800,00.

Comentários:

O CPC 27 – Ativo Imobilizado afirma que a o valor residual e a vida útil de um ativo são revisados pelo menos ao final de cada exercício e, se as expectativas diferirem das estimativas anteriores, a mudança deve ser contabilizada como mudança de estimativa contábil. Foi o que aconteceu nessa questão. A vida útil e o valor residual foram alterados.

Valor Depreciável = 1.800.000 – 120.000 = 1.680.000

Vida Útil = 20 anos Depreciação Anual = 1.680.000/20 = R\$ 84.000

Tempo de uso até a reestimativa = 1 ano

Depreciação Acumulada = 1 x 84.000 = R\$ 84.000

Valor Contábil 01.01.2017 = 1.800.000 – 84.000 = 1.716.000

Agora, temos de calcular a depreciação, com a nova vida útil e o novo valor residual, mas usando o valor contábil atual: 1.716.000



Valor Depreciável = 1.716.000 – 66.000 = 1.650.000

Vida Útil = 15 anos Depreciação Anual = 1.650.000/15 = R\$ 110.000

Depreciação Acumulada 31.12.2017 = R\$ 110.000 + 84.000 = R\$ 194.000

Valor Contábil 31.12.2017 = 1.800.000 – 194.000 = 1.606.000

Gabarito → B

62) O Balancete da empresa Produtos Simplex S.A. apresentava, em 31/12/2017, os saldos das seguintes contas, entre outras:

Nome da conta	Saldo em R\$	Nome da conta	Saldo em R\$
Receita Bruta de Vendas	1.800.000	Despesa de Depreciação	80.000
Despesas com salários	60.000	Despesa com Comissões sobre Vendas	40.000
Despesas com propaganda	20.000	Devolução de Vendas	100.000
Impostos sobre Vendas	320.000	Abatimentos sobre Vendas	32.000
Descontos Financeiros Concedidos	40.000	Fretes sobre Vendas	148.000
Receita Financeira	280.000	Despesa com Imposto de Renda	36.000

Sabe-se que o valor das compras de estoque, no ano de 2017, foi R\$ 880.000,00, que o saldo dos estoques existente em 31/12/2016 era R\$ 200.000,00 e que no final de 2017 o saldo remanescente em estoque era R\$ 160.000,00. Com base nestas informações, o Resultado Bruto com Vendas (Lucro Bruto) e o Resultado Operacional apurados pela empresa Produtos Simplex S.A. no ano de 2017 foram, respectivamente, em reais,

- (A) 428.000 e 320.000.
- (B) 240.000 e 44.000.
- (C) 280.000 e 80.000.
- (D) 280.000 e 320.000.
- (E) 428.000 e 80.000.

Comentários:

Cabe recurso

Vamos elaborar a DRE:

Receita Bruta de Vendas	1.800.000
Devolução de Vendas	(100.000)



Impostos sobre Vendas	(320.000)
Abatimentos sobre Vendas	(32.000)
Receita Líquida de Vendas	1.348.000

$$\text{CMV} = \text{Estoque Inicial} + \text{Compras Líquidas} - \text{Estoque Final}$$
$$\text{CMV} = 200.000 + 880.000 - 160.000 = \text{R\$ } 920.000$$

(-) CMV	(920.000)
Lucro Bruto	428.000
(-) Despesa de Depreciação	(80.000)
(-) Despesas com salários	(60.000)
(-) Despesa com Comissões sobre Vendas	(40.000)
(-) Despesas com propaganda	(20.000)
(-) Fretes sobre Vendas	(148.000)
Resultado Operacional	R\$ 80.000
(-) Descontos Financeiros Concedidos	(40.000)
(+) Receita Financeira	280.000
Resultado antes do Imposto de Renda	320.000
(-) Despesa com Imposto de Renda	(36.000)
Lucro Líquido	284.000

Pela lei 6404/76 o resultado operacional inclui as despesas e receitas financeira, por sua vez, o CPC 26 não faz distinção entre resultado operacional e não operacional. Mas Resultado das Operações continuadas e descontinuadas. A banca não anulou a questão.

BIZU da FCC: aparentemente a FCC considera Resultado Operacional como resultado antes do efeito financeiro. Essa não foi a única questão que a banca considerou isso! Muito cuidado.

Gabarito→E



63) Em 31/12/2015 uma empresa adquiriu uma patente por R\$ 10.000.000,00 e poderá explorá-la pelo prazo de 20 anos. No final do prazo de exploração a patente passa a ser de domínio público e, portanto, não terá valor residual para a empresa. No final do ano de 2016 a empresa realizou o teste de redução ao valor recuperável (teste de “impairment”) e obteve as seguintes informações sobre a patente:

- Valor em uso da patente R\$ 8.750.000,00.
- Valor justo líquido das despesas de venda da patente R\$ 8.000.000,00.

Na demonstração do resultado do ano de 2016, a empresa deveria

- (A) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00, apenas.
- (B) reconhecer uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.250.000,00, apenas.
- (C) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 750.000,00.
- (D) reconhecer uma despesa de amortização no valor de R\$ 500.000,00 e uma perda por desvalorização no valor de R\$ 1.500.000,00.
- (E) não reconhecer nenhuma despesa por se tratar de ativo intangível que não deve ser amortizado.

Comentários:

31.12.2015 → Valor aquisição: 10.000.000,00

Vida útil: 20 anos

Amortização anual = $10.000.000 / 20 = 500.000,00/\text{ano}$

31.12.2016 → Valor contábil = $10.000.000 - 500.000 = 9.500.000,00$

Fazendo o teste de recuperabilidade, temos:

Valor em uso: 8.750.000,00

Valor justo: 8.000.000,00

Logo, o valor recuperável é 8.750.000,00.

Como esse montante é menor do que o valor contábil, faremos a redução, no montante de R\$ 750.000,00 ($9.500.000 - 8.750.000$).

Portanto, temos:

Despesa de amortização: 500.000,00

Perda por recuperabilidade: 750.000,00



Gabarito→C

64) A empresa Compra e Vende Comércio S.A. adquiriu mercadorias para revenda e incorreu nos seguintes gastos durante o ano de 2017:

- Pagamento ao fornecedor das mercadorias: R\$ 862.500,00.
- Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 40.500,00 que foram pagos após 30 dias da data da compra.
- Pagamento de seguro para transporte das mercadorias até a empresa: R\$ 60.000,00.

Nos diversos valores pagos ou a pagar para dispor das mercadorias estavam incluídos tributos recuperáveis que totalizavam R\$ 67.500,00 e tributos não recuperáveis que totalizavam R\$ 48.000,00.

A empresa obteve durante o ano abatimentos sobre as compras efetuadas no valor de R\$ 90.000,00. Sabe-se que o estoque inicial de mercadorias era R\$ 300.000,00 e que no final do período o saldo apresentado era R\$ 225.000,00.

O preço de venda das mercadorias vendidas foi R\$ 1.305.000,00, e a empresa concedeu um desconto de 5% ao comprador em função do volume negociado. Os tributos incidentes sobre as vendas realizadas totalizaram o valor de R\$ 129.750,00.

Adicionalmente, a empresa incorreu nos seguintes gastos relacionados com a venda efetuada:

- Pagamento de frete no valor de R\$ 12.000,00 para a entrega das mercadorias vendidas.
- Pagamento de comissão para os vendedores no valor de R\$ 18.000,00.
- Despesas gerais no valor de R\$ 60.000,00.

Considerando as informações apresentadas anteriormente, o Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e o valor do Resultado Bruto com Vendas (Lucro bruto) são, respectivamente, em reais,

- (A) 880.500,00 e 424.500,00.
- (B) 880.500,00 e 229.500,00.
- (C) 780.000,00 e 330.000,00.
- (D) 880.500,00 e 199.500,00.
- (E) 780.000,00 e 300.000,00.

Comentários:

1º Passo: apurar o Custo do Estoques



Pagamento ao fornecedor das mercadorias:	R\$ 80.000,00.
Valor do frete para transporte das mercadorias até a empresa:	R\$ 6.000,00
Pagamento de seguro	R\$ 2.000,00.
(-) Abatimentos	(R\$ 4.000)
= Custo do Estoque	R\$ 84.000

2º Passo – Encontrar o CMV

CMV = Metade do Estoque

$$\text{CMV} = 84.000 \times 0,5 = \text{R\$ } 42.000$$

3º Passo - Encontrar o Lucro Bruto

Venda das mercadorias vendidas	R\$ 1.305.000,00
(-) Desconto Incondicional	(R\$ 65.250)
(-) Tributos sobre a venda	(R\$ 129.750)
= Receita Líquida	R\$1.110.000,00
(-) CMV	(R\$ 880.500)
= Lucro Bruto	R\$ 229.500

Gabarito→B

65) No dia 01/12/2015 uma empresa obteve um empréstimo à taxa de juros de 1,5% ao mês. O valor total do empréstimo foi

R\$ 10.000.000,00, o pagamento do principal será feito em uma única parcela em 01/12/2026 e os juros serão pagos semestralmente, com a primeira parcela vencendo em 01/06/2016.

O valor das parcelas semestrais de juros é R\$ 934.432,64 e a empresa pagou, adicionalmente, na data da obtenção do empréstimo, despesas relacionadas com o contrato no valor de R\$ 250.000,00. A taxa de custo efetivo da operação foi 1,5429% ao mês.

O valor contábil do empréstimo apresentado no balanço patrimonial de 31/12/2015 e o valor total dos encargos financeiros evidenciados no resultado de 2015, relativo ao empréstimo obtido foram, respectivamente, em reais,

(A) 10.155.738,75 e 405.738,77.

(B) 9.896.250,00 e 146.250,00.



- (C) 10.150.000,00 e 400.000,00.
(D) 10.154.290,00 e 404.290,00.
(E) 9.900.432,75 e 150.432,75.

Comentários:

Passo 1: Quanto entrou no caixa relativo ao empréstimo?

$$10.000.000 - 250.000 = 9.750.000$$

Isso é o que chamamos de captação líquida dos empréstimos.

Passo 2: Qual o valor dos encargos na primeira parcela?

Devemos utilizar a taxa efetiva. É só pegar o valor da captação líquida e multiplicar pela taxa de juros efetiva. A taxa de juros efetiva é composta pelo juros + encargos financeiros e custos da transação.

$$9.750.000 \times 1,5429\% = 150.432,75$$

Passo 3: O valor do empréstimo em 31.12.2015 é a soma da captação líquida + encargos devidos.

$$9.750.000 + 150.432,75 = 9.900.432,75$$

Gabarito→E

66) O saldo da conta Provisões evidenciado no Balanço Patrimonial de uma empresa, em 31/12/2016, era composto dos seguintes valores:

Processo	Saldo em 31/12/2016
Ambiental	R\$ 600.000,00
Trabalhista	R\$ 1.080.000,00

Em 31/12/2017 a empresa obteve as seguintes informações sobre os diversos processos a que está respondendo:

Processo	Probabilidade de Perda em 31/12/2017	Valor estimado em 31/12/2017 para as perdas
Ambiental	Provável	R\$ 480.000,00
Trabalhista	Provável	R\$ 800.000,00
Fiscal I (novo)	Possível	R\$ 900.000,00
Fiscal II (novo)	Provável	R\$ 540.000,00



Na Demonstração do Resultado de 2017, o efeito total que a empresa reconheceu, em função das provisões necessárias, foi

- (A) despesa total no valor de R\$ 1.040.000,00.
- (B) receita total no valor de R\$ 400.000,00.
- (C) despesa total no valor de R\$ 1.440.000,00.
- (D) despesa total no valor de R\$ 140.000,00.
- (E) despesa total no valor de R\$ 540.000,00.

Comentário:

A empresa deve provisionar os processos em que a probabilidade de perda seja **provável**.

Ambiental	480.000
Trabalhista	800.000
Fiscal II	540.000
Total	1.820.000

A provisão anterior era de $1.080.000 + 600.000 = 1.680.000$

Efeito no resultado = $1.840.000 - 1.680.000 = 140.000$

Gabarito→D

67) A empresa Não Compro Nada S.A. realizou um contrato de arrendamento mercantil financeiro para a aquisição de um caminhão. O contrato será pago em 36 parcelas mensais de R\$ 16.067,50 e uma parcela adicional no valor de R\$ 50.000,00 que deverá ser paga juntamente com a 24a parcela mensal. As demais informações sobre o contrato são as seguintes:

- Data do contrato: 01/12/2016
- Taxa implícita de juros do contrato: 1,2% ao mês
- Valor presente das parcelas em 01/12/2016: R\$ 500.000,00
- Valor justo do caminhão em 01/12/2016: R\$ 550.000,00
- Vida útil do caminhão para a empresa: 7 anos
- Valor residual esperado de venda do caminhão: R\$ 164.000,00

O valor total das despesas que afetaram o resultado de dezembro de 2016, decorrentes do contrato de arrendamento mercantil financeiro citado foi, em reais,

- (A) 64.600,00.
- (B) 10.600,00.



- (C) 16.067,50.
- (D) 6.000,00.
- (E) 10.000,00.

Comentário:

Temos duas despesas em dezembro: despesa de depreciação e despesa financeira. Vamos calcular.

No momento inicial, o ativo deve ser contabilizado pelo menor entre o valor justo e o valor presente das prestações.

Assim, o valor inicial do caminhão é \$500.000.

Valor depreciável = 500.000 – valor residual

Valor depreciável = 500.000 – 164.000 = 336.000

Depreciação mensal = 336.000 / 84 meses = 4.000

Vejamos agora a despesa financeira. É o valor inicial vezes a taxa de juros implícita.

Juros = 500.000 x 1,2% = 6.000

Total de despesas = 4.000 + 6.000 = 10.000

Gabarito→E

68) No dia 31/12/2016 uma empresa realizou as seguintes vendas de mercadorias:

- Vendas à vista no valor de R\$ 10.000.000,00
 - Vendas a prazo no valor nominal de R\$ 11.000.000,00 que será recebido integralmente em 31/12/2017.
 - Na data da venda a empresa praticava a taxa de juros de 10% ao ano nas suas vendas a prazo.
- Em relação às vendas efetuadas em 31/12/2016, é correto afirmar que a empresa deveria reconhecer:

- (A) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 10.500.000,00 no resultado do ano de 2017.
- (B) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2016.
- (C) Receita de Vendas no valor de R\$ 20.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita Financeira no valor de R\$ 1.000.000,00 no resultado do ano de 2017.



(D) Receita de Vendas no valor de R\$ 10.000.000,00 no resultado do ano de 2016 e Receita de Vendas no valor de R\$ 11.000.000,00 no resultado do ano de 2017.

(E) Receita de Vendas no valor de R\$ 21.000.000,00 no resultado do ano de 2016, apenas.

Comentário:

A banca considerou que as vendas a prazo devem ser ajustadas a valor presente.

Venda a prazo = $11.000.000 / 1,1 = 10.000.000$

Receita de venda em 2016 = 10.000.000 vendas a vista + 10.000.000 de vendas a prazo trazidas a valor presente = 20.000.000.

Receita de juros reconhecida em 2017 = 1.000.000, referente às vendas a prazo, o que indica como gabarito a letra C.

Ocorre que a lei 6404/76 determina que os valores não circulantes devem ser ajustados a valor presente, ajustando os valores circulante que sejam relevantes.

A venda realizada em 31/12/2016 para ser recebida em 31/12/2017 fica classificada no Ativo Circulante, e a questão não mencionou nada sobre a venda ser relevante. Portanto, se seguirmos a Lei das SAs (Lei 6404/76), a resposta corre seria a letra E.

Por apresentar duas alternativas corretas, a depender do candidato considerar a venda relevante ou não, solicitamos a ANULAÇÃO da questão.

Gabarito preliminar → C

Gabarito sugerido → Anulação.

69) A Cia. de Águas Marítimas adquiriu um estoque de mercadorias para revenda no valor de R\$ 500.000,00. A compra foi realizada no dia 30/12/2017, o prazo para pagamento concedido pelo fornecedor foi de 300 dias e sabe-se que o preço das mercadorias seria R\$ 453.000,00 se a compra fosse efetuada à vista. A Cia. de Águas Marítimas pagou, adicionalmente, R\$ 7.000,00 referente a frete e seguro para retirada das mercadorias junto ao fornecedor. A Cia. possui um estudo estatístico confiável e auditado por empresa independente e avalia, por este modelo, que as perdas de estoque, em função do seu processo de armazenagem e distribuição, representa 2% do valor total de cada compra. Com base nestas informações, os valores líquidos reconhecidos pela Cia. de Águas Marítimas nas demonstrações contábeis de 2017 foram:

(A) Estoque = 453.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.

(B) Estoque = 443.940,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Frete = 7.000,00; Despesa com Impairment = 9.060,00.

(C) Estoque = 507.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00.



(D) Estoque = 450.800,00; Fornecedores a Pagar = 453.000,00; Despesa com Impairment = 9.200,00.

(E) Estoque = 460.000,00; Fornecedores a Pagar = 500.000,00; Despesa Financeira = 47.000,00.

Comentários:

A mercadoria tem que ser registrada pelo preço à vista. Os juros são registrados como encargos a transcorrer.

Valor aquisição	453.000,00
Frete	7.000,00
Valor contábil	460.000,00
Perda (2%)	9.200,00

Portanto, “parte” da contabilização inicial é a que se segue:

D – Mercadorias	460.000,00
D – Encargos a transcorrer	47.000,00
C – Fornecedores	500.000,00
C – Caixa	7.000,00

Por sua vez, o Manual das SAs afirma que quando nos estoques estiverem incluídos itens danificados ou obsoletos e uma baixa direta em seus valores não for praticável, deve-se, então, reconhecer a perda estimada em conta própria: **Perdas em Estoques, conta retificadora do ativo.**

O FIPECAFI ainda afirma que essa prática de reduzir o custo dos estoques (write-off) ao valor realizável líquido é coerente com o **“conceito geral de impairment”**, isto é, não se deve ter registrado valores ao que se espera realizar quando da ocorrência da venda ou do uso.

Assim, vamos reconhecer a perda com impairment no resultado da empresa com o seguinte lançamento!!!! Isso mesmo, despesas com recuperabilidade! Mas como assim, professores?? Teste de Recuperabilidade em Estoques? Isso mesmo, pessoal. Vejam a contabilização:

D – Despesa com Impairment	9.200,00.
C – Perdas com estoque (retificadora do ativo)	9.200,00

Assim, os valores líquidos apurados em 2017 serão:

Estoque = 460.000 – 9.200 = 450.800,00

Fornecedores a Pagar = 500.000 – 47.000 = 453.000,00



Despesa com Impairment = 9.200,00.

Gabarito→D

70) A empresa Novos Problemas S.A. nunca teve problemas com ações de qualquer natureza, mas no ano de 2017 se deparou com alguns processos movidos contra ela. Até o dia 31/12/2017 não ocorreu nenhuma audiência ou julgamento para qualquer dos processos. A assessoria jurídica apresentou para a diretoria da empresa, em 31/12/2017, as informações constantes da tabela a seguir, onde constam a avaliação feita quanto à possibilidade de perda dos diversos processos e os valores prováveis que poderão ser desembolsados pela empresa:

Informações apresentadas em 31/12/2017		
Tipo de Processo	Valor Estimado (R\$)	Probabilidade Perda
Ação por não cumprimento de garantia de produto	5.000.000,00	Provável
Ação Fiscal relativa ao PIS	18.000.000,00	Possível
Ação Fiscal relativa ao ICMS	12.000.000,00	Remota
Ação por danos ambientais	3.000.000,00	Possível
Ações Trabalhistas	12.000.000,00	Provável

Sabendo que os valores estimados para as ações são confiáveis e as probabilidades de perda foram avaliadas com critérios adequados, o valor total que deveria ser evidenciado como provisão no passivo, no Balanço Patrimonial de 31/12/2017 da empresa Novos Problemas S.A. é, em reais,

- (A) 17.000.000,00.
- (B) 21.000.000,00.
- (C) 50.000.000,00.
- (D) 38.000.000,00.
- (E) 0,00 (zero).

Comentário:

A empresa deve provisionar as ações nas quais seja provável que ocorre desembolso (possibilidade de perda).

Se a possibilidade de perda for possível, a empresa divulga nas notas explicativas, mas não provisiona.

Se a possibilidade de perda for remota, não precisa contabilizar e nem divulgar.

Ações com possibilidade de perda provável:

Ação por não cumprimento de garantia de produto	5.000.000
Ações trabalhistas	12.000.000
Total da provisão	17.000.000

Gabarito→A



AGENTE FISCAL DE RENDAS DE SP/2009

71) A Cia. Eclipse Supermercados, dando continuidade à sua estratégia de expansão, no início de 2008, participa da constituição da Cia. de Varejo Luna, cujo capital social totalmente subscrito e integralizado, na ocasião, será formado por um total de 2.000.000 de ações, distribuídas de acordo com limites legais, em ações ordinárias e preferenciais, todas com valor nominal unitário de R\$ 30,00. É política da empresa manter o controle direto de todas as suas investidas, desembolsando sempre o valor mínimo necessário. Neste caso, de acordo com a legislação societária, para manter o controle da Cia. de Varejo Luna, no mínimo, a empresa deverá integralizar o capital social da investida no valor de

- (A) R\$ 66.000.000,00
- (B) R\$ 60.000.000,00
- (C) R\$ 30.000.030,00
- (D) R\$ 20.000.300,00
- (E) R\$ 15.000.030,00

Comentários

Texto do Pronunciamento CPC 18 - Investimento em Coligada e em Controlada:

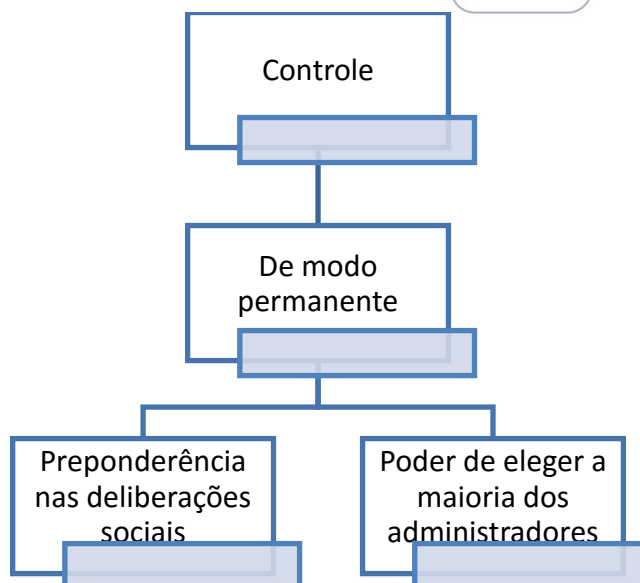
2. Os termos a seguir são utilizados no presente Pronunciamento com os seguintes significados:

Controle é o poder de governar as políticas financeiras e operacionais da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades.

A Lei 6404/76 (Lei das SA) apresenta as seguintes definições:

Art. 243 § 2º: Considera-se controlada a sociedade na qual a controladora, diretamente ou através de outras controladas, é titular de **direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.**





Analisando o enunciado da questão percebemos que se trata de hipótese de **controle direto**. Controle direto é aquele exercido diretamente pela investidora (e não por terceiro) sobre a investida, através de sua Assembleia Geral.

As sociedades anônimas possuem dois tipos de ações:

- 1) **ordinárias**: dão direito a voto;
- 2) **preferenciais**: não dão direito a voto, mas têm preferências na distribuição de dividendos.

O voto é utilizado nas tomadas de decisões sociais, na Assembleia Geral (AG), órgão máximo deliberativo de uma SA.

Para haver preponderância nas deliberações sociais através da AG faz-se necessária a propriedade de mais de 50% das ações que dão direito a voto, isto é, **50% das ações mais 1 ação**, o que caracteriza, também, o controle.

Ademais, devemos notar que a questão diz que o capital social é distribuído **de acordo com os limites legais**. A lei das SA's, artigo 15, §2º, estabelece que no máximo 50% do total das ações emitidas poderá ser preferencial (ou seja, que não dão direito a voto).

Enfim, extraímos as seguintes conclusões da questão:

- 1) A empresa Eclipse quer o controle **direto** na Cia Luna, desembolsando o mínimo.
- 2) O controle é caracterizado pela preponderância nas deliberações sociais (nas SA pela Assembleia Geral).
- 3) Votam na Assembleia Geral apenas as ações ordinárias (as preferenciais não).
- 4) A Cia. Eclipse deve, portanto, possuir 50% + 1 ação ordinária da Cia. Luna como mínimo.
- 5) Como são 2.000.000 ações distribuídas de acordo com o limite legal, podemos inferir que 1.000.000 serão ordinárias e 1.000.000 serão preferenciais (LSA, art. 15, §2º).

6) O controle será exercido por 500.001 ações ordinárias (50% + 1 ação), o que equivale a 15.000.030,00 (500.001 x R\$ 30).

Gabarito → E.

Enunciado para as questões de 72 a 74.

A Cia. Solar detém 80% das ações da Cia. Crepúsculo. Em dezembro de 2007, foram levantadas as seguintes informações sobre a empresa investida:

Cia. Crepúsculo	
Venda de Estoques para Controladora em 2007	R\$ 10.000.000,00
Custo de Mercadoria Vendida (CMV) reconhecido nesse tipo de operação	R\$ 6.000.000,00
Patrimônio Líquido final de 2006	R\$ 100.000.000,00
Patrimônio Líquido final de 2007	R\$ 100.600.000,00

72) Se ao final de 2007, o controle de estoque da Cia. Solar acusa a existência de um saldo de 10% nos estoques adquiridos da investida, no processo de consolidação de balanço deve ser

- (A) registrado um débito de R\$ 400.000,00 em estoques.
- (B) reconhecido um lucro não realizado nos estoques de R\$ 400.000,00.
- (C) lançado um crédito de R\$ 1.000.000,00 em estoques.
- (D) contabilizado um débito de R\$ 1.000.000,00 em conta de PL.
- (E) contabilizado um crédito de R\$ 1.000.000,00 em conta de PL.

73) Se ao final de 2007 a investidora tivesse repassado a terceiros 90% dos estoques pelo valor de R\$ 11.000.000,00, na Demonstração de Resultado consolidada deve ser feito um lançamento de

- (A) débito em Receita de Vendas de R\$ 10.000.000,00 e crédito em CMV de R\$ 9.600.000,00.
- (B) crédito em Receita de Vendas de R\$ 10.000.000,00 e débito em CMV de R\$ 9.600.000,00.
- (C) crédito em Receita de Vendas de R\$ 11.000.000,00 em contrapartida da conta de CMV.
- (D) débito em Receita de Vendas de R\$ 11.000.000,00 em contrapartida da conta de CMV.
- (E) débito em Receita de Vendas de R\$ 11.000.000,00 e crédito em CMV de R\$ 5.600.000,00.

74) No balanço de 2007, o ativo da Cia. Solar evidencia um saldo de R\$ 80.000.000,00 na conta Participação Societária – Cia. Crepúsculo. Com base nos dados informados, a investidora deve registrar

- (A) R\$ 480.000,00 a débito da conta Participação Societária – Cia. Crepúsculo.



- (B) R\$ 480.000,00 a débito de conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.
(C) R\$ 80.000,00 a débito de conta de Resultado Não-Operacional.
(D) R\$ 80.000,00 a crédito da conta Resultado de Equivalência Patrimonial.
(E) R\$ 80.000,00 a crédito da conta Participação Societária – Cia. Crepúsculo.

Comentários

Começamos pela questão 72.

Valor da Venda	10.000.000
(-) CMV	(6.000.000)
(=) Lucro na operação	4.000.000
x % não vendido a terceiros	x 10 %
(=) Lucro não realizado	400.000

Gabarito → B.

Agora, passemos à questão 73.

O valor da venda a terceiro está aí apenas para confundir o candidato. Não será usado para nada, nesta questão.

A fórmula para eliminar o saldo dos lucros não realizados na DRE é a seguinte:

D – Receita de Vendas (pelo total das vendas)	10.000.000
C – Estoque (pelo valor do lucro não realizado)	400.000
C – CMV (pela diferença: Vendas – lucro não realizado)	9.600.000

Gabarito → A.

Por último, a questão 74.

Novo PL em 2007: R\$ 100.600.000,00 x 80% = R\$ 80.480.000,00.

Dele, abatemos o lucro não realizado de R\$ 400.000,00.

Portanto, ficamos com R\$ 80.080.000,00, significando que tivemos um ganho de equivalência de R\$ 80.000,00, reconhecido pelo lançamento:

D - Investimentos Permanentes	80.000,00
C – Receita de Equivalência Patrimonial	80.000,00



Gabarito → D

75) São características necessárias para a identificação de um ativo Intangível

- (A) apresentar a possibilidade concreta de reconhecimento futuro e ser indivisível.
- (B) permitir a utilização de base confiável de controle, mesmo que a mensuração de seu custo não possa ser feita em bases fidedignas, e ter indivisibilidade patrimonial.
- (C) ser identificável, controlado e gerar benefícios econômicos futuros.
- (D) ter indivisibilidade patrimonial e financeira e utilização econômica limitada.
- (E) ter indivisibilidade patrimonial e não resultar de direitos contratuais.

Comentários

O que são ativos intangíveis? A resposta é simples. Podemos dizer, em linguagem simples, que os intangíveis **são aqueles ativos que não têm existência física**. Como exemplos de intangíveis, temos: **direitos de exploração de serviços públicos mediante concessão ou permissão do Poder Público, marcas e patentes, fundo de comércio adquirido**.

Segundo a lei 6.404...

Art. 179. As contas serão classificadas do seguinte modo:

VI – no intangível: os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. (Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007)

Ativo intangível - Lei 6404
Direitos que tenham por objeto bem incorpóreo
Destinado à manutenção da companhia
Ou exercido com essa finalidade
Inclusive o fundo de comércio adquirido

Isto é muito importante para concursos: classificam-se no intangível os direitos que tenham por objeto **bens incorpóreos** destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido.



Observação: o que é o fundo de comércio adquirido? Essa expressão é sinônima para goodwill, que é o valor que se paga mais por um ativo ou conjunto de ativos em virtude da expectativa de rentabilidade/ganhos futuros.

O subgrupo intangível ganhou existência com a vigência da Lei 11.638/07, que separou os direitos corpóreos no imobilizado e os incorpóreos no intangível. Antes, classificaríamos tudo no imobilizado. Frise-se, também, que o subgrupo deve estar contido no grupo ativo não-circulante.

O ativo intangível é matéria que tem seu regulamento no CPC 04. O conceito de ativo intangível veio trazido pela norma, como se segue:

Conceito: Ativo intangível é um ativo não monetário identificável sem substância física.

Vamos esmiuçar um pouco este conceito.

Ativos monetários são aqueles que representam dinheiro ou serão recebidos em dinheiro. Por sua vez, ativos não monetários são os outros, que não serão recebidos em dinheiro. Por isso dizer que o ativo intangível é não monetário.

Identificável é um item que pode ser identificado. Um software, por exemplo, pode ser unitariamente identificado. Você sabe que 1 software é 1 software.

Sem substância física é um ativo incorpóreo.

Exemplos de itens que se enquadram nessas categorias amplas são: softwares, patentes, direitos autorais, direitos sobre filmes cinematográficos, listas de clientes, direitos sobre hipotecas, licenças de pesca, quotas de importação, franquias, relacionamentos com clientes ou fornecedores, fidelidade de clientes, participação no mercado e direitos de comercialização.

Segundo o CPC, três são as condições para que os itens acima sejam considerados ativos intangíveis, a saber:



Gabarito → C.

Texto para as questões de 76 a 78.

A Cia. Alvorecer, ao analisar um determinado ativo, identifica as seguintes características:

Valor Líquido de Venda	R\$ 5.100.000,00
Valor em Uso	R\$ 5.000.000,00
Valor Contábil Bruto	R\$ 8.000.000,00
Depreciações Acumuladas	R\$ 2.000.000,00
Provisões para Perdas Registradas	R\$ 600.000,00

76) O valor recuperável desse ativo é, em R\$,

- (A) 5.000.000,00
- (B) 5.100.000,00
- (C) 5.400.000,00
- (D) 5.600.000,00
- (E) 6.000.000,00

Comentários

A norma Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC 01 - define como valor recuperável de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa é o **maior** valor entre o valor justo líquido de despesas de venda (nova nomenclatura para o antigo valor líquido de venda) de um ativo e seu valor em uso.

Valor Justo Líquido de Despesa de Venda	5.100.000
Valor em Uso	5.000.000



Portanto, o maior dos dois é o valor líquido de venda (ou valor justo líquido de despesa de venda). O gabarito da questão é a letra B.

77) O valor líquido contábil é, em R\$,

- (A) 6.000.000,00
- (B) 5.600.000,00
- (C) 5.400.000,00
- (D) 5.100.000,00
- (E) 5.000.000,00

Comentários

Segundo o Pronunciamento do CPC, **valor contábil** é o valor pelo qual um ativo está reconhecido no balanço depois da dedução de toda respectiva depreciação, amortização ou exaustão acumulada e provisão para perdas.

O valor contábil bruto é 8.000.000.

A questão ainda forneceu o valor da depreciação acumulada, que monta a 2.000.000.

Por fim, forneceu ainda a provisão já registradas para perdas, no valor de 600.000.

Dessa forma, acharíamos o valor líquido contábil subtraindo 2.000.000 e 600.000 do valor contábil bruto, de 8.000.000

Valor contábil líquido = $8.000.000 - 2.000.000 - 600.000 = 5.400.000,00$

Gabarito → C.

78) A perda por redução ao valor recuperável é, em R\$,

- (A) 3.000.000,00
- (B) 2.600.000,00
- (C) 1.000.000,00
- (D) 600.000,00
- (E) 300.000,00

Comentários

Perda por desvalorização, segundo a Resolução, é o valor pelo qual o valor contábil de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável.



Vimos que o **valor recuperável é o maior valor entre o valor líquido de venda e o valor em uso**. Neste caso, achamos o montante de 5.100.000 (valor de venda).

Comparando com o valor contábil líquido, que é de 5.400.000, inferimos que o valor contábil é maior do que o valor recuperável.

Neste caso, devemos apropriar no balanço uma perda por desvalorização, no valor da diferença, $5.400.000 - 5.100.000 = 300.000$.

Gabarito → E.

Enunciado para as questões 79 e 80.

A Cia. Poente recebe da prefeitura do município X um terreno avaliado em R\$ 1.000.000,00, assumindo o compromisso de instalar nessa propriedade um parque fabril modular no valor de R\$ 15.000.000,00, com vida útil estimada em 10 anos.

79) O registro contábil da subvenção deve ser débito em conta

(A) de Imobilizado pelo registro do terreno e crédito em conta de Passivo pela obrigação assumida em razão da subvenção recebida.

(B) do Ativo Intangível pelo registro do terreno e crédito em conta de Provisão Contingencial Passiva pelo valor do terreno recebido.

(C) de Imobilizado pelo registro do terreno e crédito em conta de Patrimônio Líquido no valor do terreno recebido.

(D) de Provisão para Contingência Ativa e crédito em conta de Passivo de Longo Prazo pelo valor do terreno recebido.

(E) de Diferido pelo registro do terreno e crédito em conta de Patrimônio Líquido no valor do terreno recebido.

Comentários

Primeiro passo, quando saberemos se uma subvenção será registrada? São dois os requisitos, a saber:

7. Subvenção governamental, inclusive subvenção não monetária a valor justo, não deve ser reconhecida até que exista segurança de que:

- (a) a entidade cumprirá todas as condições estabelecidas; e
- (b) a subvenção será recebida.

Na questão, o governo já efetivou a doação à empresa. Portanto, atendeu-se ao requisito b (a subvenção será recebida). Também, a entidade assumiu o compromisso de cumprir as condições estabelecidas.



Temos por completo os dois requisitos:

- a) a entidade cumprirá as condições; e
- b) a subvenção será recebida. Podemos registrar a subvenção.

Como o terreno ainda não pertence à empresa, pois ela deve instalar um parque fabril, **não podemos reconhecer esta subvenção (doação) no resultado**. Se a empresa não instalar o parque fabril, ela deverá devolver o terreno. O lançamento do registro inicial é o que se segue:

D - Imobilizado - Terreno	R\$ 1.000.000,00
C - Passivo - Doações e subvenções	R\$ 1.000.000,00

Gabarito → A.

80) No resultado da empresa, esse evento

- (A) acarretará apenas o registro da despesa depreciação relativa ao parque fabril.
- (B) acarretará a transferência da despesa de depreciação para conta do patrimônio líquido.
- (C) não acarretará impacto porque o registro da subvenção recebida não tramita no resultado.
- (D) acarretará a reversão da depreciação acumulada para a conta de ajuste de resultado.
- (E) acarretará o reconhecimento de receita de subvenção no mesmo percentual utilizado para a despesa de depreciação anual.

Comentários

Observemos o que prevê o CPC 07:

16. É fundamental, pelo regime de competência, que a receita de subvenção governamental seja reconhecida **em bases sistemáticas e racionais**, ao longo do período necessário e **confrontada com as despesas correspondentes**. Assim, o reconhecimento da receita de subvenção governamental no momento de seu recebimento somente é admitido nos casos em que não há base de alocação da subvenção ao longo dos períodos beneficiados.

Via de regra, portanto, a receita de subvenção deve ser apropriada conforme vai ser realizando, e não numa única etapa. Na maioria dos casos essa correlação pode ser feita, e **a subvenção é reconhecida em confronto com as despesas correspondentes**. Semelhantemente, subvenção relacionada a ativo depreciable deve ser reconhecida como receita ao longo do período da vida útil do bem e na mesma proporção de sua depreciação.



A subvenção **não deve ser reconhecida de imediato** em seu recebimento. A receita deve ser correlacionada com as despesas correspondentes.

Vamos supor que a empresa tenha instalado o parque fabril (ao custo de 15.000.000, e com vida útil estimada em 10 anos). Após a instalação, a empresa "ganhou" o terreno (cumpru a condição necessária).

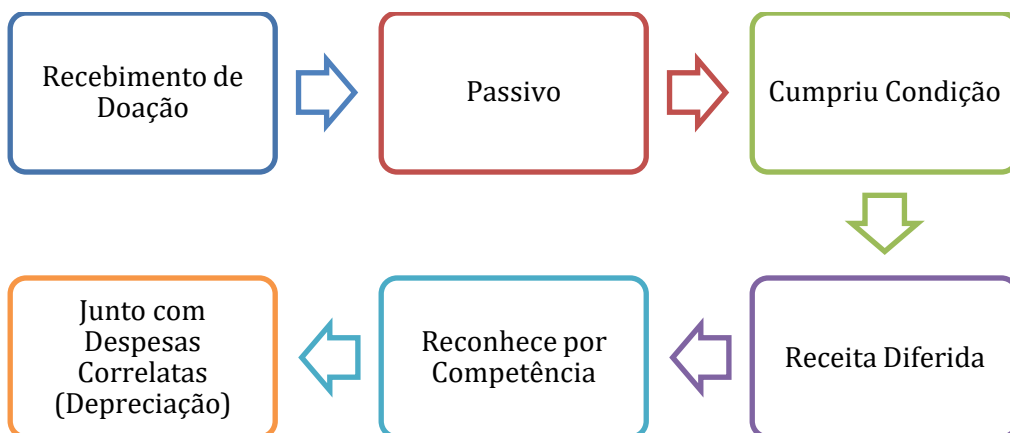
Assim, deve ser feita a seguinte contabilização:

D - Passivo - Doações e subvenções	1.000.000
C - Receita diferida (PNC)	1.000.000

Após cumprir as condições, o valor da doação **passa para receita diferida (já pertence à empresa)**. Mas o **reconhecimento da receita** deve ser realizado por **competência**.

Após um ano, a empresa terá reconhecido como despesa de depreciação da unidade fabril o valor de \$ 1.500.000. E deverá reconhecer também a receita da subvenção (doação do terreno), na mesma proporção.

Vamos resumir esse passo a passo:



Portanto:

Pela depreciação da fábrica:

D - Depreciação (resultado)	1.500.000
C - Depreciação acumulada (ANC)	1.500.000

Pelo reconhecimento da receita de subvenção (1/10 do total)

D - Receita diferida (PNC)	100.000
C - Outras receitas (resultado)	100.000

E assim por diante, até reconhecer toda a receita em 10 anos.

Há duas maneiras aceitáveis de reconhecer a receita: como "outras Receitas" ou na própria conta de depreciação, diminuindo o seu valor.

Gabarito → E.

81) (Adaptada) Uma empresa tem inscrito um saldo relevante em seus ativos, na conta valores a receber. Nesse caso, a empresa deverá

- (A) ajustar os recebíveis a valor presente, lançando os ajustes a valor presente em conta de retificadora do ativo.
- (B) provisionar o ajuste a valor presente, criando uma retificadora da conta que originou a operação inicial.
- (C) ajustar os recebíveis pela taxa Selic, lançando o valor do ajuste em conta de Patrimônio Líquido.
- (D) calcular proporcionalmente o valor do desconto a valor presente mediante aplicação de taxa média anual praticada pela empresa e creditar direto no saldo de recebíveis.
- (E) ajustar os recebíveis, calculando seu valor presente e registrando-o em conta de receita financeira.

Comentários

A Lei 11.638/07 incluiu o tema na Lei 6.404/76 da seguinte forma:

Art. 183. No balanço, os elementos do ativo serão avaliados segundo os seguintes critérios:

VIII – os elementos do ativo decorrentes de operações de longo prazo serão ajustados a valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **(Incluído pela Lei nº 11.638, de 2007)**

Art. 184. No balanço, os elementos do passivo serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

III – as obrigações, os encargos e os riscos classificados no passivo não circulante serão ajustados ao seu valor presente, sendo os demais ajustados quando houver efeito relevante. **(Redação dada pela Lei nº 11.941, de 2009)**

Segue abaixo um exemplo de lançamento que reflete a situação exposta na questão:



Débito: Valores a receber	1.500,00
Crédito: Receita de Vendas	1.000,00
Crédito: Juros Ativos a apropriar receber)	500,00 (conta retificadora da conta valores a

Nos exercícios sociais seguintes, obedecendo ao princípio da competência, é debitada a conta “Juros Ativos a apropriar” e creditada a conta “Receitas Financeiras”.

Gabarito → A.

82) São consideradas operações com partes relacionadas

- (A) as compras ou as vendas de bens realizadas com fornecedores diversos.
- (B) o pagamento de dividendos a acionistas minoritários.
- (C) o fornecimento de garantias, avais ou fianças a empresas coligadas.
- (D) o adiantamento a empregados e a fornecedores.
- (E) os contratos de seguros e benefícios a empregados.

Comentários

O assunto está prescrito no CPC 05, que define:

Os relacionamentos com **partes relacionadas** são uma característica normal do comércio e dos negócios. Por exemplo, as entidades realizam frequentemente parte das suas atividades por meio de **controladas, empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) e coligadas**. Nessas circunstâncias, a entidade tem a capacidade de afetar as políticas financeiras e operacionais da investida por meio de controle pleno, controle compartilhado ou influência significativa.

O relacionamento com partes relacionadas pode ter efeito na **demonstração do resultado e no balanço patrimonial da entidade**. As partes relacionadas podem levar a efeito transações que partes não relacionadas não realizariam. Por exemplo, a **entidade que venda bens à sua controladora pelo custo pode não vender nessas condições a outro cliente**. Além disso, as transações entre partes relacionadas podem não ser feitas pelos mesmos montantes que seriam entre partes não relacionadas.

A demonstração do resultado e o balanço patrimonial da entidade podem ser afetados por um relacionamento com partes relacionadas mesmo que não ocorram transações com essas partes relacionadas. **A mera existência do relacionamento pode ser suficiente para afetar as transações da entidade com outras partes**. Por exemplo, uma controlada pode cessar relações com um parceiro comercial quando da aquisição pela controladora de outra controlada dedicada à mesma atividade do parceiro comercial anterior.



Alternativamente, uma parte pode **abster-se de agir por causa da influência significativa** de outra. Por exemplo, uma controlada pode ser orientada pela sua controladora a não se envolver em atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Por essas razões, o conhecimento das transações, dos saldos existentes, incluindo compromissos, e dos relacionamentos da entidade com partes relacionadas pode afetar as avaliações de suas operações por parte dos usuários das demonstrações contábeis, inclusive as avaliações dos riscos e das oportunidades com os quais a entidade se depara.

Vejamos agora o conceito de partes relacionadas.

9. **Parte relacionada é** a pessoa ou a entidade que está **relacionada com a entidade** que está **elaborando suas demonstrações contábeis**.

(a) Uma **pessoa, ou um membro próximo de sua família**, está relacionada com a entidade que reporta a informação se:

- (i) tiver o **controle pleno ou compartilhado** da entidade que reporta a informação;
- (ii) tiver **influência significativa** sobre a entidade que reporta a informação; ou
- (iii) for **membro do pessoal chave da administração** da entidade que reporta a informação ou da controladora da entidade que reporta a informação.

(b) Uma entidade está relacionada com a entidade que reporta a informação se qualquer das **condições abaixo for observada**:

- (i) a entidade e a entidade que reporta a informação **são membros do mesmo grupo econômico** (o que significa dizer que a controladora e cada controlada são inter-relacionadas, bem como as entidades sob controle comum são relacionadas entre si);
- (ii) a **entidade é coligada ou controlada em conjunto** (joint venture) de outra entidade (ou coligada ou controlada em conjunto de entidade membro de grupo econômico do qual a outra entidade é membro);
- (iii) **ambas as entidades estão sob o controle conjunto (joint ventures)** de uma terceira entidade;
- (iv) **uma entidade está sob o controle conjunto (joint venture)** de uma terceira entidade e a outra entidade for coligada dessa terceira entidade;
- (v) a entidade é um **plano de benefício pós-emprego cujos beneficiários** são os empregados de ambas as entidades, a que reporta a informação e a que está relacionada com a que reporta a informação. Se a entidade que reporta a informação for ela própria um plano de benefício pós-emprego, os empregados que contribuem com a mesma serão também considerados partes relacionadas com a entidade que reporta a informação;
- (vi) a **entidade é controlada, de modo pleno ou sob controle conjunto**, por uma pessoa identificada na letra (a);

(vii) uma pessoa identificada na letra (a)(i) tem influência significativa sobre a entidade, ou for membro do pessoal chave da administração da entidade (ou de controladora da entidade).

Ainda, vejamos:

21. Seguem exemplos de **transações que devem ser divulgadas**, se **feitas com parte relacionada**:

- (a) **compras ou vendas de bens** (acabados ou não acabados);
- (b) **compras ou vendas de propriedades e outros ativos**;
- (c) **prestação ou recebimento de serviços**;
- (d) **arrendamentos**;
- (e) **transferências de pesquisa e desenvolvimento**;
- (f) **transferências mediante acordos de licença**;
- (g) transferências de natureza financeira (incluindo empréstimos e contribuições para capital em dinheiro ou equivalente);
- (h) fornecimento de garantias, avais ou fianças;
- (i) assunção de compromissos para fazer alguma coisa para o caso de um evento particular ocorrer ou não no futuro, incluindo contratos a executar (reconhecidos ou não); e
- (j) liquidação de passivos em nome da entidade ou pela entidade em nome de parte relacionada.

De posse desses dois itens da norma, analisemos as assertivas:

São consideradas operações com partes relacionadas

(A) as compras ou as vendas de bens realizadas com fornecedores diversos.

Incorreto. Apenas as compras e vendas de bens com partes relacionadas e não com fornecedores diversos.

(B) o pagamento de dividendos a acionistas minoritários.

Incorreto. Acionistas minoritários não se enquadram no conceito de partes relacionadas.

(C) o fornecimento de garantias, avais ou fianças a empresas coligadas.

Correto. De acordo com item 21, h, do CPC 05, combinado com item 9, b, ii.

(D) o adiantamento a empregados e a fornecedores.



Incorreto. Não se trata, também, de parte relacionada.

(E) os contratos de seguros e benefícios a empregados.

Incorreto. Não se trata, também, de parte relacionada, salvo se houver compartilhamento de riscos, nos termos do item 34B do CPC 33 – Benefícios a empregados.

Gabarito → C.

83) Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica. Custo da Produção Acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada no período. Custo dos Produtos Vendidos é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos.

Com relação à afirmação acima, e tomando-se como base para comparação o mesmo período, é correto afirmar que

- (A) o custo de Produção será obrigatoriamente maior que os demais.
- (B) o custo da Produção Acabada será obrigatoriamente menor que os demais.
- (C) o custo dos Produtos Vendidos será obrigatoriamente maior do que os outros dois acima mencionados.
- (D) não existe correlação obrigatória de grandeza entre os três custos acima mencionados.
- (E) o custo de Produção Acabada será obrigatoriamente maior que os demais, por ser a soma dos custos contidos na produção.

Comentários

A contabilidade de custos é um dos ramos da contabilidade. Cuida ela, precipuamente, da atribuição de custos da produção e seu controle.

O gasto pode ser dividido em quatro espécies:

- 1) despesas;
- 2) custos;
- 3) perdas; e
- 4) investimentos.

Interessam-nos os custos. **Custos, de acordo com a melhor doutrina, são gastos com bens que serão utilizados na produção de outros bens.** Em suma, são os gastos que se correlacionam com a atividade produtiva. Exemplos: salários de funcionários que trabalham na fábrica, aluguéis do imóvel em que funciona a fábrica, seguro das máquinas que atuam na fábrica.



As indústrias basicamente possuem dois tipos de estoques:

- 1) produtos em elaboração;
- 2) produtos acabados.

O custo de produção do período, chamado de CPP, pode ser definido como o tal dos cursos incorridos na produção em um determinado espaço de tempo.

Em linguagem algébrica, podemos defini-lo da seguinte forma:

Custo da produção do período = material direto + mão de obra direto + custos indiretos de fabricação.

Vamos elaborar um enunciado para exemplificar a questão. Suponha que a empresa Alfa tenha gasto R\$ 1.000,00 com a compra de matéria-prima.

Em seguida, passa toda essa matéria-prima para produção no período. O razonete fica assim...

Na compra:

Matéria prima	
R\$	1.000,00

Na transferência para o setor produtivo:

Matéria prima		Produtos em elaboração	
R\$	1.000,00	R\$	1.000,00

Suponha-se que R\$ 500 foram gastos com mão-de-obra direta para a produção e, também, que R\$ 200 são gastos com custos indiretos de fabricação. Todos esses gastos não são alocados na Demonstração do Resultado do Exercício, por se tratar de custo. O custo será agregado ao valor da mercadoria (na conta produtos em elaboração). Vai ficar assim:

Matéria prima		Produtos em elaboração	
R\$	1.000,00	R\$	1.000,00
		R\$	500,00
		R\$	200,00

Se deste total, 60% foram acabados, passaremos a essa porcentagem para o razonete produtos acabados ($60\% \times 1.700 = 1.020$).



Matéria prima		Produtos em elaboração		Produtos acabados	
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.020,00	1.020,00	
		R\$ 500,00			
		R\$ 200,00			
		R\$			
		1.700,00			

E se agora metade desses produtos forem vendidos? Daríamos saída do estoque de produtos acabados (por crédito) e debitaríamos custo dos produtos vendidos.

Estará assim:

Matéria prima		Produtos em elaboração		Produtos acabados		Custo dos produtos vendidos	
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	
1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.020,00	1.020,00	510,00	510,00	
		R\$ 500,00		R\$ 510,00			
		R\$ 200,00					
		R\$ 1.700,00	R\$ 1.020,00				
		R\$ 680,00					

Exploreemos o nosso enunciado.

Custo de Produção do Período é a soma dos custos incorridos no período dentro da fábrica = MOD + CIF + MD → No nosso caso, seria 1000 + 500 + 200 = 1.700.

Custo da Produção Acabada é a soma dos custos contidos na produção acabada no período → Na questão são os 1.020 (que equivalem a 60% da produção do período).

Custo dos Produtos Vendidos é a soma dos custos incorridos na produção dos bens e serviços que só agora estão sendo vendidos → é o que vendemos no período, que equivale a R\$ 510,00.

Em custos, trabalharemos basicamente com esses quatro razonetes.

Vamos analisar as assertivas...

(A) o custo de Produção será obrigatoriamente maior que os demais.



Incorreto. Na nossa questão o custo de produção foi maior do que o custo dos produtos acabados e do que o custo dos produtos vendidos. Todavia, nada impede que haja um saldo anterior de produtos acabados (provindo de um exercício passado). Se, no nosso exemplo, tivéssemos um saldo anterior de produtos acabados de R\$ 5.000,00 e mantivéssemos a porcentagem de venda, 50%, o custo do produto vendido seria R\$ 3.010,00, que equivale a $[(5.000 + 1020) \times 50\%]$.

(B) o custo da Produção Acabada será obrigatoriamente menor que os demais.

Incorreto. O custo da produção acabada pode ser maior do que o custo dos produtos vendidos. Veja o nosso exemplo, o CPA foi de R\$ 1.020 e o CPV foi de R\$ 510.

(C) o custo dos Produtos Vendidos será obrigatoriamente maior do que os outros dois acima mencionados.

Incorreto. Não podemos afirmar que será maior. Em nosso exemplo foi menor do que o custo de produção do período e, também, do que o custo dos produtos acabados.

(D) não existe correlação obrigatória de grandeza entre os três custos acima mencionados.

Correto. Um ou outros desses custos pode ser maior, dependendo da situação e do exercício em que se está fazendo a análise.

(E) o custo de Produção Acabada será obrigatoriamente maior que os demais, por ser a soma dos custos contidos na produção.

Incorreto. O custo de produção acabada pode ser menor que os demais. Na nossa questão foi menor do que o custo de produção do período.

Gabarito → D.



84) Para um ponto de equilíbrio financeiro de 100 unidades, os custos e despesas variáveis, os custos e despesas fixas, o preço líquido de venda unitário e a depreciação devem ser os expressos em:

	Custos e Despesas Variáveis Unitários (em R\$)	Custos e Despesas Fixas (em R\$)	Preço Líquido de Venda Unitário (em R\$)	Depreciação (em R\$)
A	30,00	14.000,00	200,00	800,00
B	40,00	11.900,00	150,00	900,00
C	50,00	11.650,00	150,00	650,00
D	60,00	15.000,00	200,00	750,00
E	70,00	16.000,00	270,00	850,00

Comentários

Em lição simples, ponto de equilíbrio é o nível que custos e despesas são iguais às receitas totais da empresa. Neste ponto não há que se falar em lucro ou prejuízo.

O **ponto de equilíbrio financeiro** é aquele em que as saídas de caixa equivalem às entradas de caixa, monetariamente falando. Para achá-lo, os itens que não representam saídas ou entradas de caixas devem ser desconsiderados, tal como a depreciação.

Vamos exemplificar com o item a...

As entradas de caixa são 100 unidades x R\$ 200,00, ou seja, 20.000,00.

A saídas de caixa são R\$ 30,00 x 100 unidades + R\$ 14.000 – 800 = 3.000 + 13.200 = 16.200,00.

Ou seja, teremos um saldo de 3.800,00, que é diferente de zero. Não estamos, portanto, no ponto de equilíbrio financeiro.

Reparem que a depreciação foi retirada, uma vez que não representa efetivo desembolso de recurso.

Item incorreto.

Letra b:

Entradas de caixa: 100 unidades x R\$ 150,00 = 15.000,00

Saídas de caixa: R\$ 40,00 x 100 unidades + R\$ 11.900 – R\$ 900 = 15.000,00.

Equivaleram as saídas e as entradas de caixa. Logo, este é o gabarito da questão.



Letra c: Incorreta.

Entradas de caixa: $100 \text{ unidades} \times \text{R\$ } 150,00 = 15.000,00$

Saídas de caixa: $\text{R\$ } 50,00 \times 100 \text{ unidades} + \text{R\$ } 11.650 - \text{R\$ } 650 = 16.000,00$.

Total: (1.000,00)

Letra d: Incorreta.

Entradas de caixa: $100 \text{ unidades} \times \text{R\$ } 200,00 = 20.000,00$

Saídas de caixa: $\text{R\$ } 60,00 \times 100 \text{ unidades} + \text{R\$ } 15.000 - \text{R\$ } 750 = 20.250,00$.

Total: (250,00)

Letra e: Incorreta.

Entradas de caixa: $100 \text{ unidades} \times \text{R\$ } 270,00 = 27.000,00$

Saídas de caixa: $\text{R\$ } 70,00 \times 100 \text{ unidades} + \text{R\$ } 16.000 - \text{R\$ } 850 = 22.150,00$.

Total: 4.850,00

Nosso gabarito, portanto, é a letra B.

Gabarito → B.

85) Considere as informações apresentadas, no quadro abaixo, referentes à movimentação de estoques de materiais na empresa Y.

	Entradas em unidades	Saídas em unidades	Valor das compras R\$ /unitário
Saldo Inicial	0	0	
Janeiro X0	100		100,00
Fevereiro X0		50	
Março X0	200		50,00
Maió X0		100	
Julho X0	100		80,00
Setembro X0	150		60,00
Dezembro X0		150	



Considerando que a apuração do custo dos produtos vendidos é feita mensalmente, o critério de avaliação dos Materiais Diretos (Preço Médio, PEPS e UEPS) que leva a empresa Y a alcançar melhor resultado no período de X0 é

- (A) PEPS.
- (B) UEPS.
- (C) Médio.
- (D) PEPS e UEPS o mesmo resultado.
- (E) Médio e PEPS o mesmo resultado.

Comentários

O melhor resultado é o método que apresenta o menor CMV, conseqüentemente a menor despesa para a empresa. Na questão temos de calcular um a um os métodos de controle de estoques...

Primeiro que entra, primeiro que sai (PEPS)

Data	Entrada			Saída			Saldo		
	Quant.	RS	Saldo	Quant.	RS	Saldo	Quant.	RS	Saldo
Dezembro							0	0	0
Janeiro	100	R\$ 100,00	R\$ 10.000,00				100	R\$ 100,00	R\$ 10.000,00
Fevereiro			R\$ - 50	50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00	50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
Março	200	R\$ 50,00	R\$ 10.000,00				50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
							200	R\$ 50,00	R\$ 10.000,00
Maio				50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00	150	R\$ 50,00	R\$ 7.500,00
				50	50	R\$ 2.500,00			
Julho	100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00				150	50	R\$ 7.500,00
							100	80	R\$ 8.000,00
Setembro	150	R\$ 60,00	R\$ 9.000,00				150	50	R\$ 7.500,00
							100	80	R\$ 8.000,00
							150	60	R\$ 9.000,00
Dezembro			R\$ - 150	50		R\$ 7.500,00	100	80	R\$ 8.000,00
							150	60	R\$ 9.000,00

Custo da mercadoria vendida	R\$ 20.000,00	Estoque final	R\$ 17.000,00
-----------------------------	------------------	---------------	------------------

Último que entra, primeiro que sai (UEPS)

Data	Entrada			Saída			Saldo		
	Quant.	RS	Saldo	Quant.	RS	Saldo	Quant.	RS	Saldo
Dezembro							0	0	0
Janeiro	100	R\$ 100,00	R\$ 10.000,00				100	R\$ 100,00	R\$ 10.000,00
Fevereiro				50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00	50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
Março	200	R\$ 50,00	R\$ 10.000,00				50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
							200	R\$ 50,00	R\$ 10.000,00
Maio				100	R\$ 50,00	R\$ 5.000,00	50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
							100	R\$ 50,00	R\$ 5.000,00
Julho	100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00				50	100	R\$ 5.000,00
							100	50	R\$ 5.000,00
							100	80	R\$ 8.000,00
Setembro	150	R\$ 60,00	R\$ 9.000,00				50	100	R\$ 5.000,00
							100	50	R\$ 5.000,00
							100	80	R\$ 8.000,00
							150	60	R\$ 9.000,00
Dezembro				150	60	R\$ 9.000,00	50	100	R\$ 5.000,00
							100	50	R\$ 5.000,00
							100	80	R\$ 8.000,00
Custo da mercadoria vendida						R\$ 19.000,00	Estoque final		R\$ 18.000,00

Média ponderada

Data	Entrada			Saída			Saldo		
	Quant.	RS	Saldo	Quant.	RS	Saldo	Quant.	RS	Saldo
Dezembro							0	0	0
Janeiro	100	R\$ 100,00	R\$ 10.000,00				100	R\$ 100,00	R\$ 10.000,00
Fevereiro				50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00	50	R\$ 100,00	R\$ 5.000,00
Março	200	R\$ 50,00	R\$ 10.000,00				250	R\$ 60,00	R\$ 15.000,00
Maio				100	R\$ 60,00	R\$ 6.000,00	150	R\$ 60,00	R\$ 9.000,00
Julho	100	R\$ 80,00	R\$ 8.000,00				250	R\$ 68,00	R\$ 17.000,00
Setembro	150	R\$ 60,00	R\$ 9.000,00				400	R\$ 65,00	R\$ 26.000,00
Dezembro				150	65	R\$ 9.750,00	250	65	R\$ 16.250,00
Custo da mercadoria vendida						R\$ 20.750,00	Estoque final		R\$ 16.250,00

Veja que, dos três métodos, o que apresenta o menor CMV é o UEPS, sendo que o gabarito da nossa questão é a letra b.

Gabarito → B.

Enunciado para as questões 86 e 87.

No segundo mês de produção de uma empresa foram iniciadas 20.000 unidades de produção das quais 18.000 foram terminadas, ficando 2.000 unidades semiacabadas. Nesse mesmo mês, foram terminadas 1.500 unidades que eram semiacabadas no final do mês anterior. Nas unidades



semiacabadas do mês anterior, $\frac{2}{3}$ de todos os custos já haviam sido aplicados. Nas unidades semiacabadas do mês, 50% de todos os custos já foram aplicados. O custo total de produção (Diretos e Indiretos) do período é R\$ 487.500,00.

O custo total aplicado à produção semiacabada no mês anterior foi R\$ 15.000,00. A Empresa produz somente um produto.

86) Utilizando-se a técnica de equivalente de produção, o custo unitário médio do mês é, em R\$,

- (A) 50,00
- (B) 45,00
- (C) 30,00
- (D) 25,00
- (E) 15,00

Comentários

As indústrias de produção contínuas são as que fabricam de modo contínuo seus produtos. No fim de um período, as indústrias podem ter em seu estoque mercadorias do seguinte tipo:

- Iniciados em período anterior, acabados no presente período.
- Iniciados e acabados no período presente.
- Iniciados no presente período, acabados em período posterior.

Assim, o custo total da produção pode vir de um ou mais períodos, dependendo de quando se inicia e quando se termina a produção.

Para que a administração saiba a quantas unidades acabadas equivalem as em elaboração, utilizamos a técnica do equivalente de produção. Expliquemos pelo exemplo.

- Iniciadas e terminadas no período: 18.000 unidades.
- Iniciadas em período anterior e acabadas no período presente: $1.500 \times \frac{1}{3}$ (custo que ainda falta incorrer, $\frac{2}{3}$ já foram no período passado) = 500 unidades (explique-se: equivale a 500 unidades).
- Iniciadas no período presente, acabadas em período posterior: $2.000 \times 50\% = 1.000$ unidades (equivalência).

Assim, temos o equivalente a 19.5000 unidades produzidas ($18.000 + 500 + 1.000$), o que dá um custo unitário médio de produção de $487.500/19.500 = \text{R\$ } 25,00$.

Gabarito → D.



87) Ainda com os dados da questão anterior, utilizando-se a técnica de equivalente de produção, o custo total da produção acabada no mês é, em R\$,

- (A) 502.500,00
- (B) 487.500,00
- (C) 477.500,00
- (D) 450.500,00
- (E) 435.500,00

Comentários

Teremos de trabalhar com a conta estoque de produtos em elaboração, que tem o saldo inicial de R\$ 15.000,00.

A produção do mês é de 487.500,00, como já visto na questão anterior.

Somando esses dois valores, temos um saldo total de 502.500,00, que equivale ao total dos custos dos produtos acabados e em elaboração do período.

No estoque de produtos em elaboração restaram 2.000 unidades apenas (20.000 adquiridas – 18.000 acabadas). Ocorre que apenas 50% dos custos foram aplicados a estas unidades, o que totaliza $2.000 \times R\$ 25,00 \times 50\% = 25.000,00$.

Temos, portanto, o seguinte:

- 1) Os produtos em elaboração de período anterior tem saldo inicial de R\$ 15.000,00.
- 2) R\$ 487.500,00 são incorridos no período presente.
- 3) O total R\$ 502.500,00 representa a soma dos itens 1 e 2, portanto, produtos acabados e não acabados.
- 4) R\$ 25.000,00 representam estoques de produtos ainda não acabados, o que resulta num custo de produção acabada de $R\$ 502.500,00 - 25.000,00 = R\$ 477.500,00$.

Gabarito → C.

88) Uma empresa apura os custos da produção vendida utilizando dois métodos: método do custeio por absorção e método do custeio variável.

No início do período, não havia em estoque unidades acabadas ou semiacabadas. No mês, foram iniciadas e terminadas 6.000 unidades, das quais 4.000 unidades foram vendidas. No final do período, a empresa apurou resultado líquido de R\$ 310.000,00, pelo custeio variável, e R\$ 340.000,00, pelo custeio por absorção.



Levando-se em consideração que os custos variáveis representam 50% do preço de venda, os valores do preço unitário de venda, custo unitário variável e custo fixo total do mês são, respectivamente:

- (A) R\$ 200,00, R\$ 100,00 e R\$ 90.000,00
(B) R\$ 180,00, R\$ 90,00 e R\$ 60.000,00
(C) R\$ 160,00, R\$ 80,00 e R\$ 60.000,00
(D) R\$ 120,00, R\$ 60,00 e R\$ 90.000,00
(E) R\$ 100,00, R\$ 50,00 e R\$ 50.000,00

Comentários

O **Custeio por absorção** é aquele que faz **debitar ao custo dos produtos todos os custos da área de fabricação**, sejam esses custos definidos como custos **diretos ou indiretos**, **fixos ou variáveis**, de estrutura ou operacionais. O próprio nome do critério é revelador dessa particularidade, ou seja, o procedimento é fazer com que cada produto ou produção (ou serviço) absorva parcela dos custos diretos e indiretos, relacionados à fabricação.

O **custeio direto, ou custeio variável**, é um tipo de custeio que consiste em considerar como custo de produção do período **apenas os custos variáveis** incorridos. Os **custos fixos**, pelo fato de existirem mesmo que não haja produção, não são considerados como custo de produção e sim como **despesas**, sendo encerrados diretamente contra o resultado do período. Desse modo, o custo dos produtos vendidos e os estoques finais de produtos em elaboração e produtos acabados só conterão custos variáveis.

Note-se que a diferença entre os critérios reside, justamente, no tratamento dado aos custos fixos.

Feita a memória, analisemos a nossa questão.

Dissemos que a diferença entre os métodos está no tratamento dado aos custos fixos. Pois bem. Sabem que 4.000 unidades foram vendidas. A diferença entre o resultado no custeio por absorção e no custeio variável é de R\$ 30.000,00 (340.000 – 310.000).

O resultado no custeio variável é menor, tendo em vista que os custos fixos são integralmente alocados no resultado do período, enquanto no custeio por absorção esse custo fixo é proporcional ao volume de unidades vendidas. Apenas o custo fixo relativo a 4.000 unidades fora levado para o resultado.

Essa diferença de R\$ 30.000,00 equivale, no custeio por absorção, ao custo fixo que ficou no estoque para as 2.000 unidades que restam vender do produto.

Ora, se R\$ 30.000,00 equivale ao custo fixo de 2.000 unidades que mantivemos no estoque, vamos achar o valor total do custo fixo por regra de três simples:

R\$ 30.000

2.000 unidades



R\$ X 6.000 unidades

$$2.000 X = 180.000$$

$$X = \text{R\$ } 90.000,00 \text{ (Custo fixo total)}$$

Agora, vamos apurar o lucro em qualquer um dos sistemas. Vamos escolher o custeio por absorção.

$$\text{Lucro} = \text{Receita} - \text{Custos}$$

$$340.000 = P \times Q - (\text{Custo fixo} + \text{custo variável})$$

$$340.000 = P \times Q - 60.000 - CV \times Q$$

$$\text{Temos que } CV = 0,5 \times P$$

Logo,

$$340.000 = P \times Q - 60.000 - 0,5 \times P \times Q$$

$$0,5 P \times Q = 400.000 \text{ (como vendemos 4.000 unidades, } Q = 4.000)$$

$$0,5 P \times 4.000 = 400.000$$

$$P = 400.000/2.000 = \text{R\$ } 200,00$$

Este é o preço unitário de venda. Como Custo variável = $0,5 \times P$, temos que $CV = 0,5 \times 200 = \text{R\$ } 100,00$.

Gabarito → A.

89) No processo produtivo, as perdas normais e as sucatas devem receber o tratamento contábil expresso em:

	Perdas Normais	Sucatas
A	Seu custo deve ser lançado como despesas do mês.	Devem ser lançadas como redução dos custos do mês.
B	Seu custo deve ser agregado ao produto de sua origem.	Não recebem custos.
C	Devem ser lançadas como outras despesas não-operacionais.	Devem receber custos.
D	Devem ser custeadas separadamente.	Devem receber custos da mesma forma que um produto normal da empresa.
E	Devem ser lançadas como despesas não-operacionais.	Devem ser lançadas como redução de custos do mês.

Comentários

As **perdas anormais são aquelas imprevisíveis**, aleatórias e involuntárias decorrentes de acidentes ou extravio (remuneração de pessoal em greve, incêndio, etc). As perdas normais são previsíveis (sobra de pano na confecção de roupa).



As **perdas normais**, como fazem parte do **processo normal de produção** são consideradas **Custo de Produção**. Já as perdas anormais são lançadas ao resultado como despesas operacionais. Distinga-se, portanto, perdas normais (previsíveis) das anormais (imprevisíveis).

Sucatas, segundo a melhor doutrina, são produtos que se originam de forma normal durante o processo produtivo. Caracterizam-se por possuir venda esporádica (uma vez que não há mercado fixo para ela) e por possuir valor de venda insignificante face às atividades produtivas da empresa.

No magistério de Osni de Moura Ribeiro, as sucatas não devem ser contabilizadas em conta de estoque, ainda que apareçam em quantidades razoáveis. Ocorrendo vendas as Receitas devem ser contabilizadas como Receitas Eventuais, pelo valor alcançado no mercado.

Lançamento:

Caixa
a Receita eventuais (Outras receitas)

Frise-se: Não há custo a ser atribuído às sucatas. O lançamento é somente o realizado acima.

Perdas normais → Integram o custo do produto de origem (ex: sobra de pano)

Sucata → Não recebe custo (receita eventual)

Nosso gabarito é, pois, a letra b.

Gabarito → B.

90) A empresa Modelo possui os seguintes saldos no período 2:

Itens	Saldo inicial em unidades	Saldo final em unidades
Matéria-prima	20.000	50.000
Produtos em processo	10.000	10.000
Produtos acabados	70.000	40.000

Para produzir uma unidade de produto acabado a empresa usa 3 unidades de matéria-prima. A empresa planeja produzir 150.000 unidades no período 2. O número de unidades de matéria-prima que a empresa necessita adquirir é

- (A) 350.000
- (B) 420.000
- (C) 450.000
- (D) 480.000
- (E) 530.000



Comentários

Trabalhemos com o razonete matéria-prima:

Matéria prima	
20.000	
3 x 150.000	
50.000	

Veja que, a priori, deveríamos adquirir 3 x 150.000 unidades de matéria-prima, para atender o que a empresa deseja produzir. Assim ficaríamos da seguinte forma:

Matéria prima	
20.000	450.000,00
450.000	
20.000	

Ocorre que a questão informa que o nosso estoque final é 50.000 unidades, portanto, adicionalmente às 450.000 unidades foram adquiridas mais 30.000 matérias-primas, totalizando 480.000 unidades, o que finaliza o razonete da seguinte forma:

Matéria prima	
20.000	450.000,00
480.000	
50.000	

Gabarito → D.

91) Considere as seguintes informações sobre a estrutura de uma empresa:

- Custos e despesas variáveis: R\$ 100,00 por unidade.
- Custos e despesas fixas: R\$ 50.000,00 por mês.
- Preço de venda: R\$ 150,00 por unidade.
- Aumento da depreciação: 40%

O ponto de equilíbrio contábil, em unidades, considerando-se que a depreciação representa 20% do total dos Custos de Despesas fixas, é



- (A) 1.080
- (B) 1.100
- (C) 1.120
- (D) 1.180
- (E) 1.200

Comentários

O ponto de equilíbrio contábil é atingido quando as receitas e despesas se igualam e o lucro é zero, nulo.

Receitas = Custos + Despesas

Receitas = Custos Fixos + Custos Variáveis + Despesas fixas + Despesas variáveis

A receita é obtida pela multiplicação do preço de venda pelo número de unidades (que é o que queremos achar).

O custo e despesa variável é de R\$ 150,00 por unidade. Para achar o valor total, também devemos multiplicar pelo número de unidades.

Por seu turno, os custos e despesas fixas somam R\$ 50.000,00. Segregando este valor temos que 20% representam depreciação, isto é, R\$ 10.000,00 (20% x 50.000).

Vejam que a questão diz que a depreciação aumentou em 40%. Estes 40% devem ser calculados sobre os R\$ 10.000,00. Logo, podemos dizer que a depreciação aumentou em R\$ 4.000,00, o que eleva os custos e despesas fixas para R\$ 54.000,00 (50.000 + 4.000).

$$150 \cdot X = 100 \cdot X + 54.000,00$$

$$150X - 100X = 54.000 \rightarrow 50X = 54.000,00 \rightarrow X = 1.080,00 \text{ unidades.}$$

Gabarito → A.

92) A diferença fundamental do Custeio Baseado em Atividades – Activity-Based Costing – em relação aos sistemas tradicionais – Variável e Absorção está no tratamento dado

- (A) aos custos diretos de fabricação.
- (B) ao ponto de equilíbrio financeiro.
- (C) aos custos indiretos de fabricação.
- (D) às despesas variáveis.
- (E) às despesas financeiras.

Comentários



Custeio baseado em atividades ou, como a própria questão propôs, activity based costing, é o método ou sistema de custeio que tem por base as atividades que a empresa efetua durante o processo de fabricação de seus produtos.

Eliseu Martins (2003, p. 87) informa que o custeio baseado em atividades "é uma metodologia de custeio que procura reduzir sensivelmente as distorções provocadas pelo rateio arbitrário dos **custos indiretos**".

Este sistema tem como fundamento básico a busca do princípio da causa, ou seja, procura identificar de forma clara, por meio de rastreamento, o agente causador do custo, para lhe imputar o valor.

O gabarito da nossa questão é, portanto, a letra c.

Gabarito → C.

93) A grande finalidade do Custo Padrão é

- (A) o planejamento e controle de custos.
- (B) a gestão de preços.
- (C) o atendimento às Normas Contábeis Brasileiras.
- (D) a rentabilidade de produtos.
- (E) o retorno do investimento.

Comentários

Algumas empresas utilizam-se na gestão de seus negócios do controle de custos não pelos valores efetivamente incorridos, mas, sim, por **valores estimados**, ajustados conforme o valor que tenha sido efetivamente incorrido posteriormente.

O denominado custo padrão serve para que possamos avaliar o andamento dos custos de um negócio, especificamente de seus estoques de produtos acabados e em acabamento.

Os custos, no custo padrão, são apurados por valores pré-estabelecidos, como já dissemos.

O objetivo do custeio padrão é, pois, o planejamento e controle de custos. Ilustraremos esse tipo de custeio através da questão seguinte.

Gabarito → A.

94) Uma empresa utiliza em sua contabilidade o sistema de Custo Padrão. Ao final do mês, apurou uma variação de ociosidade de mão de obra direta, conforme o quadro abaixo:



Com base nas informações apresentadas, o valor da variação de ociosidade foi

Itens	Custo padrão	Custo real
Capacidade instalada	15.000 horas	
Consumo de horas p/unidade	3 horas	2,5 horas
Taxa horária	R\$ 4,00	R\$ 5,00
Produção planejada	5.000 unidades	
Produção real		4.000 unidades
Total de gastos planejados	R\$ 60.000,00	
Total de gastos reais		R\$ 50.000,00

- (A) R\$ 5.000,00 positiva.
- (B) R\$ 5.000,00 negativa.
- (C) R\$ 10.000,00 negativa.
- (D) R\$ 15.000,00 negativa.
- (E) R\$ 20.000,00 negativa.

Comentários

Dissemos que o custo padrão trabalha com estimativas, devendo a empresa proceder ao ajuste do custo estimado ao realmente ocorrido.

A indústria, neste caso, poderia utilizar 15.000 horas para produção. Contudo, houve utilização somente de 10.000 horas de mão-de-obra (4.000 unid. x 2,5 horas/unid.).

Com efeito, podemos dizer que a empresa previu 5.000 horas que não foram utilizadas, custando R\$ 4,00 cada uma dessas horas, o que resulta num total de R\$ 20.000,00 (4,00 x 5.000).

Pode-se dizer, então, que a variação de é R\$ 20.000,00 negativa.

Gabarito → E.

95) Na terminologia de custos, são custos de conversão ou transformação:

- (A) Mão de obra direta e Mão de obra indireta.
- (B) Mão de obra direta e Materiais diretos.
- (C) Custos primários e Custos de fabricação fixos.
- (D) Matéria-prima, Mão de obra direta e Custos indiretos de fabricação.
- (E) Mão de obra direta e Custos indiretos de fabricação.

Comentários



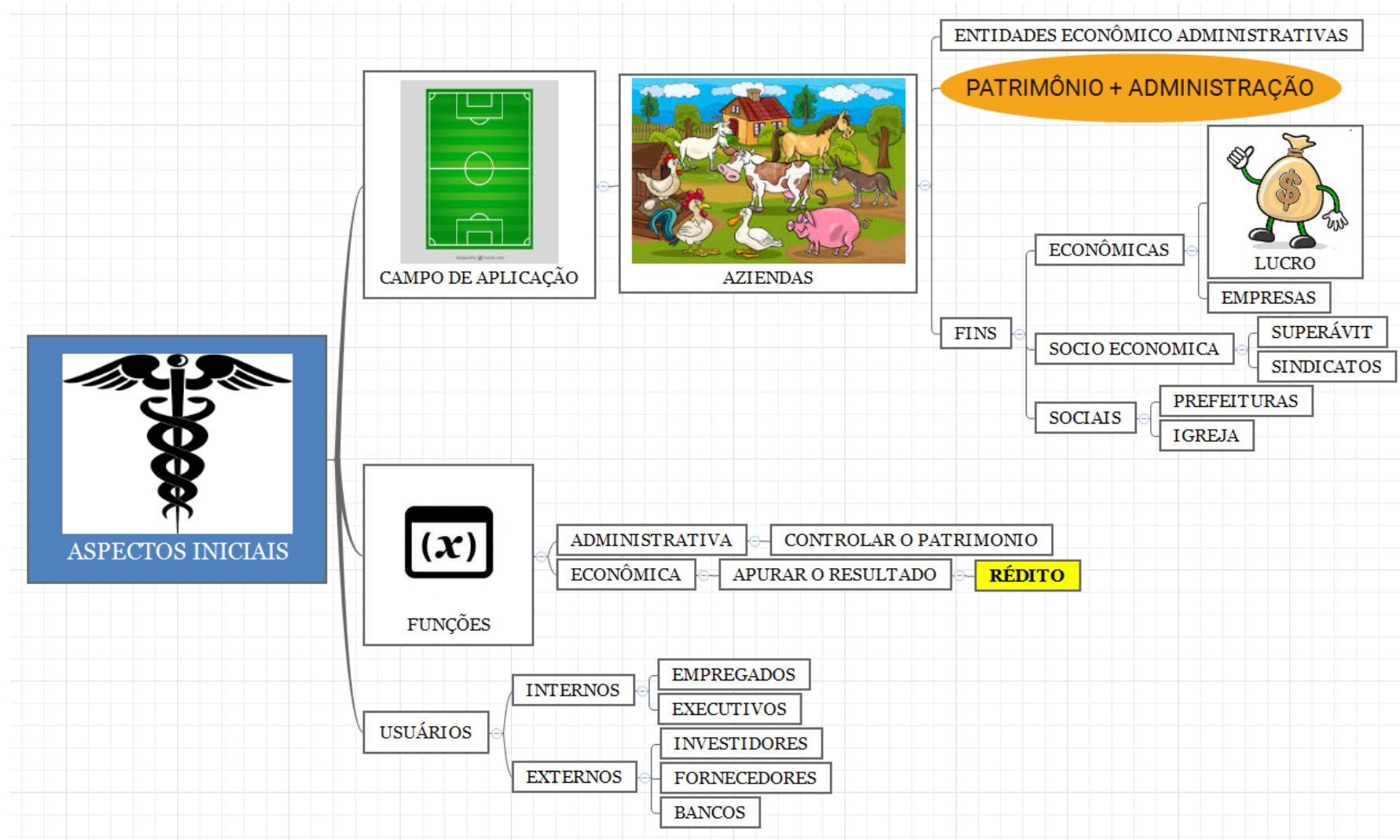
Custos de transformação é a parte dos custos que considera os gastos necessários para a transformação da matéria-prima, isto é, mão de obra direta e, também os custos indiretos de fabricação.

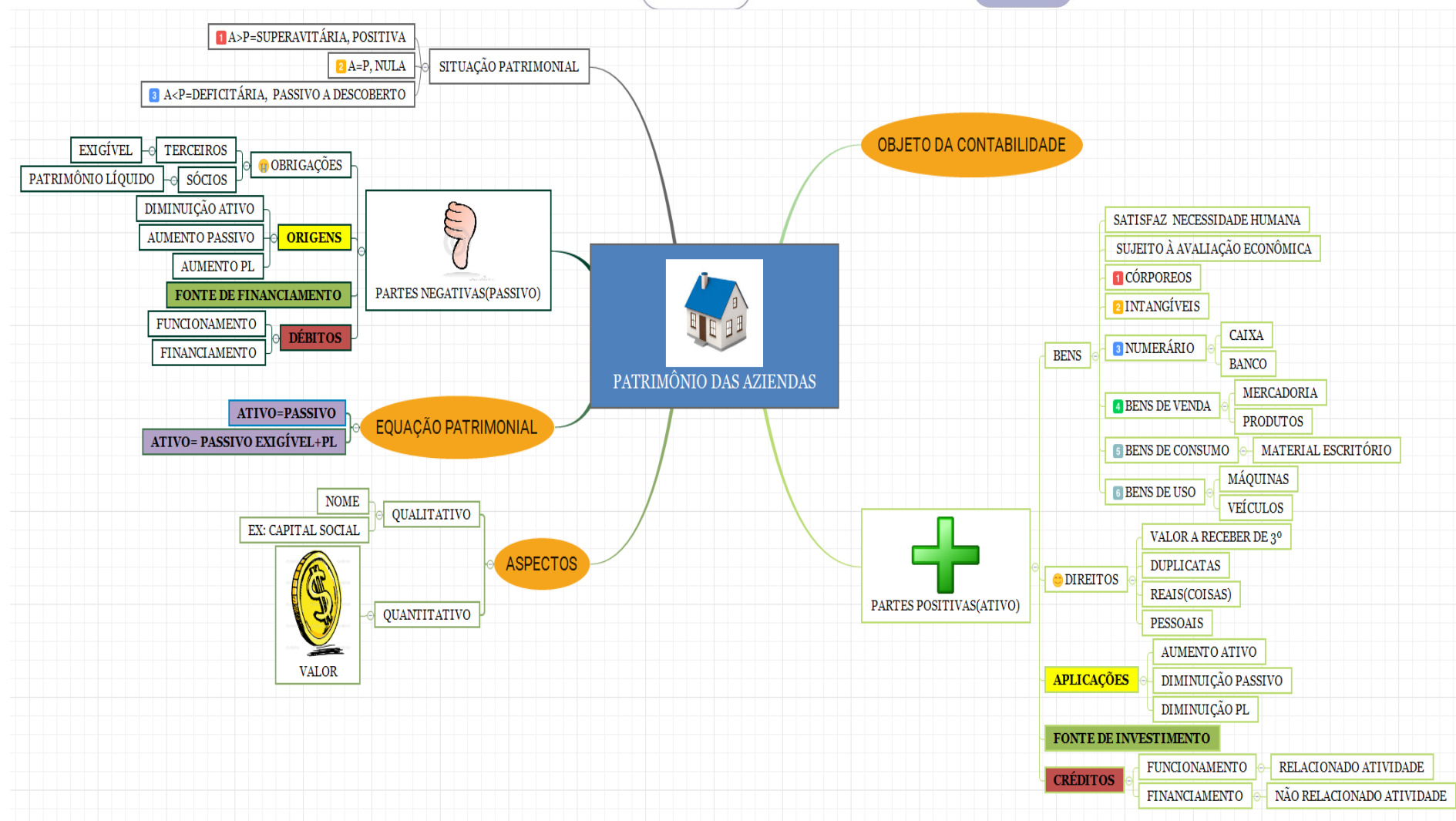
CUSTOS DE TRANSFORMAÇÃO = MOD + CIF.

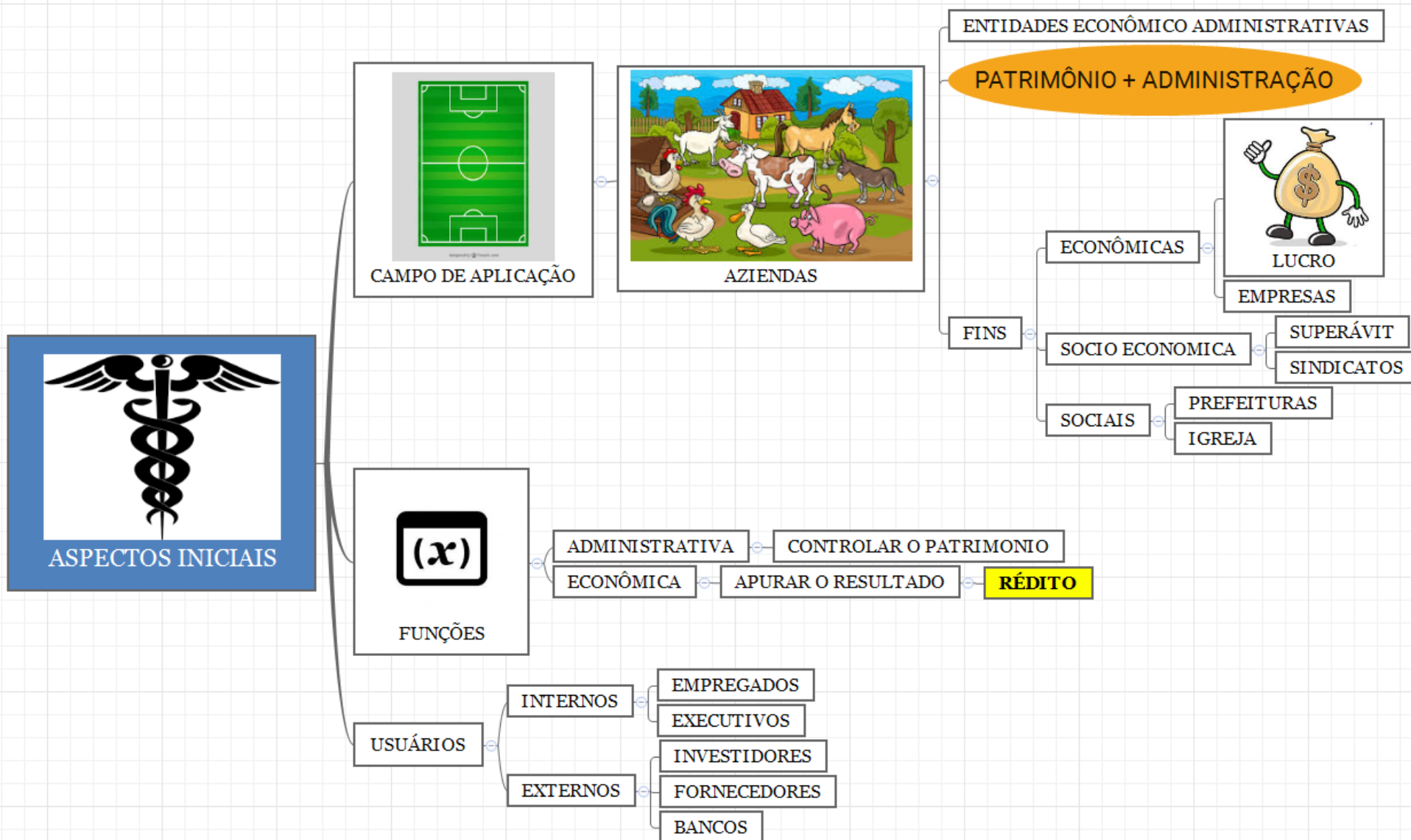
Gabarito → E.

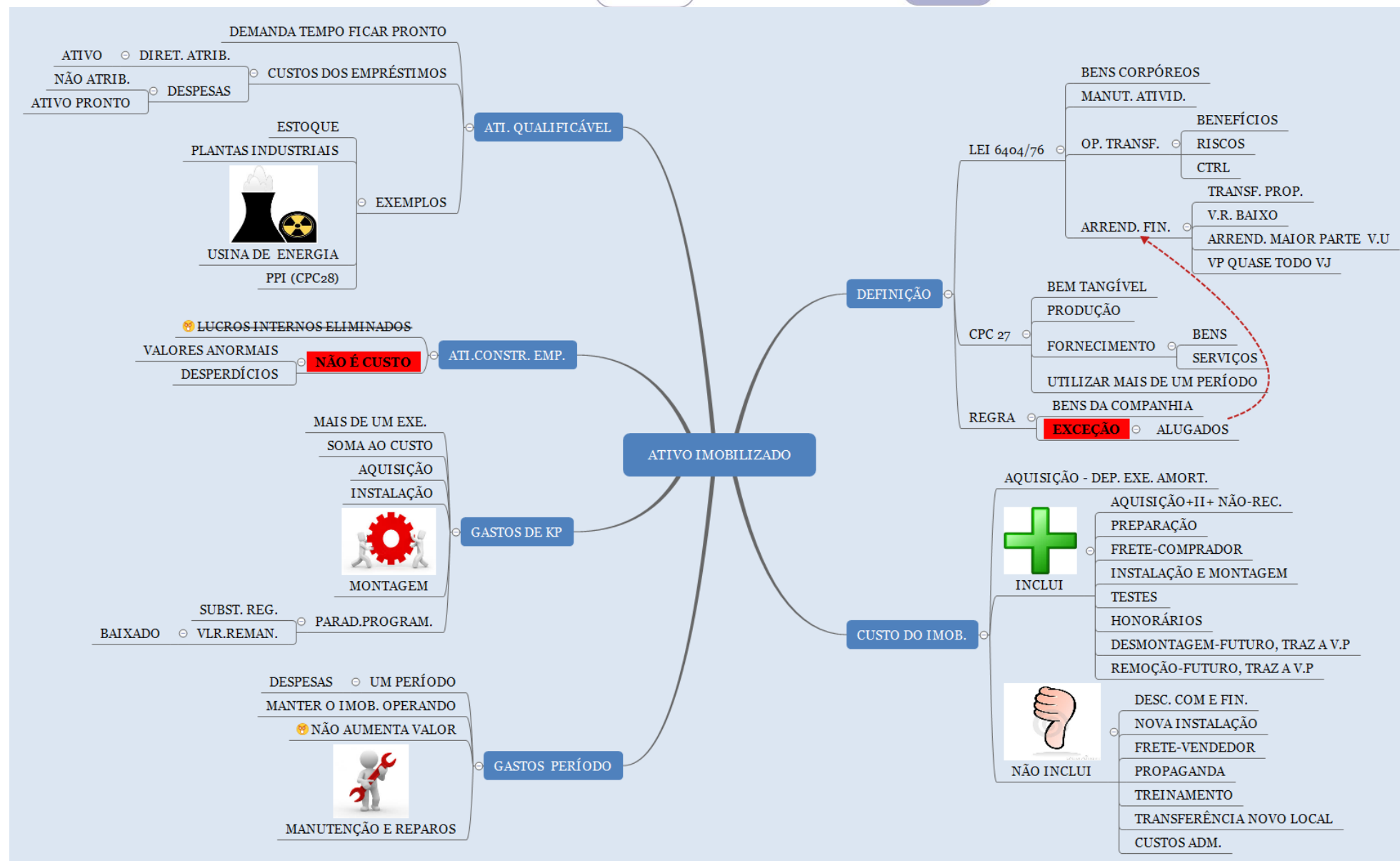


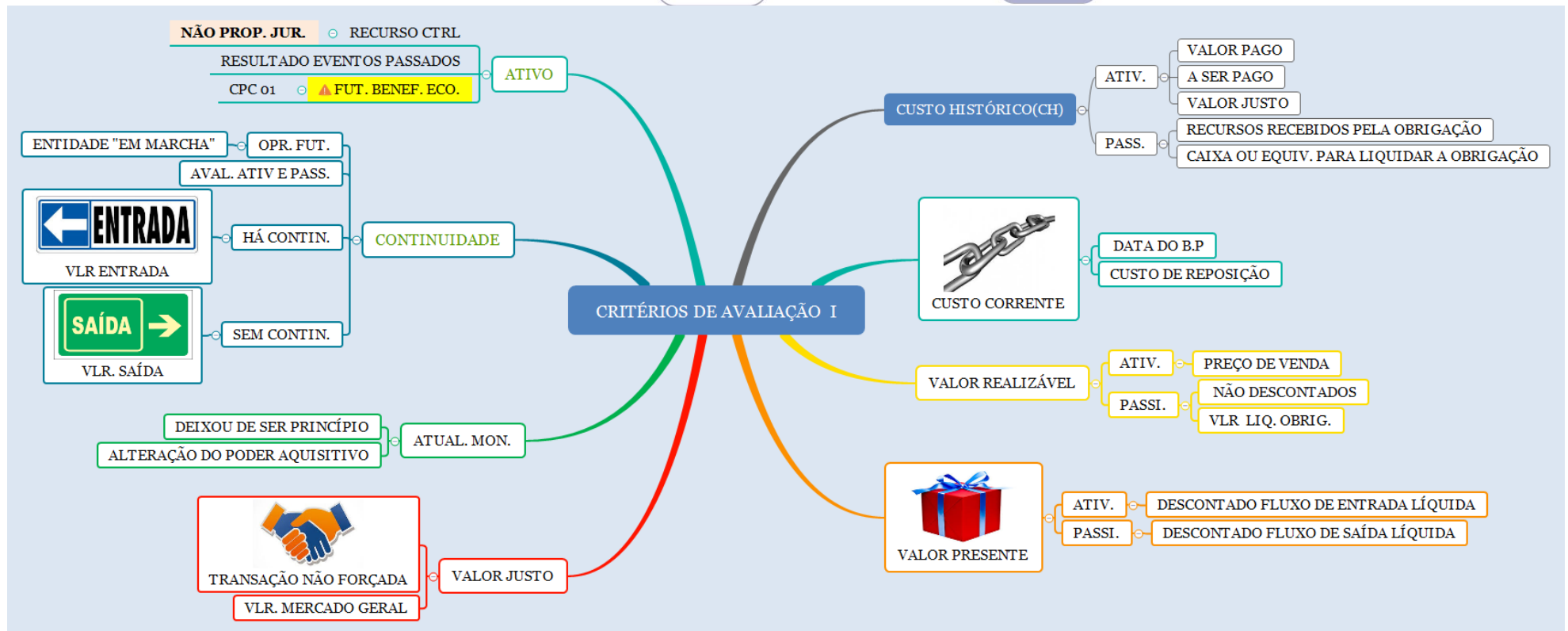
MAPAS MENTAIS

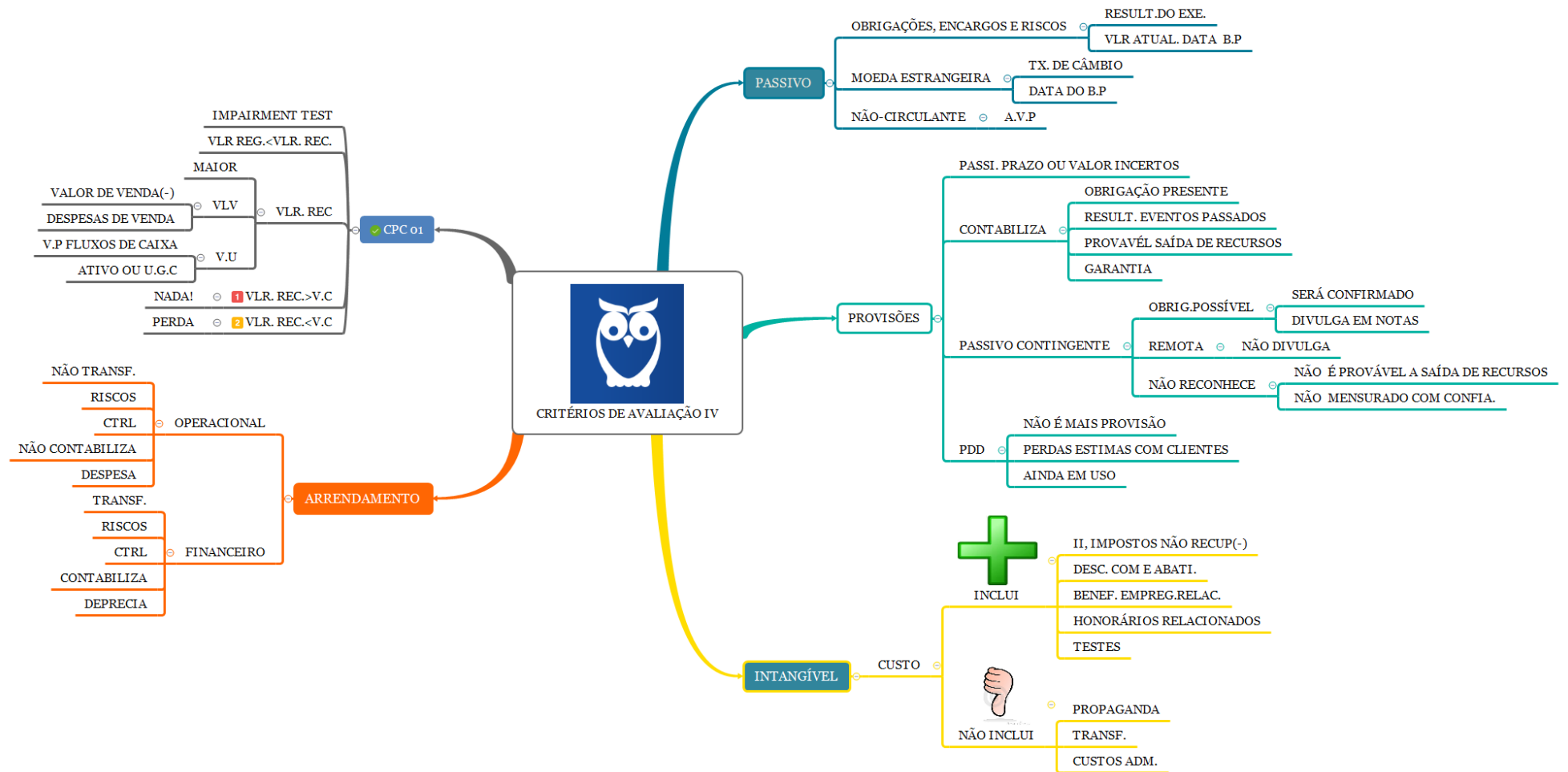


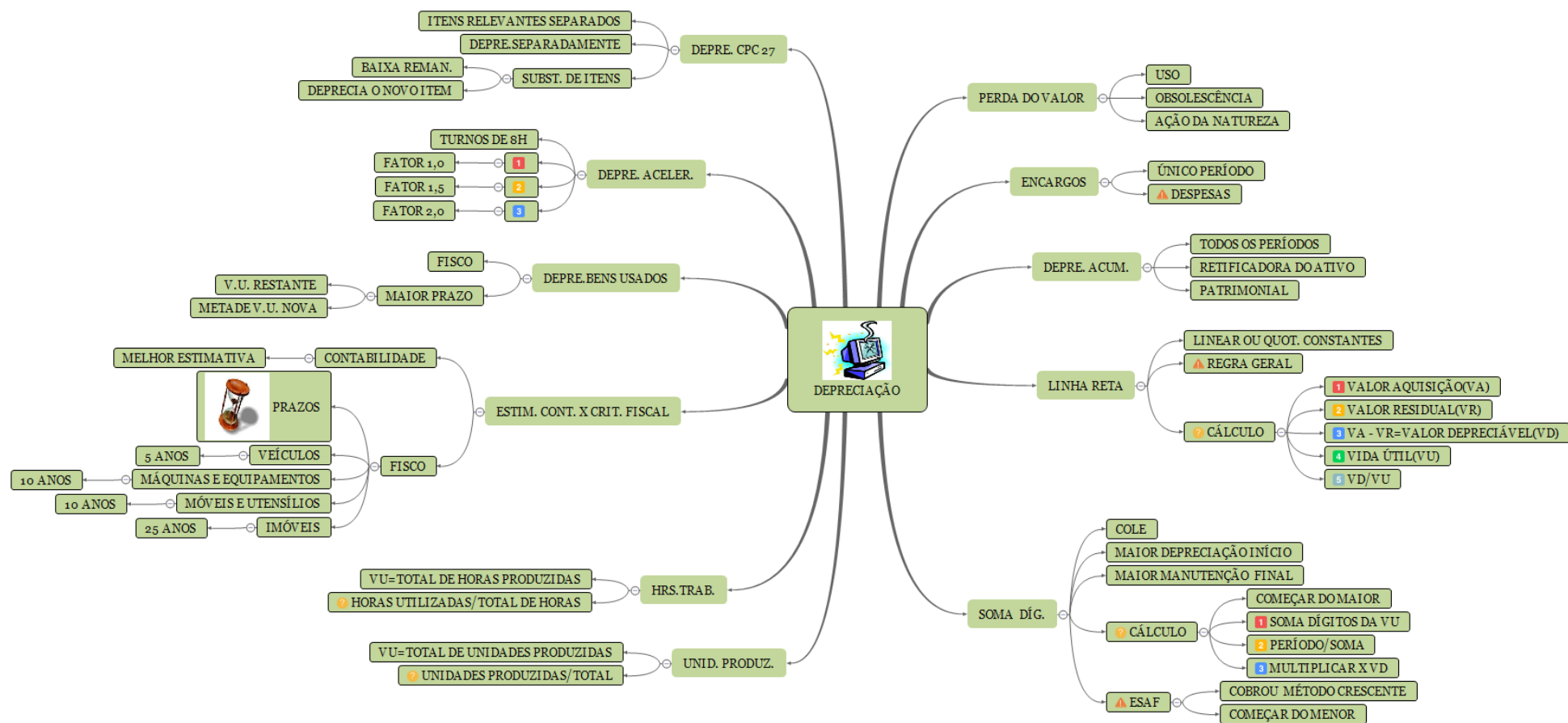


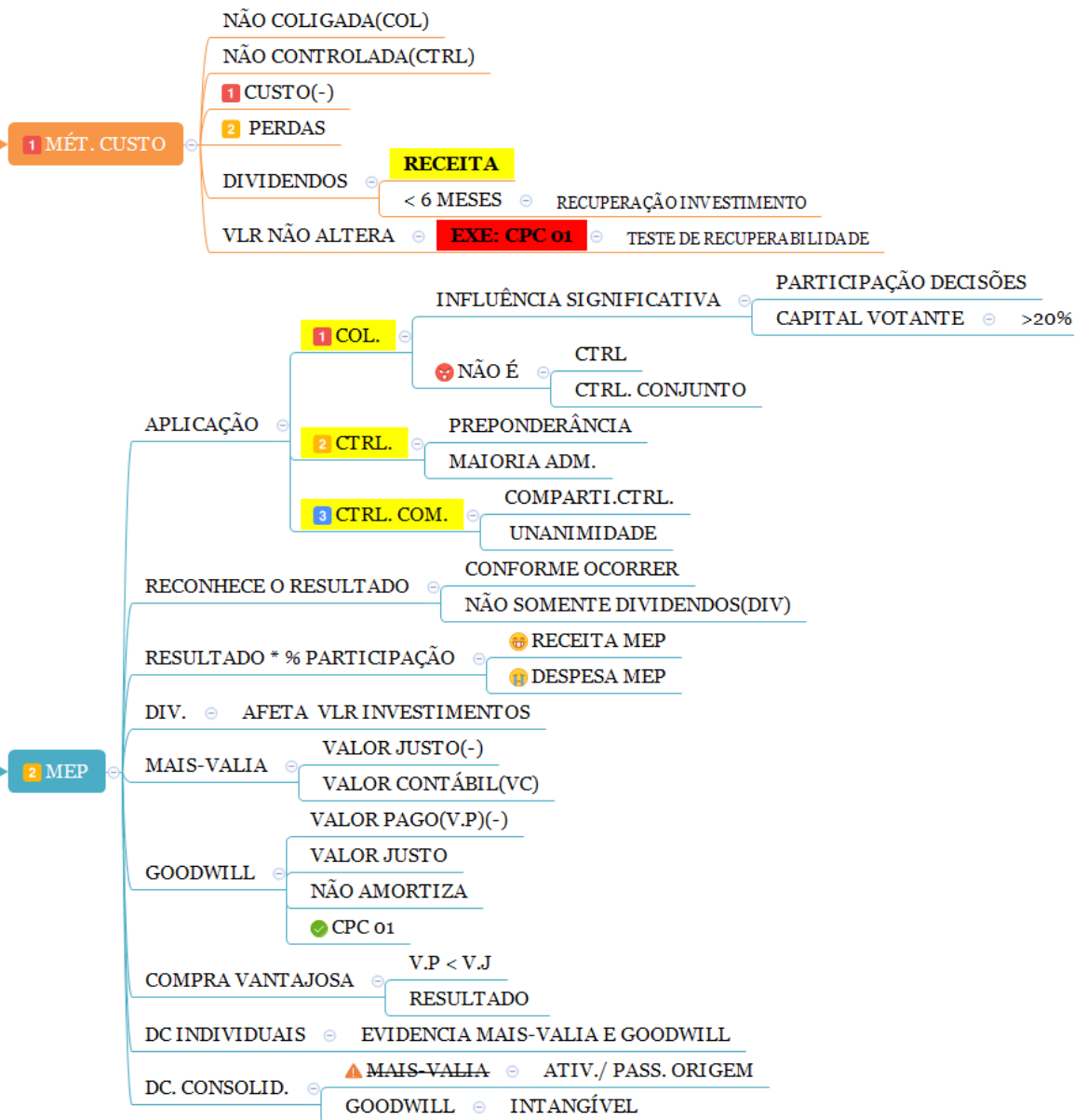




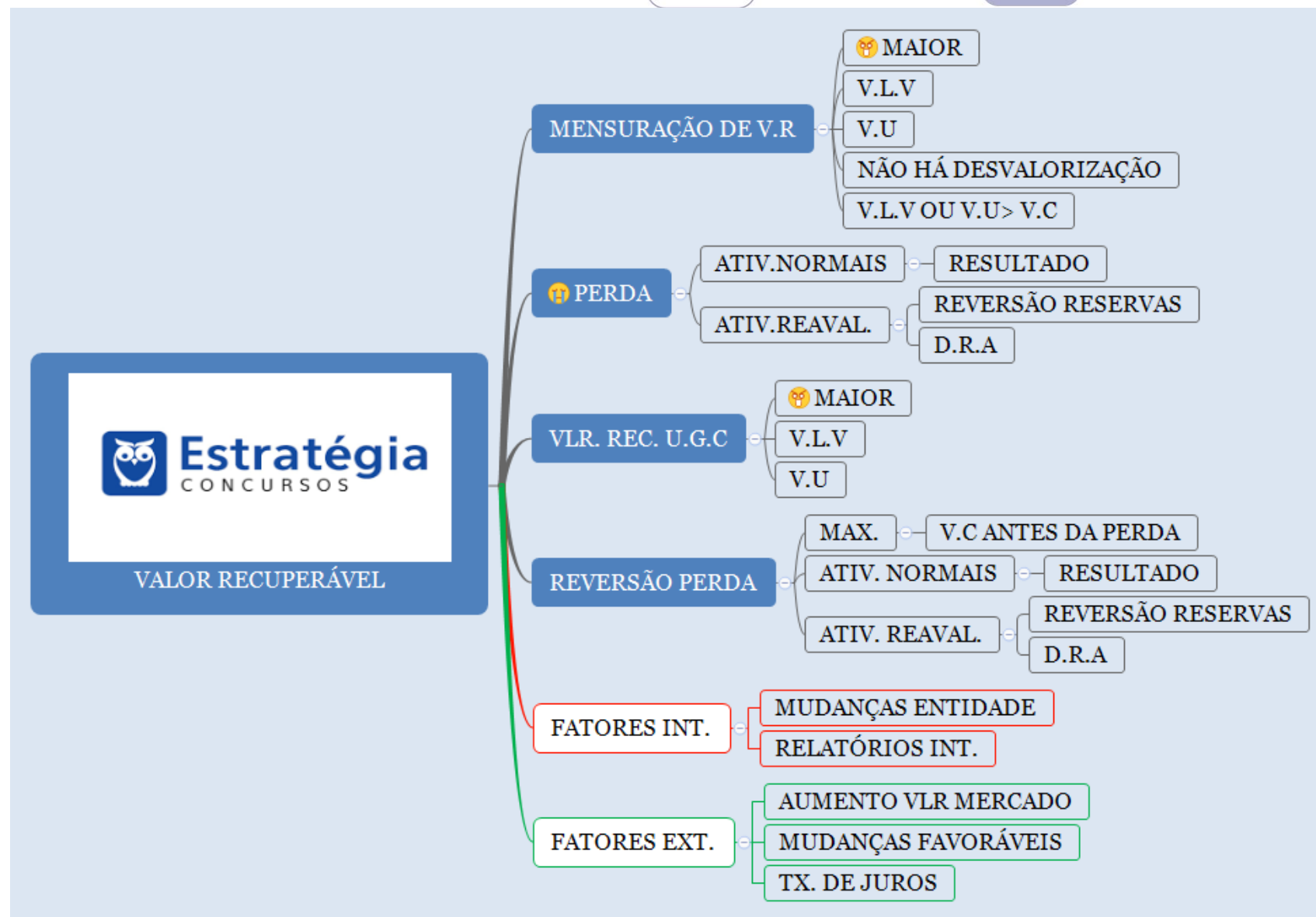


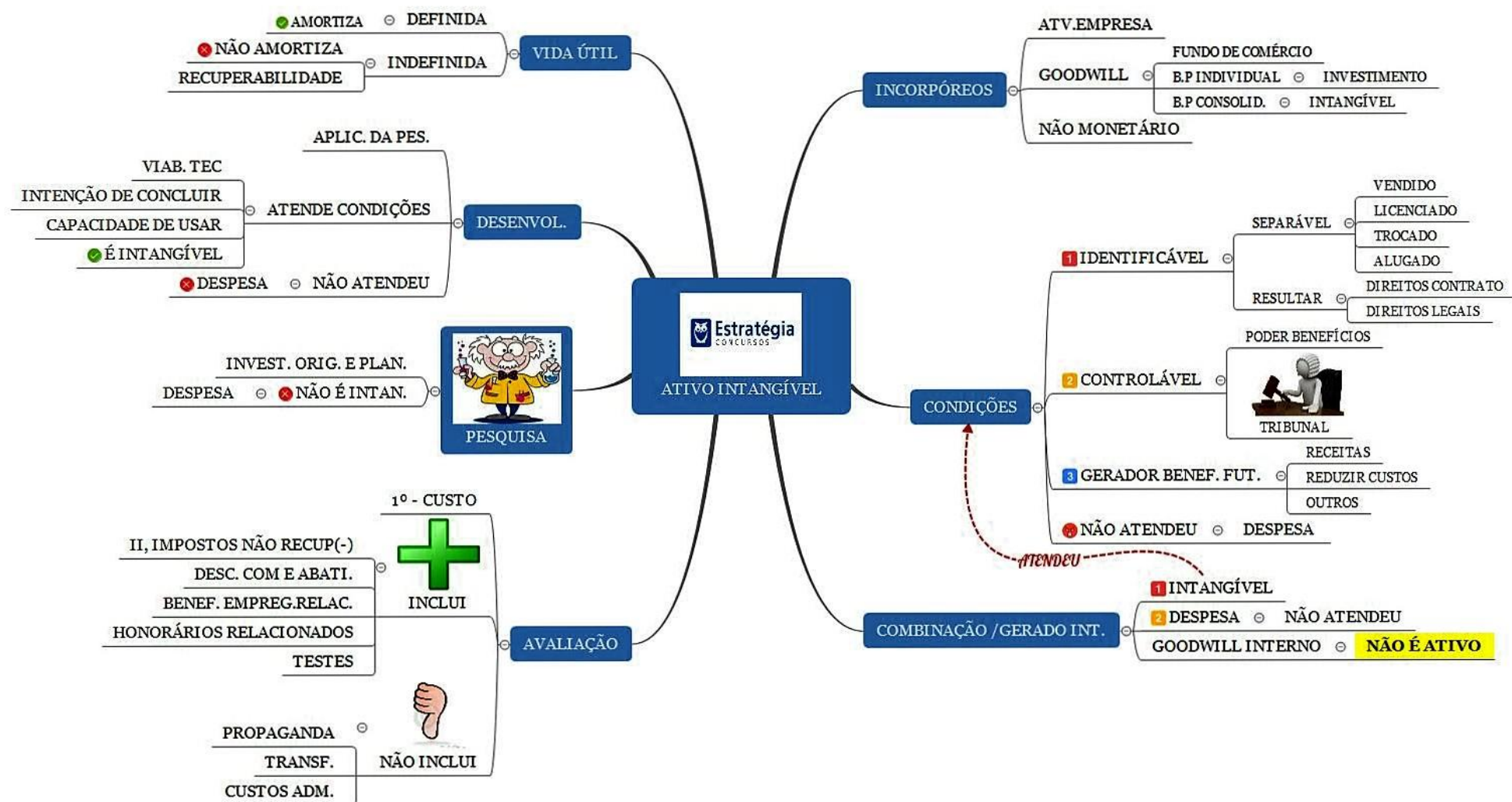


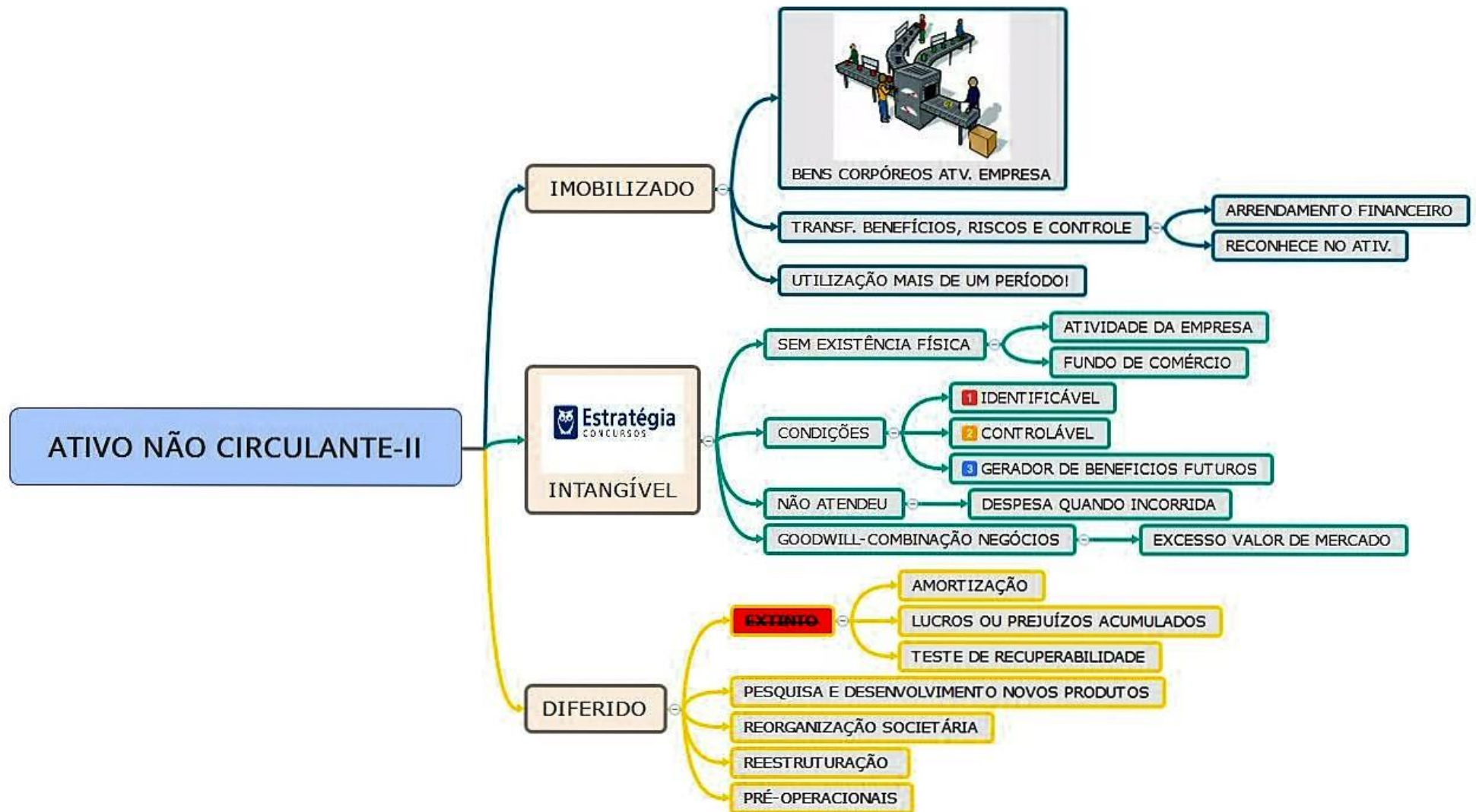


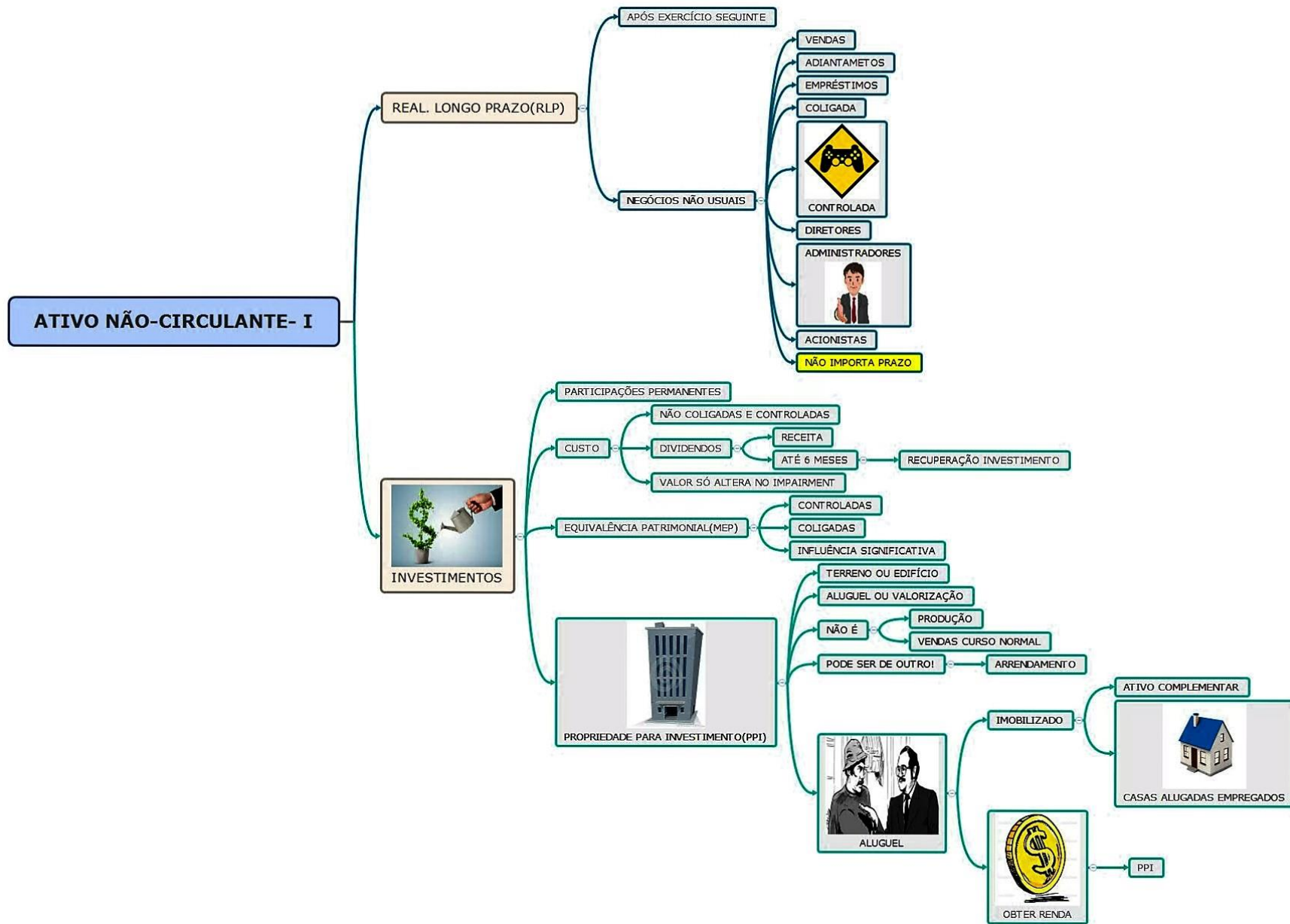






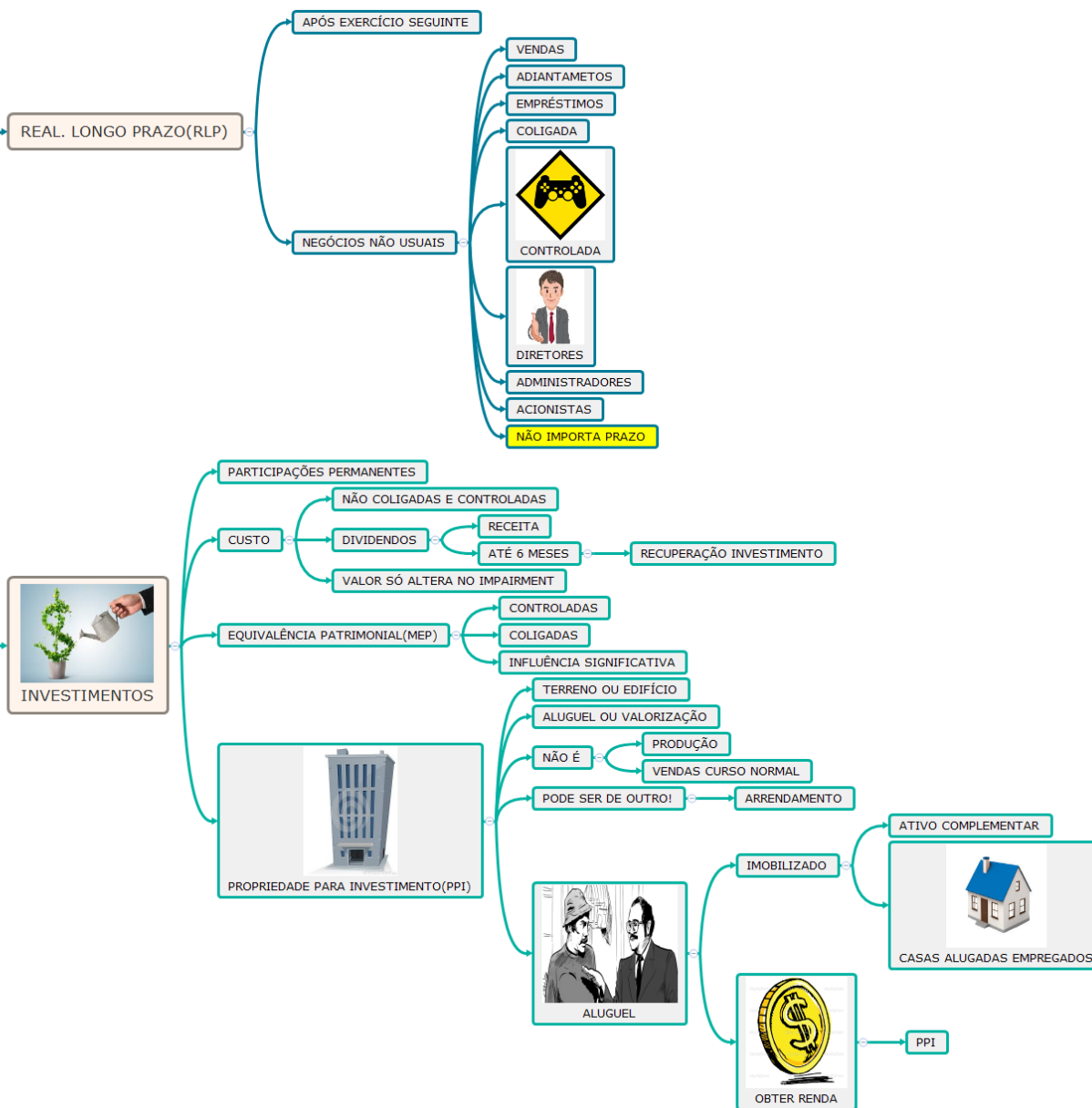


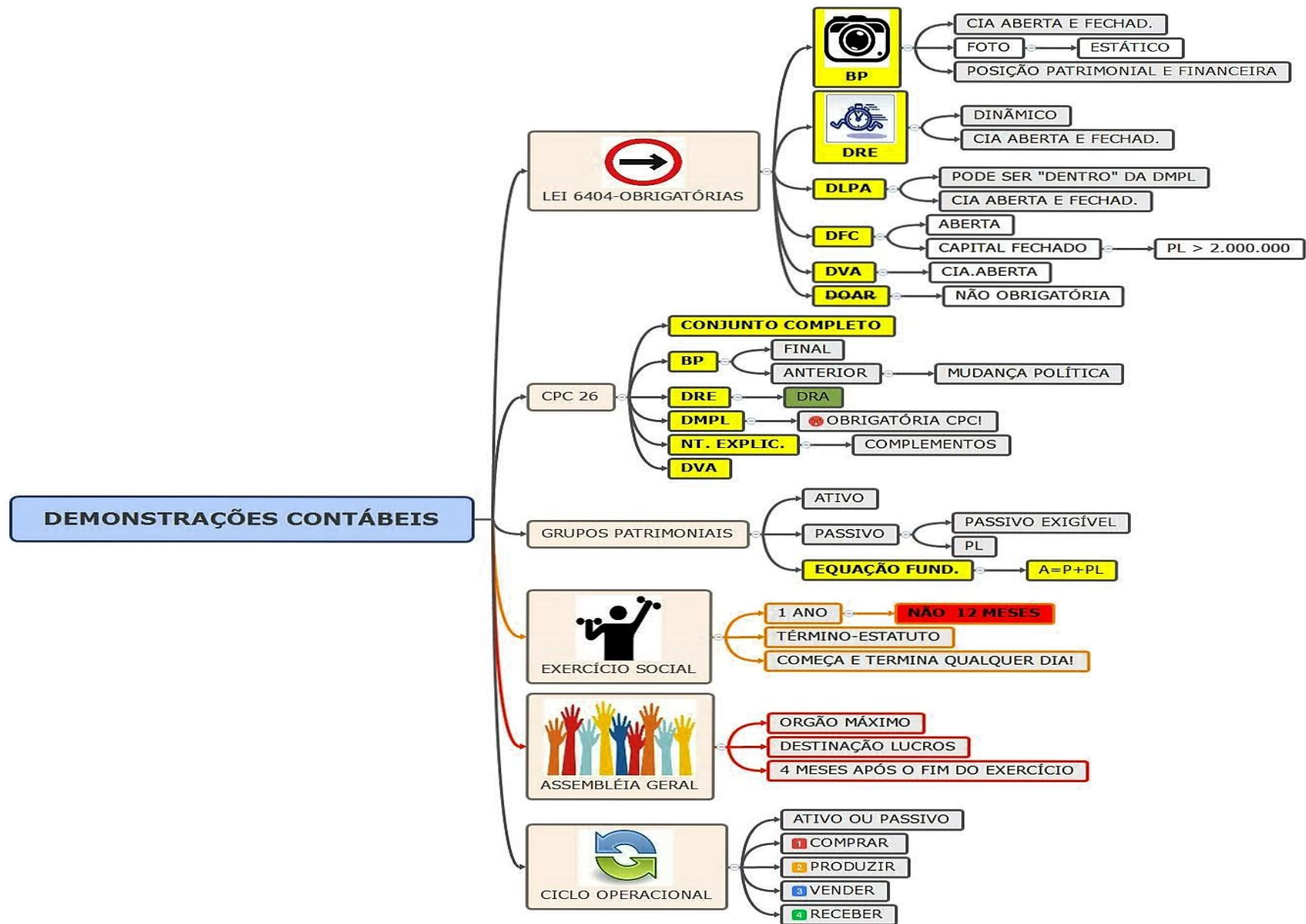


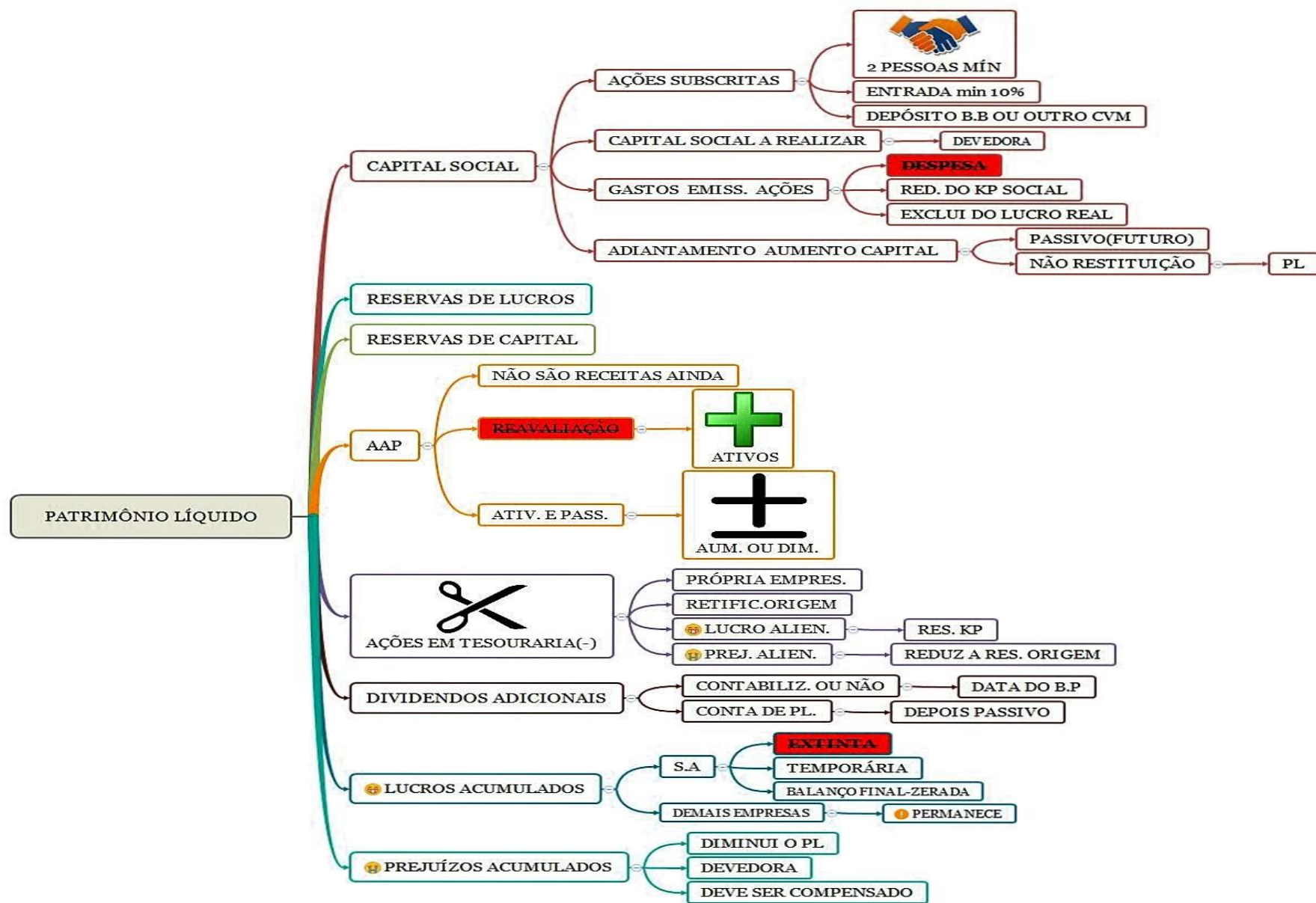


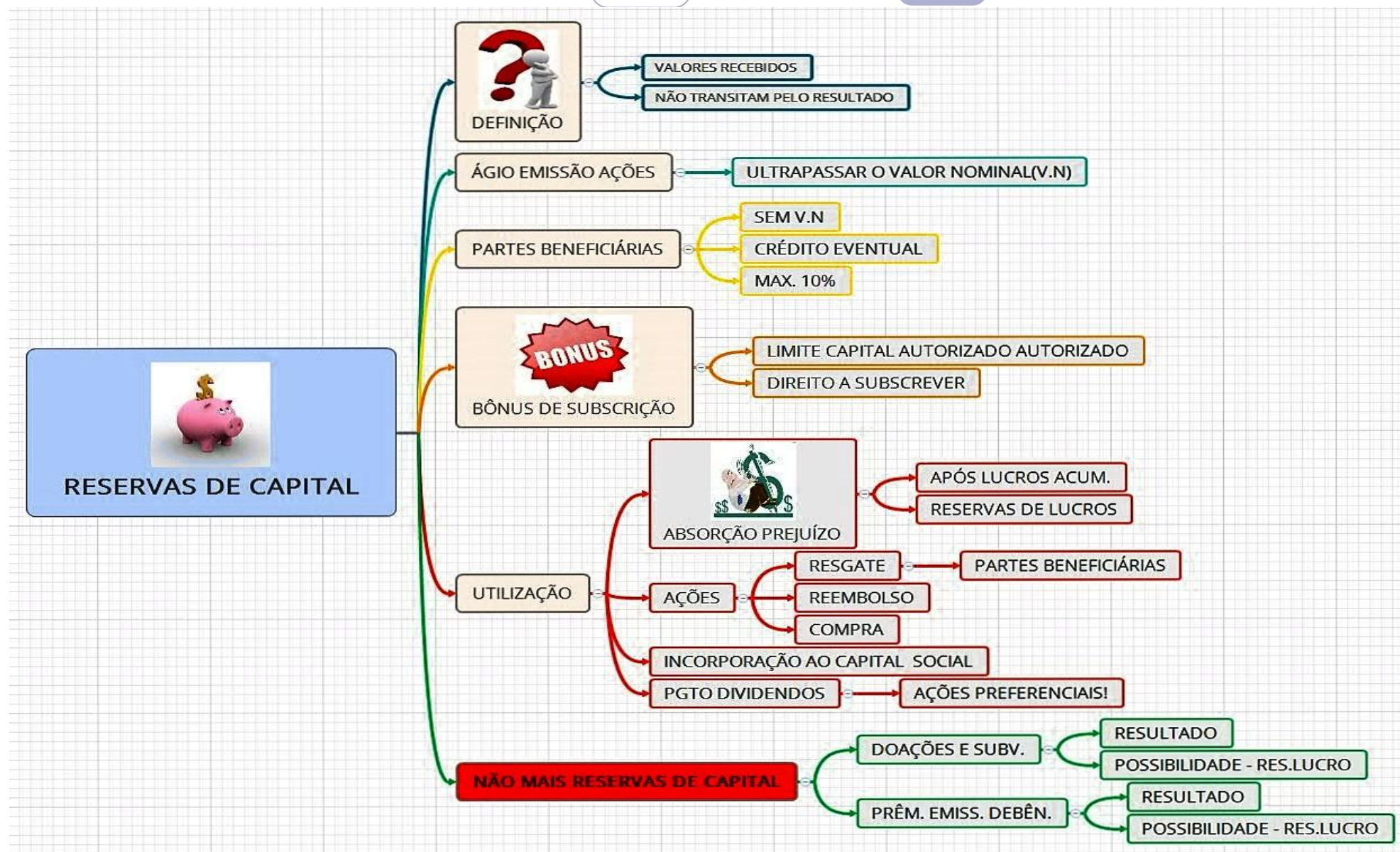
ATIVO NÃO-CIRCULANTE

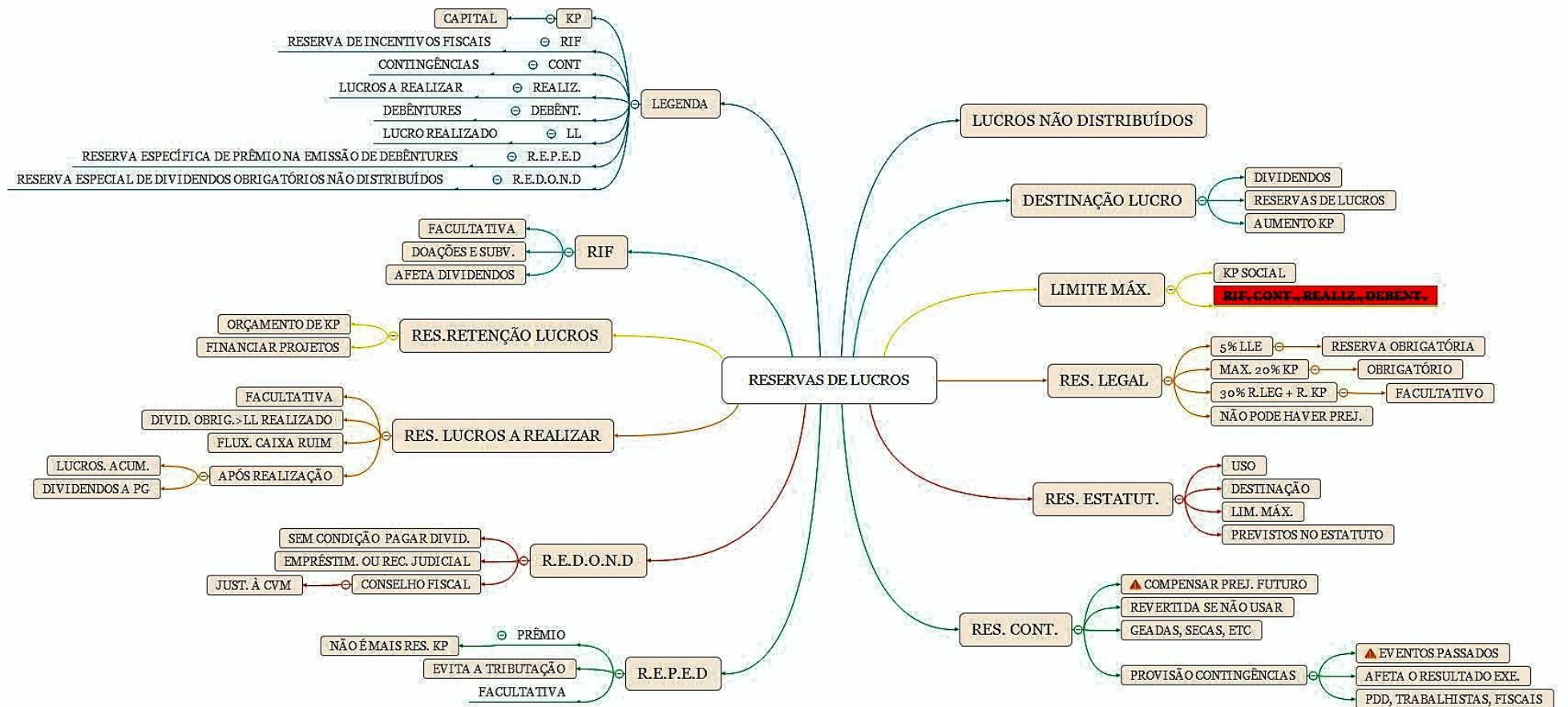
MAPAS MENTAIS DE CONTABILIDADE-JULIO CARDOZO,
GABRIEL RABELO E LUCIANO ROSA

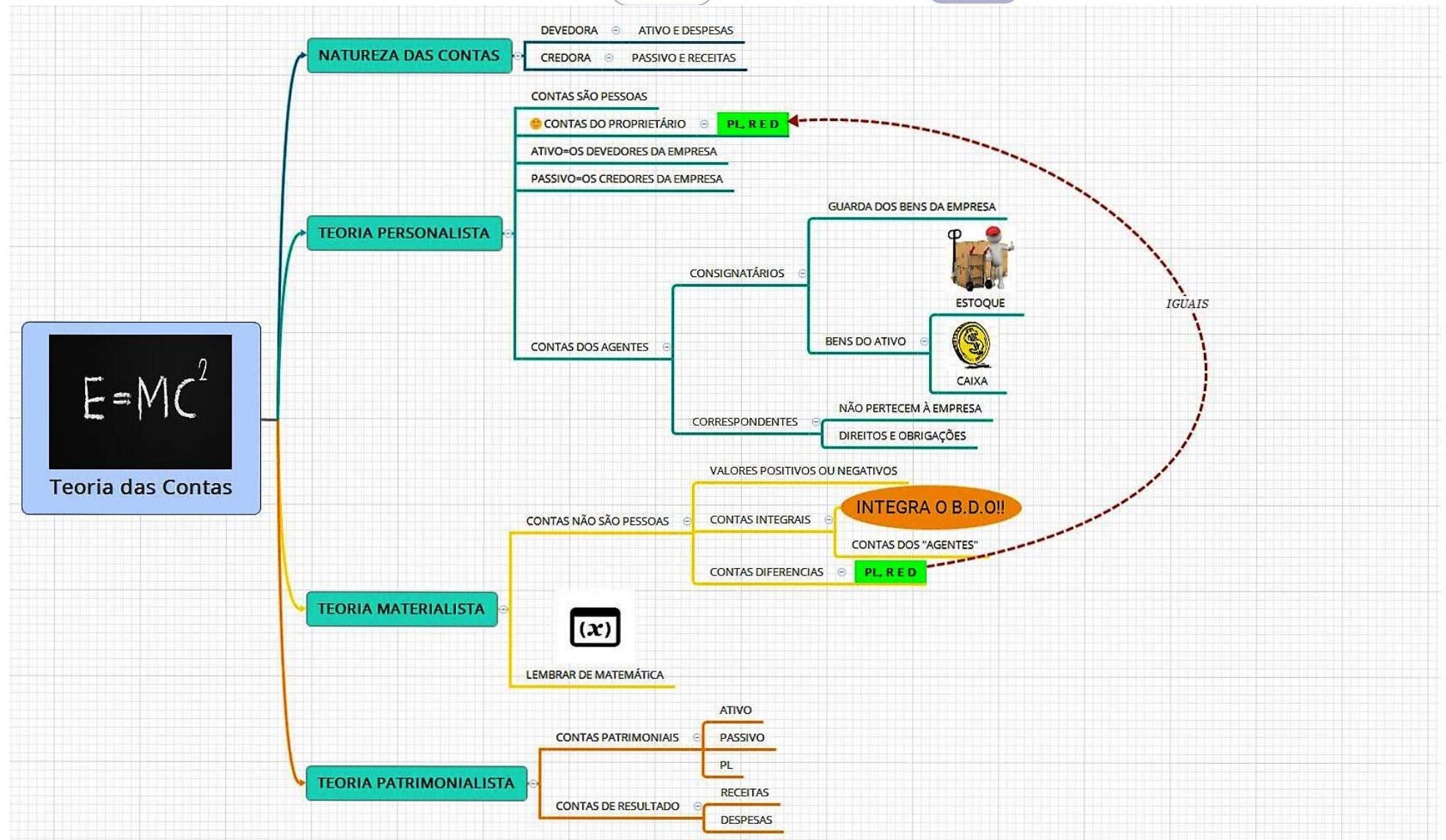


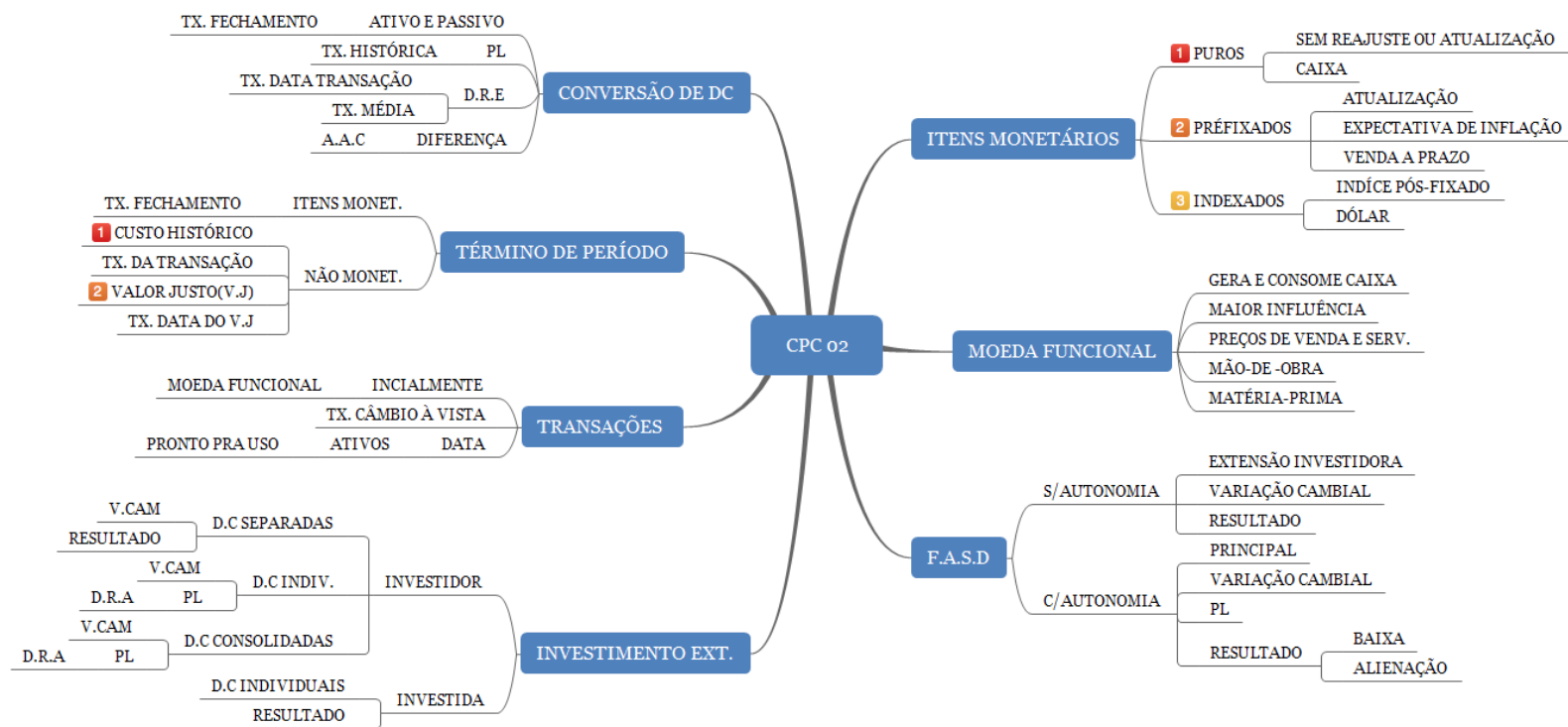
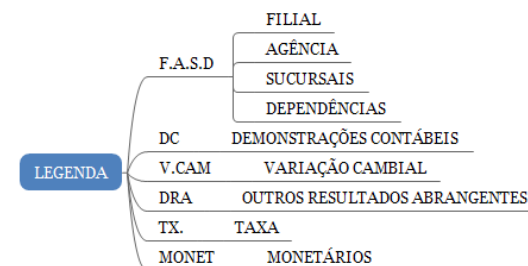
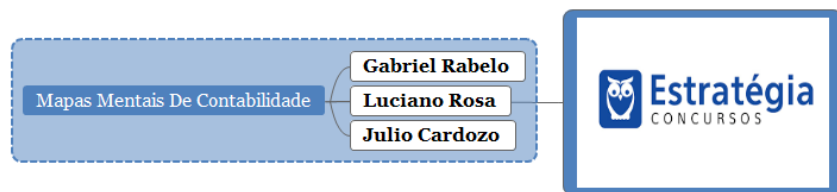






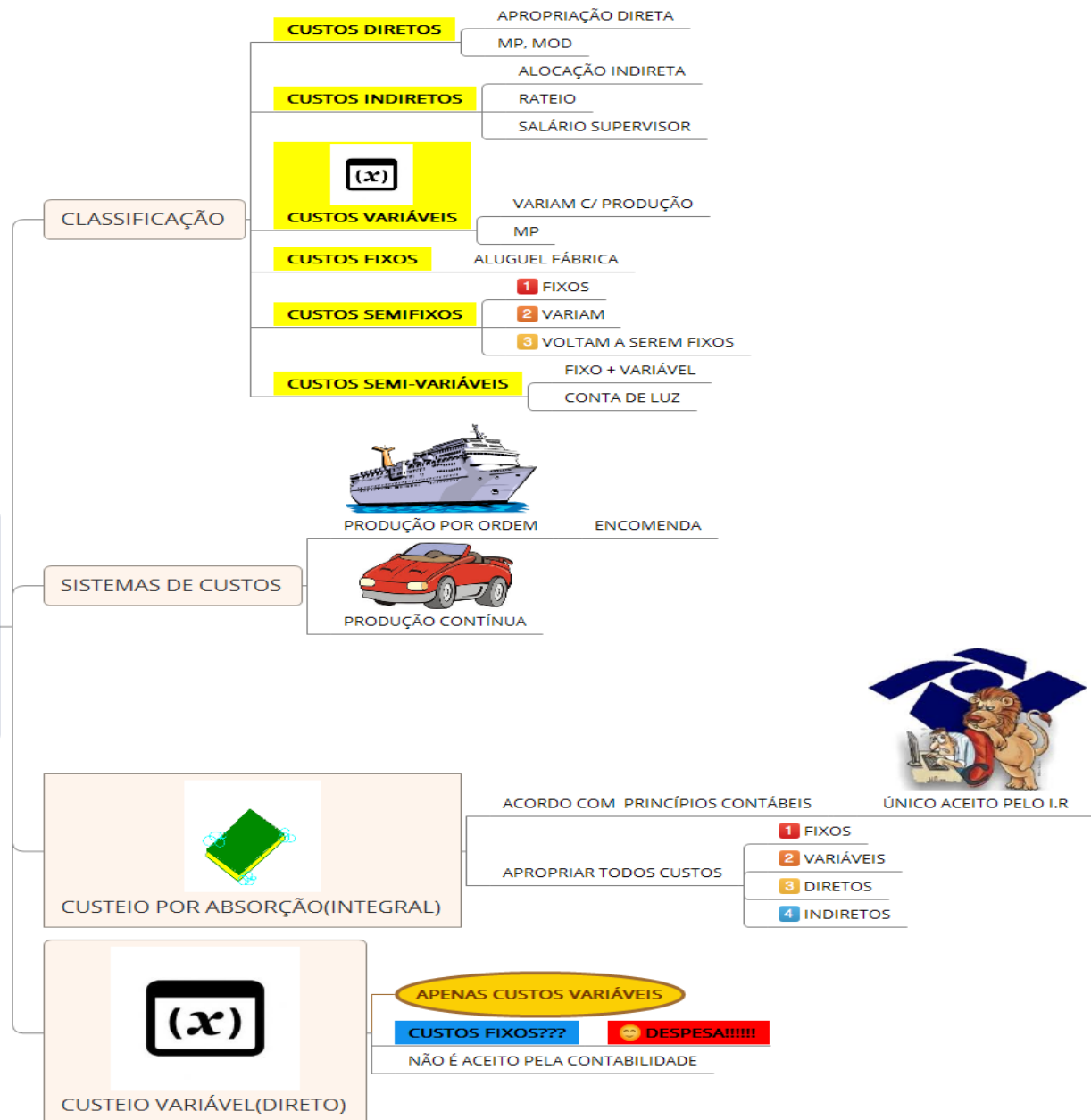


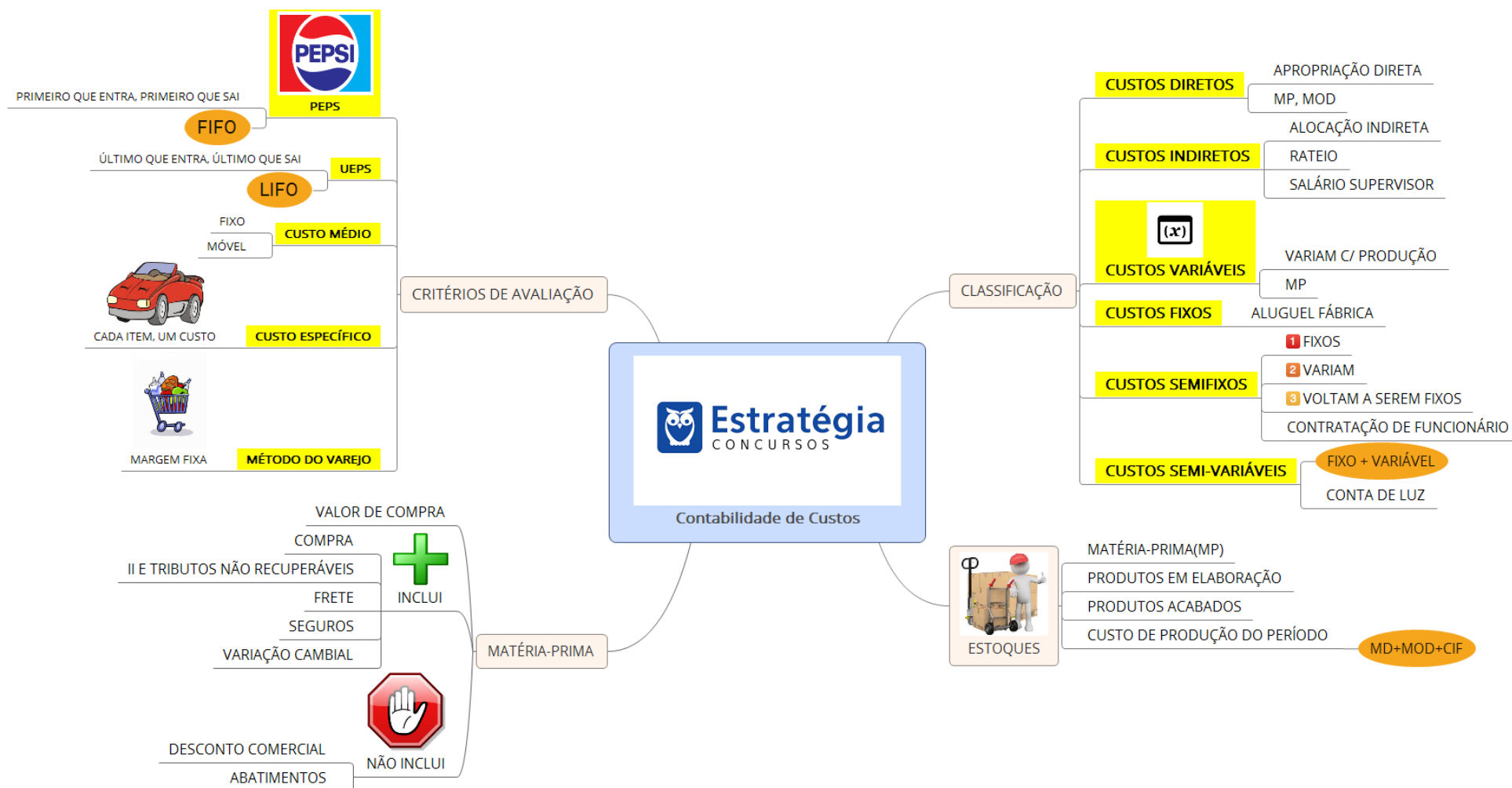


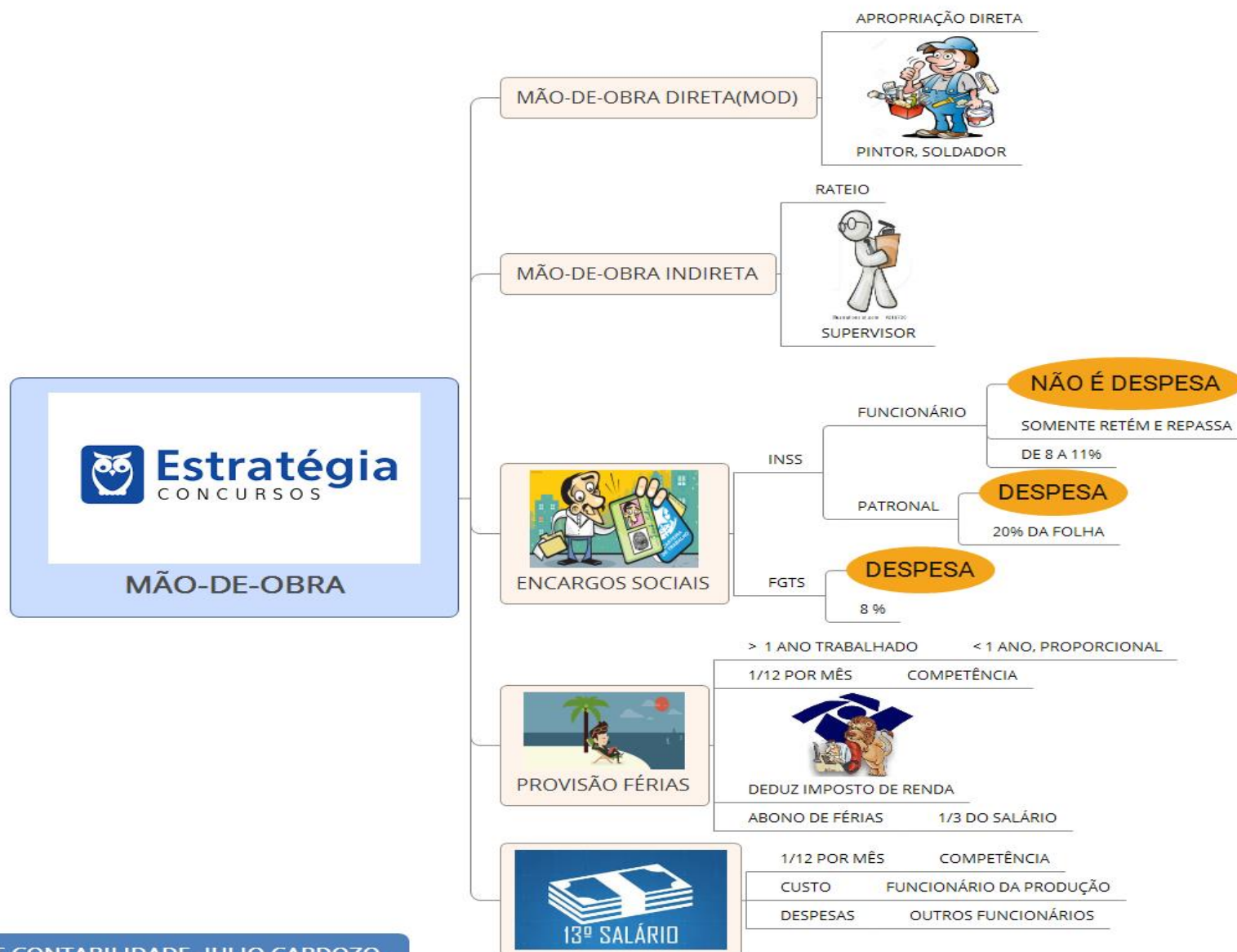


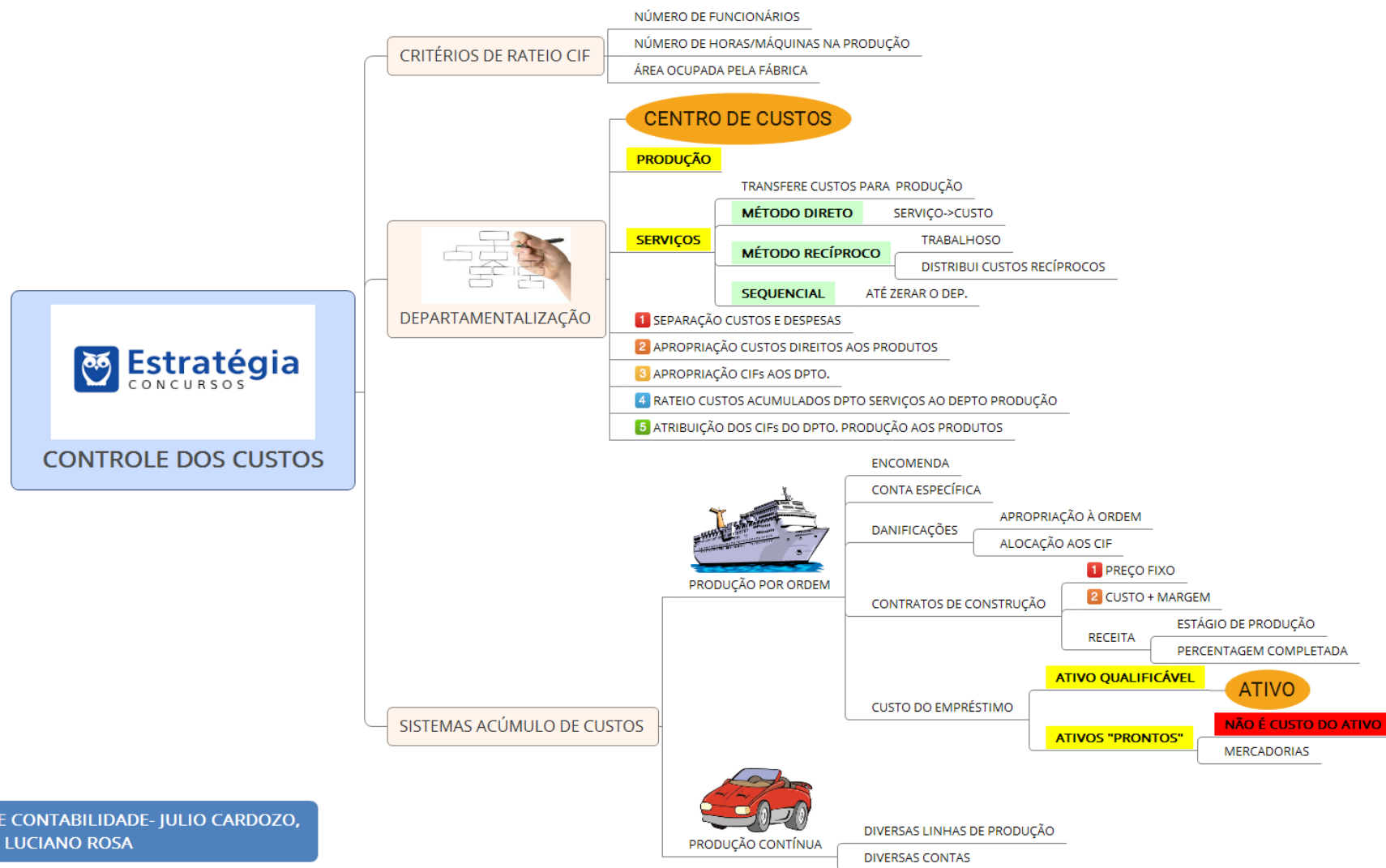


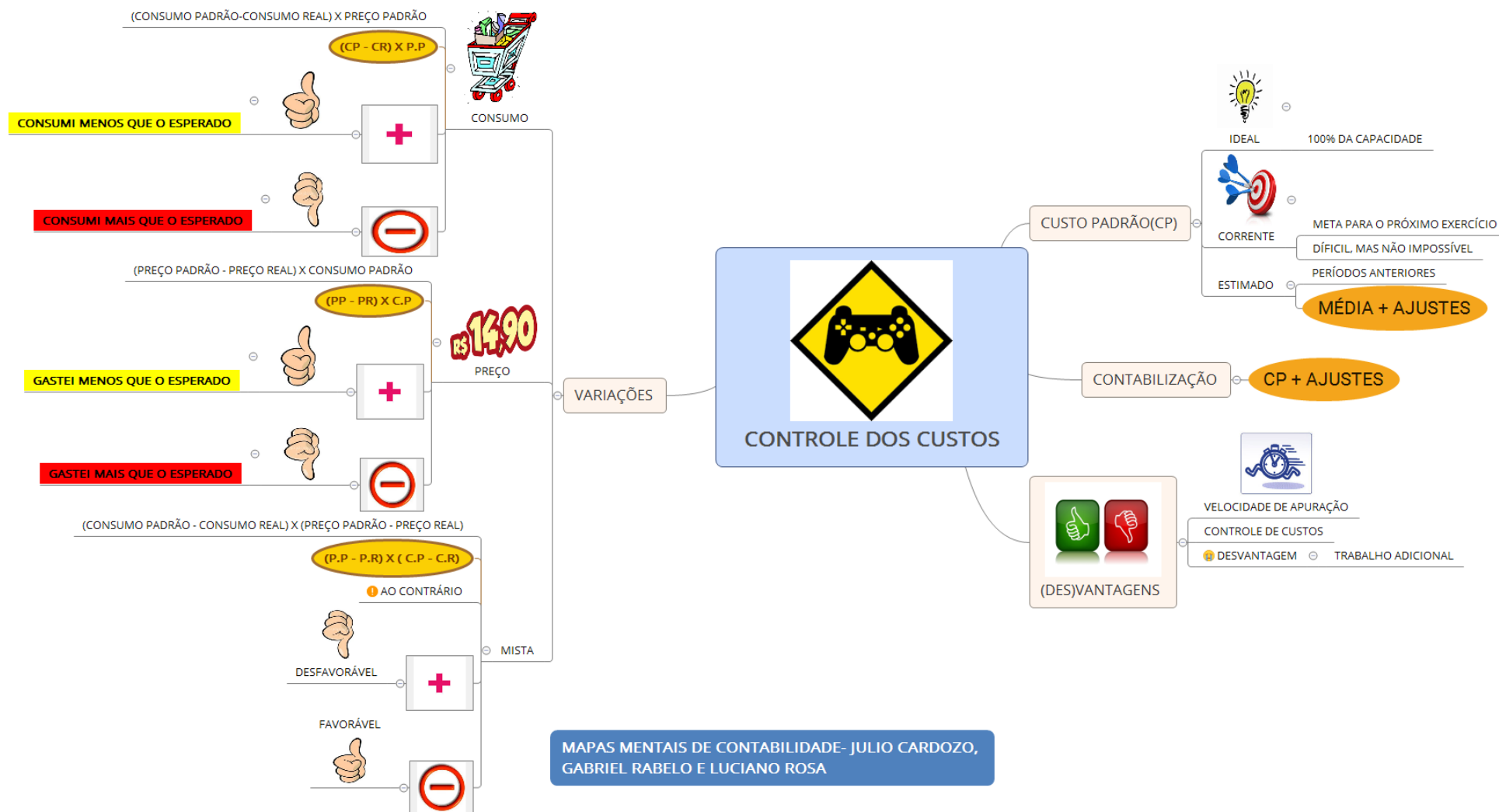
MAPAS MENTAIS DE CONTABILIDADE: GABRIEL RABELO,
JULIO CARDOZO E LUCIANO ROSA



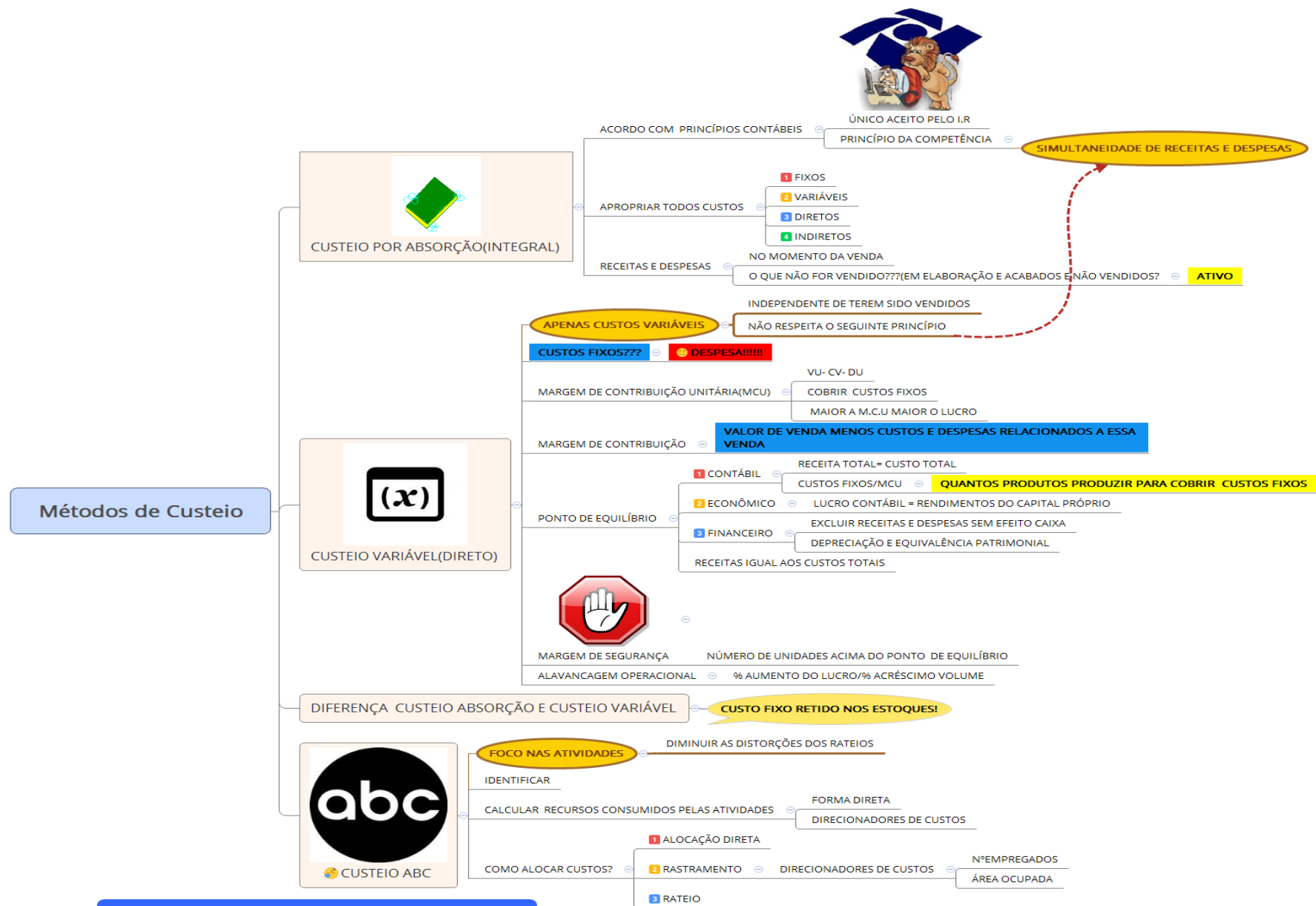














ÚNICO ACEITO PELO I.R.
PRINCÍPIO DA COMPETÊNCIA

SIMULTANEIDADE DE RECEITAS E DESPESAS

CUSTEIO POR ABSORÇÃO(INTEGRAL)

ACORDO COM PRINCÍPIOS CONTÁBEIS

APROPRIAR TODOS CUSTOS

- 1 FIXOS
- 2 VARIÁVEIS
- 3 DIRETOS
- 4 INDIRETOS

RECEITAS E DESPESAS

NO MOMENTO DA VENDA

O QUE NÃO FOR VENDIDO??? (EM ELABORAÇÃO E ACABADOS E NÃO VENDIDOS?)

ATIVO

INDEPENDENTE DE TEREM SIDO VENDIDOS

NÃO RESPEITA O SEGUINTE PRINCÍPIO

APENAS CUSTOS VARIÁVEIS

CUSTOS FIXOS???

DESPESA!!!!!!

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO UNITÁRIA(MCU)

VU- CV- DU

COBRIR CUSTOS FIXOS

MAIOR A M.C.U MAIOR O LUCRO

MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

VALOR DE VENDA MENOS CUSTOS E DESPESAS RELACIONADOS A ESSA VENDA

RECEITA TOTAL= CUSTO TOTAL

1 CONTÁBIL

CUSTOS FIXOS/MCU

QUANTOS PRODUTOS PRODUZIR PARA COBRIR CUSTOS FIXOS

2 ECONÔMICO

LUCRO CONTÁBIL = RENDIMENTOS DO CAPITAL PRÓPRIO

3 FINANCEIRO

EXCLUIR RECEITAS E DESPESAS SEM EFEITO CAIXA

DEPRECIACÃO E EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

RECEITAS IGUAL AOS CUSTOS TOTAIS

PONTO DE EQUILÍBRIO

DIFERENÇA CUSTEIO ABSORÇÃO E CUSTEIO VARIÁVEL

CUSTO FIXO RETIDO NOS ESTOQUES!

FOCO NAS ATIVIDADES

DIMINUIR AS DISTORÇÕES DOS RATEIOS

IDENTIFICAR

CALCULAR RECURSOS CONSUMIDOS PELAS ATIVIDADES

FORMA DIRETA

DIRECIONADORES DE CUSTOS

COMO ALOCAR CUSTOS?

1 ALOCAÇÃO DIRETA

2 RASTRAMENTO

3 RATEIO

DIRECIONADORES DE CUSTOS

NºEMPREGADOS

ÁREA OCUPADA

abc
CUSTEIO ABC

MAPAS MENTAIS DE CONTABILIDADE- JULIO CARDOZO,
GABRIEL RABELO E LUCIANO ROSA

GABARITO

Questão	Gabarito	Questão	Gabarito	Questão	Gabarito
1	E	36	E	71	E
2	B	37	B	72	B
3	C	38	B	73	A
4	D	39	D	74	D
5	A	40	A	75	C
6	A	41	D	76	B
7	C	42	E	77	C
8	A	43	B	78	E
9	E	44	A	79	A
10	B	45	A	80	E
11	D	46	D	81	A
12	B	47	C	82	C
13	C	48	B	83	D
14	A	49	C	84	B
15	E	50	C	85	B
16	D	51	E	86	D
17	A	52	D	87	C
18	E	53	C	88	A
19	A	54	D	89	B
20	A	55	E	90	D
21	E	56	D	91	A
22	B	57	A	92	C
23	C	58	B	93	A
24	E	59	B	94	E
25	C	60	A	95	E
26	C	61	B		
27	B	62	E		
28	E	63	C		
29	D	64	B		
30	A	65	E		
31	A	66	D		
32	D	67	E		
33	C	68	C		
34	E	69	D		
35	A	70	A		

ATÉ A PRÓXIMA

Isso é tudo, pessoal! Espero sinceramente que você tenha gostado desse material, pois ele foi preparado com muito carinho para vocês. Tenho certeza que desse E-book sairão diversas questões da sua prova da FCC.

Quem quiser, pode compartilhar esse material, tem a nossa autorização. Só não esqueçam de citar a fonte, pois o reconhecimento de vocês será a nossa maior recompensa por esse trabalho.

Quero muito saber o seu feedback sobre ele, para eventuais atualizações e correções. Façam contato conosco pelo Facebook, Instagram (@profjuliocardozo), ou email: prof.juliocardozo@gmail.com

Um forte abraço e até o próximo E-book!

Professor Julio Cardozo.

“Se eu vi mais longe, foi por estar sobre ombros de gigantes.

Isaac Newton.”